JORNAL DO BRASIL

©JORNAL DO BRASIL LTDA. 1984 — Rio de Janeiro — Sábado, 20 de outubro de 1984 — Ano XCIV — Nº 195 — Preço: Cr$ 500,00

TEMPO

ENCOBERTO, chuvoso, com períodos de melhoria, mas a temperatura continua a cair. Foto do satélite e tempo no mundo, **página 14**.

ESPECIAL

AMANHÃ, o assunto do **Especial** do JORNAL DO BRASIL será desarmamento: visão global do problema, tratados, negociações, foros. Artigos de estadistas e especialistas.

NEGÓCIOS

INADIMPLÊNCIA de mutuários (mais de três meses em atraso) cresceu em agosto, chegando a 19,4%. Com um mês de atraso, há 58,8% dos mutuários. **(Página 17)**

PRESIDENTE Figueiredo deve sancionar a nova lei salarial, aprovada anteontem pelo Senado, até quarta-feira, informou Nelson Marchezan. **(Pág. 17)**

JARBAS Passarinho anunciou que os inativos que recebem hoje 5,14 salários mínimos (Cr$ 499 mil 485) terão reajustes de 100% do INPC em 1º de novembro. **(Página 17)**

MUNDO

PESQUISAS do **USA Today** e da TV NBC dão a Reagan vantagem de 25 pontos sobre Mondale, longe dos 9 pontos do Instituto Harris. **(Página 13)**

CIA perde avião em El Salvador. O avião explodiu contra a encosta de um morro perto da Capital e matou os quatro tripulantes americanos. **(Página 13)**

CONGRESSO americano investiga papel da CIA no preparo de um novo folheto, ilustrado, que ensina nicaragüenses a sabotar Governo com pequenos atos. **(Página 13)**

CARRO

TÉCNICOS da FEI projetaram e construíram um pequeno utilitário que anda com motor de motocicleta Honda CB 400. **(Classificados, Carro & Moto)**

BAIRROS

POPULAÇÃO de Jacarepaguá começa a responder questionário sobre Plano Lerner e a dar sugestões para melhorar transportes no bairro. **(Classificados)**

Salvador — Gildo Lima

João Durval não aceita presidente impopular e é aplaudido por Tancredo e Antônio Carlos

Tancredo defende ideais que Revolução abandonou

Ao receber a adesão do Governador da Bahia, João Durval, o candidato do PMDB e da Frente Liberal, Tancredo Neves, defendeu os ideais da Revolução de 1964 e prometeu retomá-los. Considerou esses ideais, ao responder a um discurso do chefe do escritório da Frente Liberal na Bahia, Rui Bacelar, "ideais permanentes de todos nós". Mas lamentou que a Revolução os tivesse abandonado para enveredar "pelo caminho da violência, da corrupção, da repressão".

João Durval disse, em seu discurso de adesão, que Tancredo "reúne as condições para, neste difícil período de transição, exercer politicamente a Presidência da República, realizando um Governo capaz de conduzir o país a um novo pacto social". Para disputar, no aeroporto, um lugar privilegiado junto a Tancredo, o ex-Governador Antônio Carlos Magalhães e o suplente de deputado federal do PMDB, Sílvio Simões, trocaram socos e cotoveladas. (Página 4 e editorial **Tributo Natural**)

Petrobrás prevê queda do preço do barril de óleo

A Petrobrás prevê que os países da OPEP vão reduzir em 2 dólares o preço do barril de petróleo (atualmente custa 30 dólares) em sua próxima reunião marcada para o dia 29, informou o superintendente comercial da empresa, Hamilton Albertazzi. Admitiu que a decisão poderá até ser antecipada, já que a maioria dos compradores suspendeu os embarques. Com a redução dos preços do petróleo pela Noruega, Grã-Bretanha e Nigéria, nos últimos dias, as principais Bolsas de Valores do mundo fecharam em alta. (Página 15)

Caputo

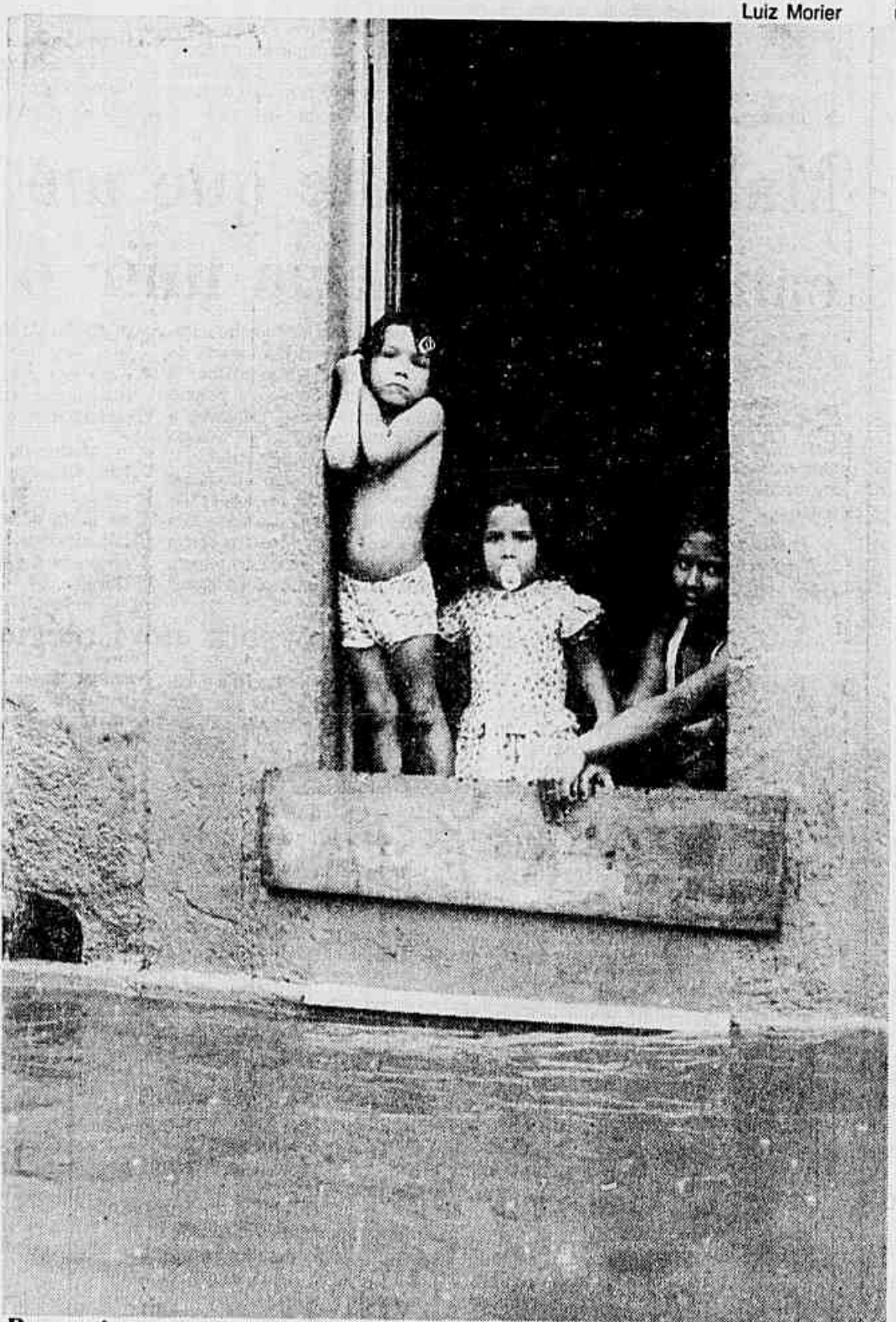
A alta da Bolsa
(Variação do IBV médio–%)
3,6
3,1
0,8
0,6
−0,3
2ª feira
3ª feira
4ª feira
5ª feira
6ª feira

Alta tem reflexo na 2ª linha

Bolsa sobe 3,1% após uma semana de valorizações

Após uma semana de sucessivas valorizações, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro apresentou uma elevação de 3,1% no IBV médio e ainda fechou em alta. Essa tendência já está se refletindo nos preços das ações de segunda linha, ou seja, de empresas privadas nacionais com bom índice de liquidez no mercado.

A promessa do Ministro do Planejamento, Delfim Neto, aos industriais paulistas — de que vai reduzir as taxas de juros do **overnight** — fez com que as cotações das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (vencimentos de 1985 e 1986) subissem 30 a 40 pontos percentuais no **open**. Os juros dos Certificados de Depósitos Bancários caíram. (Páginas 15 e 16)

Luiz Morier

Ruas viraram rios por culpa de infra-estrutura deficiente

Maluf nega que haja complô no PDS contra ele

"Sou candidato e não se justifica retirar uma candidatura que vai vencer no Colégio Eleitoral. Convido aos pescadores de águas turvas que pesquem em águas limpas, subindo comigo a rampa do Planalto", afirmou, no Rio, o Deputado Paulo Maluf, ao negar a existência de um complô de pedessistas para desestabilizá-lo.

Maluf acrescentou que a definição da grande maioria dos Governadores do Nordeste pela candidatura de Tancredo Neves não altera a sua perspectiva de vitória no Colégio Eleitoral: "Se eles têm as suas posições pessoais, as bancadas estaduais também poderão ter as suas". Garantiu, depois, que tem 90 votos de vantagem sobre Tancredo.

No aeroporto Santos Dumont, quando desembarcou do jatinho **Brasil Esperança**, Maluf foi recebido por cerca de 100 pessoas. O Padre Wenceslau Valiukvics se adiantou e lhe deu de presente uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, com um lembrete: "É para protegê-lo do perigo comunista". Cinco dos 14 deputados federais foram abraçá-lo.

A visita de Maluf à sede do PDS se deu em clima de tumulto. Cerca de 500 pessoas ocuparam a frente do Edifício Cidade, na Rua Almirante Barroso, 63, para xingarem o candidato pedessista. Do alto do edifício caíram ovos e sacos de água. Na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio o tumulto, em menor escala, se repetiu. (Página 3)

Geraldo Viola

Maluf está seguro da vitória

Chuva pára Rio, mata 2 e faz 4 feridos graves

O Grande Rio parou com a chuva de 36.9 milímetros que caiu durante todo o dia, matando duas pessoas e fazendo quatro feridos graves. Em São Gonçalo, Elias Ferreira Barbosa, 18 anos, morreu soterrado por uma barreira que deslizou; em Vigário Geral, um galpão desabou sobre 25 operários, matou Nelson Alves de Souza e feriu mais quatro gravemente.

O Rio e Niterói ficaram completamente inundados mesmo em lugares onde isso não é comum, como no Aterro do Flamengo, por falta de limpeza dos bueiros. Com as ruas alagadas, o trânsito ficou congestionado e se registraram vários acidentes. O Instituto Nacional de Meteorologia prevê para hoje a continuação do tempo chuvoso, por causa de uma frente fria. (Página 7)

Cientistas acham galáxia antiga como o Universo

Dois astrônomos da Universidade da Califórnia, trabalhando no Observatório Nacional de Kitt Peak, no Oeste de Tucson, descobriram nove das mais distantes galáxias já observadas, uma das quais, um tênue ponto luminoso a 12 bilhões de anos-luz da Terra, chamada de Galáxia 3C256, é aproximadamente tão antiga como a própria origem do Universo.

Hyron Spinrad e Stanislas Djorgovski, professor e aluno, fotografaram durante dois anos essas galáxias com detetores eletrônicos super-sensíveis. No todo, observaram 13 galáxias distantes e disseram que elas estavam aproximadamente a dois terços do caminho de volta ao aparente princípio de nosso Universo. (Página 12)

Alberta Hunter, mais que uma cantora de **blues**, foi uma artista completa, intérprete sensível da melhor canção popular. Com ela, morre uma época. **Caderno B**

As mesas retangulares estão de volta à sala de jantar. De pinho, podem até ser montadas em casa. De laca ou vidro, chegam à sofisticação dos pés em mármore. **Caderno B**

A fase de ouro do rádio — de programas como o **Balança Mais Não Cai** e **Um Milhão de Melodias** — pode ser ouvida em fitas vendidas numa loja de Ipanema. **Caderno B**

COLUNA DO CASTELLO

Explorando a tese da crise

EXIGIU-SE em especulação política prioritária o exame da hipótese de Renúncia do Sr Paulo Maluf à sua candidatura presidencial, tais os sintomas que se acumulam de que ele desta vez não operará milagres como o de São Paulo e o da convenção do PDS. O Sr Tancredo Neves já há algum tempo manifestou apreensão com relação a tal hipótese, pois lhe parece importante para manutenção do processo eleitoral a permanência da candidatura do PDS.

A propósito devem-se registrar duas atitudes políticas, uma irrelevante mas a outra carregada de prenúncios. A primeira é a atribuição dada pelo Presidente Figueiredo ao Senador Carlos Alberto de intermediar a volta dos dissidentes ao seio de Abraão do Palácio do Planalto, onde deita hoje o Deputado Paulo Maluf. Inicialmente, essa é uma missão que se confia a líderes e, ao que consta, o Presidente dispõe ainda de dois, um no Senado e outro na Câmara. Será que nenhum deles aceita a missão ou a considera inviável? O Sr Carlos Alberto pode produzir algumas cenas de choro no Planalto, mas politicamente ele não tem condições de promover alterações no quadro nem mesmo falando em nome do Presidente da República. O Presidente Figueiredo está em final de mandato e só o Sr Paulo Maluf dispõe de instrumentos para mudar votos, como fez em outras vezes.

A segunda, no entanto, merece exame mais atento. Referimo-nos à iniciativa do experiente Deputado Magalhães Pinto, que por iniciativa própria procurou o ministro do Exército e o ministro chefe do SNI para sugerir a retirada da candidatura Maluf, que considera derrotada. Essa retirada provocaria, no seu entender, a eliminação da candidatura Tancredo Neves, dando oportunidade a que o Planalto negocie uma solução conciliatória, de unidade. Como se sabe, o Ministro Leitão de Abreu também está na expectativa de que o aprofundamento da crise gerará por si mesmo uma solução ajustada aos objetivos do Governo, que engoliu mas não digeriu a candidatura do deputado paulista.

O Sr Magalhães Pinto parece estar cansado dos seus diálogos com o Ministro Leitão de Abreu e o líder Nélson Marchezan. Sua velha vocação udenista o levou ao caminho do poder militar, que habitualmente, por inspiração da UDN, embora às vezes contra ela, dirimia as controvérsias políticas e solucionava as questões sucessórias. Desta vez seus interlocutores são discretos e estão comprometidos com a posição do Presidente Figueiredo, a quem transmitirão as preocupações do Deputado Magalhães Pinto. O ex-Governador de Minas sabe como essas idéias evoluem na cabeça dos que estão no poder e qual o efeito que produzem diante da eclosão de crises. O Presidente Figueiredo evidentemente não "chamará o Pires", pois o compromisso do General Walter Pires é com sua política de transferência gradual do poder político.

No final do seu Governo, o Presidente Figueiredo, na verdade, já não tem poderes tão latos que lhe permitam "chamar o Pires", como também o General Pires não espera ser chamado. Mas o instinto e a experiência do ex-Governador de Minas, que conspira desde 1943, o induzem a lançar questões e a sugerir soluções que poderão vingar se sua avaliação do quadro político for bastante realista para levar o Sr Maluf à renúncia e o Governo a uma crise de confrontação com uma força oposicionista que avançaria sem contraste para ocupar todas as franjas do poder. O Sr Magalhães Pinto, como se sabe, é velho rival do Sr Tancredo Neves, e apesar de ser também um homem moderado, ao contrário do candidato do PMDB, tem demonstrado atração pelas soluções de força. Os militares provavelmente não pensam em manter-se no poder e o General Figueiredo sabe que encerra um ciclo da vida pública do país, de longa submissão à tutela militar.

Mas suponhamos que ocorra realmente uma crise, que figura nas apreensões de muitos políticos responsáveis. Que a crise se agrave e mobilize as estruturas de poder em vigor a uma reação para repor a ordem, segundo o conceito que fazem de ordem e de segurança. O Presidente Figueiredo não "chamará o Pires", mas as Forças Armadas poderão reassumir o processo. E general, como se sabe, está aí para cumprir missão.

Vamos esperar que essa previsão sombria do Deputado Magalhães Pinto não se torne realidade. Há muita prudência e muito cuidado em tudo isso e a disposição de luta do Sr Paulo Maluf é igual à sua fé na própria vitória. Afinal, o desfecho que todos almejam para o Governo Figueiredo não é o retorno a tutelas mas tão-somente o cumprimento da palavra dada pelo Presidente e pelas Forças Armadas à Nação de que a eleição será indireta, como eles queriam, mas que tomarão posse os eleitos.

CARLOS CASTELLO BRANCO

João Pessoa — José Varella

Figueiredo revelou a paraibanos que com o apoio de Braga ficou de peito lavado

Figueiredo diz que Paraíba lhe deu "presente dos céus"

João Pessoa — Vinte horas de permanência na Paraíba, onde constatou o apoio unânime do PDS do Estado à candidatura do Deputado Paulo Maluf, foram suficientes para que o Presidente João Figueiredo voltasse a Brasília, ontem, "de peito lavado". O desabafo foi feito a líderes do PDS local e testemunhado pelo Deputado Joacil Pereira, coordenador da campanha de Maluf na Paraíba.

O Presidente Figueiredo disse, como relatou Joacil Pereira, que, "em meio a tantas ingratidões, a Paraíba deu-lhe um presente dos céus". A um dos seus auxiliares mais íntimos, antes do jantar, na quinta-feira, ele afirmou que as manifestações da Paraíba fizeram bem à saúde. Ao Governador Wilson Braga, Figueiredo externou, também, a mesma emoção, dizendo-lhe que se sentia altamente sensibilizado.

Ontem, o Presidente sentiu-se gratificado com novas manifestações do PDS paraibano. Na solenidade de inauguração do conjunto residencial que recebeu o nome de sua mãe, Dona Valentina, Figueiredo ouviu de Wilson Braga que "a Paraíba é heróica porque é grata, e por ser grata solidariza-se com o Presidente." Ao lado de Figueiredo, Maluf acenou — a princípio timidamente e depois efusivamente — para cerca de 3 mil pessoas presentes à solenidade.

Alguns dos acompanhantes habituais das viagens presidenciais surpreenderam-se, como disse um assessor de Figueiredo, com o clima que se criou. Mulheres e homens romperam os cordões de isolamento, subiram ao palanque, beijaram e abraçaram o Presidente, entregando-lhe cartas e bilhetes. Maluf colheu alguns frutos e também recebeu cartas. O Presidente, envolvido pela multidão, acabou sendo obrigado a retardar sua saída do palanque.

O momento em que o Presidente se mostrou mais emocionado foi quando o Governador Wilson Braga, em seu discurso de improviso, destacou, apontando para a multidão: "Esta é a democracia que queremos". O Presidente aplaudiu. Maluf apertou a mão do Senador Marcondes Gadelha, até agora tido como indeciso, e levantou o polegar da mão direita.

VANDERLEY PEREIRA E ERIALDO PEREIRA

Braga já recebe o socorro federal

João Pessoa — Viu aí — perguntou ontem, o Deputado estadual Múcio Sátyro (sobrinho do Deputado federal Ernani Sátyro, malufista) indagando com um ar de vitória se alguém ainda podia ter dúvidas quanto ao êxito da adesão maciça do PDS da Paraíba à candidatura do Deputado Paulo Maluf.

Sátyro se referia aos convênios assinados pela manhã, antes da inauguração do conjunto Valentina Figueiredo, que proporcionarão à Paraíba recursos da ordem de Cr$ 8 bilhões 114 milhões, em apenas dois contratos a fundo perdido. "Nós vamos ter dinheiro que nenhum Estado daqui do Nordeste terá até o fim o Governo", explicou o Deputado.

Ele talvez tivesse ficado ainda mais entusiasmado se soubesse que o presidente do Banco Nacional da Habitação, Nélson da Matta, havia revelado que são de mais de Cr$ 300 bilhões os investimentos feitos pelo BNH na Paraíba. Só no conjunto habitacional Valentina Figueiredo, inaugurado ontem pelo Presidente João Figueiredo, o BNH participou com Cr$ 69 bilhões.

Castigado por uma seca prolongada, o Estado da Paraíba viu-se, de repente, sem condições de sobrevivência: 80% de sua produção de milho, arroz e algodão, se perderam. Ao elaborar o orçamento do Estado, as autoridades viram-se diante de um grande problema: para investimentos, os recursos pouco passavam de Cr$ 7 bilhões, menos, portanto, do que o total dos convênios assinados ontem. Ou seja: obras só com recursos externos. Como os que foram liberados ontem pelo BNH.

Gadelha resiste a pressões familiares

João Pessoa — Numa roda de jornalistas, o Senador Marcondes Gadelha foi categórico, ontem: "Eu não voto no Maluf, mas proíbo vocês de publicarem isto". Antes que saísse nos jornais, os pedessistas souberam da posição do Senador e iniciaram, imediatamente, uma contra-ofensiva. Negociam, veladamente, como disseram dois deputados estaduais do PDS, o surgimento de um nome que possa criar obstáculos às pretensões de Gadelha ao Governo da Paraíba.

Segundo esses mesmos parlamentares, Gadelha está numa posição difícil. Seu irmão, Buega Gadelha, é o Secretário Estadual de Agricultura e consta que ganhou o cargo numa composição com o Governador Wilson Braga. O outro irmão — Doca Gadelha, Deputado estadual — é malufista e está muito preocupado com a suposta tendência do Senador por Tancredo Neves. Doca disse temer ficar sem espaço político na hora em que Gadelha dissentir de Braga.

Um fato para o qual os políticos chamam a atenção é o de que é impossível a convivência em Sousa, a 400 km de João Pessoa, do grupo Gadelha com Antônio Mariz, candidato das oposições derrotado ao Governo do Estado.

Desta forma, contudo, não pensa Dona Míriam, matriarca do grupo Gadelha. Ela é tancredista. Doca, seu filho, tentou convencê-la a mudar de opinião, mas ela se manteve irredutível.

Malufista admite que um outro candidato poderia unir o PDS

Brasília — O Deputado malufista Édison Lobão (PDS-MA) admitiu ontem que um novo candidato do PDS ao Colégio Eleitoral poderia ter mais chances de unir o partido do que o Deputado Paulo Maluf: "Só não sei até que ponto isso aconteceria. E não sei se essa união seria a garantia da vitória sobre o Tancredo", ressalvou.

Lobão fez esse comentário quando lembrou os argumentos que o líder do Governo na Câmara, Nelson Marchezan, usou com ele, durante um encontro terça-feira passada, em uma churrascaria de Brasília. Marchezan tentou mostrar a Lobão — segundo revelou o próprio Deputado maranhense — o fracasso a que estaria sujeito o PDS no Colégio Eleitoral com a candidatura Maluf.

Na tarde daquele dia, Marchezan confidenciou ao Senador Marcondes Gadelha (PDS-PB) que Lobão tinha sido receptivo a seus argumentos, mas ontem o Deputado maranhense fez um reparo. "Eu realmente concordo com algumas colocações do Marchezan", admitiu Lobão, "mas nunca amplio uma conversa como essa porque sei que se o Maluf concluir que tem apenas um voto, que será o dele, ele vai ao Colégio Eleitoral".

Marchezan, no almoço de quarta-feira, referiu-se ao apoio dos governadores do PDS a Tancredo como conseqüência direta da ação de Maluf entre os liderados desses governadores durante a campanha à Convenção do partido do Governo.

Marchezan prevê derrota no Colégio

Porto Alegre — O líder do PDS na Câmara, Deputado Nelson Marchezan, afirmou ontem que acha realmente difícil que o Deputado Paulo Maluf vença no Colégio Eleitoral, depois do apoio da maioria dos governadores do Nordeste à candidatura Tancredo Neves. Mesmo assim, acredita que o quadro sucessório ainda não está definido, o que, em sua opinião, só vai acontecer depois da escolha dos delegados estaduais.

Para Marchezan, o mais importante continua sendo a união do PDS. Quanto à escolha dos delegados estaduais, ele acha que "definirá as tendências à medida que estes delegados são um peso ponderável dentro do Colégio." Obvservou que Maluf espera ter "um bom número de delegados estaduais e por isso não pensa em renunciar à sua candidatura".

Dissidentes

O líder do PDS admite que o Presidente João Figueiredo possa recuperar 30 dissidentes do PDS, aumentando assim o número de votos do candidato do partido. "Se o Presidente diz que vai fazer, é porque ele tem condições e informações para isto," acrescentou.

Sobre o encontro que teve com o candidato da Oposição, Tancredo Neves em um jantar, Marchezan lembrou que o líder do PT na Câmara, Deputado Ayrton Soares "também jantou com o Maluf e ninguém falou nada." Reafirmou que não têm "nenhum compromisso com o candidato da Oposição", mas sim com o Presidente Figueiredo.

Lembrou ter advertido várias vezes que o PDS deveria ir unido para a convenção.

D. Ivo exorta políticos a esquecerem a fidelidade partidária na sucessão

Porto Alegre — "Os que vão eleger o novo Presidente da República não devem jurar fidelidade partidária, que é uma coisa pecaminosa, indecente. Devem, isto sim, se comprometer com o que a consciência nacional está pedindo", advertiu ontem o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Ivo Lorscheiter. Ao condenar o Colégio Eleitoral, ele disse que deseja ver eleito o candidato mais honesto e competente.

"Já que, em lugar da desejada eleição direta, teremos 600 pessoas elegendo o futuro Presidente, é preciso que quem esteja nisso esqueça vantagens pessoais e fidelidade partidária para atender à grande consciência nacional, que quer mudanças", reafirmou. Segundo Dom Ivo, a CNBB só tomaria posição pública contra um dos candidatos "se houvesse motivos éticos gritantes, que não é o caso atual".

O Bispo não crê no cumprimento espontâneo dos programas de governo apresentados pelos candidatos "porque a história dos nossos partidos políticos não é das mais luminosas", mas acredita que "a grande consciência nacional fará pressões para que haja mudança na vida brasileira". Para ele, que concedeu entrevista durante o III Encontro Estadual de Caritas, na PUC, não existe coerência entre os políticos e os programas partidários.

Ao lembrar a declaração feita pelo porta-voz do Planalto, Carlos Átila, de que as oposições estariam alugando multidões para aplaudir Tancredo e vaiar Maluf, Dom Ivo fez ironia e classificou-a de "a frase do século". Disse que "tem gente que teima em não querer ver a realidade".

ABERT quer reduzir tempo da propaganda política gratuita no rádio e na TV

Belo Horizonte — O presidente em exercício da Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão — ABERT — Januário Carneiro, defendeu ontem a redução do horário gratuito para propaganda política no rádio e na TV. Embora a posição dos empresários do setor seja de que "todo serviço deve ser pago", Januário Carneiro ponderou que a ABERT aceita a redução de duas horas para uma hora diária gratuita, "porque as alterações em matérias difíceis não podem ser muito profundas ou feitas de uma só vez".

Januário Carneiro disse que a ABERT se reunirá brevemente para tomar uma posição oficial a respeito, mas lembrou que a entidade vem fazendo sugestões quanto à propaganda partidária, "desde que se começou a discutir a revogação da Lei Falcão". Segundo ele, com a redução do horário e a diminuição de 60 para 30 dias do período destinado aos partidos, "as empresas poderiam ser em parte recompensadas".

Total

A ABERT pretende, numa segunda etapa, reivindicar a extinção total do horário gratuito, não fazendo isso agora "pois seria muito difícil obter o apoio da classe política para um instrumento de lei que lhes acarretaria um ônus até o momento inexistente", disse Januário Carneiro.

O presidente em exercício da ABERT criticou o fato de o Governo federal gozar de espaço gratuito para programas como a **Voz do Brasil** e o **Projeto Minerva**, e "quaisquer outros programas ou propaganda de qualquer natureza", mas frisou ser esta uma opinião pessoal.

— Em nome disto, o Governo tem direito de requisitar gratuitamente nossos serviços, que são muito caros. No entanto, bancos, postos de gasolina, empresas aéreas e linhas interestaduais de ônibus também recebem concessão gratuita do Governo e, nem por isto, cedem à União dinheiro, combustível ou transporte livre de qualquer ônus — assinalou Januário Carneiro.

General acha oportuna ida de candidatos à TV

São Paulo — A revogação da Lei Falcão "faz parte do jogo democrático" e permitirá que os dois candidatos à sucessão do Presidente João Figueiredo exponham "suas idéias a todos os cidadãos", comentou ontem o Comandante do II Exército, General Sebastião Ramos de Castro, durante visita à Associação Paulista de Imprensa.

O Comandante do II Exército, referindo-se ao processo sucessório, advertiu que se deve "evitar qualquer tipo de radicalização política, porque ela nunca conduz a nada". Manifestou sua confiança na "sensibilidade dos políticos" no sentido de "conduzir o processo dentro de um espírito elevado, desenvolvendo uma política de alto nível para que sejam atingidos os objetivos fixados pela Revolução de 1964".

Para o General Sebastião Ramos de Castro, a abertura do rádio e da televisão para a propaganda política é uma "boa oportunidade para todos aqueles que queiram apresentar, através dos órgãos de comunicação, especialmente da televisão, suas idéias e programas".

As últimas reuniões realizadas em Brasília de oficiais do Exército, tanto no âmbito do Centro de Informações do Exército quanto do Comando Militar do Planalto, segundo o Comandante do II Exército, são "comuns em todas as áreas militares, "são fatos rotineiros, sem que representem motivos para se creditar a uma situação excepcional".

Exército esclarece que palestra sobre subversão não tratou de campanha

Brasília — O Centro de Informações do Exército, no último dia 16, terça-feira, realizou uma palestra no auditório do Estado-Maior do Exército para cerca de 300 oficiais. O tema: **Avaliação das atividades subversivas no país**. Não abordou, contudo, em momento algum, "qualquer assunto de caráter político-partidário".

A informação foi dada ontem em nota oficial distribuída pelo Centro de Comunicação Social do Exército e assinada pelo General Glênio Pinheiro, seu Chefe. Segundo o porta-voz do Gabinete do Ministro do Exército, "o assunto abordado faz parte do programa normal de instrução dos quadros e está inserido no plano de palestras para o ano de 1984".

Maluf afirma que nem complô poderá desestabilizá-lo

O Deputado Paulo Maluf disse ontem, no Rio, em entrevista coletiva na sede do PDS fluminense, que não acredita num complô organizado por pedessistas para desestabilizar sua candidatura à sucessão presidencial. "Sou candidato e não se justifica retirar uma candidatura que vai vencer no Colégio Eleitoral. Convido aos pescadores de águas turvas que pesquem em águas limpas, subindo comigo a rampa do Planalto", salientou.

Na opinião do Deputado, a definição da grande maioria dos Governadores do Nordeste pela candidatura Tancredo Neves não altera sua perspectiva de vitória no Colégio Eleitoral, pois se eles "têm as suas posições pessoais, as bancadas estaduais também poderão ter as suas". Maluf voltou a dizer que, no momento, tem 90 votos a mais do que seu adversário.

Adesão

Paulo Maluf mostrou-se convencido de que terá todos os votos do PDS fluminense, que acrescidos dos que espera obter no PMDB, PDT e PT, somariam cerca de 30 dos 55 votos do Estado no Colégio Eleitoral. Lembrou ainda que, nas eleições de 1986, ajudará a todos que o ajudarem agora.

Ao chegar no Aeroporto do Galeão, Maluf recebeu uma surpresa: estava a esperá-lo o Deputado federal Hamilton Xavier, que segue a orientação política do Senador Amaral Peixoto e prometeu apoiá-lo. Ainda no local, o candidato pedessista foi presenteado pelo Padre Wenceslau Valiukvics, da paróquia do Barreto, em Niterói, com uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, para protegê-lo do "perigo comunista". O padre acha que a "Igreja sadia" deve apoiar Maluf, já que Tancredo tem o apoio das esquerdas.

No aeroporto, cerca de 100 pessoas o esperavam, sendo 30 delas jovens de 12 a 16 anos, que não conheciam o candidato e que em "troca de um lanche e de um dinheirinho depois" — conforme revelou um deles — carregavam faixas saudando o candidato. Além de Hamilton Xavier, foram recepcioná-lo mais cinco dos 14 deputados federais que o partido tem no Estado: o presidente regional partido, Alair Ferreira, Lázaro de Carvalho, Eduardo Galil, Darcílio Ayres e Amaral Neto. Deputados estaduais, prefeitos e vereadores também estiveram presentes, assim como o Deputado Alcides Fonseca, dissidente do PDT.

Depois, acompanhado de Alair Ferreira, Maluf dirigiu-se à sede do partido, onde reuniu-se com parlamentares do PDS fluminense e deu uma entrevista.

Geraldo Viola

Maluf ganhou do Padre Wenceslau (D), no aeroporto, imagem de N. S. de Fátima

Visita ao PDS gera tumulto

A visita do Deputado Paulo Maluf à sede do PDS fluminense se deu num clima de tumulto. Cerca de 500 pessoas ocuparam a frente do Edifício Cidade, na Rua Almirante Barroso, 63 e durante mais de duas horas xingaram o candidato pedessista, sob as vistas de 150 homens do Batalhão de Choque da PM, que se mantinham a distância.

Enquanto o candidato não chegava, malufistas e anti-malufistas trocavam acusações debaixo de uma chuva de ovos e de sacos d'água, que caía de cima do Edifício Cidade. Quando Maluf chegou, os policiais se mobilizaram e junto com a segurança do parlamentar paulista tiveram que trocar empurrões com os populares para permitir que o candidato do PDS entrasse no prédio, pela garagem.

Depois mais tumulto: o Deputado Amaral Neto saiu sozinho do prédio, e foi perseguido por mais de 100 pessoas que lhe xingavam e atiravam-lhe bolas de papel. Quando os PMs perceberam, correram em direção ao parlamentar, e o Capitão Clay lhe ofereceu proteção. Amaral recusou-a, alegando que seria o seu fim político. Continuou em frente sozinho e pegou um táxi na Avenida Nilo Peçanha.

Os manifestantes continuaram em frente ao prédio, esperando a saída de Maluf, que conseguiu deixar o local sem que ninguém notasse, inclusive, a imprensa.

No entanto, isso não impediu que Maluf se livrasse das hostilidades. Depois, na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio, na rua André Cavalcanti, 33, tudo aconteceu de novo. Manifestantes postaram-se diante do prédio e gritaram slogans ofensivos ao candidato pedessista, que apesar de tudo não perdia o sorriso.

Fotos de Delfim Vieira

Sacos d'água caíam do prédio em frente ao PDS...

... enquanto, na rua, manifestantes protestavam

Malufistas organizam manifestação no ABC

São Paulo — O "Movimento Ordem, Esperança e Progresso" — organizado por ex-assessores do Deputado Paulo Maluf no Governo de São Paulo — programou para o próximo dia 29 uma concentração de apoio ao candidato do PDS, na Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, um dos redutos oposicionistas da Grande São Paulo.

São Bernardo é o berço do PT e ali mora seu presidente nacional, Luís Inácio da Silva, **Lula**. Os malufistas, anunciou, ontem, um dos organizadores da manifestação, Ivo Carotini, vão "distribuir panfletos nas portas de fábricas "da região do ABCD," convidando os trabalhadores para participarem do ato".

Expansão

O "Movimento Ordem, Esperança e Progresso", segundo Ivo Carotini, começa a expandir-se para outros Estados. Seus dirigentes discutem a possibilidade de realizar, nas próximas semanas, manifestações favoráveis ao candidato do PDS no Paraná e em Santa Catarina.

Na próxima sexta-feira, às 18h, o "Movimento" inaugura sua sede em São Paulo, no tradicional bairro do Bexiga, próximo ao centro da Capital. Apresentação de escolas de samba, fogos de artifício e discursos de políticos que apóiam a candidatura do Deputado Paulo Maluf marcarão a inauguração.

Ontem, Ivo Carotini divulgou a programação de atos públicos para os próximos dias — todos em recintos fechados, e sem a presença do candidato do PDS à Presidência da República.

O Movimento Ordem, Esperança e Progresso já realizou duas concentrações pró-Maluf na Capital — uma no dia 24 de setembro, no Clube Esportivo da Penha, Zona Leste, e a outra, no último dia 9, na Assembléia Legislativa. Agora, pretende promover atos nas diversas regiões do Estado.

Das concentrações — que têm reunido, em média, 2 mil pessoas, segundo os organizadores — tem participado prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, deputados estaduais, dirigentes de sociedades amigos de bairros e artistas.

Ontem, o **Movimento** realizou uma reunião de debates entre seus adeptos na região do ABCD, na Câmara Municipal de Santo André. No próximo dia 27, conforme a programação divulgada por Ivo Carotini, o **Movimento** realizará uma concentração, às 20h, na Casa de Portugal, na cidade de Bragança Paulista, a 80 quilômetros da Capital. Depois da concentração do dia 29, em São Bernardo do Campo, realizará outra, dia 5 de novembro, no Clube Ipanema, em Ribeirão Preto.

Saturnino garante que PDT expulsará infiéis

Porto Alegre — O Senador Saturnino Braga (PDT/RJ) advertiu ontem, em entrevista, que o pedetista que eventualmente votar no Deputado Paulo Maluf no Colégio Eleitoral será "imediatamente desligado do partido". Afirmou, porém, que apenas o Deputado Agnaldo Timóteo — "que já nem é mais nosso" — apoiará o candidato do PDS; os outros nomes cogitados "não vão votar em Maluf". Segundo Saturnino, "isso é apenas uma jogada do **staff** malufista para fortalecer o seu candidato".

Confiante na vitória do candidato da aliança PMDB-Frente Liberal, Tancredo Neves, o Senador disse que Paulo Maluf "não tem sequer condições morais para aspirar à Presidência, e a própria hipótese de ele vir a suceder o Presidente João Figueiredo já é um desastre". Repudiou as especulações sobre um golpe militar, levantadas na véspera pelo Senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB/SP): "Não podemos dar crédito a fantasias golpistas. Tancredo será eleito e assumirá."

PS

O Senador Saturnino Braga afirmou também que está próxima a constituição do Partido Socialista (PS), sucedâneo do PDT. Para ele, o partido assimilará setores socialistas hoje ligados ao PMDB e ao PT e tende a constituir-se na "maior força política do país". Mais tarde, num encontro com o presidente regional do PMDB, Senador Pedro Simon, num debate sobre Constituinte, Saturnino acabou convidando — sem obter resposta — o pemedebista para vir a participar do novo partido.

Saturnino Braga afirmou que a constituição do PS deve levar em conta a convocação da Assembléia Nacional Constituinte, em 1986, integrada pelos congressistas eleitos para o Legislativo federal. "Já nas próximas eleições temos que concorrer com a nova sigla", salientou.

Liberais põem em risco maioria de Jair Soares

Porto Alegre — Caso a maioria da bancada estadual do PDS não inclua os independentes na lista de delegados da Assembléia no Colégio Eleitoral, os quatro integrantes da Frente Liberal abandonarão o partido na próxima semana tirando, assim, a maioria governista no Legislativo do Rio Grande do Sul — e dando, com isso, à oposição o direito de indicação os delegados. A advertência foi feita, ontem, pelo Deputado Rubi Diehl, um dos principais articuladores da dissidência no Estado.

Os dissidentes e o Governador Jair Soares exigem a inclusão de três antimalufistas entre os seis delegados, mas os deputados não querem modificar a votação, realizada antes mesmo da regulamentação do Colégio Eleitoral, que escolheu somente malufistas. "Os deputados devem agir com bomsenso, do contrário haverá uma ruptura definitiva no partido, separando o Governador da bancada e de outros setores partidários", frisou Rubi Diehl.

A próxima semana será decisiva para as negociações entre os dissidentes, a bancada estadual e o Governador, já que até o dia 30 deve ser definida a escolha dos delegados da Assembléia. Desde terça-feira, em reuniões individuais, o Governador Jair Soares está negociando com a bancada estadual (23 deputados, dos quais quatro dissidentes) no Palácio Piratini.

Sem um acordo, os dissidentes deixarão o PDS, tirando conseqüentemente a maioria da bancada governista (o PMDB com 21 deputados seria majoritário, e há 12 do PDT). O Deputado Rubi Diehl acredita que Jair Soare deverá tomar "medidas mais enérgicas" caso persista a posição da bancada em manter seu apoio a Paulo Maluf. Até agora, para ele, o Governador tem agido "com muita ponderação, pois entende que o resultado do Colégio Eleitoral é mais político do que partidário".

Por ocasião da inauguração da 7ª loja Gelli, no Casa Shopping, os Srs. Renato Gelli, diretor presidente e Epaminondas de Andrade, superintendente, receberam os Srs. Dr. Leonel Brizola, governador do Estado do Rio de Janeiro e Dr. Marcelo Alencar, prefeito da cidade.

O evento teve início com um coquetel oferecido pela diretoria, e contou também, com a presença de convidados, que, em muito honraram a solenidade.

A nova loja ocupa uma área de 1.300m², reservados a arte e ao bom gosto em decoração. Armários, estantes, cozinhas e móveis bem bolados, com a tradição e experiência de 87 anos no ramo. A Gelli continua crescendo por acreditar no desenvolvimento do Rio de Janeiro.

Tancredo promete retomar ideais da Revolução de 64

Salvador — Ao defender ontem os ideais da Revolução de 1964, em discurso pronunciado no escritório da Frente Liberal nesta Capital, por entendê-los como "ideais permanentes de todos nós", o candidato da Aliança Democrática à Presidência da República, Tancredo Neves, lamentou que a Revolução tenha "abandonado esses ideais, enveredando pelo caminho da violência, da corrupção, da repressão".

— É preciso — afirmou Tancredo — retomar esses ideais para prosseguir com a Revolução, razão pela qual nós nos encontramos todos nessa mesma causa, elementos do PDS, do PDT, do PMDB, em suma, uma poderosa avalanche que nessa hora só tem um objetivo: promover a renovação das nossas instituições, promover a remodelação dos nossos objetivos econômicos e fazer com que impere neste país os preceitos e fundamentos de uma justiça social.

COBRANÇAS

Tancredo Neves fez essas afirmações em resposta a um discurso de cobrança de compromissos, proferido pelo chefe do escritório da Frente Liberal na Bahia, Deputado Federal Rui Bacelar, que aproveitou a oportunidade para lançar-se candidato a Governador, em 1986.

O ex-Governador mineiro declarou que sua candidatura "não é mais de nenhum partido, extrapolou os muros para ser uma luta do povo pela redenção política, social e econômica do país." Antes, Rui Bacelar exigira do "Presidente Tancredo Neves que se faça uma revolução, não do fuzil e da metralhadora, mas do voto, combatendo o voto indireto que é excrescência na Bahia".

— Encerrou-se o ciclo revolucionário — continuou Tancredo e é necessário que a Revolução prossiga. A Revolução se impôs em virtude de seus ideais, pela redemocratização do país, pela moralização da vida pública, na luta contra a subversão.

Participaram da cobertura Ivan Carvalho, Raimundo Lima, Victor Hugo e Ricardo Noblat (repórteres) e Gildo Lima (fotógrafo).

Durval pede novo pacto a candidato

Ao anunciar oficialmente seu apoio ao candidato do PMDB e da Frente Liberal, depois de um almoço no Palácio de Ondina, o Governador João Durval afirmou ontem que Tancredo Neves é quem reúne"as condições para, neste difícil período de transição, exercer politicamente a Presidência da República, realizando um Governo capaz de conduzir o país a um novo pacto social".

À solenidade e ao almoço compareceram, além de Tancredo e seu companheiro de chapa, José Sarney, o ex-Governador Antônio Carlos Magalhães, o Governador José Agripino Maia (RN), parlamentares da Frente Liberal integrados à comitiva de Tancredo e os deputados baianos, inclusive vários malufistas da bancada estadual, "atendendo cortesmente no convite do Governador", como assinalou um deles.

Festa

O candidato, que chegou ao Palácio de Ondina acompanhado pelo ex-Governador Antônio Carlos minutos antes das 13h — um atraso de quase meia hora provocado pelo desembarque tumultuado ao aeroporto — terminou seu almoço à base de pratos típicos baianos, ao som de um samba de roda — executado pelo grupo **Chocolate da Bahia**. Depois, comeu acarajé com Durval debaixo de uma árvore, no Jardim do Palácio.

O clima do almoço e da solenidade foi perturbado apenas pelas notícias de problemas surgidos com a mudança de um apoio a Tancredo no Maranhão e rumores de iminentes alterações no secretariado do Governador, por assessores de João Durval. Mas uma assessora do Vice-Governador Edvaldo Flores (malufista) foi exonerada: ela forneceu carro e motorista para o Deputado Agnaldo Timóteo (PDT-RJ), que na véspera esteve na Bahia e atacou violentamente o Governador na televisão.

Discursos

No seu discurso, o Governador João Durval elogiou o Presidente João Figueiredo, que "com o seu projeto de abertura democrática, já deixou sua marca na História":

— Infelizmente, não posso acompanhar o Presidente na opção partidária que assumiu. Não devo apoiar o candidato do meu partido, uma vez que ele não conta com o respaldo da opinião pública — disse, observando que esta seria uma "condição indispensável" a qualquer político e especialmente a quem aspira ser Presidente da República.

Ressaltou ainda que "o amplo espectro de tendências políticas que apóiam a candidatura de Tancredo reflete os interesses e as aspirações da quase totalidade dos segmentos da nossa socieade", o que vai conferir "autoridade, inclusive para adotar medidas, a curto prazo, impopulares, mas que forçosamente serão necessárias".

Tancredo Neves agradeu, assinalando que a Aliança Democrática está "realizando o milagre de promover a transição com prudência, segurança, acima de todas as provocações, desafios e obstáculos que nos são colocados à frente para perturbar a marcha da História", e que a transição "há de ser feita na compreensão, no entendimento e no amor".

Entre elogios a João Duval e a Antônio Carlos, o candidato afirmou que "todos nós juramos da maneira mais solene que jamais os nossos direitos e as nossas liberdades democráticas conhecerão outros eclipses".

O veto da bancada federal do PMDB da Bahia impediu que qualquer pemedebista fosse ao Palácio de Ondina. Mas do Palácio, Tancredo foi para a Assembléia Legislativa, onde fez um discurso para os participantes de um simpósio do partido sobre o Nordeste, inaugurou uma placa na sala da liderança da Oposição e reuniu-se com a bancada pemedebista.

No plenário da Assembléia, Tancredo falou aos participantes do simpósio sobre o Nordeste — entre eles os economistas Celso Furtado e Rômulo Almeida e o presidente do PMDB de Pernambuco, Marcos Freire. Afirmou que o Nordeste"precisa é de investimento, de dinheiro" e lembrou que "2 milhões de mineiros também vivem o drama do Nordeste".

Salvador — Gildo Lima

Durval disse que Tancredo será o condutor da transição

Troca de socos tumultua recepção

Salvador — "O candidato é nosso", gritou o suplente de Deputado federal do PMDB, Sílvio Simões. Em seguida, ele aplicou uma cotovelada no ex-Governador Antônio Carlos Magalhães e postou-se ao lado de Tancredo Neves, que acabara de desembarcar e que vencia, com dificuldade, os 100 metros que separavam o jatinho que o trouxe de Brasília da estação de passageiros do Aeroporto Internacional 2 de Julho.

"O candidato é mais nosso do que deles", replicou algumas horas depois o ex-Governador Antônio Carlos Magalhães, em uma roda de amigos, no Palácio de Ondina, sede do Governo da Bahia. Ainda na pista do aeroporto, Antônio Carlos retribuíra a agressão de Simões com uma outra forte cotovelada e recebera, como troco, um murro que atingiu de leve o seu rosto.

Disputa

O ex-Governador da Bahia negou, mais tarde, que fora agredido e que agredira. Simões, um dos herdeiros do jornal **A Tarde**, disse que nada acontecera. A troca de sopapos entre os dois, testemunhada por jornalistas e parlamentares, marcou o esforço dos mais ilustres membros do PDS e do PMDB baiano na disputa pela companhia do ex-Governador de Minas.

A disputa durou as 6 horas e meia em que Tancredo permaneceu ontem em solo baiano. No jatinho que o trouxe, vieram também o ex-Governador Antônio Carlos, o Deputado Marcelo Cordeiro, presidente do PMDB no Estado, e o Deputado José Lourenço, da Frente Liberal do PDS. O ex-Governador Roberto Santos, do PMDB, de relações pessoais rompidas com Antônio Carlos, compareceu ao desembarque do candidato.

Da porta do avião até a estação de passageiros, Santos conseguiu pontificar ao lado de Tancredo. Antônio Carlos, que se atrasara, espremido por uma multidão de quase 200 pessoas, retomou a companhia do ex-Governador mineiro no momento em que ele ingressava no prédio do aeroporto. Esbarrou, na ocasião, no ex-Prefeito de Salvador Mario Kertesz, agora no PMDB e ferrenho adversário dele.

— Calma, há lugar para todos — comentou Antônio Carlos com Kertesz.

Lugar houve, de fato, mas nem por isso a disputa foi menos acirrada. Na estação de passageiros, Tancredo foi abraçado por gente do PMDB, do PDS, e da Frente Liberal. No Palácio de Ondina, em seguida, confraternizou, apenas, com o PDS e com a Frente Liberal. O Deputado Marcelo Cordeiro, convidado, foi proibido de comparecer por decisão da bancada federal do seu partido.

Mudança

Na solenidade de adesão à sua candidatura do Governador João Durval, ainda no Palácio de Ondina, Tancredo produziu um longo elogio a Antônio Carlos. Omitiu qualquer referência ao PMDB baiano. Horas depois, na Assembléia Legislativa, separou-se de Antônio Carlos, que se refugiou no gabinete do seu filho, o Deputado Luiz Eduardo Magalhães, e reuniu-se com as principais estrelas do PMDB local.

Primeiro, no plenário da Assembléia, onde fez um rápido discurso para os participantes de um simpósio sobre o nordeste. Depois, na sala da liderança do PMDB, onde inaugurou uma placa que marcou sua passagem pelo lugar. Tanto no plenário como na sala da liderança, Tancredo reservou seus elogios para os companheiros de partido, mas não citou Waldir Pires, candidato derrotado ao Senado nas eleições de 1982.

"Esse silêncio com relação a Waldir não é coisa nova. Nem é esquecimento", sentenciou o Deputado Carmo Marighela, sem explicar por quê.

Nova, no roteiro baiano de Tancredo, foi a introdução de uma visita à casa do ex-Governador Roberto Santos, no bairro de Pituba. Informado, ainda no gabinete do seu filho, Antônio Carlos não gostou. "A continuarem com essas coisas, eu também ficarei nervoso e não haverá comício algum na Bahia para Tancredo", advertiu, irritado. "Essa visita não estava combinada".

Oposição leva 20 votos da Bahia

Salvador — A adesão do Governador João Durval a Tancredo Neves representa um total de 16 votos para o candidato do PMDB e da Frente Liberal, já somado o apoio do ex-Governador Antônio Carlos Magalhães. A esses votos podem ser acrescentados mais quatro da Frente Liberal na Bahia, o que totaliza para Tancredo Neves 20 dos 34 votos que o PDS baiano tem no Colégio Eleitoral.

O candidato do PDS, Deputado Paulo Maluf, conta hoje com 14 votos de seu partido e mais um do PMDB, num total de 15 dos 33 votos que seu adversário contabiliza no Estado. Tancredo tem 20 votos do PDS e 13 do PMDB.

Os eleitores de Tancredo no PDS baiano são os seis delegados ao Colégio a serem enviados pela Assembléia Legislativa e mais os seguintes Deputados federais: Angelo Magalhães, Antônio Osório, Horácio Matos, Djalma Bessa, Fernando Wilson Magalhães, Félix Mendonça, Hélio Correia, Eraldo Tinoco (presidente regional do partido), Etelvir Dantas e Manoel Novais — todos ligados ao Governador ou ao seu antecessor — além de José Lourenço, Francisco Benjamin, Rui Bacelar e França Teixeira, estes da Frente Liberal.

Com Maluf, estão os Senadores Luiz Viana Filho, Jutahy Magalhães, Lomanto Júnior e os Deputados federais Jutahy Júnior, Leur Lomanto, José Penedo, João Alves de Almeida, Prisco Vianna, Afrísio Vieira Lima, Gorgônio Neto, Rômulo Galvão, Wilson Falcão, Ney Ferreira e Jairo Azi. Além desses pedessistas, Maluf tem o voto do Deputado Raimundo Urbano (PMDB).

Manobra malufista ameça tirar eleitores de Sarney

Salvador — Um voto, apenas. É disso que precisa o Deputado Paulo Maluf para obter a maioria na bancada estadual do PDS do Maranhão e conseguir, assim, eleger seis adeptos seus como delegados da Assembléia Legislativa ao Colégio Eleitoral que indicará, em janeiro próximo, o sucessor do Presidente João Figueiredo. Dos 33 deputados estaduais do Partido, ele conta agora com o apoio de 16.

O placar, até o início desta semana, era um pouco mais favorável ao candidato Tancredo Neves, segundo o Deputado Jaime Santana, presidente do PDS maranhense. "Tínhamos 18 deputados contra 15 do Maluf. O Deputado Theoplistes Teixeira mudou de lado e a situação passou a inspirar cuidados", reconheceu Santana. Teixeira está desde anteontem à noite em Brasília, convocado por assessores de Maluf.

Impacto

"Estão jogando tudo contra nós no Maranhão, toda a força da máquina federal e todo o empenho de outro candidato", queixou-se ontem à tarde o Senador José Sarney, à saída da Assembléia Legislativa da Bahia, onde compareceu ao lado de Tancredo Neves. "Querem ganhar no meu Estado para provocar o impacto de um efeito psicológico", disse Sarney.

O Senador soube que fora alterado o placar eleitoral na bancada estadual do PDS maranhense ainda anteontem à noite, em Brasília. Disparou telefonemas para São Luís, tentou, em vão, localizar o Deputado Teixeira e orientou o Deputado Santana para que voasse, às pressas, para seu Estado. É o que Santana fará hoje pela manhã, juntamente com o Deputado José Sarney Filho.

A aflição do Senador e dos principais líderes da Aliança Democrática é tanto maior porque eles estão informados de que foi desencadeada uma forte pressão sobre outro deputado estadual do PDS do Maranhão, David Alves Silva — voto considerado certo para a eleição dos seis delegados da Assembléia comprometidos com a candidatura Tancredo Neves.

Pressão

Alves Silva, como contou o Deputado Jaime Santana, tem sua base eleitoral no município de Imperatriz e detém a concessão de uma área de garimpo em Serra Pelada. Há exatos 15 dias, tanto ele como o Deputado Estadual José Gerardo de Abreu decidiram apoiar o Deputado Paulo Maluf, que chegou a reunir, assim, e por poucos dias, uma maioria de 18 a 15 votos na bancada do partido na Assembléia Legislativa.

A interferência do Senador Sarney, de Santana e de assessores de Tancredo Neves, levou os dois deputados a mudarem de idéia e a abandonar Maluf. "Foram convencidos de que Tancredo é a melhor opção", revelou Santana. Alves Silva, que devia um total de 400 milhões de cruzeiros a duas entidades financeiras, arranjou comprador para uma fazenda de sua propriedade e livrou-se da dívida.

Há 15 dias, segundo inconfidência do próprio Alves Dias, ele recebera e recusara como energia a oferta, de um colega seu do partido na Câmara Federal, de um empréstimo de Cr$ 600 milhões para ajudá-lo a se capitalizar e a enfrentar as despesas em Serra Pelada. Ao Deputado Santana, Alves Dias renovou no início da semana a garantia de que não apoiará Maluf.

Pode ser. Mas nem Santana, nem o próprio Sarney, ontem em Salvador, pareciam seguros de manter a precária maioria de um único voto do PDS na Assembléia Legislativa do Maranhão.

Arquivo

Sarney pede apoios

RICARDO NOBLAT

Deputado abandona Frente

Brasília — Um dos 18 deputados estaduais do PDS maranhense, que no dia 10 passado deram apoio ao candidato oposicionista Tancredo Neves, precisamente no momento em que o Deputado Paulo Maluf visitava o Estado, passou-se ontem, de malas e bagagem, para o candidato do PDS. O Deputado Theoplistes Teixeira, 50 anos, passou o dia em Brasília, às escondidas, sem saber que estava sendo seguido por um espião do Senador José Sarney.

Embora tenha prometido à sua mulher Dona Maria, adepta de Sarney, votar no candidato da Oposição, Theoplistes deixou o município de São João dos Patos às 8h de quinta-feira, assegurando-lhe que ia para São Luís. Na verdade, foi para Teresina, onde pegou o vôo 283 da Vasp, que aterrissou às 17h30min em Brasília. Theoplistes estava sendo aguardado no aeroporto pelo Deputado malufista José Burnett (PDS-MA), que o levou para o hotel Saint Paul.

Cumprimentos

Ali, Theoplistes entrou em contato com o comandante do malufismo no Senado Federal, Alexandre Costa, que lhe apresentou os mais vivos cumprimentos por ter se decidido a apoiar Maluf. Ontem, Theoplistes foi levado pelos Senadores Alexandre Costa e João Castelo, e pelos Deputados Edison Lobão e José Burnett, às 17h, para ser apresentado ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, o mais engajado Ministro do Governo na campanha de Maluf.

Empresas fecham rua de Jacarepaguá com galpão

Quem caminhar despreocupadamente pela Rua L do loteamento Jardim Urussanga, em Jacarepaguá, terá uma surpresa: a rua termina, abruptamente, num galpão de dois andares da firma de construção ESC-ECAD. O problema surgiu, há mais de um ano, quando as firmas Brascan e ESC-ECAD decidiram murar seus terrenos, o que resultou no fechamento da rua até o limite de uma das casas.

Após muita luta, os moradores conseguiram, junto à Secretaria Municipal de Obras, a aprovação de um novo Projeto de Alinhamento, que determina o prosseguimento da Rua L à Rua São Guilherme Morwick. No entanto, até agora nada foi feito e a rua continua obstruída. A queixa foi feita à Campanha **Força dos Bairros**, que prossegue segunda-feira, atendendo aos moradores da Tijuca, na Agência de Classificados JB, na Rua General Roca, 801-B.

Luciene Duba, moradora há 4 anos da casa 10, contou que o problema começou em maio do ano passado, quando as firmas Brascan e ESC-ECAD iniciaram o cercamento dos terrenos, que abrangem todo o espaço destinado à rua, até o muro da casa 10. Os tapumes obstruíram a rua, deixando, apenas, um pequeno beco para a passagem de pedestres.

— Não podemos criticar as firmas, pois cercaram a propriedade deles. Mas o mesmo não acontece com o Departamento de Edificações da Secretaria Municipal de Obras, que permitiu a aprovação de um projeto, de loteamento onde uma rua termina, inexplicavelmente, no terreno de outra pessoa, reclama Luciene Duba, uma das moradoras mais prejudicadas, já que "por pouco" não teve sua garagem obstruída pelos tapumes.

A primeira providência tomada pelos moradores para a resolução do problema foi a abertura de um processo, através da XVI Região Administrativa e encaminhado à Secretaria Municipal de Obras para aprovação de um novo PA, uma vez que no anterior não constava a rua. Em janeiro deste ano, foi publicado no **Diário Oficial** o novo Projeto de Alinhamento, determinando o prosseguimento da Rua L até a Rua São Guilherme de Morwick.

— Assim que saiu a aprovação do novo PA, a Brascan recuou o muro, mas a ESC-ECAD, como tem um terreno grande envolvido na questão, só o fará, após entendimentos com a Secretaria Municipal de Obras, disse Luciene.

O proprietário da ESC-ECAD, Ivan Soraggi, explicou que no galpão estão armazenados equipamentos ex-maquinaria da firma, além do alojamento dos empregados.

— Comprei o terreno num leilão do Banco Central e o dividi em dois lotes: um com frente para a Rua Ituverava, e o outro que abrange a Rua L. Acredito que o erro tenha sido na aprovação do projeto do loteamento, pois não se costuma terminar uma rua abruptamente, sem ao menos um largo para manobras.

Caixas de uísque e licor estavam no tanque

Caminhão carregava no tanque contrabando de 260 caixas de uísque

Avaliado em Cr$ 250 milhões, a Polícia Federal apresentou, ontem, um contrabando de 260 caixas de uísque e licores importados (procedentes do Paraguai), escondidos no caminhão-tanque de combustível DN-9993, de São José do Rio Preto, dirigido por Apolônio Honorato dos Santos Filho, de 30 anos, preso em flagrante.

O caminhão-tanque foi interceptado pelos agentes federais na noite de quinta-feira, por volta das 20h, nas proximidades do pedágio da Estrada Rio—Petrópolis. Os policiais souberam que o veículo pertence a Jair José de Oliveira, residente em São José do Rio Preto. O motorista contou que recebeu Cr$ 300 mil para trazer o caminhão, mas que desconhecia que se tratava de contrabando.

Carga pesada

— No meio da estrada, senti o caminhão muito pesado. Como já estava longe, não voltei a São José do Rio Preto, contou Apolônio. Para os policiais, o motorista do caminhão não contou toda a verdade, já que ele pesou o caminhão numa das balanças da fiscalização da estrada. E por isso devia saber que o tanque não estava vazio.

Apolônio contou que recebe Cr$ 300 mil para trazer o veículo até Magé, onde num posto de gasolina iria entrar em contato com um mecânico que faria a revisão do caminhão. Segundo os policiais, a mercadoria é procedente do Paraguai e destinava-se a contrabandistas que atuam no Rio de Janeiro.

Para a Polícia Federal, o método de esconder o contrabando em caminhões-tanque não é nenhuma novidade. No dia 13 de setembro último, os policiais interceptaram um outro caminhão com 230 caixas de uísque. A partir da prisão do motorista desse caminhão, eles começaram as investigações ao contrabando nesse sistema. Este é o 5º caminhão apreendido em dois meses.

O delegado Artur Carbone, da Polícia Federal, informou que o trajeto do contrabando, vindo do Paraguai, passa pelo Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. As caixas de uísque e licores (Curty Sark, Grant's, Remy Martins e Frangélico) estavam juntas de um par de esquis.

Detran não divulga o resultado do caso do lacre falso no posto

O diretor-interino do Detran, Heráclides Dill, não quis divulgar ontem, deixando para a semana que vem, o resultado da sindicância sobre a colocação de lacres falsos no posto do Detran-Sul, porque ainda não mostrou o relatório ao Secretário de Transportes Délio dos Santos.

O Secretário de Transportes não estava ontem em seu gabinete nem na firma Ciferal, onde deveria ter ido, à tarde, para representar o Governador Leonel Brizola na entrega do último ônibus **Padron** dos 125 encomendados pela CTC.

Funcionária fantasma

A comissão de sindicância, feita para apurar as denúncias de que funcionários do Detran-Sul estavam colocando lacres falsos em placas de veículos naquele posto, teve 10 dias para investigar a irregularidade. O procurador jurídico do Detran, Temístocles Faria Lima, presidiu a comissão, também formada pelo assistente jurídico do órgão, Carlos Rodrigues da Silva, e pelo assesor-chefe de segurança, Gustavo Francisco Foster.

Há uma grande expectativa em torno da identificação dos funcionários envolvidos na irregularidade, já que Temístocles Faria e Lima e o próprio diretor Heráclides Dill afirmaram desde o início que a funcionária Márcia, principal envolvida na denúncia publicada dia 4 pelo JORNAL DO BRASIL, "é uma pessoa estranha ao órgão". Segundo o diretor, no arquivo de cadastramento dos funcionários do posto não consta ninguém com esse nome.

Feriado não vale para todos

Nem todos os trabalhadores da indústria da construção civil vão poder gozar o feriado da categoria na próxima segunda-feira. O Delegado Regional do Trabalho, Pedro Correia Neto, explicou ontem que nos municípios onde não existem sindicatos, ou estão fora das bases territoriais de outros, o trabalho será normal.

Entre os municípios onde o trabalho será normal estão São Gonçalo, Itaboraí, Nova Iguaçu e Rio Bonito, entre outros. No Município do Rio de Janeiro e no de Niterói os trabalhadores da indústria da construção civil terão feriado na segunda-feira, por força de acordo entre empregados e empregadores.

O Delegado Regional do Trabalho, Pedro Correia Neto, explicou também que na próxima segunda-feira será feriado para os trabalhadores do comércio, pois será comemorado o Dia do Comerciário. Poderão funcionar apenas bares, restaurantes, farmácias, hospitais, casas de saúde e supermercados até as 12h. As lojas comerciais que funcionarem estarão sujeitas, segundo informou o delegado, a penas de autuação e multas de até Cr$ 2 milhões 400 mil (50 salários-referência). Para que não haja desrespeito ao feriado do Dia do Comerciário, o Delegado Regional do Trabalho colocou 120 fiscais para percorrer o município.

Ciferal entrega último ônibus

A firma Ciferal entregou ontem à CTC o último ônibus **padron** dos 125 encomendados pela companhia. Os diretores da firma de carrocerias receberam várias autoridades estaduais para "agradecer o apoio do Governo na recuperação da Ciferal", que faliu em junho de 82. O gerente judicial da Ciferal, Milton Rezende, aproveitou para reivindicar mais 200 ônibus para a CTC, para que o trabalho da firma tenha continuidade.

Vários deputados foram à entrega, entre eles o ex-Secretário de Transportes José Colagrossi, representantes da diretoria da CTC e o presidente do Metrô, Heber Maranhão. Segundo Heber Maranhão, "é importante a Ciferal não parar de funcionar". Para ele, a CTC "tem plena condição financeira de adquirir os 200 ônibus **padron** reivindicados pelos funcionários da firma".

Secretário garante pagamento

Até o final deste mês, o Governo estadual terá liberado créditos de Cr$ 253 bilhões para pagamento do pessoal do Estado. A informação foi prestada ontem pelo Secretário Estadual de Fazenda, César Maia, que garantiu o pagamento em dia do funcionalismo até o final do ano. Segundo ele, até ontem já haviam sido liberados Cr$ 221 bilhões 910 milhões.

Comlurb terá menores da FEEM na limpeza das praias no verão

O verão carioca trará uma novidade nas areias da Barra da Tijuca: são os 40 novos garis conveniados com a Comlurb. Eles são menores, estudaram na FEEM — Fundação Estadual de Educação do Menor — e foram selecionados para atuar como os primeiros bolsistas do convênio firmado ontem, entre a FEEM e a Comlurb.

Os novos garis receberão salário mínimo mensal, do qual serão descontados 10% para depósito em caderneta de poupança do Banerj. Eles terão um treinamento e, logo em seguida, trabalharão na limpeza das praias com ancinhos e cestos, seis horas diárias. A FEEM mantém um programa de convênio de trabalho há seis anos e, atualmente, 2 mil estão empregados.

Os menores foram selecionados pela FEEM em diversas favelas do Rio, como Cidade de Deus, Vidigal, Rocinha — áreas próximas da orla marítima, para maior facilidade de locomoção. Os garizinhos poderão ser aproveitados, caso se destaquem no seu estágio, em regime de CLT, na própria Comlurb. Vestirão bermuda, camiseta, conga e boné. A Companhia também lhes garante um seguro para acidentes pessoais. Luiz Cláudio dos Santos, 16 anos, um dos selecionados, estava animado com a perspectiva de trabalho:

— Aprendi na FEEM a pintar carro com pistola e não consegui emprego ainda. Dessa maneira vou poder dar uma força em casa com esse dinheiro. Vai ser ótimo.

Inquérito das multas está pronto

A sindicância instaurada pelo Departamento de Investigações Especiais que apura a responsabilidade do funcionamento ilegal da firma Serviço de Processamento de Multas (SPM), reaberta há dias, por ordem judicial — depois de ter sido interditada pela polícia — já está concluída, nas mãos do Secretário de Polícia Civil, Arnaldo Campana, para apreciação. Sua conclusão, porém, não será divulgada, "por motivos políticos".

A informação foi prestada por um funcionário da Secretaria de Polícia Civil. No DIE há informações de que a sindicância "está quase pronta e resta apenas uma peça para sua conclusão". Esta informação é a mesma de 30 dias atrás. Há várias pessoas envolvidas no escândalo, entre elas o ex-diretor-geral do Detran, Marcelo Reis, que está sendo processado na Justiça.

A sindicância foi instaurada pela polícia a pedido do ex-Secretário de Transportes, Julio Caruso. Até hoje, nada foi divulgado sobre ela, que está rotulada "sob sigilo". O único já punido no caso foi o chefe do gabinete de Marcelo Reis, John Wesley, exonerado. Quem indicou os serviços da firma ao Detran foi Vanilde Magalhães de Carvalho Fiorita, amiga de Hélio Fontoura.

A SUNAB INFORMA

A divulgação das pesquisas diárias realizadas pela SUNAB vem contribuindo decisivamente para conter, por parte de alguns supermercados, a remarcação dos preços. O levantamento abrange produtos com predominância para a alimentação básica, higiene e limpeza doméstica.

Constatou-se, ainda, a insistência de disparidades de preços de empresa para empresa, bem como entre as diversas lojas da mesma rede de supermercados. Em certos itens foram encontradas variações absurdas, como por exemplo:

48% de diferença no preço do arroz agulhinha do mesmo tipo
175% de diferença no preço do feijão preto comum
81% de diferença no preço da massa popular de uma mesma marca
158% de diferença no preço de um produto achocolatado da mesma marca
95% de diferença no preço do leite em pó essencial para a alimentação infantil
127% de diferença no preço da lata de creme de leite
36% de diferença no preço da lata de óleo de soja
54% de diferença no preço do sal da mesma marca
55% de diferença no preço do biscoito da mesma qualidade e marca
89% de diferença no preço da lata de ervilha da mesma marca
67% de diferença no preço da lata de extrato de tomate
72% de diferença no preço do vidro de maionese da mesma marca
58% de diferença no preço do creme dental
109% de diferença no preço do sabonete da mesma marca e mesmo peso
77% de diferença no preço do vidro do desinfetante da mesma marca
55% de diferença no preço do frasco da água sanitária
50% de diferença no preço da esponja de aço

A relação a seguir foi levantada na pesquisa do dia 16 de outubro, em 38 lojas de 13 redes de supermercados do Rio de Janeiro

PRODUTOS	MAIOR PREÇO CR$	NO SUPERMERCADO	MENOR PREÇO CR$	NO SUPERMERCADO
Arroz agulhinha tipo 2 (pacote 5kg)*	6.950	Casas da Banha	4.700	Freeway
Feijão preto comum (pacote 1 kg)*	1.600	Pague Menos	580	Leão
Farinha de trigo especial (pacote 1 kg)*	645	Pague Menos	465	Sendas
Massas com ovos Piraquê (pacote 500g)	1.550	Big	990	Zona Sul
Massas com sêmola Aldente (pacote 500g)	1.051	Pague Menos	580	Carrefour
Massas com sêmola popular Adria (pacote 1kg)	1.790	Disco	985	Carrefour
Queijo parmezon ralado Regina (pacote 50g)	1.750	Universal	650	Sendas
Óleo de soja (lata 900ml)*	2.380	Universal	1.750	Carrefour
Biscoitos Cream Cracker Piraquê (pacote 200g)	930	Peg Pag	598	Zona Sul
Margarina Claybom cremoso (pote 250g)	1.085	Casas da Banha	790	Disco
Manteiga Mimo (pacote 200g)	1.560	Pague Menos Pão de Açúcar e Casas da Banha	1.170	Casas da Banha
Farinha de mandioca torrada Granfino (pacote kg)	1.365	Pão de Açúcar	965	Freeway
Creme de leite Nestlé (lata 300g)	1.980	Nova Olinda	870	Carrefour
Leite em pó instantâneo Glória (lata 400g)	2.925	Carrefour	1.496	Sendas
Leite em pó integral Ninho (lata 450g)	3.750	Nova Olinda	2.140	Carrefour
Nescau (lata 500g)	3.490	Nova Olinda	1.350	Carrefour
Café* (pacote 500g)	3.456	Pague Menos	2.450	Freeway
Maionese Hellman's (vidro 250g)	2.470	Leão	1.430	Disco e Casas da Banha
Sal Cisne (pacote kg)	385	Casas da Banha	250	Pague Menos
Ervilha Jurema (lata 200g)	910	Disco	480	Freeway, Carrefour
Extrato de tomate Elefante Cica (lata 370g)	1.590	Casas da Banha	950	Carrefour
Caldo de carne e galinha Maggi (pacote 63g)	1.071	Leão	520	Carrefour
Salsicha tipo Viena Swift (lata 180g)	1.250	Nova Olinda	860	Casas da Banha e Disco
Sardinha Coqueiro (lata 135g)	995	Universal	590	Carrefour
Sabão em tablete Platino (200g)	560	Leão	415	Mundial
Detergente em pó Minerva (caixa 600g)	1.740	Casas da Banha	1.225	Sendas
Detergente líquido ODD (frasco 500ml)	830	Pague Menos, Disco e Zona Sul	570	Pão de Açúcar
Desinfetante Pinho Sol (vidro 500ml)	1.490	Leão	840	Carrefour
Água sanitária Q-Boa (litro)	665	Pague Menos	410	Carrefour
Esponja de aço Bom Bril (pacote 60g)	465	Big	310	Sendas e Casas da Banha
Cera em pasta Poliflor (lata 450g)	3.035	Casas da Banha e Pão de Açúcar	2.007	Sendas
Creme dental Colgate (tubo de 65g)	715	Casas da Banha	450	Sendas
Sabonete Rexona comum (90g)	690	Universal	330	Carrefour

(*) menor preço encontrado nas lojas no dia da pesquisa.

RESUMO — PESQUISA DE PREÇO AO CONSUMIDOR EM 16 de outubro de 1984

SUPERMERCADOS	NÚMERO DE PRODUTOS COM PREÇOS MAIS ALTOS	NÚMERO DE PRODUTOS COM PREÇOS MAIS BAIXOS
Casas da Banha	43	30
Leão	26	03
Pague Menos	25	11
Disco	23	12
Pão de Açúcar	21	11
Nova Olinda	13	02
Universal	12	18
Freeway	10	23
Sendas	08	27
Zona Sul	07	02
Big	07	07
Carrefour	06	43
Mundial	01	06

OBSERVAÇÃO: A SUNAB, com a divulgação de mais esta pesquisa, visa a proteger o consumidor do Rio de Janeiro cujo comportamento, desde a última divulgação, sofreu sensíveis alterações assumindo uma posição de evitar as lojas cujos preços estejam desfavoráveis, forçando que haja compressão nos preços. Objetiva, ainda, informar o consumidor sobre as organizações que praticam os preços mais elevados e as que praticam os menores.

INFORME JB

Bola Redonda

A emoção sempre foi mais atuante do que a razão no futebol brasileiro. A influência política, à sombra do autoritarismo, tirou proveito da organização do campeonato brasileiro mas prejudicou o futebol.

Era preciso resolver o problema com a razão. As emoções e os interesses, ainda que legítimos, atrapalharam o encaminhamento normal da solução urgente. A CBF, com paciência de Giulite Coutinho, soube esperar e conseguiu resolver satisfatoriamente a questão. Não é a ideal, mas é a fórmula que chega mais perto.

Na 2ª-feira o programa de disputa para a restaurada Taça de Ouro será homologado. A CBF assegurou-se do apoio das Federações estaduais preocupadas com a situação de crise vivida pelos grandes clubes, sem proveito para os médios e pequenos.

Predominou a racionalidade a partir da verificação de que era questão de sobreviência compatibilizar os custos do futebol com a arrecadação dos jogos. Os 20 principais clubes — realmente nacionais — jogarão entre eles. Dos dois turnos disputados por todos, sairão os finalistas.

Paralelamente, outros 24 clubes se subdividirão em dois grupos, que também indicarão finalistas. Há uma regionalização implícita na fórmula, para reduzir custos e aumentar a arrecadação. Para coroar, o sentido nacional prevalecerá na disputa entre os finalistas de procedência diversa.

Ganha o futebol brasileiro pelo lado dos clubes e pelo lado da seleção. O vencedor da Taça de Ouro será conhecido no dia 15 de abril e no dia seguinte começarão os trabalhos para organizar a seleção. Em 45 dias o Brasil estará devidamente preparado para passar às eliminatórias da Copa do Mundo. Mesmo assim o risco é grande, pela demora.

Fica a grande emoção para os torcedores e a razão para o trabalho de preparar o Brasil para enfrentar o desafio.

Solo fértil

Os tumultos que cercaram a passagem do candidato Paulo Maluf, ontem, pelo Rio, não condizem com o melhor do espírito do carioca e da cidade. A hospitalidade do cidadão do Rio, nascido ou morador, sempre foi um dos pontos altos da nossa cidade, diante de toda a Nação.

Isso, para não dizer, simplesmente, que todo candidato, postulante de direito a um cargo, tem o direito democrático de expor suas idéias, diante de platéias que o querem ouvir. A democracia não **medra**, não vinga, se não num solo fértil de urbanidade e civilidade. Duas coisas que sempre fizeram parte do patrimônio da Cidade do Rio de Janeiro e que não podem ser banidas agora.

Último ato

O Presidente Figueiredo irá sancionar sem alterações, na segunda-feira, o texto da Lei Complementar que regular a composição e funcionamento do Colégio Eleitoral na sua próxima reunião de 15 de janeiro.

O Presidente do Senado, Moacir Dalla, foi ontem à Granja do Torto para levar a lei aprovada no Congresso em mãos, ao Presidente Figueiredo, que chegou às 13 horas a Brasília, de regresso de João Pessoa.

"Low-profile"

O Ministro Leitão de Abreu foi econômico em conversas nesta sua primeira viagem com o Presidente Figueiredo e o candidato do PDS, Deputado Paulo Maluf, a Paraíba. Sempre perseguido pelos jornalistas, deu apenas duas informações:

1. "O Governo vai sancionar a Lei Salarial aprovada pelo Congresso"; 2. "O parlamentarismo só será adotado se for definitivo no Brasil".

O Ministro Leitão de Abreu reagiu, muito preocupado, quando os repórteres quiseram saber se era verdade a afirmação do Deputado Pedro Germano (PDS-RS), de que, segundo ele, a derrota de Maluf era inevitável.

— Não acredito que o Deputado tenha dito isso. Isso é uma inverdade.

Poder de união

Faltavam 15 minutos para a meia-noite de quarta-feira quando Tancredo Neves, em companhia do líder do PDS na Câmara, Deputado Nélson Marchezan, embarcou no Opala cinza, chapa BD-1985. Naquele instante, saíam de cena os dois principais protagonistas de uma festa suprapartidária que reuniu o Deputado Airton Soares (PT-SP), Roberto Freire (PMDB-PE), Eunice Paiva, viúva do ex-deputado Rubens Paiva, e mais uma dezena de parlamentares de várias tendências.

O Deputado Fernando Lyra fez um brinde a Airton:

— Devemos a você, Airton, o reencontro com Eunice Paiva, 15 anos depois, e a presença de Nélson Marchezan.

A festa era pelo 10º ano de mandato de Airton Soares.

Namoro sério

Já durante a festa do 10º aniversário do mandato do Deputado Airton Soares (PT-SP), quando o líder do PDS, Nélson Marchezan, sentou-se ao lado do candidato Tancredo Neves, da Aliança Democrática, o próprio homenageado fez a piada: "Aí, hein, Marchezan, **tancredou**?". No que o candidato socorreu o líder gaúcho:

— Que isso? Só faríamos uma coisa dessas no particular, não em público.

No saguão do prédio, quando o candidato Tancredo saía com o Deputado Marchezan, um jornalista perguntou-lhe:

— Já vai, Governador?

— Claro, acha que vou trocar o Marchezan por você? — respondeu o Doutor Tancredo.

Pré-balanço

O Deputado Paulo Maluf fez ontem, ao meio-dia e meia, um pouso técnico no Aeroporto de Aracaju e aproveitou a meia hora em que ficou no solo sergipano para conversar com o presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Manoel Sobral. Maluf tem a maioria em Sergipe e chegou acompanhado de Dona Sylvia, sua mulher, e do Deputado Prisco Viana (PDS-BA).

Ao presidente da Assembléia, Maluf fez um balanço da campanha no Nordeste, dizendo estar satisfeito com a adesão do Governador da Paraíba e com os progressos conseguidos no Piauí, apesar de o Governador Hugo Napoleão ter **tancredado**.

De Aracaju, Maluf veio direto para o Rio.

Contradição

A "mãe-de-santo" Jeorgina, introduzida na política baiana desde a ascensão ao Governo do seu conterrâneo João Durval, aproximou-se ontem do presidenciável Tancredo Neves no Palácio de Ondina, em Salvador, benzeu-o com um ramo de manjericão e proclamou:

— Você é filho de Xangô.

Aí se estabeleceu a contradição, porque logo depois outra "mãe-de-santo" local conversava com Tancredo e saía alardeando:

— Ele é filho de Oxalá.

Comentário do Deputado malufista Geraldo Ramos:

— Essa contradição é típica da **Aliança Democrática.**

Fracasso total

Depois que 7 dos 13 indiciados no célebre **Caso Bruni**, de uma quadrilha carioca paramafiosa de tráfico de cocaína, foram absolvidos pela Justiça, esta semana, fica-se a perguntar o que é que a Polícia descobriu, ao divulgar com estardalhaço o desmantelamento de uma importante operação em combate ao entorpecente.

O ex-Delegado de Entorpecentes, Hélio Vígio, doublé de policial e preparador físico de times de futebol, deixou os principais implicados escaparem do país (Livio Bruni, entre eles): não conseguiu juntar uma só prova que os condenasse na Justiça.

O aparelho policial, seja estadual ou federal, hoje, depois de 20 anos de regime forte, parece ser uma caricatura de algo capaz de fornecer proteção aos cidadãos. Ou mesmo incriminar alguém.

LANCE-LIVRE

- Reação do Deputado federal Theodorico Ferraço, ex-líder do bloco dissidente do PDS, ontem, em Vitória, às constantes cobranças à sua adesão à candidatura Paulo Maluf: "Prefiro satisfazer dois amigos do que a mil inimigos".
- **O Governador do Acre, Nabor Júnior, convidou o escritor Leandro Tocantins para lançar** Os Olhos Inocentes (Imitação da Infância) **na cidade de Tarauacá, onde transcorre a história deste livro, que obteve o Prêmio Oswaldo Orico, de Literatura, na Academia Brasileira de Letras. O Governador é filho de Tarauacá e Tocantins, nascido em Belém, passou toda a infância nessa cidade.**
- O Deputado-Cacique Mário Juruna (PDT-RJ) começa a arrumar seu futuro. Previdente, acaba de comprar em Mato Grosso uma fazenda onde colocou 350 cabeças de gado nelore da melhor qualidade.
- **No Rio Grande do Sul existem mais de mil pessoas esperando, até dez anos, por um transplante de rim, e outros 500 aguardando transplante de córnea. Campanha iniciada ontem pelo Colégio Mauá, da capital gaúcha, permitiu que em menos de 12h de mobilização aparecessem 20 mil doadores.**
- A Universidade Federal Fluminense realizará de 10 a 14 de dezembro um simpósio sobre restingas brasileiras, no Centro de Estudos Gerais, no Morro do Valonguinho, em Niterói.
- **Acaba de ser criada pela Câmara dos Deputados a Associação dos Parlamentares Pilotos, destinada a "promover a aviação civil e aerodesportiva". O presidente é o Deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP). Sua primeira medida será saber quantos parlamentares têm** brevet **de piloto.**
- O Governador Roberto Magalhães abriu financiamento para as classes menos favorecidas de Pernambuco adquirirem bicicletas, a preço de custo e com dois anos para pagar. Magalhães quer ver todo mundo chegando ao trabalho em condução própria.
- **Professora Elizabeth Marinheiro está impressionada com o êxito do 7º Congresso Brasileiro de Teoria e Crítica Literária e o 3º Seminário Internacional de Literatura, que levou 73 escritores a Campina Grande, na Paraíba. É que não houve recursos e foi a própria comunidade que patrocinou o evento. "Nunca pensei ver tanta gente interessada em Nélida Piñon e Affonso Romano de Sant'Anna", comentou.**
- A Central de Medicamentos, do Ministério da Saúde, está devendo aos laboratórios Cr$ 48 bilhões. Compra remédios e não paga.
- **O presidente da Assembléia Legislativa de Minas, Genésio Bernardino (PMDB), assumiu na manhã de ontem com uma festa no Palácio da Liberdade, promovida pelos funcionários, o Governo do Estado. O titular, Hélio Garcia, se ausentou do país por 15 dias.**
- De 5 a 8 de novembro, o Brasil será sede do 3º Congresso Latino-Americano de Desenho Industrial. Paralelamente ao evento, haverá no MAM a 1ª Exposição Latino-Americana de Desenho Industrial, que começa quinta-feira e vai até 25 do próximo mês.
- **O jornalista e escritor José Louzeiro estará na terça-feira, a partir das 20h, na Livraria Xanam autografando seu último livro,** A Gang do Beijo, **editado pela Nova Fronteira.**
- A Prefeitura de Miguel Pereira realizará de hoje até 4 de novembro a 12ª Feira Nacional de Artesanato, coordenada pelo Secretário de Turismo local, Waldemar Soares. Todos os Estados e municípios fluminenses vão participar da mostra.
- **O jornalista Luzimar Nogueira lança hoje, às 21h, no São Conrado Fashion Mall, seu livro** Massacre em Ecoporanga, **um resgate das lutas travadas entre trabalhadores do campo e donos de terras, no Norte do Espírito Santo, nos anos 50 e 60. O lançamento faz parte da programação da Semana Capixaba no Rio, que vai até o dia 28.**

Mestre católico italiano faz crítica a uso do marxismo

A Encíclica **Laborem Exercens** (do Papa João Paulo II, em 1981) emprega categorias marxistas para compreender a realidade do mundo contemporâneo, mas a Igreja não pode subordinar-se ao marxismo que, "a nível mundial, não é mais uma esperança para o povo". A conclusão é do Professor Rocco Buttiglione — da Pontifícia Universidade Lateranense de Roma — ao falar, ontem, sobre **Cultura e Filosofia** no Congresso Internacional de Antropologia e Praxis no pensamento do Papa João Paulo II.

— Agora a Igreja intenta redescobrir o valor ético-histórico do Movimento Operário, para abrir uma nova etapa depois do marxismo — previu o Professor Rocco, católico, cuja palestra foi proferida em Português. No congresso promovido pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, falaram também o Presidente-Executivo do Pontifício Conselho para a Cultura do Vaticano, Dom Paul Poupard, e o Arcebispo de Brasília, Dom José Freire Falcão.

Igreja e marxismo

Indagado sobre a suposta coincidência de a análise marxista ser empregada em trechos da Encíclica **Laborem Exercens** e também na Teologia da Libertação — que tem causado polêmica na Igreja — o Professor Rocco admite a utilização de "categorias marxistas" com a seguinte ressalva:

— O problema é como usar as categorias marxistas. Culturalmente, quando consideramos Marx um dos autores do passado, podemos aprender muito. Mas quando consideramos o marxismo uma esperança para o presente, corremos um risco, porque não se pode viver uma esperança que resultou falta na história — disse Rocco Buttiglione. Acrescentou que a Teologia da Libertação tem faces que correm o risco de "subordinar-se ao marxismo".

Com cerca de 300 inscritos — entre leigos e sacerdotes — o Congresso Internacional de Antropologia e Praxis prossegue até segunda-feira, realizando oito conferências com diversas abordagens do pensamento de João Paulo II.

Cultura e Redenção

Entre os debatedores do tema **Cultura e Redenção** — desenvolvido por Dom Paul Poupard, do Vaticano — um dos convidados foi o sociólogo e antropólogo Gilberto Freyre, representando o Conselho Federal de Cultura. O antropólogo Pernambucano — famoso pelo livro **Casa-Grande & Senzala** — chocou a platéia ao confessar-se não católico ("não precisava dizer isso", segundo a mulher dele, Madalena Freyre).

— Sou sincero. Tenho muitos pontos de convergência com a Igreja, mas considero-me um cristão sem pertencer à Igreja — disse Gilberto Freyre, destacando a importância do Congresso: "Eu creio que, num momento em que o mundo atravessa uma crise de liderança, como compensação de todas essas deficiências, temos João Paulo II, o mais abrangente líder que o mundo já teve, na ação, no pensamento e nas perspectivas".

Ao discorrer sobre **Cultura e Redenção**, segundo o pensamento do Papa João Paulo II, Dom Paul Poupard admitiu que as relações entre cultura e fé cristã já foram tensas e "permanecem, às vezes, difíceis por causa das ideologias agnósticas, hostis à tradição cristã ou até declaradamente atéias, a que recorrem alguns mestres do pensamento ou da cultura". Apesar disso — prossegue Dom Poupard — "o Concílio recorda que não pode existir oposição substancial entre fé e cultura".

Nascimento prematuro de gêmeos antecipa a abertura de hospital

A Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal do Instituto Fernandes Figueira, no Flamengo, foi inaugurada ontem, antes da hora: um casal de gêmeos nasceu prematuramente aos sete meses de gestação, uma hora antes da solenidade de inauguração da nova unidade especializada no atendimento de prematuros.

Segundo dados da Fundação Oswaldo Cruz — que mantém o Instituto — das 150 mil crianças nascidas anualmente na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, cerca de 10% (15 mil) precisam de cuidados especiais. São bebês prematuros, com menos de 2,5 quilos, filhos de mães diabéticas, desnutridas ou que sofrem de infecções. Além do serviço gratuito a famílias carentes, a nova unidade atenderá, também, a pacientes conveniados do INAMPS.

Antes da hora

A inauguração estava marcada para as 11h. Mas hora antes, os diretores da nova unidade, Manoel de Carvalho e José Lopes, que recebiam os convidados, foram chamados para atender a um casal de gêmeos que acabara de nascer: um menino com 860 gramas e sua irmã, de 520 gramas, filhos de Maria de Fátima, nascidos com 29 semanas. Imediatamente os bebês, com poucas chances de sobreviverem em conseqüência do reduzido peso, foram para as incubadoras, ligadas a equipamentos computadorizados.

Com 30 leitos, 18 incubadoras, oito berços de calor radiante, monitores de freqüência cardíaca e respiradores artificiais, a nova unidade é uma das poucas no Brasil em condições adequadas ao atendimento de recém-nascidos de alto risco. Foi financiada pelo Banco do Brasil. O custo foi de Cr$ 200 milhões. A maior parte dos equipamentos é fabricada no Brasil.

O neonatologista Manoel de Carvalho disse que, mesmo com todos os equipamentos disponíveis, o bebê prematuro apresenta grande risco de vida.

Jurista quer alterar Lei de Imprensa

Retirar do Ministério da Justiça o poder de apreender jornais e acabar com a responsabilidade do diretor e do editor-chefe no caso de matérias não assinadas por repórteres, foram duas sugestões defendidas pelo jurista Evaristo de Moraes Filho, para reformulação da Lei de Imprensa. Ele acredita que o próximo Governo irá modificar essa lei e também as Leis de Segurança Nacional e a de Greve, "o empulho do que resta dessa fase de arbítrio".

Para Evaristo de Moraes Filho, a apreensão de jornais, ordenada pelo Ministro da Justiça, é um "enorme arbítrio" e equivale "ao poder de censura proibido pela própria Constituição. O segundo caso (de matérias não assinadas), infringe os direitos humanos, pois se o diretor e o editor-chefe dos jornais forem responsabilizados, a pena ultrapassa a pessoa de quem praticou o delito, ferindo um preceito constitucional.

Sugere também que, no caso de matérias não assinadas, a responsabilidade penal deve ser imposta à pessoa jurídica, ou seja, à empresa jornalística.

O Dia

A reaparição da mãe e do filhote atraiu grupo de curiosos às areias de Ipanema

Baleias voltam a se exibir em Ipanema e fogem de pescadores

As baleias continuam fazendo sucesso. Ontem pela manhã, voltaram a fazer novas exibições, desta vez na praia de Ipanema, a 50m da arrebentação. Espertas e ágeis, as duas baleias conseguiram fugir de pescadores interessados em capturá-las, conforme constatou a bióloga Helena Godoy Bergallo. Durante toda manhã, ela acompanhou de lancha o passeio da baleia e seu filhote e viu uma rede de pesca presa à cabeça da **baleia-mãe.**

Guarda-chuvas, binóculos, máquinas fotográficas e galochas fizeram parte dos **apetrechos** que os curiosos levaram até a praia, durante a manhã chuvosa. Interrompendo o trânsito em frente à Rua Aníbal de Mendonça, o público quis ver de perto as baleias da espécie **Franca**, que desde quinta-feira são hóspedes das praias cariocas. Um helicóptero militar (camuflado) que sobrevoava o local, acabou afugentando os animais que, com medo, seguiram em direção às Ilhas Cagarras.

Passando bem

Por volta da meia-noite de ontem, a baleia e seu filhote — 14m e 5m respectivamente — foram vistas em frente ao Hotel Caesar Park fazendo evoluções. Como as duas visitantes ainda não foram apelidadas pelos cariocas, o hotel gerou o seguinte comentário bem-humorado: "Uma delas poderia se chamar Al Kaliffa", brincou Carla Ramos, referindo-se ao General Saudita.

Segundo as biólogas Helena Godoy Bergallo e Liliane Loggi — da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza — que observaram, por mais de duas horas, a bordo da lancha do Grupamento Marítimo do Corpo de Bombeiros, as estrepolias das baleias próximo à areia "os animais estão passando bem e mesmo a tentativa de captura não serviu para feri-los".

— Seu comportamento é natural. Essa espécie é mansa e a baleia costuma vir para águas quentes e rasas na época da reprodução, explicou Helena Godoy.

Guarda-costa

Desde às 7h, a lancha L3 do Corpo de Bombeiros acompanhou as baleias. Ao contrário do que foi feito anteontem, quando serviu para afugentá-las do Grumari, o capitão Santana disse que enquanto as baleias estiverem no litoral o Salvamar ficará à posto para protegê-las.

Depois de terem feito o reconhecimento — nadaram de Ipanema ao Leblon e de volta a Ipanema — se dirigiram em direção às Ilhas Cagarras com medo do helicóptero militar, sumindo aos olhares dos curiosos. Para as biólogas, que desenvolvem um estudo sobre a espécie, o Rio contará mais alguns dias com os simpáticos visitantes.

Análise mostra que ficus foram mesmo mortos com Tordon

A análise de 15 mililitros do produto químico introduzido em oito ficus por Jonas Costa Pereira, no dia 3 de setembro, confirmou que ele usou o Tordon 2.4 (o mesmo que Tordon 101) nas árvores, em seu terreno, na Rua General Barbosa Lima, em Copacabana. Pelo crime o negociante está sendo processado pela 12ª Delegacia Policial. Ele continua recolhido à prisão, na Divisão de Vigilância e Polínter, por ter matado, em novembro de 1983, o funcionário do Detran Armando Alves Couto.

O resultado do laudo foi divulgado, ontem, pelo diretor do Instituto de Criminalística Carlos Éboli, perito Mauro Ricarti, que entregou uma cópia ao delegado Rui Dourado, da 12a. DP. Segundo os peritos Ozéas Ascendino Gomes e Jaime Fernandes de Sequeira, o Tordon utilizado por Jonas Costa Pereira está licenciado para a venda e, se for usado adequadamente na agricultura, não causará nenhum problema.

Itens

Segundo o perito Mauro Ricarti, o delegado, ao enviar os frascos de Tordon para exame, fez uma série de perguntas, que assim foram respondidas:

1º) — O material apresentado tem a venda proibida?

R) — O material tem a finalidade específica de uso, é um herbicida de caráter tóxico e o uso está sujeito a cuidados especiais, mas a sua venda não é proibida. O Tordon está licenciado para o fim a que se destina.

2º) — A substância é nociva á saúde?

R) — Sim. É nociva dado seu caráter tóxico.

3º) — A substância usada no local poderá afetar a saúde e a integridade física de alguém?

R) — Pode, dependendo de seu uso.

4º) — Em caso positivo, qual a distância que poderá ser atingida a saúde?

R) — Peritos não puderam se manifestar, pois isso depende da volatilização.

O diretor do Instituto de Criminalística explicou que, para examinar o Tordon, mandou recolher 15 mililitros das perfurações nos ficus. Depois, pediu a São Paulo que mandasse o Tordon original. Inicialmente, os exames foram realizados no produto original, para verificar seus componentes. Classificados estes, foram realizados os exames nos 15 mililitros recolhidos, e depois nos cinco frascos apreendidos pela FEEMA no terreno de Jonas Costa Pereira. Os exames nos frascos e no material recolhido nos ficus mostraram que ambos têm os mesmos componentes. Foram, ainda, realizados três tipos de reação para confirmar a toxidade do Tordon recolhido.

Azedo ameaça de novo cortar "jeton" de todo vereador que faltar

A falta de quorum na Câmara dos Vereadores, nos últimos dias, virou rotina. Mas ontem, o número de cadeiras vazias no Plenário foi bem maior: além do Presidente, Maurício Azedo, e do Vereador Emir Amed (PDT), na tribuna, só dois vereadores participavam da sessão: Sídnei Domingues (PDT) e Ludmila Mayrink (PDS). Por isso o Presidente da Câmara anunciou que pretende cortar o **jeton** dos faltosos.

De acordo com resolução da Mesa Diretora, os vereadores desde o dia 1º passaram a ganhar Cr$ 52 mil 299 por sessão ordinária (todos recebem 30 sessões por mês) e o mesmo valor por sessão extraordinária, até o máximo de quatro por mês. Os vencimentos dos vereadores, pela mesma resolução, foram fixados em Cr$ 1 milhão 903 mil 739. Há poucos dias, a Vereadora Benedita da Silva (PT) disse sentir "vergonha e constrangimento" de ver a Câmara vazia.

Falar para quem?

Não é a primeira vez que o Presidente da Câmara, Maurício Azedo, ameaça os vereadores de cortar o **jeton**. Nas sessões ordinárias, principalmente no chamado Grande Expediente ou Horário Partidário, pode-se até mesmo, por antecipação, saber qual vereador ocupará a tribuna: Luís Henrique Lima (PDT), Emir Amed (PDT), Benedita da Silva (PT) e, em algumas ocasiões, Leonel Trota (PTB), Hélio Fernandes Filho (PTB), Amauri de Sousa e Wilson Leite Passos (PDS). Mesmo assim, a Vereadora Benedita da Silva, ultimamente, deixou de ser assídua na tribuna.

Na semana passada, vários projetos deixaram de ser votados por falta de quorum, mas isso não é novidade, pois já é quase rotina na Câmara Municipal. A ausência de vereadores não é notada apenas nas sessões ordinárias, já que ocorre, também com muita freqüência, nas sessões extraordinárias e, muitas vezes, provoca sérios constrangimentos. Isso porque a maioria das sessões extraordinárias é para a concessão de títulos de cidadão honorário ou cidadão benemérito, quando não só o homenageado como parentes e amigos são obrigados a esperar algum tempo até que 11 vereadores cheguem para que a sessão possa ser iniciada.

No final dos trabalhos, ontem, o presidente da Câmara, Maurício Azedo, comunicou a realização de uma sessão extraordinária para segunda-feira, às 10h, quando o Secretário de Planejamento do Município, Arnaldo Murthé, fará uma exposição sobre o orçamento para 1985. Ao ouvir a observação de Azedo pedindo o comparecimento de todos os vereadores, Osvaldo Luís (PDT) disse ao líder do partido Sídney Domingues:

— Querer que, às 10h de uma segunda-feira, haja vereador na Câmara, é demais. Duvido que ele consiga o que pediu.

Estado quer de volta as terras devolutas ocupadas por grileiro

O Secretário Estadual de Justiça e do Interior, Vivaldo Barbosa, informou ontem que o Governo do Estado moverá uma ação discriminatória para recuperar terras devolutas em Niterói, onde a ação de **grileiros** tem causado tensões sociais. Segundo ele, cerca de 20 mil posseiros que vivem e trabalham nas áreas de Pendotiba, Piratininga, Viradouro, Cantagalo, Badu, Sapê, Maceió, Jacaré, Albino Pereira e Ititioca serão beneficiados com a medida.

A execução da ação ficará a cargo de uma comissão especial, composta por cinco secretários de Estado, que será instalada amanhã, às 15h, na Escola Estadual Leopoldo Fróes, no Largo da Batalha, em Niterói. De acordo com o secretário executivo da Comissão de Assuntos Fundiários, Edgard Ribeiro de Sousa, a próxima etapa do processo de ações se desenvolverá no Município de Parati, onde já está sendo feito um levantamento das terras devolutas.

Vivaldo Barbosa explicou que a ação discriminatória é um recurso legal que permite ao Estado questionar a propriedade de extensas áreas, geralmente ocupadas por posseiros. Se os pretensos proprietários não apresentarem escrituras ou se elas não tiveram embasamento legal, o Estado reassumirá a posse das áreas. Segundo ele, os conflitos sociais serão superados através de aplicação de programas do tipo **Cada Família Um Lote** ou por meio de ações específicas para a fixação de lavradores em áreas que já cultivem.

Luiz Morier

A chuva alagou inúmeros pontos da cidade, parou o trânsito e encheu de lixo a praia de São Conrado, onde o esgoto refluiu

Chuva mata dois e alaga toda a cidade

A falta de manutenção e limpeza nas galerias coletoras de águas pluviais provocou ontem, em toda a cidade, inundações, congestionamentos e acidentes de tráfego que, em alguns casos, exigiram a intervenção do Corpo de Bombeiros. No Aterro do Flamengo e Avenida Brasil foi caótica a passagem dos carros, durante toda a manhã, com o alagamento das pistas nos dois sentidos. Em Vigário Geral, um galpão em construção desabou, matando um operário e ferindo mais quatro.

A falta de visibilidade acabou provocando um acidente com uma caminhonete, no Km 16, em Parada de Lucas, sentido do subúrbio. O carro derrapou e bateu na mureta que separa as pistas, provocando ferimentos nos três passageiros. No viaduto de acesso ao Túnel Rebouças, na Avenida Paulo de Frontin, um outro acidente, envolvendo uma Kombi e um Fiat, provocou a retenção do tráfego, pela manhã, no sentido Rio Comprido—Lagoa. Não houve vítimas.

Problemas

Na Estrada do Galeão, em direção à Avenida Brasil, o tráfego também fluiu com dificuldade, em função das enormes poças de água que chegaram a cobrir o pneu dos automóveis, principalmente na ponte da Ilha do Fundão. Uma outra poça, de grandes proporções, se formou no Catumbi, na via de acesso ao Túnel Santa Bárbara. Muitos carros ficaram enguiçados e tiveram que ser empurrados por crianças dos prédios vizinhos.

No Aterro do Flamengo — onde raramente ocorrem problemas — as pistas permaneceram alagadas depois dos momentos de chuva mais intensa. Os canteiros laterais e o que separa as duas pistas foram os caminhos escolhidos por alguns motoristas mais afoitos para tentar vencer o obstáculo. A situação se agravava sempre com a passagem dos ônibus, provocando grandes marolas. Uma camionete do Ministério da Fazenda, que tentou atravessar a parte inundada, acabou parada com água no motor. As passarelas sob as pistas também foram atingidas.

O entupimento dos bueiros causou transtornos, de maior ou menor gravidade, nas avenidas Delfim Moreira, Vieira Souto, Atlântica e Borges de Medeiros, ruas Jardim Botânico, Prudente de Moraes, Barão da Torre e Praia de Botafogo, na Zona Sul; e em ruas da parte alta da Tijuca, Muda, São Cristóvão, Grajaú, Engenho Novo, Lins, Caju, Estácio, Bonsucesso e Méier, na Zona Norte. Até uma via elevada, o viaduto da Perimetral, teve trechos alagados por falta de vazão.

Nas Ruas da Glória, dos Inválidos — onde as constantes inundações levaram os comerciantes a elevar o piso das lojas — e do Rezende, no Centro, algumas casas chegaram a ficar com água no interior. O comerciário Roberto Pedroso, vendedor de uma loja de móveis na Rua dos Inválidos, explicou que "já fazem mais ou menos uns seis meses que a Prefeitura esteve aqui, pela última vez, **dando uma geral** nessas galerias de água e esgoto". Com auxílio de um arame ele tentava desobstruir um bueiro.

Vala negra

Outra conseqüência das chuvas foi a vala negra de esgotos que se formou na Praia da Barra de São Conrado, em frente ao Hotel Nacional. A água suja, exalando um forte mau cheiro, desembocou na areia por duas galerias. Segundo o barraqueiro Luiz José, há seis anos vendendo sanduíches naquele ponto, "isto acontece sempre que a chuva aperta mais um pouco".

No Santo Cristo, nas ruas Comandante Mauriti e Nabuco de Freitas, a água chegou a atingir um metro de altura, invadindo muitas casas. Cléber de Paula, um dos moradores, explicou que o problema começou quando a Rede Ferroviária Federal construiu um muro de proteção para as linhas de trem, obstruindo as galerias de escoamento. "Desde então, a situação foi se agravando ano a ano, porque a Prefeitura, além de prometer solução, nada fez", afirmou.

As casas da vila localizada no número 129 — junto à via férrea, na Rua Nabuco de Freitas — foram as mais atingidas. Móveis, aparelhos elétricos, roupas e utensílios domésticos foram atingidos pelas águas barrentas. Na casa número 89, Maria Nazareth Costa da Silva, com os filhos Carlos Henrique, de cinco anos, e Graciani, de quatro, usava uma tábua de madeira para tentar impedir, na porta de entrada, que as ondas provocadas pela passagem dos carros entrassem dentro da sala. "Já estou acostumada, toda vez é isto", lamentava-se.

Caos em Niterói

Niterói também sofreu, literalmente alagada, principalmente o trânsito. Em São Gonçalo, Elias Ferreira Barbosa, de 18 anos, morreu soterrado sob uma barreira que caiu nos fundos de sua casa, na Rua 14, 558, Bairro Eliane.

Na Avenida Roberto Silveira, em Icaraí, os carros de passeio não conseguiam passar a Avenida Sete de Setembro e voltavam pela contramão da saída do Túnel de São Francisco, para descer a Av. Ari Parreiras. Na Zona Norte, a Praça Enéas de Castro, onde se afunilam as vias para São Gonçalo, as pistas alagadas tornavam o trânsito muito moroso e complicado.

Ligações clandestinas de esgotos sanitários com as galerias pluviais e as pequenas proporções da rede de drenagem são as causas apontadas por técnicos da Secretaria Municipal de Obras para o alagamento das ruas nos dias de chuva.

No Centro de Niterói, o ponto mais crítico era a Rua Visconde de Sepetiba. O Fórum ficou ilhado e quem precisava entrar ou sair do prédio tinha de fazê-lo com água pelas canelas. O Rio Cavalo Preto, que passa canalizado sob a Rua Marechal Deodoro, não dá vazão às águas pluviais, em dias de chuva forte. Por isso, ficaram alagados trechos das Ruas da Conceição e Dr Celestino. A Rua Visconde do Rio Branco, próximo do Terminal Rodoviário Sul e nas esquinas de São Sebastião e Hernani Melo, ficou inundada.

Em São Gonçalo, bombeiros foram chamados para bombear a água que inundou o prédio do Colégio Menino de Jesus. Crianças e professores ficaram sobre mesas e carteiras até a água ser retirada.

Na Rua Curitiba, Bairro de Trindade, uma casa ameaçava desabar, no início da noite, e foi interditada pela Defesa Civil.

O Aeroporto Santos Dumont foi interditado ontem pela manhã e à tarde e permanecia fechado à noite. De manhã, fechou para decolagem das 10 h às 13h10min e para pouso, das 10 h às 15h05min. À tarde, fechou novamente para decolagem a partir das 15h40min sem perspectivas de vôos noturnos até as 22 horas.

Secretaria de Obras não dá explicações

A reportagem do JORNAL DO BRASIL tentou várias vezes saber junto à Secretaria Municipal de Obras por que, em vários pontos da cidade, os bueiros estavam entupidos. A Assessoria de Comunicação Social informou que só o diretor de manutenção, Fernando Arcoverde, poderia explicar alguma coisa, salientando, porém, que, até às 17h, ele não havia sido localizado.

Depois, a reportagem, por telefone, tentou falar com ele. Na primeira ligação, explicaram que estava em reunião. Soube-se depois que até as 17h ficou com o Secretário de Obras. Numa outra tentativa, informaram que ele estava num outro telefone, mas quem atendeu a ligação pediu que a reportagem o aguardasse depois de informar que o JORNAL DO BRASIL gostaria de falar com ele. A ligação caiu, quando outra foi feita, não havia mais ninguém na sala.

A partir das 18h15min, tentou-se falar com o Secretário Municipal de Obras, Luís Carlos dos Santos, quatro vezes. Em todas, a secretária informou que ele estava em reunião e não poderia atender. Ficou combinado que Luís Carlos seria informado e, se fosse possível, entraria em contato com o JORNAL DO BRASIL, isto às 17h. Quinze minutos depois, a reportagem ligou para o seu gabinete, mas não encontrou ninguém.

O DER, por sua vez, informou que a inundação da pista da Avenida Brasil, na altura de Bonsucesso, é uma conseqüência dos aterros do Projeto Rio, que afetaram o escoamento de águas pluviais da região. Quanto aos alagamentos na Avenida Perimetral, disse que o reduzido número de funcionários prejudicou a limpeza dos bueiros.

Explicou que esta limpeza é realizada sempre. Mas, como nos últimos dias as condições do tempo estavam boas, uma parte da equipe que trabalha neste serviço foi remanejada para ajudar nas obras de recuperação da Avenida Brasil. A utilização destes funcionários visou entregar, até o final do ano, as obras da avenida. Segundo o DER, a chuva apanhou o departamento de surpresa e desprevenido.

Previsão

O índice pluviométrico registrado, ontem, pelo Instituto Nacional de Meteorologia, na Estação do Aterro do Flamengo, foi de 39.6 milímetros. Nesta época do ano, a média, no Rio, é de 12 milímetros .

De acordo com as previsões do Instituto, o tempo hoje continuará nublado e sujeito a fortes chuvas. A frente fria, contudo, já está em deslocamento para o Sul do Espírito Santo, o que pode garantir, para amanhã, um dia de sol.

Galpão de metal cai em operários

As chuvas também causaram o desabamento de um galpão na rua Valentim Magalhães, 67, em Vigário Geral. Uma pesada estrutura metálica de 1 mil 400 metros quadrados caiu sobre 25 operários, matando um — Nelson Alves de Souza — e ferindo quatro. O galpão era da Transportadora F. Souto.

— Quando senti que a parte de trás do telhado ia arriar, gritei para o Nelsinho, mas uma telha de amianto caiu em cima da cabeça dele e ele não conseguiu levantar. Eu me joguei no chão. Só acordei no hospital — disse o pedreiro Sebastião de Oliveira, no Hospital Getúlio Vargas, onde permaneceram internados em estado grave seus três colegas: Joaquim Martins dos Santos, Erivaldo Barbosa de Souza e Joaquim Marcelino da Silva.

Segundo o gerente da Transportadora F. Souto, Ari Marques, há seis meses 25 operários trabalham na construção do galpão da firma, que tem sua sede em São Paulo. O operário morto estava na firma há cinco anos e há dois meses resolveu se transferir para o Rio.

Leia "Incúria" na página 10

Transcrito da Tribuna de Imprensa 15-5-1964

FATOS E RUMORES

EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

UM setor até agora inteiramente abandonado pelo Comando Revolucionário e pelo governo do marechal Castelo Branco: Seguros. Nesse campo se realizaram alguns dos maiores escândalos do governo do sr. João Goulart. Além do próprio Jango, os grandes beneficiários dessas negociatas se chamam: **Tancredo Neves** e Doutel de Andrade. Ambos ganharam milhões e milhões de dólares (e de libras) com o tráfico de influência, prejudicando os corretores normais, e dando espantosos prejuízos ao Brasil.

ATRAVÉS de uma máquina montada especialmente no IRB da sua completa confiança, o sr. Tancredo Neves controlava inteiramente o resseguro em Londres, ganhando fábulas de dinheiro com prejuízos totais para o Brasil. As taxas eram fixadas propositadamente muito acima da cotação normal do mercado para beneficiar o próprio Tancredo. Muitas vezes acontecia o seguinte fato, que se repetia com constância: Corretores conseguiam em Londres taxas baixíssimas. Favoráveis ao Brasil, mas o IRB impunha taxas mais altas, que escandalizavam os próprios meios seguradores da Inglaterra.

DE parceria com Doutel de Andrade, Tancredo Neves obteve todos os grandes seguros, principalmente de navios. Não houve uma só empresa tradicional ou um só corretor que conseguisse fazer o seguro de um navio do Lóide. Todos foram dados a Doutel e a Tancredo, que assim se transformavam nos grandes beneficiários do Governo deposto.

ATÉ agora o IRB continua intocado, a máquina de Tancredo e de Doutel inatingida, e eles próprios privilegiados de um Governo de privilégios, tramando e maquinando contra a Revolução. Afinal, a Revolução foi feita para se intimar e se acovardar diante dos grandes responsáveis pelo maiores escândalos do Governo passado? Ou a rede da moralidade foi atirada deliberadamente para fisgar peixinhos, deixando de fora os grandes tubarões?

Transcrito da Tribuna de Imprensa 14-5-1964

E TANCREDO Neves, até quando continuará a desfrutar, livremente, a fortuna que acumulou com as negociatas que fez como primeiro-ministro, e como o maior corretor de seguros do Governo passado? Basta um simples inquérito no IRB para que suas bandalheiras (e do seu sócio Doutel de Andrade) fiquem logo à mostra. O que os dois têm, hoje, depositado em Londres é uma fábula.

Transcrito da Tribuna de Imprensa 21-5-1964

TANCREDO Neves, em 61, quando primeiro-ministro, autorizou (contra a lei) pagamento à firma PEREIRA JÚNIOR CEREAIS LTDA., resultante de alimentação no Ministério da Saúde. A concorrência havia sido anulada pelo ministro Catete Pinheiro, pois PEREIRA JR. é uma das firmas mais sórdidas e repelentes que já existiram, especializada precisamente em explorar doentes.

Venda de chupetas cai depois de alerta para tóxicos

A venda de chupetas e bicos de mamadeira caiu no Rio depois que técnicos do Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, denunciaram a existência de cadmio e chumbo nestes produtos infantis. Apesar de não terem sido proibidas, a Secretaria Estadual de Saúde recomenda à população que aguarde mais informações para então voltar a comprar os produtos.

Várias amostras de chupetas foram recolhidas pelo Departamento de Fiscalização da Secretaria para serem enviadas a exames laboratoriais. O Laboratório Central de Saúde Pública deve anunciar os resultados somente no final da próxima semana.

Sem pânico

O Secretário Estadual de Saúde, Eduardo Costa, explicou ontem que "a população não deve ficar alarmada. Os produtos estão à venda há muito tempo e só agora levantou-se a questão. Vamos esperar mais detalhes técnicos da Secretaria de Saúde de São Paulo — que já foram pedidos — e, se possível, não efetuar novas compras até a chegada destes resultados e dos exames que estamos fazendo".'

Em várias farmácias do Centro e Zona Sul, a venda de chupetas e bicos de mamadeiras caiu um pouco o que, segundo o vendedor Amaro, da Farmácia Piauí, no Leme, "não quer dizer muita coisa".

— Está chovendo muito — disse ele — e vai ver que as pessoas não saíram de casa. Esse negócio de intoxicação de chupeta está meio esquisito. Meus três filhos usaram e ninguém ficou intoxicado. Se não intoxicou durante todos esses anos, por que vai intoxicar agora? Mesmo assim, acho que a população deve ser informada sobre essas coisas. Afinal, com saúde não se brinca, não é?

Três meses

Brasília — Foi iniciado ontem, no Rio de Janeiro, o recolhimento de amostras de todas as marcas de chupetas para serem analisadas pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), segundo informou o Secretário de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, Antônio Carlos Zanini.

Ele explicou que só dentro de três meses é que o laudo do INCQS deverá estar concluído, podendo-se constatar, assim, a presença de substâncias tóxicas como chumbo e cadmio. Somente a partir desse laudo é que serão tomadas providências — se cabíveis — conforme informou o Ministro da Saúde, Waldyr Arcoverde.

Se forem constatadas irregularidades na produção de chupetas, elas poderão ser recolhidas e os responsáveis punidos na forma da legislação. Zanini afirmou que a presença dessas substâncias nas chupetas não é prejudicial por si só, mas depende da sua passagem para o organismo. Com esse objetivo, o Secretário vai sugerir testes feitos com a saliva das crianças, por serem mais seguros e adequados.

Análise

São Paulo — O Instituto Adolfo Lutz já iniciou a análise das amostras de chupetas, bicos de mamadeira e mordedores de todas as marcas comercializadas no mercado paulista e deverá concluir seu trabalho em 40 dias. A venda desses produtos não está proibida e nenhum caso de intoxicação de crianças por chumbo ou cadmio — utilizados nos corantes dos três produtos — foi registrada na rede estadual de saúde, segundo informação da Secretaria.

O diretor da Divisão de Exercício Profissional da Secretaria da Saúde, Prudente de Aquino, explicou ontem, que, desde segunda-feira, a coleta de amostras vem sendo feita. A maioria dos fabricantes — cerca de 100 — são indústrias pequenas, que vendem seus produtos nos bairros da periferia, observou Prudente de Aquino.

O gerente administrativo da Kendall do Brasil — fabricante da marca Curity, Luís Fernando Spultaro, assegurou que as partes plásticas das chupetas que produzem são de polietileno e não "contêm metal pesado".

Denúncias surgiram de análise acabada em 82

São Paulo — A polêmica em torno de uma possível intoxicação de crianças pelo chumbo e cadmio contidos em chupetas, bicos de mamadeira e mordedores surgiu com a divulgação de um estudo realizado em 1981 por três pesquisadoras do Instituto Adolfo Lutz.

Neusa Garrido, Pascuet Pregnolatto e Lúcia Murata realizaram a pesquisa em 138 produtos de uso infantil, para verificar sua qualidade. Em 1982, elas terminaram a análise e, em 1983, publicaram o resultado dos estudos na revista científica do Instituo.

Das amostras colhidas — que incluíam as marcas comercializadas na ocasião mas não foram reveladas no estudo — elas verificaram que 98% continham corante ou pigmentos. Na matéria publicada pela revista científica, as três pesquisadoras anotavam: "Os pigmentos à base de chumbo e cadmio, que conferem ao plástico uma coloração variando do amarelo ao vermelho, são muito usados (nos mordedores, chupetas e mamadeiras) por serem de baixo custo e mais resistentes a altas temperaturas. Mas sua toxidade é alta".

Fabricante do pão Pullmann vai à prisão por utilizar bromato em seus produtos

São Paulo — O industrial Manoel Correa de Souza Filho, diretor-presidente da Pão Americano S.A. — que fabrica o pão Pullmann —, foi condenado, ontem, pela Justiça paulista a dois anos e quatro meses de prisão por utilizar bromato de potássio na fórmula de seus produtos. Manoel poderá apelar da sentença em liberdade. Ontem, ele não quis fazer qualquer declaração sobre a condenação.

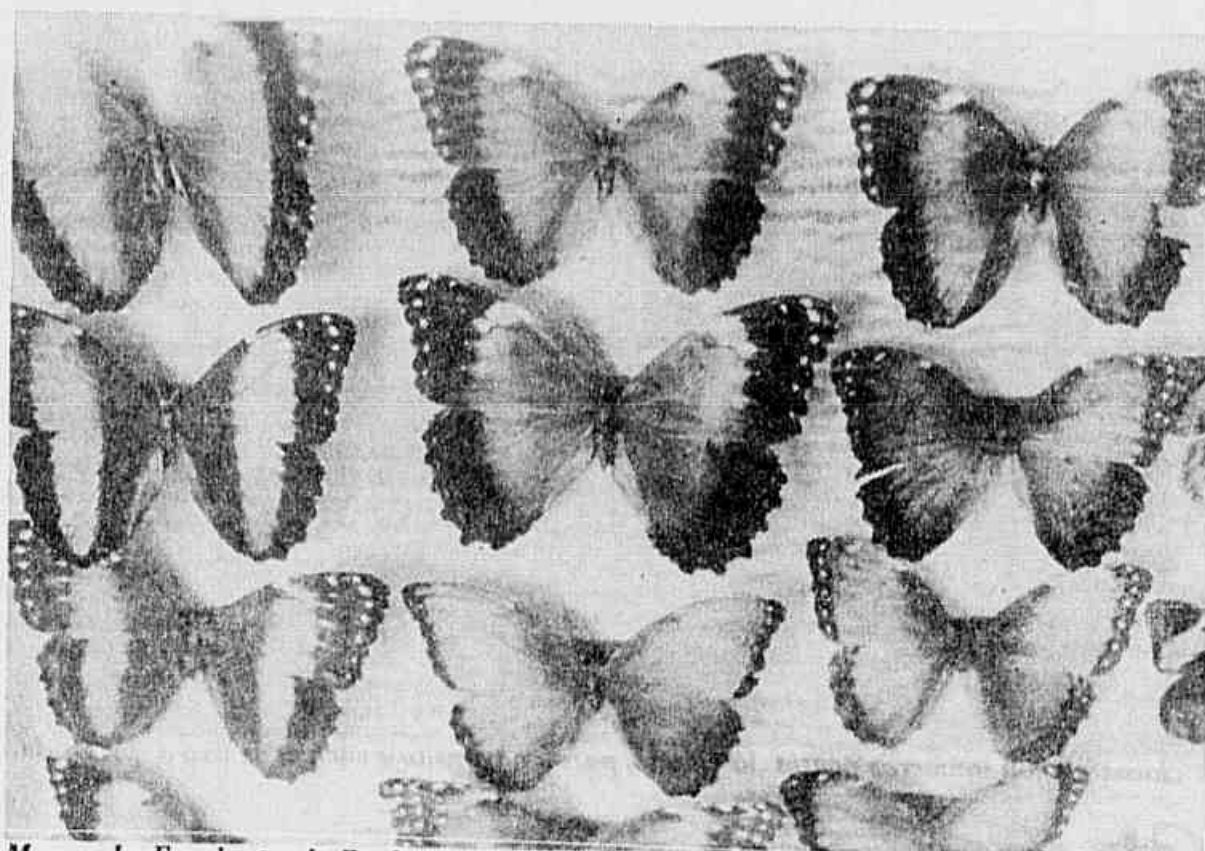
Nos dois últimos anos, foram instaurados no Fórum Criminal dessa Capital e em comarcas do interior 51 ações penais contra os responsáveis por panificadoras acusados de adicionar bromato de potássio em seus produtos. Todos os processos foram iniciados a partir da Procuradoria Geral da Justiça.

O bromato de potássio é uma substância nociva à saúde, apesar de dar melhor aspecto aos produtos aos quais é adicionado. Não é permitido seu uso em alimentos entre as substâncias autorizadas pelo decreto federal 55781 de 26/3/65. As amostras de pães contaminados com bromato de potássio foram colhidas em diversas regiões de São Paulo e analisadas pelo Instituto Adolfo Lutz.

Além de pequenas padarias, importantes empresas foram responsabilizadas por utilizarem bromato na fórmula de seus alimentos, como a Pão Americano S.A. a Lua Nova — fabricante do pão Seven Boys — e a Wickbold Indústria de Panificação Ltda.

Denúncia sobre alimentos contaminados é confirmada por técnica que pesquisou

São Paulo — A denúncia sobre a contaminação de alimentos, formulada, na quinta-feira, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, pelo Vereador Hélio Fernandes Filho, foi baseada em relatório do Instituto de Tecnologia de Alimentos concluído há dois anos. A informação foi confirmada, ontem, por Iaci dos Santos Droetta, chefe da Divisão de Pesquisas do instituto em Campinas. As análises mostraram contaminação em níveis acima dos tolerados: 81% das amostras das três principais marcas de manteiga vendidas no Brasil (Catupiry, Leco e Paulista) estavam contaminadas na época da coleta.

A pesquisa constatou, ainda, que 93% das amostras de salsichas fabricadas pela Eder, Sadia e Wilson, 63% das amostras de presunto (Swift, Wilson e La Vilette); 81% das linguiças (Perdigão, Sadia e Wilson), 100% das amostras de óleo de Girassol (Zillo) e 100% das de óleo de milho (Minasa) também estavam contaminadas.

Museu da Fundação de Zoobotânica contará com preciosa coleção de borboletas

Coleção rara de borboletas dá início a banco de dados no RS

Porto Alegre — Uma coleção de borboletas Mabilde, datada de 1886 e com cerca de 6 mil exemplares catalogados, considerada muito rara pela época e condições em que foi formada, é apenas uma das coleções que começam a formar o mais completo banco de dados da área de ciências naturais do País, no Museu da Fundação de Zoobotânica do Rio Grande do Sul.

O banco de dados do Museu de Ciências Naturais vai ser inaugurado em novembro pelo Governador Jair Soares, mas já está funcionando há uma semana. Calcula-se que o banco vai levar mais de um ano para armazenar o maior número de informações possíveis sobre os 173 mil espécimes, entre vegetais e animais existentes no museu. Seu diretor, o biólogo Gilberto Ferraz, arrisca dizer que na América Latina não existe um banco de dados que inclua dados tão completos sobre a fauna e a flora.

Dados completos

A coleção de borboletas Mabilde, por exemplo, uma das peças mais antigas do museu, foi coletada por um pesquisador gaúcho, que vendeu-a mais tarde à instituição. No banco de dados, serão armazenadas informações num computador, que incluem a coleção, divisão, ordem, família, gênero, espécie, subespécie, variedade, forma, e condições do ambiente (formação geológica e fitogeográfica) onde foi colhida. Além disso, incluirá também detalhes importantes para os cientistas, como a temperatura do ar e da água, a umidade, altitude, cobertura vegetal e profundidade do solo.

Além da coleção de insetos (em que estão as borboletas) com 60 mil exemplares, e que inclui cascudos, baratas d'água, pragas e barbeiros, o museu vai ter armazenado em disquetes outras coleções importantes como a de moluscos, com 10 mil unidades. Uma coleção interessante de moluscos é a organizada por um uruguaio, Elizeu Duarte, que reuniu 20 mil exemplares de moluscos existentes no Brasil, Argentina, Uruguai e Chile em 1930.

Líquens e Peixes

Os três terminais estão sendo digitados desde já, para alimentar o computador central Burroughs, instalado na Companhia de Processamento de Dados do Estado. O banco de dados, que custou Cr$ 30 milhões e que foi adquirido graças ao apoio do CNPQ e de outros organismos de fomento à pesquisa (como a Finep — Financiadora de Estudos e Projetos) será, segundo Gilberto Ferraz, o mais completo acervo informático da flora, fauna e recursos minerais do Estado para a comunidade científica e universidades. "O que levaríamos dias para levantar e responder, consumirá apenas segundos com o banco de dados", frisou.

Os projetos, tanto globais como individuais (feitos por pesquisadores e biólogos do museu) também serão armazenados. Um projeto importante que está sendo desenvolvido pela equipe de biólogas da área vegetal é a utilização de líquens (da família das bromeliáceas que inclui cravo do mato, barba-de-pau, gravatá) para avaliar o grau de poluição ambiental no meio urbano. Em outra coleção, a de peixes, com mais de 1 mil unidades catalogadas, as biólogas estão pesquisando quais as espécies indicadas para controlar o borrachudo, já que existe uma espécie de peixe que se alimenta da larva do borrachudo. Todos esses projetos estarão à disposição de cientistas e leigos, no banco de dados.

O herbário, com 19 mil exemplares, dividido entre algas, vegetais superiores e inferiores, serve de base também para um levantamento das plantas medicinais existentes no País. A grande meta, agora, é a montagem de uma exposição do acervo do museu. "Essa é uma dívida que temos com a comunidade gaúcha, e vamos cumprir", garante Gilberto Ferraz.

Waldenyr propõe que ponte só seja paga por quem sai do Rio

O Prefeito de Niterói, Waldenir de Bragança, pediu ontem ao Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, que o pedágio na Ponte Presidente Costa e Silva passe a ser cobrado apenas na direção Rio-Niterói. Com isso ele pretende reduzir à metade as despesas dos passageiros de carro que residem na sua cidade e municípios vizinhos e trabalham no Rio, e que pagam Cr$ 800 cada vez que trafegam pela ponte.

Waldenir de Bragança pediu, ainda, que 10% da arrecadação com o pedágio cobrado na Presidente Costa e Silva, sejam destinados ao seu município, para ajudar nas despesas de conservação de ruas. O Ministro não se mostrou simpático às reivindicações, e o vice-Prefeito de Niterói, Adilson Lopes, também do PDS, não escondeu seu desapontamento, à saída do gabinete: "Entrei Maluf e saio Tancredo".

Problema nas lanchas

O Prefeito de Niterói, em entrevista à imprensa no edifício da Portobrás, na Praça Mauá, onde o Ministro dos Transportes mantém o seu gabinete carioca, mostrou-se preocupado com o transporte de passageiros na baía de Guanabara. Mais de 200 mil pessoas utilizam as lanchas Rio-Niterói, diariamente, e muitas embarcações estão em precárias condições. Ele espera providências do Governo do Estado que administra o serviço de lanchas.

Em Niterói estão situados diversos estaleiros, de construção e reparos, e indústrias de conserva de pescado responsáveis por 90% do enlatamento nacional de sardinha. segundo o Prefeito, depois da indústria imobiliária e da área de serviços (bancos, escritórios), a construção naval e a pesca (ele estima em seis mil o número de pescadores artesanais) figuram entre os maiores empregadores.

Por isso, está preocupado com os problemas que esses setores vêm enfrentando, notadamente as empresas de reparo naval situadas no Canal de São Lourenço, junto à Ponte Rio-Niterói. Se o Governo Federal não tomar providências no sentido de manter a profundidade do canal, as embarcações não poderão mais chegar aos locais de reparo e essas empresas perderão receita, passando a demitir.

Controlador de vôo comemora hoje o seu dia

Brasília — A interdição do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, ontem pela manhã, durante pouco mais de meia hora, num horário de pouco fluxo aéreo, mobilizou o Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo o DACTA numa operação de emergência. Seus controladores de vôo, no Distrito Federal, viram-se obrigados, em fração de segundos, a procurar soluções seguras para os 12 aviões civis que, naquele curto espaço de tempo, esperavam ordem para pousar.

— Nesses momentos, nossa tensão aumenta muito porque a decisão tem de ser rápida. Qualquer falha implica perda de dezenas de vidas. O controlador do tráfego aéreo não pode falhar — disse José Carlos Werutsky, de 33 anos, 10 dos quais nessa profissão pouco conhecida, que hoje comemora sua data nacional, sem feriado, pois o serviço é contínuo durante 24 horas, nos 365 dias do ano.

Devido aos rigores dos horários de trabalho, o Sistema Dacta divide os controladores de tráfego aéreo em três turnos e o espaço aéreo em regiões e setores. Assim, só na interdição do Aeroporto do Rio, ontem, devido ao mau tempo, os 25 controladores de vôo do Centro, em Brasília, ficarem em regime de prontidão.

Valendo-se de computadores e radares o controlador do tráfego aéreo inicia, todos os dias sua atividade ao receber os planos de vôo dos pilotos da aviação comercial e regional, os grandes praticantes, no País, do vôo por instrumentos.

Vereador aponta irregularidades em duas escolas

Espancamentos, homossexualismo, doenças graves sem atendimento médico e má alimentação — foram algumas das denúncias que fez ontem o Vereador Emir Amed (PDT), na Câmara Municipal, contra dois estabelecimentos de ensino, cujo tratamento dado aos menores que abriga é semelhante: Educandário Santa Maria, na Estrada do Rio Pequeno, em Jacarepaguá, conveniado da FEEM, e o Instituto Padre Severino, na Ilha do Governador, da Funabem.

Vereador e professor, Emir Amed recebeu da Comissão Herzer, órgão da Liga Brasileira de Defesa dos Direitos Humanos, formada por parlamentares, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil e várias entidades comunitárias, um relatório com sérias denúncias contra o Instituto Padre Severino, após uma visita ao estabelecimento. As denúncias contra o Educandário Santa Maria estão em outro relatório do diretor da Escola Municipal Luís Camilo, Aurélio Ferreira de Araújo, e foram confirmadas pelo vereador, que visitou o estabelecimento há cinco dias.

O Educandário Santa Maria abriga 300 menores carentes e/ou abandonados, encaminhados pela FEEM. Ao lado do estabelecimento, funciona a Escola Municipal Luís Camilo, onde as crianças estudam e se alimentam. O diretor da escola "está muito preocupado" com as condições dos alunos do educandário, porque muitos estão doentes, necessitando de cuidados médicos e com doenças infecciosas, colocando em risco os alunos de sua escola.

Juiz suspende sobretarifa do FNT em Goiânia

Goiânia — A Justiça Federal, através da seção judiciária de Goiás, concedeu medida cautelar, em caráter provisório, determinando a suspensão das sobretarifas cobradas a título de FNT (Fundo Nacional de Telecomunicações) e Serviço Medido. Apesar disto, os requerentes da medida — os advogados João Severino da Silva e Reginaldo Martins Costa — vão depositar as quantias correspondentes às sobretarifas como garantia de restituição, que será objeto de ação declaratória a ser proposta no prazo devido.

A decisão da Justiça foi anunciada pelo Juiz Federal da primeira vara de Goiânia, José de Jesus Filho. A vitória, de fato, cabe à luta da vereadora de Goiânia, Maria Dagmar (PMDB), a pedido de quem os dois advogados entraram com ação contra a União Federal e a Telegoiás. O próximo passo será uma ação coletiva contra a cobrança da referida sobretarifa pela Telegoiás.

Os dois advogados entraram com ação propondo medida cautelar no dia 19, entendendo que "o percentual cobrado a título de FNT é indevido". Os dois objetivavam obter "a declaração de inexistência de relação jurídica entre as partes, que tenha por objeto os recolhimentos das parcelas dos tributos denominados FNT e Serviço Medido".

Arquivo Nacional fecha e se muda para Casa da Moeda

O Arquivo Nacional vai ficar fechado dois meses e meio, mas a partir de 5 de novembro ocupará o conjunto de sete prédios que eram da Casa da Moeda, na Praça da República. A mudança começa segunda-feira, quando serão transferidos para lá os móveis e objetos que não são do acervo. O público só pderá voltar a fazer pesquisas no meio de janeiro.

Para que as consultas do Poder Judiciário e os pedidos de certidões com base em documentos arquivados não fiquem prejudicados, foi criado um serviço de emergência: quem precisar deve ir à antiga sede, na Praça da República, 26 ou telefonar para 252-0028, e falar com Paulo Leme. Grande parte da documentação já está empacotada, mas é possível localizar certos documentos com rapidez, segundo Jorge de Souza Araújo, engenheiro do Arquivo Nacional e coordenador de toda a operação de mudança para a nova sede.

Quatro vezes mais

O gabinete da diretora, Celina Moreira Franco, e o escritório da administração geral do Arquivo serão os primeiros a mudar para a nova sede. Lá, nos sete andares, serão acomodados os 18 mil metros de documentos e, mais tarde, cerca de 180 mil metros de papéis de da administração pública (documentos de Ministérios, autarquias e empresas estaduais sediados no Rio) que não puderam ser recolhidos e catalogados por absoluta falta de lugar para guardá-los.

No velho prédio do Arquivo, na Praça da República 26 — antiga residência do Barão de Ubá, que já foi a Casa dos Pássaros, o Museu Nacional e Imperial e o Arquivo Público — trabalham cerca de 300 pessoas cuidando de mais de dois bilhões de documentos. Há andares falsos onde botaram estantes para abrigar as latas em que estão acondicionados os documentos.

São 4 mil metros quadrados de área construída. No prédio novo, 16 mil metros quadrados, 8 mil metros quadrados para depósito de papéis; 3 mil metros quadrados para instalar o laboratório; mais 3 mil metros quadrados para colocar a parte administrativa do Arquivo e 2 mil metros quadrados para circulação e serviços de manutenção do edifício.

A idéia de mudar o Arquivo para a Casa da Moeda foi dada a Celina por Aluízio Magalhães, Secretário da Cultura do Ministério da Educação e Cultura e designer que tinha trabalhado para a Casa da Moeda.

Agora, os documentos, mapas, fotografias, filmes e objetos arquivados sofrerão menos a ação do tempo e Celina Moreira Franco já sonha com um serviço que facilitará o pesquisador e ajudará a melhorar as finanças da repartição: a venda de cópias de documentos, de fotos e de mapas ao público, como já é feito na Biblioteca Nacional.

Evaristo de Moraes apela a Figueiredo para adiar extradição de Firmenich

— A vida e o destino do líder montonero Mario Eduardo Firmenich depende exclusivamente do Presidente João Figueiredo disse, ontem, o advogado Evaristo de Moraes Filho, em entrevista na sede da Associação Brasileira de Imprensa. Fez um apelo ao Presidente para que adie a decisão de entregar o ex-líder guerrilheiro à Argentina até que o Alto Comando das Nações Unidas decida dar-lhe ou não o status de refugiado político.

O advogado revelou que a Grécia se dispôs a conceder asilo político a Firmenich caso o governo brasileiro decida aguardar o pronunciamento do Alto Comissariado. Evaristo de Moraes enumerou uma série de atentados que têm ocorrido na Argentina para argumentar que não há segurança para a volta do ex-líder montonero.

O advogado regressou ontem de Brasília, onde foi visitar seu cliente. Reuniu-se com seus colegas George Tavares e José Paulo Sepúlveda Pertence, que também atuam na defesa de Firmenich, e os três concluíram que o caso ficou virtualmente encerrado no campo do Judiciário.

Assessor de Cals diz que blecautes podem se repetir

Brasília — O país pode sofrer novos blecautes como o que ocorrem no Centro-Sul no primeiro semestre, e o de quinta-feira passada na Bahia e emSergipe, porque o setor elétrico não tem recursos para investir ns sistemas de transmissão, transformação e distribuição. Os atuis sistemas estão sobrecarregados em função do crescimento la demanda de energia, que este ano é previsto em 11%.

O alerta foi feito, ontem, por um assessor do Ministro das Minas e Energia, Césr Cals, ligado ao setor elétrico. Ele explicou que é muito dicil tecnicamente prever onde e quando ocorrerão cortes no forneimento de energia, mas que eles podem ser evitados com a instalção de equipamentos de reserva para a transformação e transmição, capazes de absorverem uma carga extra quando um sistera entra em pane. Por falta desses equipamentos é que ocorreu o **black-out** na Bahia e em Sergipe, provocado por sua sobrecarga na subestação de Camaçari, afirmou.

Conflito

— O setor elétrico — disse o assessor — está em conflito. Não pode aumentar os ses investimentos, mas a demanda de energia elétrica está cresendo. No caso da subestação de Camaçari, o que houve é qe um dos bancos de transformadores apresentou um defeito qu os técnicos classificam de "efeito passageiro", sobrecarregano o outro banco, que não aguentou a sobrecarga.

Os dois bancos de trarformadores de Camaçari, com uma capacidade total de 1.200 Mu (Megavolts ampere), estavam com carga de 1.100 Mva. Quano um desligou-se, o outro não teve capacidade de aguentar. Pai evitar o acidente, era necessário que a subestação contasse cm um terceiro banco de transformadores de reserva.

Bahia ainda avalia prejuízos

Salvador — Serão necessários pelo menos dois dias para levantar os prejuízos provocados pelo blecaute que interrompeu, no início da noite de anteontem, durante quase uma hora, o fornecimento de energia elétrica em mais de 80% do Estado da Bahia e parte de Sergipe. No pólo petroquímico de Camaçari, o sindicato das empresas informou, ontem, que "os prejuízos são incalculáveis".

O presidente da Coelba — Companhia de Eletricidade da Bahia, Carlos Geraldo Campos Magalhães, afirmou que não se pode avaliar os prejuízos "só pelo aspecto econômico, mas é preciso ver também o lado social do problema". A interrupção do fornecimento de energia elétrica ocorreu entre 18h15m e 19h20m, pegando ainda no trabalho ou a caminho de casa milhões de pessoas nas capitais e no interior dos dois Estados.

Conseqüências

A maioria das indústrias do pólo petroquímico baiano só voltou a funcionar, parcialmente, a partir de 1h30m da madrugada de ontem.

O blecaute, além de provocar o fechamento, às pressas, do comércio de Salvador e de todo o centro financeiro, afetou praticamente toda a vida da população da capital e de dezenas de grandes, médias e pequenas cidades do interior.

Centenas de pessoas ficaram presas em elevadores. Nos hospitais sem geradores próprios, os médicos interromperam cirurgias ou concluíram partos à luz de velas. A polícia só registrou, no entanto, apenas uma morte: a de Maria das Mercês de Souza Santos, de 48 anos, atropelada por um ônibus ao tentar atravessar correndo a Rua do Saboeiro no momento em que as luzes se apagaram.

Exame

Recife — Embora o fornecimento de energia elétrica já esteja normalizado em Salvador e no sul da Bahia, somente amanhã — quando a demanda é bem menor — é que técnicos da Chesf — Centrais Hidrelétricas do São Francisco terão condições de examinar detalhadamente o transformador da subestação de Camaçari para descobrir o problema que gerou o blecaute na noite de quinta-feira. Segundo a Chesf, o corte não atingiu o estado de Sergipe.

O departamento de operações da Chesf informou ontem à noite que o primeiro defeito ocorreu em um transformador pertencente aos dois bancos da subestação, a maior da Bahia e uma das mais importantes do sistema Chesf. A capacidade total de produção dos dois bancos é de 1.200 megawats. Como um dos transformadores foi danificado, o segundo banco ficou sobrecarregado, o que provocou o colapso, levando ao "desligamento, em cascata, de troncos de transmissão que suprem a área".

Luís Wanderley é eleito reitor da PUC paulista e deve ter posse no dia 29

São Paulo — Com 14 mil 026 votos, o professor Luiz Eduardo Waldemarin Wanderley foi escolhido, ontem, como o novo Reitor da PUC — Pontifícia Universidade Católica, superando o outro candidato, a professora Lucrécia D'Aléssio Ferrara, por uma diferença de 2 mil 268 votos. O resultado ainda é extra-oficial, pois existe um recurso pendente, que será julgado na próxima segunda-feira.

O presidente da comissão de apuração da eleição, professor Flávio Vespasiano Di Giorgi, não revelou o motivo do recurso, alegando que ele não é público. Se o recurso for julgado improcedente e não houver nova apelação, o resultado da eleição será proclamado oficialmente, na própria segunda-feira, pelo Conselho Comunitário.

Eleição equilibrada

O professor Luiz Eduardo Waldemarin Wanderley obteve a vitória na eleição, graças aos votos dos alunos — são 17 mil nos três **campi** da PUC, representando um terço, no cômputo total de votos. A professora Lucrécia D'Aléssio Ferrara, no entanto, que obteve 11 mil 758 votos no total, venceu nos segmentos de professores (1 mil 600 votos) e dos funcionários (1 mil 200 votos). A posse do novo reitor está marcada para o dia 29 deste mês, em substituição à reitora Nadir Kfouri, que ocupa o cargo há oito anos (dois mandatos de quatro anos).

Quina sai para seis pessoas

Brasília — A quina da loto fez seis novos milionários: dois de São Paulo, um do Rio de Janeiro, um da Bahia, um de Goiás e um do Paraná. Eles acertaram as dezenas 02 — 39 — 56 — 82 e 83 sorteadas em Brasília no concurso 209. Cada um vai receber Cr$ 340 milhões 901 mil 103, já descontado o Imposto de Renda.

A quadra teve 582 ganhadores, com o prêmio individual de Cr$ 3 milhões 514 mil 444. O terno pagou Cr$ 71 mil 616 a cada um dos 38 mil 081 acertadores.

Uruguaio continua foragido

Porto Alegre — Nem a Delegacia de Capturas de Porto Alegre, nem as divisões de Polícia Federal em Bagé e Livramento — fronteiras com o Uruguai — conseguiram prender ontem, o assaltante uruguaio Roberto Marroche Silveira, editor do jornal **Voz do Cárcere**, que fugiu quinta-feira, quando voltava ao presídio escoltado, após dar palestra sobre jornalismo, na Faculdade de Comunicação da PUC.

As duas divisões da Polícia Federal estão controlando a possível passagem de Roberto, que tem mais quatro anos de pena a cumprir, para o Uruguai. Considerado "um homem perigoso" pelo inspetor Roberto Melo, que o prendeu em 1980, Silveira já cometeu dezenas de assaltos, alguns deles à mão armada. Ele fugiu pelo banheiro de um bar, onde entrou para tomar um refrigerante, depois da palestra na PUC e visita ao jornal Zero Hora.

Hotel não hospeda Presidente

Porto Alegre — José Meireles, sogro do jogador Rubem Paz, do Internacional, negou-se a hospedar no Hotel Municipal, na cidade uruguaia de Artigas, o presidente uruguaio, General Gregório Alvarez, e sua comitiva. O Hotel Municipal, de propriedade do sogro do jogador, é o principal de Artigas, fronteira com Quaraí, no Brasil. O hotel estava lotado desde o início desta semana quando o presidente Uruguaio pediu que fosse desocupado para hospedar sua comitiva.

Negando-se a dispensar os hóspedes para alojar o general e sua comitiva, apesar das pressões que recebeu da polícia e do prefeito da cidade, Basílio Borgato, Meireles lembrou que havia sido feita uma reserva para o Presidente e comitiva para o período de 8 a 10 deste mês e não para esta semana. Uma das lideranças do Partido Blanco em Artigas, Meireles acredita que poderá ser processado por desacato pelas autoridades uruguaias.

Comerciário é derrotado após 15 anos

Teresina — O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Teresina, José Noronha Teixeira, perdeu, pela primeira vez em 15 anos, uma eleição: por seis votos de diferença, foi derrotado por Evaldo Cunha Ciríaco. A derrota aconteceu no segundo pleito, pois o primeiro havia sido anulado pelo Juiz Federal Vladimir Souza Carvalho, pois não houve o quorum exigido por lei. Dos 1 mil 144 membros da entidade, apenas 442 votaram. Noronha Teixeira disse que deve sua derrota a uma campanha feita por partidos da oposição e pela própria igreja católica.

Desconhecido é morto por vigilante

São Paulo — Um homem ainda não identificado, aparentando 30 anos, foi morto ontem pelo vigilante Aparecido Antônio Goes, da agência Bradesco na Rua Barão de Itapetininga, Centro de São Paulo. O desconhecido estava em atitude suspeita e recebeu um tiro na barriga quando começou a correr.

Segundo testemunhas — havia cerca de 100 clientes na agência no momento do disparo — a vítima havia passado diversas vezes pelas filas dos 15 caixas, fato que chamou a atenção dos guardas de segurança do banco.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO, Diretor Presidente
BERNARD DA COSTA CAMPOS, Diretor
J. A. DO NASCIMENTO BRITO, Vice-Presidente Executivo
MAURO GUIMARÃES, Vice-Presidente
J. B. LEMOS, Editor

Tributo Natural

A questão política nacional está transitoriamente equacionada pela sucessão do Presidente da República, mas só se resolverá de forma satisfatória quando a criação e o funcionamento dos partidos políticos se emanciparem dos critérios autoritários. As restrições impostas pelo casuísmo, tendo em vista a própria sucessão presidencial, tornaram-se obsoletas e ineficazes às finalidades pretendidas, mas plantaram um obstáculo à evolução política sob responsabilidade democrática.

Toda a prioridade vai para a sucessão, mas exatamente por isso a concepção estreita em que se movem os partidos ressalta a absoluta falta de autenticidade para o desempenho de funções representativas indispensáveis a uma democracia. A sucessão presidencial tardou em acomodar-se ao leito da vontade social porque as tendências políticas estão inautenticamente distribuídas entre os partidos.

A existência de tendências conflitantes não é privilégio do PDS, que caracterizou uma dissidência de relativo peso político. E só não chega a ser uma cisão porque não há campo para os dissidentes se movimentarem com autonomia, sem o risco de ficarem ao desabrigo. É asfixia e não uma solução. O PMDB também abriga uma pluralidade que apenas por circunstância ainda não explodiu. A circunstância é a candidatura Tancredo Neves, dotada de um poder de gravitação liberal que conseguiu aglutinar as divergências de princípio e atrair o apoio do grupo dissidente do PDS. Os demais partidos, nivelados na categoria de pequenas representações, estão condenados a gravitar em torno dos dois grandes núcleos oriundos do bipartidarismo agraciados com os agregados.

Frustrou-se a reformulação partidária lançada no começo da abertura política, para diversificar e canalizar uma autenticidade representativa indispensável à evolução política brasileira. As conseqüências desse quadro sobre o processo sucessório foram superadas, mas os traumas terão de ser atendidos com outro medicamento que não o prescrito pelos interesses imediatistas. É indispensável uma receita democrática para esse mal que afeta a própria saúde do regime.

A primeira e lamentável conclusão a que leva a observação dos partidos atuais é a total inautenticidade para representar a sociedade, como ela precisa ser representada. Não pelo que façam ou deixam de fazer, mas pela maneira como fazem ou deixam de fazer o que lhes compete. Há no PMDB liberais que se sentiriam mais naturais num partido em que pudessem ser francos e coerentes, sem divergir. Não é diferente a situação no PDS, onde uma parcela reencontra as convicções liberais e se dispõe a assumi-las para atender a uma nova necessidade de enfrentar antigas dificuldades.

Num regime político democrático normal, os partidos políticos têm uma ciência para lidar com as divergências e resguardar a unidade. A existência de alas não é uma anomalia: as relações entre maioria e minoria são um jogo democrático inevitável também dentro dos partidos. O monolitismo é exigência de partidos totalitários, que suprimem pela força a manifestação de divergências.

Faz parte dos usos e costumes políticos a tolerância para com dissidências e a habilidade política de saber esperar a oportunidade certa para se recompor a unidade de ação. No caso brasileiro atual, o que aconteceu é um alerta a ser decifrado com discernimento político: a dissidência do PDS é — nada mais, nada menos — do que a denúncia de que a organização e o funcionamento do partido do Governo não incorporaram hábitos democráticos permanentes. Faltou, portanto, em algum nível, o exercício do entendimento como norma de conduta na tomada da decisão política mais importante que até hoje lhe coube.

As divergências canalizadas para a dissidência do PDS não deixam de ser uma exigência natural, como forma de corrigir o artificialismo original que não conseguiu suprir a falta de autenticidade. A autenticidade é indispensável à democracia até no que diz respeito a partidos políticos: quando ela falta, a necessidade força passagem e cria, ainda que pelo lado de fora, um caminho natural para atender às necessidades de sobrevivência política. É o que em suma fazem as dissidências.

O PDS pagou antecipadamente a sua quota, mas o PMDB não está isento de pagá-la depois de consumada a sucessão. Nem mesmo os pequenos partidos conseguirão evitar o tributo devido à autenticidade que legitima e consagra.

Nobel Africano

O Prêmio Nobel da Paz conferido ao Bispo (anglicano) Desmond Tutu, da África do Sul, tem inegavelmente uma certa conotação política — o que em si mesmo não é nem bom nem mau. Tinturas de política também teve a concessão do Nobel de Literatura a um poeta tcheco, o que chama a atenção para o atual estado de opressão em que vive a cultura tcheca. O Nobel concedido ao Bispo Tutu será útil se chamar a atenção para o drama em que vive a África do Sul; e será nocivo se servir apenas para referendar a sabedoria de algibeira que circula sobre este problema.

A nossa época, com efeito, tem as suas preferências e as suas ojerizas (no que aliás não se diferencia das outras). O problema do **apartheid** é um drama em evidência; o da sujeição de algumas etnias não o é. A sabedoria prosaica parece ter passado mais ou menos em julgado que a Europa Oriental constitui problema interno do sistema soviético. Etnias como as da Tcheco-Eslováquia sofrem profundamente com isso. As pequenas culturas da Europa Central não são menos cultas ou menos sofisticadas por terem sofrido periodicamente a dominação de nações mais fortes. Esse drama, entretanto, encontra pouca ou nenhuma ressonância.

O contrário disso acontece com o **apartheid**; em relação ao qual, igualmente, há uma sabedoria prosaica que passa por cima de alguns detalhes — do lado específico do problema.

Ninguém duvidaria de que o **apartheid** constitui um sério problema moral e um seriíssimo problema político. Disto estão convencidos os próprios sul-africanos. O problema só se torna mais difícil, entretanto, se é abordado superficialmente, com a crença de que existam soluções imediatas e fáceis. A simplificação pode sufocar as próprias soluções — ou eventuais progressos.

A relação entre brancos e negros, na África do Sul, é um prodígio de artificialidade. A artificialidade, entretanto, é um problema que os africanos estão mais acostumados a abordar do que os não-africanos. Pois toda a África moderna, num certo sentido, é uma construção artificial.

No grande movimento da independência africana, acreditou-se que bastava derrubar o velho **status quo**, criar um Estado forte e proclamar ideais socialistas para dar adeus definitivamente ao passado. Por esta simplificação, o passado vem cobrando, na África, um preço muito alto.

O tribalismo está na origem da maior parte dos problemas de hoje naquele continente. Formas de vida apropriadas ao universo tribal mostram-se, de repente, inadequadas à vida moderna. Pelas leis desse universo, os grupos étnicos não se misturam, refugam a integração. E nos países inteiramente negros, o Estado nacional de invenção recente tem servido, freqüentemente, para que uma tribo oprima a outra.

Também a África do Sul é uma confederação de tribos — onde os brancos são apenas o grupo mais poderoso. Em nome dessa colcha de retalhos, estabeleceu-se o **apartheid**. Essa noção repugna à consciência moderna; mas não surgiu do nada, ou por simples capricho. Reflete a evolução interna da África do Sul, tão peculiar quanto a de outros países da região — **mais complicada, entretanto,** pela diversidade de **raças e de culturas.**

Como desmanchar essa anomalia? Eis um problema que os próprios sul-africanos gostariam de resolver. Não é confortável a condição de pária universal — ou continental. As soluções, entretanto, têm de manter alguma proporção com a realidade de local — o que não significa manter as discriminações. À distância, parece fácil solucionar o problema. Visto de perto, ele é assustadoramente complexo. O Prêmio Nobel conferido ao Bispo Tutu será de extrema utilidade se ajudar a fazer vir à tona um pouco dessa realidade — que não é só a das lutas ferozes de Soweto.

TÓPICOS

Alívio

A assinatura, por representantes do Chile e da Argentina, do acordo que ratifica as sugestões do Vaticano para encerrar a questão de Beagle é um momento precioso de distensão para a vida continental. Sabe-se que os dois países estiveram para ir à guerra devido à sua divergência neste caso. Pode-se imaginar o que teria sido essa guerra, em seus efeitos imediatos e remotos. Um desses efeitos seria, provavelmente, a indefinida consolidação das atuais estruturas políticas chilenas, no rastro do entusiasmo bélico. O Chile estava bem armado nas fronteiras, e o conflito poderia arrastar-se longamente, a um custo alto em vidas humanas. Pior que tudo seria o esfacelamento dos métodos políticos de resolução de disputas. Num continente onde talvez só o Brasil não tenha fronteiras a reclamar, uma guerra regional poderia ser o estopim para outras.

É possível que tudo isto tenha sido evitado pela irrupção da outra guerra — a das Falklands — que cortou pela raiz o militarismo argentino. Mas importa menos, agora, pensar na guerra que não houve do que acolher a pacificação obtida. O Vaticano teve um precioso papel nesse desfecho. Seria difícil encontrar outro árbitro de igual elevação e isenção. Resta esperar que o bom exemplo frutifique, e que o continente abra mão definitivamente das soluções de força.

Incúria

Ontem, uma chuva nada excepcional alagou grande parte da cidade, causando sérios transtornos ao seu tráfego de superfície. Chuvas mais fortes do que a das últimas horas fazem parte da expectativa climática do Rio nesta época do ano. O que há muito havia deixado de fazer parte da expectativa da população era a passividade da administração diante do fenômeno.

Em escala maior ou menor, os governos do Rio, nos últimos decênios, adotaram medidas prévias para atenuar os efeitos dos temporais. Limpavam esgotos, continham encostas e tinham o cuidado de fazer com que a chegada oficial da primavera coincidisse com a mobilização da Defesa Civil, fato do qual os cariocas eram devidamente avisados.

Este ano não houve providência nenhuma, alerta nenhum, instrução nenhuma à população. E realisticamente não seria de esperar que houvesse, pois o Rio, como se sabe, é neste momento uma cidade sem governo. O caos ontem instaurado em conseqüência de uma precipitação de poucos milímetros dá uma pálida idéia do que poderá acontecer nos próximos meses a esta cidade, na infeliz hipótese de a meteorologia lhe estar reservando meia dúzia de vendavais.

LAN

CARTAS

AI-5

Li com perplexidade em artigo do jornalista Elio Gaspari publicado ontem no **JORNAL DO BRASIL** haver meu pai, Pedro Aleixo, "sofrido a desdita de assinar o AI.5". Reconheço que muitos episódios ocorridos no período da férrea censura à imprensa não foram até hoje perfeitamente reconstituídos, mas acreditava que a posição de meu pai — através de declarações precisas e contundentes, quando da edição do AI.5 — estivesse claramente definida no referido episódio. Mesmo porque uma de suas conseqüências — senão a principal — foi o fato de haver sido impedido de assumir a Presidência da República, em flagrante desrespeito à Constituição, quando da doença que afastou o Presidente Costa e Silva. Pela veracidade dos fatos, atenciosamente. **Heloisa Aleixo Lustosa — Rio de Janeiro.**

Hegemonia cultural

Quero parabenizar ao JORNAL DO BRASIL e o Prof. Celso Luiz Martone, pela sua belíssima revista **Por dentro**. Apesar de o JB estar mudando a sua linguagem política, não deixou o seu propósito maior, que é esclarecer a população (elitizada) dos fatos nacionais e internacionais. O JORNAL DO BRASIL a cada dia que passa vem atingindo a sua hegemonia cultural. Esta revista é a prova maior de que o jornal se preocupa com os estudantes do nosso país. **Por dentro** é uma revista que traduz a linguagem técnica dos cientistas sociais (que falam tudo e não dizem nada), proporciona ao universitário um entendimento rápido e objetivo.

Orgulho-me por ainda existirem pessoas preocupadas de como mandar a informação ao público. Espero que o JORNAL DO BRASIL continue sempre assim, procurando o melhor e que não pare esta brilhante série de revista. O JORNAL DO BRASIL é um exemplo de que a imprensa pode ajudar a conscientizar um povo e um povo conscientizado é capaz de fazer justiça, e este povo tem o direito de querer um futuro promissor para seus filhos. **Wandergell Leiroza — Rio de Janeiro.**

Surto de construções

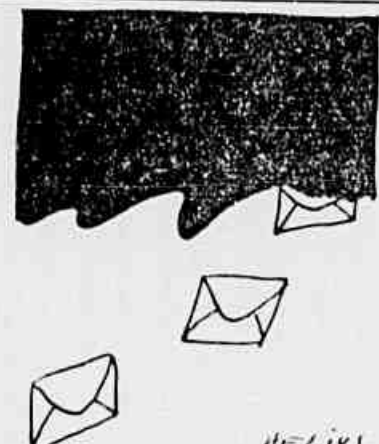
Apesar dos transtornos da grave crise econômico-financeira que aflige o país, verifica-se em Niterói, nas circunvizinhanças das praias oceânicas de Piratininga, Camboinha, Itacoatiara e Itaipu, impressionante surto de construção. Camboinha, um descampado há três anos, sobressai-se hoje por suas portentosas residências, havendo até edifícios de apart-hotéis.

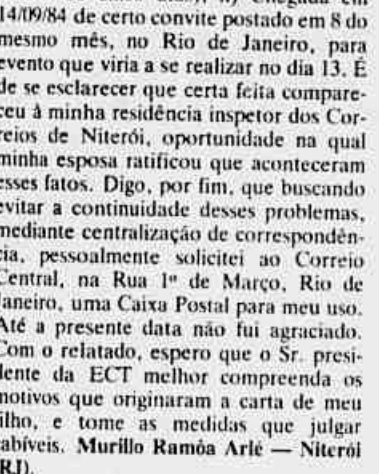
Há deficiência entre o progresso. A reclamação quase unânime é da falta de apoio do poder público e de certos setores da iniciativa privada. Não dispõe a região de uma agência dos Correios e Telégrafos, Cinema e de filiais das grandes organizações de supermercados como o Carrefour, Casas da Banha, Sendas ou Disco. Há, contudo, sinais promissores de mudança. Segundo publicou **O Fluminense** de 14/10/84, o Banerj já estuda a instalação de uma agência bancária na área. **Dr. Francisco Studart Gurgel — Niterói (RJ).**

Algumas falhas

Em resposta à nota **Crítica vaga** publicada no JORNAL DO BRASIL de 14/10/84 sob a responsabilidade do presidente da ECT, Exmo. Sr. Adwaldo Cardoso Botto de Barros, que se reportava à carta de meu filho Murillo Silvério Arlé, saída na edição de 19/9/84 desse jornal com o título **Extravios**, venho justificar os motivos apresentados pelo jovem e que ocasionaram toda a celeuma.

Antes de Murillo escrever para o JB, já havia eu reclamado junto à Inspetoria dos Correios de Niterói (RJ), cidade onde moro, das inúmeras irregularidades que vinham acontecendo havia cerca de um ano, no que dizia respeito ao normal recebimento de correspondências em minha residência. Assim, posso afirmar que pacientemente aguardamos a normalização dos serviços daquele órgão público no que tange ao nosso caso e que, portanto, a queixa em pauta não foi fruto do simples ânimo de reclamar ou de impulso de momento.

Procuro deixar mais claro o fato de que esses protestos se dirigem mais diretamente a certa dependência, por óbvio a mais requisitada por nós, não cabendo estender a crítica da forma como foi exposta à instituição como um todo. A propósito, cabe ressaltar, a bem da justiça, que faz muitos anos a imagem do Correio Nacional mudou, e para melhor,

desfigurada que estava e em quase total descrédito junto à opinião pública e que cabe ao seu administrador maior defendê-lo de qualquer tentativa de vilipêndio, também afastar qualquer foco pernicioso.

Logo, sinto-me à vontade para citar algumas ocorrências desagradáveis que de fato, em nosso entender, contribuíram para denegrir a ECT: a) Extravio da notificação do Ministério da Fazenda quanto à restituição do meu imposto de renda. Face à demora, dirigi-me ao banco pagador e lá constava meu nome havia algum tempo; b) Colocação da correspondência claramente endereçada na caixa de marcação de luz existente na entrada da vila onde se situa minha casa; c) Entrega indevida de correspondência destinada a terceiros: Sobre o assunto, pessoalmente confiei à Inspetoria Regional do Rio de Janeiro, na figura dos inspetores Isaias e Almir, cópias xerox de quatro cartas (envelopes), cujos originais posteriormente entreguei à Inspetoria de Niterói; d) perda freqüente de extratos de contas do Banco do Brasil, Agência Centro — Rio, da qual sou correntista; e) Sumiço de postal envelopado por meu filho nos Estados Unidos. Postal semelhante chegou normalmente às mãos de meu irmão, na Tijuca, Rio de Janeiro; f) Desaparecimento de algumas cartas, mesma forma enviadas por meu filho daquele país; g) Atrasos de outras cartas, procedentes dos Estados Unidos, em princípio por 15 dias (após primeiros protestos passaram a chegar com prazo médio de cinco dias); h) Chegada em 14/09/84 de certo convite postado em 8 do mesmo mês, no Rio de Janeiro, para evento que viria a se realizar no dia 13. É de se esclarecer que certa feita compareceu à minha residência inspetor dos Correios de Niterói, oportunidade na qual minha esposa ratificou que aconteceram esses fatos. Digo, por fim, que buscando evitar a continuidade desses problemas, mediante centralização de correspondência, pessoalmente solicitei ao Correio Central, na Rua 1º de Março, Rio de Janeiro, uma Caixa Postal para meu uso. Até a presente data não fui agraciado. Com o relatado, espero que o Sr. presidente da ECT melhor compreenda os motivos que originaram a carta de meu filho, e tome as medidas que julgar cabíveis. **Murillo Ramôa Arlé — Niterói (RJ).**

Cheques

Li, no **JB** do dia 7/10, a entrevista do Sr. Guilherme Afif Domingues, presidente da Associação Comercial de São Paulo, sobre a criação do seguro contra cheque sem fundos e do telecheque. Isto quer dizer: o comerciante, que está sufocado por uma grande carga tributária, para poder vender e se proteger, terá mais despesas, porque esta segurança tem um custo. Esta medida tem a sua validade, porque deixa de nivelar o indivíduo sério com os trambiqueiros. E no Rio, o que é feito em favor dos comerciantes e das pessoas que zelam pela sua reputação? Nada. É bastante desagradável querer-se pagar ou comprar com cheque e receber um não.

Por este motivo, dou a seguinte sugestão: que os bancos imprimam em todas as folhas de talão de cheques um número (ou mais) de telefone da agência emitente para consultas durante o horário normal e do Centro d Processamento para informações após expediente, sábados, domingos e feriados. Por sua vez, a Associação Comercial e o Clube dos Diretores Lojistas incentivariam os seus associados a afixarem cartazes junto à caixa com os seguintes dizeres: "seu pagamento com cheque está sujeito à consulta".

Ao ler ese aviso, tenho certeza, o passador de cheque sem fundos, ou roubado, daria uma desculpa e se mandaria. A impressão dos números dos telefones nos cheques não viola o chamado **sigilo bancário**, porque quem o receber se for direto ao caixa saberá, na hora, se o mesmo tem fundos ou é roubado. A grande dificuldad do comerciante saber se o cheque é bom ou é **voador** é ter que folhear o catálogo telefônico e nem sempre há tempo pra isto e mais: nem sempre o catálogo está atualizado. Esta idéia pode não acabar com o cheque sem fundos, mas que vai diminuir, isto vai. Eu, por exemplo só pago minhas contas com cheque e é muito **chato** ouvir um não. **Sergio Alaron Marques — Rio de Janeiro.**

Ônibus

Na edição desse jornal do dia 28/9/84, sob o título **Moradores acusam Detran pelos atropelamentos e acidentes no Leblon,** o Sr. Sergio Pollo, residente à rua Arthur Ramos nesta cidade, formula pedido para a criação de uma linha expressa de ônibus, ligando o Leblon à Praça Mauá, via Aterro do Flamengo, e reclama da demora dos ônibus de integração com o metropolitano.

Com relação aos dois assuntos, temos a esclarecer que 1 — A criação de linha expressa de ônibus é matéria pertinente ao Projeto Ano2000, sob a direção do arquiteto Jayme Lerner; 2 — O aumento dos intervalos de ônibus de integração é conseqüência da redução do fluxo de usuários, fato devido, possivelmente, ao reajuste da passagem daquele sistema de transporte, cujo preço se igualou ao dos ônibus. **Herodoto Campos, diretor-presidente da CTC-RJ — Rio de Janeiro.**

Aposentadorias

Utilizamos o espaço **Cartas** desse jornal na intenção de esclarecer a opinião pública sobre o conteúdo da matéria **Burocracia adia decisão sobre aposentadoria de funcionários da educação**, publicada na edição de 16/10/84.

De acordo com a matéria citada haveria um impasse entre as Secretarias Municipais de Administração e Educação, bem como a Procuradoria Geral do Estado, prejudicando os interesses do pessoal administrativo da área de educação que pleiteia aposentadoria especial aos 25 anos de serviço.(...)

A Secretaria Municipal de Administração baseia-se no parecer nº 31/84 da Procuradoria Geral do Estado para conceder o benefício de aposentadoria especial, tendo deferido todos os processos perfeitamente instruídos cuja entrada tenha sido dada antes da emissão do parecer, independentemente do pleiteante ter exercido atividade burocrática ou não. Após a emissão do parecer a Secretaria cumpre literalmente a decisão da instância jurídica superior.

Vale ressaltar que, se atendidas as reivindicações de todos os professores fora de regência de turma lotados na área de educação, estariam sendo abertos precedentes para os demais professores em funções burocráticas nos tantos órgãos públicos municipais.

A Secretaria Municipal de Administração concedeu no período janeiro/setembro deste ano 2 mil 717 aposentadorias, grande maioria desse número a professores, indeferindo apenas 13 por falta de amparo legal dos pleiteantes. Deve-se ressaltar, ainda que seria um contrasenso pensar que a Secretaria estivesse interessada em dificultar tais aposentadorias, quando já está em pleno funcionamento uma estrutura com procedimentos desburocratizantes capaz de conceder estes benefícios em menos de 15 dias. **Luiz Fernando Perez Carnota, chefe de Gabinete da SMA — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Correção

O JORNAL DO BRASIL errou na página 19 de sua edição de ontem, no título Quilowatt de energia de Itaipu vai custar 30 centavos de dólar. Na verdade, tal custo é do quilowatt/hora.

Os espaços que todos buscam

Coisas da política

PARA entender a posição que os Governadores eleitos pelo PDS estão tomando no curso do processo sucessório, é preciso apenas estabelecer quem é quem em cada Estado. Assim, não fica difícil compreender, por exemplo, a situação do Governador Hugo Napoleão. Ele só teria condições ideais de vôo próprio na política do Piauí se buscasse, independentemente do grupo fiel ao ex-Ministro Petrônio Portella, do qual saiu, os seus próprios espaços. Como o ex-Governador Lucídio Portella, irmão de Petrônio, ficou com a candidatura Paulo Maluf, a Napoleão só restava a adesão a Tancredo.

Assim, os problemas políticos regionais, muito mais do que os aspectos ideológicos ou os princípios éticos, estão ditando a definição dos Governadores do PDS. Na Paraíba, o problema do Governador Wilson Braga é inverso ao de Hugo Napoleão. Se não optasse por Paulo Maluf, Braga se obrigaria a conviver, na Frente Liberal, com um adversário bastante impetuoso e competente: o ex-Governador Tarcísio Burity, que saiu das eleições de 1982 como o deputado federal mais votado do Estado e que criou, por conta desse feito e da boa administração realizada à frente do Executivo paraibano, uma sólida liderança. Haveria, portanto, no caso da Paraíba, se Braga também fosse para Tancredo, um nítido engarrafamento de espaços num Estado onde, além dessas duas expressivas lideranças pedessistas, figuram outros políticos de peso, militando no PMDB, como o ex-Governador José Agripino e o ex-Deputado Antônio Mariz, além do Senador Marcondes Gadelha, em desconforto no partido do Governo.

Situações parecidas são as dos Governadores do Ceará e de Sergipe. Luís de Gonzaga Motta percebeu, logo na primeira hora, que o seu futuro político — ele que havia saído da área técnica e dos bancos da cátedra universitária — não poderia ser atrelado ao eterno domínio dos **coronéis** sobre o seu Estado. Consciente de que estava dando um passo importante, capaz de levá-lo ao Olimpo ou de projetá-lo no abismo, Motta transitou pela candidatura do Vice-Presidente Aureliano Chaves e acabou, construído o arcabouço da Frente Liberal, nos braços de Tancredo.

Motta tenta agora, desesperadamente, compor um acordo com o seu Vice, Adauto Bezerra, para comparecer com bastante força ao Colégio Eleitoral. Se esse acordo vingar, os dois farão perigar na política cearense a liderança dos Senadores Virgílio Távora e César Cals, este último Ministro de Minas e Energia. João Alves contempla, como Motta, a paisagem política de Sergipe, além dos **coronéis**. Mas tem faltado a ele até aqui — talvez pelas peculiaridades mais acentuadas do seu Estado — a mesma decisão do Governador cearense, para romper com as velhas estruturas. Alves tem consciência de que, debaixo da liderança do Deputado Augusto Franco, grande **coronel** sergipano, não conseguirá alçar vôos altos. É que Augusto Franco, hoje presidente nacional do PDS, já tem, na família, onde avulta o Senador Albano Franco (presidente da CNI), seus próprios herdeiros.

É claro que para toda regra há uma exceção. O Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, como o Governador do Rio Grande do Norte, José Agripino Maia, fizeram opções éticas. O primeiro deles compôs-se com uma candidatura de protesto, que foi a do Senador Marco Maciel, e a seguiu até a Frente Liberal. A aproximação do Governador de Pernambuco com o Vice-Presidente Aureliano Chaves sempre foi notada. Roberto Magalhães e Aureliano vieram da UDN e sempre estiveram juntos. A definição por um candidato popular, como Tancredo, não deixa, contudo, de facilitar a vida do Governador pernambucano e do Senador Marco Maciel, quanto ao futuro, num Estado onde o PMDB faz questão de mostrar uma de suas maiores faces ideológicas. O Governador e o Senador poderão, pelo menos, se o candidato da Aliança Democrática vencer as eleições, impedir que somente os pemedebistas, capitaneados por líderes do porte de Miguel Arraes, Jarbas Vasconcelos e Marcos Freire, recebam as bênçãos do Governo Federal.

O Presidente da República, acostumado à disciplina da caserna, resolveu considerar "oportunistas" os Governadores do PDS que optaram por Tancredo. Um julgamento injusto e que só vem demonstrar que o homem que fez a abertura política — e que por conta dela ganhou um passaporte para a História — pouco aprendeu, em seus cinco anos e meio de exercício do poder, das coisas e fatos regionais. É errado, para ficarmos num único exemplo, chamar de "oportunista" a um Governador como José Agripino Maia, que teria o céu e a terra se permanecesse fiel à situação dominante. O Governador do Rio Grande do Norte arriscou-se, ao contrário, a lutar, com muito denodo, por seus espaços, num Estado onde Tancredo, por quem optou, mantém laços sentimentais muito fortes com as lideranças do PMDB, entre elas a do ex-Governador Aluízio Alves.

O caso do Governador João Durval e do ex-Governador Antônio Carlos Magalhães, na Bahia; do Governador Divaldo Suruagy, em Alagoas; e do Governador Luís Rocha, no Maranhão, só revelam uma coisa: o dinamismo da ação política em tempos de abertura. Essas lideranças indiscutíveis — que sobraram do longo e tenebroso período de arbítrio ou que emergiram de uma situação nova, criada com as eleições livres de 1982 —, antes de contestar, só exaltam o papel democratizador que o Presidente João Figueiredo exerceu, com denodo, ao longo do seu Governo. A democracia é um permanente confronto de idéias e o Presidente da República, mais cedo ou mais tarde, vai acabar por compreender que ele criou o clima para todo este espetáculo de civismo. Enfim, abertura é isto.

ROGÉRIO COELHO NETO
Subeditor de Política do JORNAL DO BRASIL

Fé e Cultura no pensamento de João Paulo II

A iniciativa do Congresso que ora se realiza no Rio de Janeiro nasceu em setembro do ano findo. Um dos bispos auxiliares assistia em Roma a um Simpósio sobre a obra ético-antropológica do atual Pontífice e percebeu a importância de um evento semelhante para esta Arquidiocese.

A razão é simples. Indubitavelmente, João Paulo II é o maior líder moral da Humanidade em nossa época. Nessa posição que independe do caráter estritamente confessional, interessa conhecer as idéias fundamentais que norteiam sua vida. E este é o propósito da presente reunião. O tema central, "Antropologia e Práxis — Pensamento de João Paulo II", abrange a formação intelectual e moral da pessoa que hoje está investida, para os católicos, de missão especial na Igreja. E por circunstâncias várias, é atentamente escutado por milhões de adeptos de outros credos.

O que se faz nestes dias, é possibilitar uma melhor percepção de uma personalidade de tanta influência. É é o sinal de unidade e garantia de Doutrina para os fiéis.

Um dos aspectos que sobressaem na intensa atividade de pastoral do Santo Padre é sua preocupação com a Cultura. Lembro-me bem de minha surpresa quando, já aprovado o programa de sua visita ao Rio de Janeiro, em julho de 1980, recebo a comunicação de que o Papa queria um encontro com os intelectuais. O único horário era à noite, após um dia estafante. Assim mesmo foi realizado, e com pleno êxito.

A concepção de cultura, para João Paulo II, é tudo o que o homem criou para libertar-se das servidões que o oprimem e limitam os espaços de sua auto-realização, desde as dependências das forças da natureza até o peso das estruturas institucionais e dos regimes injustos.

Contudo, imanente ao colossal esforço, que gerou o fantástico progresso material, paira uma ameaça, por escapar ao seu controle e voltar-se contra ele, na mais trágica forma de alienação. Incomparavelmente mais grave que aquela denunciada por Marx. E o próprio Santo Padre que alerta a Humanidade para as conseqüências dessa ameaça: "Os frutos desta multiforme atividade do homem, com muita rapidez e de modo muitas vezes imprevisível, passam a ser, não tanto objetos de alienação, no sentido de que são simplesmente tirados àquele que os produz, quanto, ao menos parcialmente e num círculo conseqüente e indireto nos seus efeitos, tais frutos se voltam contra o próprio homem. Eles passam então, de fato, a ser dirigidos ou podem ser dirigidos contra o homem. E nisto assim parece constituir o capítulo principal do drama da existência humana, contemporânea, na sua mais ampla e universal dimensão. O homem, portanto, cada vez mais, vive com medo".

O pensamento do Papa sobre esse desafio aponta o caminho para enfrentá-lo. Ora, João Paulo II tem plena consciência de que a Mensagem cristã traz consigo a resposta. Esta nos leva ao relacionamento entre "A cultura e a redenção; a cultura e a filosofia; a fenomenologia e a consciência; a metafísica e a participação; a integração e transcendência na ação; a sociedade e trabalho, valor e existência, misericórdia e justiça". A aplicação desses temas às Américas dá a dimensão e o objetivo do "Congresso Internacional de Antropologia e Práxis — Pensamento de João Paulo II".

Na sua primeira encíclica, **Redemptor Hominis**, de 4 de março de 1979, citada em sua segunda encíclica, **Laborem Exercens**, de 14 de setembro de 1981, faz esta surpreendente afirmação: "O homem é a primeira e fundamental via da Igreja". E acrescenta: "e isto, precisamente, sobre a base do imperscrutável mistério da Redenção do Cristo" (**Laborem Exercens**, nº 1; **Redemptor Hominis**, nº 14).

O autêntico antropocentrismo cristão é o mais radical cristocentrismo. Jesus, o Verbo feito carne igual à nossa, revela que o homem é o ser em cuja imanência existe uma irresistível abertura ao plano sobrenatural. Ele pressente que o seu destino não se esgota numa libertação terrena, mas se abre a uma plenitude final, definitiva. Toda cultura que pretenda soterrar no homem esta outra perspectiva não escapa ao risco da alienação denunciada pelo Papa.

Na visão de João Paulo II, há um cenário para o diálogo da Igreja e do mundo: "A síntese entre a cultura e a Fé não é apenas uma exigência da Cultura, mas também uma exigência da Fé (...). (Discurso aos participantes do Congresso Nacional do Movimento Eclesial de Compromisso Cultural, 16 de janeiro de 1982).

Esta constatação transcende as confissões cristãs, pois é partilhada por todos os grandes movimentos religiosos. Essa verificação é uma esperança para os nossos dias, atribulados por lutas e divisões. Conforme constante insistência do mesmo Pontífice, pressupõe uma fidelidade aos princípios e abertura ao outro. Jamais uma simples mescla ou soma de retalhos. A busca honesta e sincera da Verdade é o caminho de Deus, fonte de paz e concórdia da Família humana.

DOM EUGÊNIO DE ARAÚJO SALES
Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

Margaret Thatcher, terrorismo e democracia

O assassinato político, que se tornou um fato da vida diária na Irlanda do Norte e que só ocasionalmente surge no resto da Inglaterra, na semana passada reapareceu de forma chocante no centro do palco.

O Exército Republicano Irlandês (IRA) assumiu a responsabilidade pela bomba que danificou o Grand Hotel em Brighton, causando a morte de pelo menos três pessoas, ferindo um ministro e quase matando a Primeira-Ministra Margaret Thatcher e importantes membros de seu Governo.

Milhões de telespectadores no mundo inteiro viram quando o popular Ministro do Comércio, Norman Tebbit, foi retirado, ensangüentado e gemendo, dos escombros do hotel de veraneio, onde ficara soterrado durante horas, e ouviram a Primeira-Ministra, que escapou por pouco, prometer solenemente na conferência do Partido Conservador que "todas as tentativas para destruir a democracia através do terrorismo vão fracassar".

O IRA parecia estar prometendo mais problemas para o futuro. Seu porta-voz explicou: "Hoje não tivemos sorte, mas lembrem-se de que só precisamos ter sorte uma vez. Vocês, sempre. Concedam a paz à Irlanda, e não haverá guerra".

Desde 1972, os terroristas irlandeses mataram 82 pessoas e feriram mais de mil fora da Irlanda do Norte. O Sinn Fein, braço político da organização, já argumentou que "uma bomba em Londres vale por 100 em Belfast". Na Irlanda do Norte, também desde 1972, já morreram 2 mil 182 homens, mulheres e crianças — entre os quais 661 policiais e soldados ingleses.

Petrucio

Margaret Thatcher

O atentado em Brighton lembra o sofrimento na província e a dificuldade de enfrentar o terrorismo em uma sociedade livre. "Este é o tipo de situação em que o povo da Irlanda do Norte vem vivendo há muito tempo", comentou John Selwin Gummer, presidente do Partido Conservador. "Isto não teria acontecido na União Soviética ou em algum país totalitário", afirmou Lord Fitt, ex-representante da Irlanda do Norte no Parlamento. "Mas vivemos em uma democracia. Se se começar a limitar a liberdade do povo, parando as pessoas na rua ou revistando-as quando entram em um hotel, deixa-se de viver numa democracia".

Em Belfast, porém os transeuntes e quem entra nos hotéis são revistados constantemente; as jardineiras cheias de flores em frente à Prefeitura na verdade são obstáculos contra carros-bomba, objetivo alcançado com menos estética em outras partes, graças a grandes blocos de concreto.

"O nível da matança ainda é terrível", afirmou Douglas Hurd, recém-nomeado Secretário da Irlanda do Norte (cargo do governo inglês que equivaleria, no Brasil, ao de ministro) quando pedia o apoio de seus companheiros conservadores, prosseguindo: "Isto já é uma razão bastante para que não deixemos as coisas como estão".

O Ministro de Relações Exteriores da Irlanda, Peter Barry, recentemente preveniu que, a menos que se obtenha algum progresso até o mês que vem, quando Margaret Thatcher pretende se encontrar com Garret FitzGerald, Primeiro-Ministro da Irlanda, a situação se tornará "mais amarga, mais difícil, mais instável e mais perigosa do que tudo que já tivemos que enfrentar nas relações anglo-irlandesas nesta geração".

O New Ireland Forum, um grupamento de quatro partidos políticos que se opõem à violência e representam 90% dos eleitores nacionalistas dos dois lados da fronteira, já advertiu que "aparentemente a situação para o Norte é extremamente perigosa a menos que se chegue a uma solução política aceitável. Os prejuízos a longo prazo para nossa sociedade se agravam a cada dia que passa sem progresso político.

Mas muitos nacionalistas católicos não acreditam em possibilidade de melhora na Irlanda do Norte, onde constituem a minoria. Os protestantes controlam praticamente todos os setores da economia e do governo provincial, mas se consideram uma minoria em perigo numa ilha de católicos — e já se comprometeram a não ceder um centímetro sequer ante o objetivo católico de unificar as duas Irlandas.

Comentando o relatório de julho do Forum, James Prior, antecessor de Hurd como Secretário da Irlanda do Norte, assegurou que a situação chegou a um ponto em que é pior não fazer nada do que adotar qualquer medida.

Na semana passada, políticos ingleses e irlandeses consideraram o atentado uma tentativa de prejudicar o encontro Thatcher-FitzGerald marcado para novembro, irritando os conservadores. Também encararam o fato como uma tentativa do IRA de mostrar que ainda é capaz de lançar um grande ataque, mesmo depois da recente captura, pelo governo da Irlanda, de sete toneladas de armas e munições que estavam a bordo da traineira **Marita Anne**, perto da costa do Condado de Kerry — a maior apreensão de armas já ocorrida desde 1973.

Acusando o IRA de pretender separar os ingleses dos irlandeses, FitzGerald afirmou que o ato terrorista "só vai reforçar a crescente determinação dos povos da Irlanda e da Inglaterra que estão juntos nesta situação, e a vontade do povo — e não a dos terroristas — vai prevalecer."

JO THOMAS
The New York Times

JORNAL DO BRASIL LTDA.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20.940 — Rio de Janeiro, RJ
Caixa Postal 23.100 — S. Cristóvão — CEP 20.940 — Rio de Janeiro, RJ
Telefone — 264-4422 (PABX)
Telex — (021) 23.690, (021) 23.262, (021) 21.558

SUPERINTENDÊNCIA COMERCIAL:
Superintendente: José Carlos Rodrigues
Gerente de Vendas: Fábio Mattos

CLASSIFICADOS
Gerente de Classificados: Roberto Dias Garcia

RÁDIOS
Gerente Comercial: Hélcio Ferreira
Gerente de Vendas - Rio: José Domingues Torres

Classificados por telefone 284-3737

Sucursais
Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70.302 — telefone: 225-0150 — telex (061) 1.011

São Paulo — Avenida Paulista, 1.294, 15º andar — CEP 01.310 — S. Paulo, SP — telefone: 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21.061, (011) 23.036

Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1.500, 7º andar — CEP 30.000 — B. Horizonte, MG — telefone: 222-3955 — telex: (031) 1.262

R. G. do Sul — Rua Tenente Coronel Correia Lima, 1960 Morro Sta Teresa — CEP 90.000 — Porto Alegre, RS — telefone: 33-3711 (PBX) — telex: (0512) 1.017

Nordeste — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — telex 1.095 — CEP 40.000 — Pernambués — Salvador — telefone: 244-3133

Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Paraná, Paraíba, Piauí, Santa Catarina

Correspondentes no exterior
Bonn (Alemanha Ocidental), Buenos Aires (Argentina), Nova Iorque (EUA), Roma (Itália), Washington, DC (EUA), Cidade do México (México)

Serviços noticiosos
ANSA, AFP, AP, AP-Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI, Airpress

Serviços especiais
BVRJ, The New York Times

PREÇOS DE ASSINATURA
RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS
Serviço de Atendimento ao Assinante
Telefone: 264-5262

1 mês	Cr$15.010,
3 meses	Cr$42.660,
6 meses	Cr$80.580,

ESPÍRITO SANTO
Entrega Domiciliar

3 meses	Cr$42.660,
6 meses	Cr$80.580,

BRASÍLIA — GOIÂNIA — SÃO PAULO
Entrega Domiciliar

3 meses	Cr$66.960,
6 meses	Cr$126.480,

SALVADOR — JEQUIÉ — FLORIANÓPOLIS — MACEIÓ — CAMPO GRANDE
Entrega Domiciliar

3 meses	Cr$73.980,
6 meses	Cr$139.740,

RECIFE — FORTALEZA — NATAL — J. PESSOA
Entrega Domiciliar

3 meses	Cr$85.320,
6 meses	Cr$161.160,

RONDÔNIA
Entrega Domiciliar

3 meses	Cr$115.560,
6 meses	Cr$218.280,

ENTREGA POSTAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

3 meses	Cr$47.350,
6 meses	Cr$89.400,

PREÇOS DE VENDA AVULSA:
RIO DE JANEIRO/M. GERAIS/ESPÍRITO SANTO

Dias úteis	Cr$500,
Domingos	Cr$700,

DF, GO, SP

Dias úteis	Cr$800,
Domingos	Cr$1.000,

AL, MT, MS, SC, RS, BA, SE, PR

Dias úteis	Cr$900,
Domingos	Cr$1.000,

MA, CE, PI, RN, PB, PE

Dias úteis	Cr$1.000,
Domingos	Cr$1.300,

DEMAIS ESTADOS E TERRITÓRIOS

Dias úteis	Cr$1.400,
Domingos	Cr$1.800,

Americanos descobrem galáxia com idade do Universo

Kitt Peak, Arizona — Dois astrônomos da Universidade da Califórnia, Stanislas Djorgovski e Hyron Spinrad, detectaram nove das mais distantes galáxias já observada, uma das quais, um tênue ponto luminoso a 12 bilhões de anos-luz da Terra, é aproximadamente tão antiga quanto a própria origem do Universo, anunciou ontem o Observatório Astronômico Óptico Nacional.

Os astrônomos exploraram um território não mapeado, num estudo realizado em dois anos no Observatório Nacional de Kitt Peak, no oeste de Tucson, com a ajuda de um refletor Mayall, com quatro metros de diâmetro.

Pontos brilhantes

— Caso se tenham sensores de rádio, que podem ver o céu em radiofrequências, esses objetos podem ser vistos como pequenos pontos brilhantes, e mais nada. Não se saberia a que distância se encontram — disse o Observatório Astronômico Óptico Nacional.

O estudo indicou que um ponto extremamente tênue, denominado Galáxia 3C256, está se afastando da Terra a cerca de 72% da velocidade da luz — cerca de 216 mil quilômetros por segundo. A luz vista no telescópio começou a partir rumo à Terra há cerca de 12 bilhões de anos-luz. O recorde anterior para uma galáxia distante era de 10 bilhões de anos-luz da Terra.

Um ano-luz é a distância que a luz viaja em um ano à velocidade de 300 mil quilômetros por segundo. Os astrônomos têm a teoria de que, num universo em expansão, tudo está se afastando de tudo. À medida que aumenta a distância, aumenta a velocidade.

Os astrônomos observaram 13 galáxias distantes, e disseram que elas estavam aproximadamente a dois terços do caminho de volta ao aparente princípio de nosso universo. Quando os objetos celestes se afastam, a luz observada desde a Terra se desloca para as ondas mais longas do espectro do vermelho. Essa alteração permite que se calculem a velocidade e a distância em que se encontra o objeto.

— O atual conjunto de galáxias amplia o campo disponível da mudança para o vermelho nos estudos cosmológicos e da evolução a um território ainda não previamente levantado — explicaram os astrônomos.

Suas descobertas foram relatadas em **The Astrophysical Journal**. Os Observatórios Ópticos Nacionais são o Kitt Peak, o Observatório Solar Nacional no Novo México e o Observatório Interamericano de Serro Tololo, no Chile.

Dia de protesto contra a ameaça nuclear reúne 300 mil na Alemanha

Bonn — Cerca de 300 mil pessoas participarão de um dia de protesto contra a ameaça nuclear em Bonn, em outras cidades alemãs ocidentais e numa base americana de mísseis Cruise instalada na Alemanha Ocidental, informou o movimento pacifista, organizador da manifestação.

Jo Leinen, líder do movimento, disse que 200 mil pessoas se darão as mãos formando "uma corrente humana de 210 quilômetros de comprimento" que irá de Duisburg, cidade industrial do distrito de Ruhr, até Hasselbach, local da base americana, passando por Bonn e Coblenz. Entre 70 mil e 100 mil pessoas participarão de uma manifestação pela paz em Stuttgart e outro protesto gigante ocorrerá ao mesmo tempo em Hamburgo.

Congelamento

Os manifestantes que participarem da "corrente humana" deverão convergir para Bonn no fim da tarde para o maior de todos os protestos. Pequenas manifestações ocorrerão em dezenas de cidades incluindo Dusseldorf, Colônia e Duisburg. No ano passado, no clímax dos debates sobre a instalação dos mísseis americanos no país, o movimento pacifista colocou 1 milhão de pessoas nas ruas em protesto contra o aumento dos riscos de uma guerra nuclear.

O ex-Chanceler alemão ocidental Helmut Schmidt aderiu à campanha em favor de um congelamento imediato de armas nucleares, disse um porta-voz do Partido Social Democrata. Ele confirmou que Schmidt está entre 150 signatários de uma iniciativa do grupo Parlamentar pela Ordem Mundial, com sede em Nova Iorque e que luta pelo desarmamento. Entre outros signatários estão o Presidente argentino Raúl Alfonsín, a Primeira-Ministra indiana Indira Gandhi e o Presidente mexicano Miguel de la Madrid.

Em Estocolmo, o **Premier** grego Andreas Papandreou afirmou que a corrida de armamentos nucleares chegou aos "limites da loucura" e acusou os EUA de ignorar os riscos de uma guerra. Nos EUA, segundo Papandreou, "não surge nenhum medo da escalada dos armamentos nucleares", enquanto na URSS "existe um profundo temor da guerra e seu potencial catastrófico".

Foto mostra Gorbachev afastado de seu lugar entre líderes da URSS

Moscou — O número 2 na hierarquia do Kremlin Mikhail Gorbachev foi removido de sua posição central na liderança soviética numa foto oficial publicada ontem em todos os jornais de Moscou, provocando especulações sobre sua condição de aparente herdeiro do Presidente Konstantin Chernenko.

Gorbachev, 63 anos, vinha aparecendo ao lado ou próximo a Chernenko em recentes fotos dos líderes soviéticos mas dessa vez foi colocado na ponta do Politburo na foto divulgada ontem. Um diplomata ocidental comentou que "a posição no alinhamento dos líderes do Kremlin é raramente acidental" e por isso o lugar de Gorbachev "é intrigante e pode ser um sinal de que se encontra em dificuldade".

Problemas agrícolas

Gorbachev perdeu para Chernenko quando Andropov morreu em fevereiro mas fontes soviéticas disseram que ele teria ocupado a posição de "príncipe herdeiro" como parte de um acordo para evitar a luta pelo poder entre facções rivais no Kremlin. Semana passada, Viktor Afanasyev, editor do jornal do Partido Comunista **Pravda**, confirmou a jornalistas japoneses que Gorbachev era o segundo no comando.

Mas diplomatas ocidentais acreditam na possibilidade de que ele estaria enfrentando dificuldades políticas devido ao mau estado da agricultura soviética. O comitê central do PC deverá se reunir em plenário na próxima semana para tratar especialmente de problemas agrícolas e na opinião de diplomatas é possível que Gorbachev tenha sido criticado nos preparativos para o encontro.

Após alcançar enorme sucesso com fazendas em seu distrito natal de Stavropol no Cáucaso Norte, Gorbachev foi alçado ao Politburo em 1980 para fortalecer a agricultura do país como um todo. Apesar de sua tentativa de introduzir reformas e métodos de trabalho mais eficientes, obteve poucos resultados.

Agente duplo da KGB foge para Ocidente

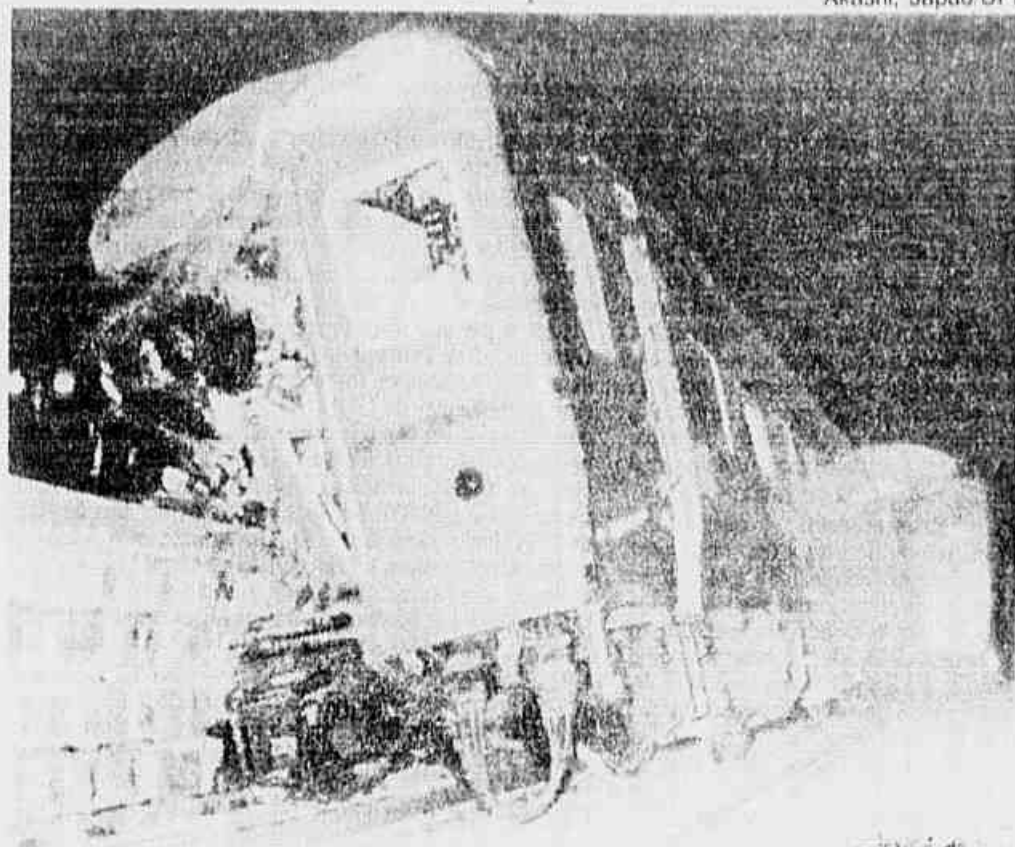
Bonn — Um espião soviético, com patente de coronel, que trabalhou como agente duplo para a espionagem alemã ocidental por mais de 10 anos, desertou para o Ocidente, sendo a primeira alta autoridade da KGB a fazer isso em décadas, informou o jornal **Die Welt**, citando fontes dignas de crédito.

O jornal disse que o coronel, de 48 anos, viajou para a Alemanha Ocidental no fim do passado verão europeu, disfarçado de diplomata, ostensivamente para executar uma missão para a KGB, a polícia política soviética. Em vez disso, desertou.

"O coronel da KGB forneceu ao serviço de espionagem alemão ocidental uma ampla gama de informações, entre elas dados políticos e técnicos", disse **Die Welt**. "Segundo informações existentes, é a primeira alta autoridade da KGB a desertar para o Ocidente em décadas".

Die Welt disse que, desde o desaparecimento do coronel, a KGB "tem empregado todos os meios à sua disposição" para localizá-lo.

Akashi, Japão/UPI

Vinte e cinco pessoas ficaram feridas, na ***madrugada*** *de ontem, quando o trem noturno Fuji, que se dirigia a Tóquio, descarrilou e se chocou com um* ***muro,*** *perto da estação de Nishi Akashi, 500km ao Sul da capital. A Polícia concluiu que houve falha humana, pois o trem, com 15 carros, desenvolvia velocidade além da permitida. O maquinista confessou que bebera saquê*

Acidente com avião russo mata 164

Moscou — Um avião de passageiros Tupolev-154, com 164 pessoas a bordo, da linha aérea estatal Aeroflot, se chocou com um carro-tanque cheio de combustível numa pista do aeroporto da cidade de Omsk, na Sibéria, causando a morte de todos os seus ocupantes, informou à UPI o correspondente em Moscou da Rádio France International, Jean-Pierre Quittard, baseado no relato de dois passageiros ocidentais que chegaram sexta-feira à Capital soviética em avião procedente de Irkutsk, também na Sibéria.

O acidente foi implicitamente confirmado por um alto funcionário do aeroporto de Omsk, que disse apenas ter sido formada uma "comissão de inquérito", o que validaria o rumor ouvido pelos passageiros ocidentais. Houve uma gigantesca explosão, que matou todos os ocupantes do TU-154 e forçou o fechamento do aeroporto de Omsk durante meio dia. A cidade, uma importante base militar, é vedada aos estrangeiros, mas seu aeroporto é usado como escala de vôos procedentes do Extremo Oriente.

As autoridades soviéticas, como de hábito, pretenderam desconhecer o incidente, que, se confirmado, será o terceiro pior acidente aéreo na história soviética.

Japão busca de casa em casa envenenadores

Tóquio — Cento e trinta mil policiais iniciarão segunda-feira a maior busca de casa em casa da história do Japão: serão revistados 3 milhões 200 mil residências, escritórios e estabelecimentos comerciais da região de Osaka-Kobe-Kioto, a segunda mais populosa do Japão. As autoridades querem localizar os extorsionistas do grupo autodenominado "homem das 21 faces", que espalhou bombons envenenados nas lojas da região, numa tentativa de extorquir o equivalente a 400 mil dólares do fabricante, a Morinaga Doces.

A medida foi anunciada ontem pelo diretor da Agência Nacional de Polícia do Japão, Sadatoshi Suzuki, que já colocou policiais guardando postos de vendas de bombons e as instalações industriais da Morinaga, em Osaka. Até agora, já foram encontrados 15 caixas com bombons que continham cianureto. A quadrilha anunciou que envenenou 20 caixas.

A Polícia também distribuiu por todo o país fotografia de um suspeito, que foi filmado por uma câmara oculta de televisão junto à sessão de doces de um supermercado.

Negro morre em distúrbio na África do Sul

Johannesburgo — Um negro morreu e outro ficou ferido, quando a polícia disparou contra uma multidão que apedrejava carros, na entrada da cidade negra de Sharpeville. A polícia disse que estava usando balas de borracha, "mas um jovem foi fatalmente ferido."

Ontem, o Governo proibiu brancos e reporteres de entrarem na cidade de Soweto, a maior comunidade negra perto de Johannesburgo, para impedir que participem do ato religioso que será celebrado amanhã, na Catedral Regina Mundi, em louvor do Arcebispo anglicano D. Desmond Tutu, laureado este ano com o Prêmio Nobel da Paz.

No Paquistão

Em Hiderabad, no Paquistão, a polícia também disparou contra dois ônibus, matando cinco pessoas e ferindo outras dez. De acordo com nota oficial, policiais mandaram que os dois ônibus parassem para identificar os passageiros e foram recebidos a tiros. Os agentes revidaram e, depois do tiroteio, prenderam três líderes dissidentes, que já eram procurados.

Um porta-voz do grupo dissidente, contudo, disse que os ônibus transportavam estudantes que participaram de um seminário numa cidade próxima. Por causa do incidente, a polícia fechou as universidades de Sind e de Mehran.

Homem de barbas é suspeito do ataque a bomba a Thatcher

Brighton, Inglaterra — A polícia britânica está procurando um homem de bigode e longa barba pontuda, visto por uma camareira do Grand Hotel de Brighton quando entrava no quarto do sexto andar onde explodiu três dias depois a bomba que matou quatro pessoas e feriu dezenas, no atentado do Exército Republicano Irlandês (IRA) contra a Primeira-Ministra Margaret Thatcher, na madrugada de sexta-feira.

Segundo a camareira, o homem tinha cerca de 35 anos, era magro, tinha bigode, barba comprida, cabelo repartido do lado e vestia um sobretudo marrom. Ele entrou no quarto, que estava desocupado, segurando uma maleta prateada de fotógrafo. Demorou-se no interior do aposento cerca de uma hora e saiu. A camareira não observou se o homem ainda tinha consigo a maleta. No dia seguinte, terça-feira, o quarto foi ocupado por um delegado do Partido Conservador que participaria da convenção.

O Palácio de Buckingham e a Scotland Yard se negaram a comentar a notícia de que a Rainha Elizabeth II, o herdeiro do trono, Príncipe Charles e outros membros da família real estariam relacionados numa lista de alvos para atentados do IRA. O jornal inglês **Daily Mirror** disse que o IRA formou um esquadrão treinado especialmente para praticar atentados espetaculares na Grã-Bretanha.

Em Belfast, um soldado britânico morreu e outro ficou seriamente ferido quando foram atacados a tiros durante uma ronda.

Uma pesquisa de opinião em Londres revelou que 80% do público desejam a restauração da pena capital para atentados terroristas que resultem em morte.

Roma/UPI

General Pietro Musumeci

Juiz manda prender General do serviço secreto da Itália

Roma — O General Pietro Musumeci, ex-subchefe dos serviços militares de Informação (o SISMI), foi preso ontem, juntamente com cinco colaboradores, entre eles duas mulheres, por ordem do Juiz Domenico Sica, que investiga acusações de "desvios" do serviço secreto. Não foram reveladas as causas da detenção do general nem a identidade de seus auxiliares.

O General Musumeci esteve no centro de uma polêmica sobre a atuação do SISMI no caso do sequestro do dirigente napolitano da Democracia Cristã Ciro Cirillo pelas Brigadas Vermelhas, em 1981.

Com a Camorra

Logo depois do sequestro, em 29 de abril daquele ano, agentes do SISMI entraram em contato com um chefe da Camorra (a Máfia napolitana), Raffaele Cutolo, que estava preso, para pedir aos terroristas a libertação de Cirillo, em troca de um resgate que a imprensa calculou em 1 milhão 500 mil dólares. Cirillo foi libertado no dia 24 de julho de 1981.

Embora as autoridades negassem, o diálogo com as Brigadas através da Camorra foi comprovado por uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Entretanto, uma fonte judicial disse ontem que a detenção de Musumeci não teria relação direta com o Caso Cirillo mas estaria baseado em casos de malversação de fundos e retenção de armas e explosivos.

A polícia continua sem pistas no caso do assassinato de oito homens quinta-feira no estábulo de um matadouro de Palermo, na Sicília. Acredita-se que os crimes estão relacionados com corridas clandestinas de cavalos e foram cometidos pela Máfia para "servir de exemplo".

A Câmara dos Deputados italiana aprovou ontem projeto de lei que agrava moderadamente as penas impostas aos crimes sexuais. Agora considerado "crime contra a pessoa" e não mais "crime contra a moral", o estupro será castigado com cinco anos de prisão, ao invés de dois, quando cometido individualmente, e com 12 anos ao invés de cinco, quando praticado coletivamente.

EUA destinam verba à proteção de embaixada

Washington — O Presidente Ronald Reagan sancionou ontem lei que destina verba extra de 366 milhões de dólares para aumentar a segurança das embaixadas americanas, medida que ele qualificou de "essencial para conter a insidiosa ameaça colocada pelo terrorismo contra aqueles que lutam pela liberdade e a democracia".

Nessa verba se incluem 10 milhões de dólares destinados a recompensar informações sobre possíveis ataques terroristas a instalações americanas no exterior. Qualquer pessoa cuja denúncia resultar na prisão de alguém envolvido em ato de terrorismo poderá receber até 500 mil dólares.

Aprovação rápida

A Casa Branca enviou o projeto ao Congresso depois da explosão de carro-bomba no anexo da embaixada em Beirute mês passado, quando ficaram feridos os embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha — e o Legislativo rapidamente aprovou a medida proposta.

Depois de assinar a lei, sem cerimônia pública, Reagan divulgou um comunicado dizendo que, apesar de nenhuma das medidas adotadas garantir que os atos terroristas não tornarão a ocorrer, "podemos ficar certos de que as medidas previstas neste ato tornarão tais ataques mais difíceis no futuro".

O candidato democrata à Presidência, Walter Mondale, disse ra que as advertências dos setores de segurança, antes de cada um dos três grandes atentados contra instalações americanas em Beirute — entre eles o que matou 269 fuzileiros navais ano passado — mostram que ninguém estava encarregado da política externa e da segurança dos Estados Unidos. Provavelmente, Mondale levantará essa questão em seu debate com Reagan amanhã pela televisão.

No debate a respeito do projeto no Congresso, foi apresentada uma estatística mostrando que, entre 1973 a 1983, ocorreram 5 mil 175 atentados terroristas em todo o mundo, nos quais 3 mil 689 pessoas morreram e 7 mil ficaram feridas. Segundo o levantamento, só em 1983 houve mais de 500 antentados, 40% dos quais contra os Estados Unidos.

Governo alemão reage a acusações a Barzel

Bonn — Políticos do Governo alemão fizeram ontem várias manifestações para negar qualquer envolvimento nas acusações de suborno que a empresa Flick teria pago ao atual presidente do Parlamento alemão, Rainer Barzel.

O Chefe de Governo, Chanceler Helmut Kohl, convocou uma reunião extraordinária da bancada parlamentar da União Democrata-Cristã apenas para tentar desagravar Barzel, que já foi líder da bancada e candidato a Chanceler nos anos 70.

— A honorabilidade de Barzel está acima de tudo — disse Kohl — E eu nunca soube de coisa alguma.

Não renuncia

Barzel, acusado de ter recebido apoio financeiro da firma alemã para deixar postos de liderança na União Democrata-Cristã em favor do próprio Kohl, continua mantendo silêncio. O líder da oposição alemã, Jochen Vogel, intimou Barzel a renunciar a seu posto de presidente do Parlamento, mas a resposta foi um não.

— Esta campanha infame contra mim parte de certa imprensa que há tempos ataca o Governo. Continuarei a cumprir meus deveres como Presidente do Parlamento e só não vou presidir debates que evidentemente tenham algo a ver com minha pessoa — disse Barzel.

Para desviar o foco da atenção, os políticos da Democracia-Cristã estão agora acusando os **verdes** de aproveitar o escândalo para "desestabilizar o sistema democrático-parlamentar". Os deputados **verdes** têm sido os que criticam com mais ênfase o Chanceler Kohl, que aparentemente sabia dos favores que Barzel e a empreza Flick trocavam, e o próprio Presidente do Parlamento.

Arquivo

Chanceler Helmut Kohl

Depois que dois deputados **verdes** foram expulsos da sessão parlamentar — episódio inédito no último decênio da Alemanha — políticos da Democracia-Cristã estão acusando o aglomerado de ecologistas, esquerdistas, pacifistas e feministas de "bando infiltrado ou dominado por comunistas radicais".

O caso do Presidente alemão será examinado quarta-feira por uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que se ocupa há mais de um ano do escândalo da Flick. Grande parte da imprensa alemã considera a posição de Barzel insustentável.

WILLIAM WAACK
Enviado especial

Líbano rejeita plano israelense de retirada

Beirute e Cairo — Em declaração divulgada pela imprensa libanesa, o Ministro da Justiça, Nabih Berri, que é ao mesmo tempo o principal líder xiita no país, rejeitou o plano de quatro pontos apresentado por Israel para retirar suas tropas de ocupação do Sul do Líbano.

Berri afirmou que se opõe particularmente ao papel de polícia na região que Israel pretende atribuir ao Exército do Sul Libanês, milícia cristã dissidente do Exército regular e armada e treinada pelos israelenses.

Outro item que Berri não aceita é o deslocamento, mais para o Norte, das tropas da ONU. Segundo o Ministro, "a Resolução 425, da ONU, especifica que o papel daquelas forças é ajudar o legítimo Exército libanês a controlar todo o país até a fronteira, e não separar um território libanês de outro".

Em entrevista ao semanário kuwaitiano **Al Syassa**, o Presidente do Egito, Hosni Mubarak, voltou a acusar a Líbia pela colocação de minas no Mar Vermelho.

Mubarak disse estar satisfeito depois de chegar à conclusão de que o Irã não está envolvido naquelas atividades, e afirmou sua certeza de se tratar de iniciativa líbia.

Observadores políticos e diplomatas acreditados no Cairo comentaram que Mubarak, atualmente no auge do prestígio por sua política externa, poderia estar planejando a execução de uma ação militar limitada na fronteira com a Líbia, a fim de melhorar sua imagem interna.

Chinês esvazia supermercados antes da alta

Pequim — A maior parte dos supermercados de Pequim apresentava ontem prateleiras vazias, depois que a população acorreu para comprar tudo o que era possível, temendo que se confirmem os rumores de que haverá um aumento geral de preços em consequência das novas reformas econômicas que serão anunciadas hoje.

O Comitê Central do Partido Comunista Chinês terminou ontem a reunião em que debateram e aprovaram as novas medidas que devem funcionar como estímulo para a a modernização da economia chinesa. O pacote deve ser divulgado hoje em comunicado que compreenderá 16 mil caracteres chineses.

Em Taipé, o Primeiro-Ministro Yu Kuo-hua rejeitou a proposta do Deputado Fei Hsi-ping para que Formosa passe a integrar uma confederação com a República Popular da China. Yu afirmou que o Governo não pode aceitar o projeto, que considerou "uma ilusão". Por sua vez, o deputado disse que fez a proposta porque a política do Governo de Taipé de reconquistar o território continental "se tornou um lema vazio".

A quinta rodada de negociações entre a China e a União Soviética entrou ontem em seu segundo dia, mas, aparentemente, as duas delegações não chegaram, mais uma vez, a um entendimento

Teerã e Bagdá voltam a falar de vantagens

Teerã, Bagdá e Nova Iorque — Comunicado do Estado-Maior das Forças Armadas iranianas afirmou que suas tropas rechaçaram um contra-ataque desencadeado pelo Iraque, que perdeu na operação 500 homens, três aviões e 27 blindados. Segundo Teerã, os iraquianos tentaram contra-atacar por quatro vezes, sendo sempre repelidos.

Já, de Bagdá, as informações dão conta de que as forças iraquianas, na resposta à ofensiva desfechada pelo Irã na quinta-feira, causaram fortes baixas entre os iranianos.

O Secretário-Geral da ONU, Javier Pérez de Cuéllar, transmitiu aos governos do Irã e do Iraque um apelo para a cessação das hostilidades, juntamente com documento manifestando a "profunda preocupação" da Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes com a escalada de ataques a navios no Golfo Pérsico.

Um caça-bombardeiro Phantom F-4, do Irã, disparou ontem mísseis contra o **Pacific Protector**, navio de apoio a trabalhos submarinos de bandeira panamenha, que navegava em águas próximas de Bahrein.

Um dos mísseis atingiu em cheio o Pacific Protector, provocando um incêndio que causou a morte de dois tripulantes.

Avião da CIA cai e mata 4 americanos em El Salvador

Washington — Um avião da CIA explodiu contra a encosta de um morro perto de San Salvador, em meio a uma tempestade. Seus quatro tripulantes morreram. Todos eram americanos, mas o Governo não dirá se eram funcionários federais ou agentes da CIA. O anúncio foi feito pelo porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes.

A missão do avião era de "assistir ao Governo de El Salvador, alertado sobre as ofensivas dos insurgentes e identificando embarques de armas e munições do Governo da Nicarágua aos guerrilheiros salvadorenhos", afirmou Speakes. Explicou que o aparelho fora "contratado pelos Estados Unidos e El Salvador". O porta-voz do Departamento de Defesa, Major Jim Pisciottano, negou que o avião fosse militar.

Outra versão

A primeira versão do acidente foi divulgada no Arizona pelo senador Barry Goldwater, presidente da Comissão de Inteligência (Serviço Secreto) do Senado, durante almoço com jornalistas estaduais. Disse que fora informado por telefone pelo diretor da CIA, William Casey. Segundo o senador republicano, o avião se acidentara na Nicarágua, no momento em que perseguia outro que, segundo se acreditava, transportava "armas ao inimigo".

— Este incidente terá grande influência no segundo debate pela televisão entre o Presidente Ronald Reagan e o candidato democrata Walter Mondale, domingo — comentou Goldwater.

Pouco antes, a Casa Branca havia dado a entender que não tinha planos de demissão para o diretor da CIA, William Casey, em conseqüência do escândalo provocado pela divulgação da cartilha de guerrilha distribuída pelo serviço secreto americano aos anti-sandinistas que tentam derrubar o Governo da Nicarágua.

Quadrinhos ensinam "contras"

Washington — Investigadores do Congresso, que realizam um inquérito sobre o manual da Agência Central de Informações (CIA) para os contra-revolucionários da Nicarágua, disseram que estão investigando também o papel da agência na preparação de um folheto ilustrado para os nicaragüenses. A publicação ensina a furar pneus e entupir toaletes como meio de derrubar o Governo.

O folheto, de 16 páginas, intitula-se **Manual dos Combatentes da Liberdade**, e foi distribuído aos rebeldes somozistas no primeiro semestre deste ano, disseram autoridades dos serviços de informação. Uma publicação anterior, **Operações Psicológicas em Guerra de Guerrilha**, também fornecido aos somozistas pela CIA, dava orientações sobre como executar assassinatos políticos, fazer chantagem e provocar violência de massa.

Opressão

O folheto tem mais de 40 ilustrações, cada uma mostrando aos nicaragüenses como podem "libertar a Nicarágua da opressão e da miséria" através de uma série de técnicas de sabotagem, a maioria das quais pode ser posta em prática com simples instrumentos domésticos.

Entre as sugestões, cada uma com uma ilustração tipo **charge**, estão o entupimento de toaletes com esponjas, o desligamento de tomadas, pôr areia em tanques de gasolina, pregos em ruas e estradas, fazer cortes e furos nos assentos dos veículos, árvores derrubadas na estrada, telefonemas fazendo falsas reservas em hotéis e alarmes falsos de incêndios e crimes, roubo de alimentos do Governo, deixar as luzes ligadas.

A CIA não quis comentar o folheto ilustrado. As instruções da publicação dizem: "A causa sagrada de vocês precisa que mais homens e mulheres cerrem fileiras para realizar essas tarefas de sabotagem. Todos os nicaragüenses que amam seu país certamente se perguntam o que podem fazer, com os meios de que dispõem, para sabotar a tirania marxista. Estes são atos que podem ser realizados praticamente de modo improvisado, toda vez que se apresentar uma ocasião, e paralisarão o complexo industrial-militar do traiçoeiro Estado marxista."

Pelo Correio

O manual acrescenta que o contra-revolucionário pode executar muitos desses atos sem ter de recorrer a colaboradores ou fazer planos detalhados de antemão. O Instituto Histórico Centro-Americano, parte da Universidade de Georgetown, em Washington, obteve um exemplar do folheto ilustrado em meados deste ano. Betsy Cohn, a diretora, disse que um cidadão nicaragüense enviou-lhe o folheto pelo correio.

O Deputado George Miller, democrata da Califórnia, disse que levantou a questão do folheto ilustrado na Câmara em agosto, durante o debate sobre o orçamento da CIA para 1985. Disse que a publicação não chamou muito a atenção naquela época, e acrescentou ter sabido em julho, por autoridades dos serviços secretos, que o folheto era obra da CIA.

— As pessoas não acharam que era algo sério então — disse Miller. — Obviamente, pelo que sabemos agora, pode ter sido um precursor de coisas muito mais sérias.

Edgar Chamorro, oficial da Força Democrática Nicaragüense, organização somozista com base em Honduras, disse numa entrevista à Pacific News Service, em julho:

— A CIA queria que nós distribuíssemos os folhetos ilustrados mas as ilustrações não pareciam nicaragüenses.

Disse que sua organização contratou um desenhista nicaragüense em Honduras para redesenhar as **charges**, a fim de dar uma aparência nicaragüense ao manual. Na entrevista, Chamorro também disse que os somozistas tiveram um problema com uma das sugestões do folheto. Uma das ilustrações aconselha os nicaragüenses a roubar correspondência das caixas de correio.

— Na Nicarágua nós não temos caixas de correio.

JOEL BRINKLEY
The New York Times

Chile insiste na acusação a argentinos

Santiago e Buenos Aires — As Chancelarias do Chile e da Argentina já haviam considerado superado um insólito incidente militar na área do Canal de Beagle e se preparavam para divulgar o texto do acordo rubricado pelos dois países, na quinta-feira, no Vaticano, quando o Ministro da Defesa chileno, Vice-Almirante reformado Patricio Carvajal, insistiu ontem na versão do ataque argentino que divulgara horas antes.

— Compreendo que, nas circunstâncias atuais, em que celebramos o acordo com a Argentina, é ingrato ter de mencionar o ponto discordante dos projéteis que caíram ontem (quinta-feira) nas águas de Puerto Williams. É necessário dizer a verdade. É pueril tratar de ocultar algo que ocorreu ao meio-dia e foi presenciado por centenas de habitantes e dezenas de profissionais uniformizados — afirmou Carvajal.

— Nosso Ministro de Relações Exteriores declarou que a situação foi totalmente superada, pelo que devemos naturalmente nos alegrar — concluiu o Ministro da Defesa chileno. Na noite de quinta-feira, Carvajal informara que "uma bateria de artilharia argentina, localizada em Almaza, na costa da Terra do Fogo, disparou sobre o Farol de Punta Gusano, no Extremo-Norte de Puerto Williams, caindo oito projéteis na baía chilena", sem causar vítimas ou danos materiais.

O Chanceler argentino, Dante Caputo, assegurou ontem que "não houve nem um só disparo do lado argentino", ao se referir à denúncia de Carvajal. Disse que o desmentido "se baseava nas investigações prontamente realizadas pelo Ministério da Defesa".

"Como conseqüência de notícias da vizinha República do Chile, que se referiam a supostos disparos sobre suas costas, este Ministério da Defesa (da Argentina) dispôs imediatamente informe do Estado-Maior Geral da Marinha. O mesmo assinalou que a 18 de outubro, às 14h54min, o Comando da Área Naval Austral recebeu um chamado telefônico do Comandante da Base Naval de Williams (Chile), denunciando a observação de seis piques nas proximidades de Punta Gusano".

"Às 15h20min, o Comando da Área Naval Austral, depois de verificar que nenhuma unidade naval, aeronaval ou terrestre estava em operações, e que as mesmas permaneciam em Ushuaia, comunicou ao Comandante de Williams que o ocorrido não era produto de nenhuma atividade argentina na zona. Informada a chefia do Estado-Maior Geral da Marinha, dispôs corroborar o investigado pela Força Aérea Naval Austral, ratificando-se a ausência de atividade na área, e inclusive se constatando a existência do total da munição fornecida às baterias costeiras próprias", concluiu o comunicado do Ministério argentino.

Leia "Alívio" na página 10

Nova Iorque/AP

Reagan solta uma gargalhada ao ouvir o Arcebispo de Nova Iorque declarar, durante jantar beneficente, que não ficara aborrecido com a ausência de Mondale

Novas pesquisas indicam que Reagan aumenta sua vantagem

Nova Iorque — Duas pesquisas divulgadas ontem, pelo jornal **Usa Today** e pela rede de televisão NBC dão a Ronald Reagan uma vantagem de 25 pontos sobre Walter Mondale. O resultado é surpreendente, pois até aqui as sondagens divulgadas depois do primeiro debate entre ambos — ganho por Mondale — mostrava-no diminuindo a margem que o separa de Ronald Reagan.

Segundo o **Usa Today**, Reagan recuperou-se plenamente de sua má **performance** no primeiro debate. Hoje, ele teria 61% dos votos, contra apenas 36% para o candidato democrata. Para a NBC, Reagan vence por 60% a 35%. As pesquisas contrariam outras, como a da **CBS-New York Times**, que dá 18% de vantagem a Reagan. A última pesquisa **ABC-Washinton Post** mostra Reagan vencendo por 11 pontos menos no Instituto Gallup (14) pontos e mais que o Harris, onde Mondale está apenas 9 pontos.

Pesquisa científica

Cada uma dessas pesquisas se denomina "científica", mas na cabeça do público e dos políticos é difícil entender a razão dessas variações. Um dos motivos encontrados pelos estatísticos para explicá-la é o grupo pesquisado. Alguns pesquisadores, antes de iniciar sua contagem, às vezes fixam algumas condições.

Elas darão ao pesquisador o universo que pretende atingir. Por exemplo: tradicionalmente, alguns grupos-chave não costumam votar maciçamente nas eleições americanas. Entre eles estão os jovens que votam pela primeira vez, os negros e os hispanos.

Assim, ao contrário do Brasil, onde o voto é obrigatório e os eleitores são divididos (para efeitos de pesquisa) em classes sociais, mas não em grupos étnicos, e onde — para se fazer uma pesquisa — não é preciso elaborar muito, nos EUA o que pode estar acontecendo é que cada grupo étnico esteja tendo pesos específicos diferentes, de acordo com sua participação em eleições anteriores, o que explicaria as diferenças.

Amostragens como a do Harris seriam mais abertas. Isto é: prevendo uma participação maior de todos os grupos étnicos e sociais, incluindo os que tradicionalmente não votam em massa. Outras são mais fechadas, levando em conta a apatia de certos grupos em eleições prévias.

Apatia e minoria

A conseqüência dessa apatia, é que os EUA, em toda a sua história, jamais tiveram um Governo apoiado pela maioria dos eleitores. O Presidente americano com mais apoio popular em toda a história foi Lyndon Johnson, eleito em 1964 com o voto de 37,8% do eleitorado. Naquele ano, 61,1% dos eleitores habilitados votaram.

Ronald Reagan chegou à Casa Branca apoiado por apenas 26,7% dos eleitores (só 50,8% dos eleitores votaram). O primeiro Presidente da história americana que conseguiu ser eleito com mais de 20% dos votos populares foi Warren Hardin, em 1925.

Essa falta de entusiasmo complica a vida dos pesquisadores. A eleição de 1984 promete ser a mais concorrida da história dos EUA, mas ainda desta vez é pouco provável que o futuro Presidente seja ele, Reagan ou Mondale, tenha o apoio de mais de 50% dos americanos em idade de votar.

FRITZ UTZERI
Correspondente

Debate será assistido por 80 milhões

Washington — De acordo com a maioria das estimativas, mais de 80 milhões de pessoas vão assistir, domingo à noite, ao debate presidencial pelo rádio e pela televisão. Walter Mondale, porém, vai dirigir-se principalmente a uma fração desse público, aos cerca de 15 milhões de pessoas que ainda podem sair da coluna dos indecisos ou desviar seus votos do Presidente Reagan.

Os pesquisadores chamam a esses eleitores "vira-casacas potenciais". Calculam que perfazem 15% a 20% dos 85 milhões de pessoas que, espera-se, vão votar em novembro. Mas se em vez de 85 milhões votarem 100 milhões, como crêem os democratas, o número de vira-casacas será ainda mais elevado.

Abriu a porta

Os estrategistas de Mondale dizem que seu candidato terá as possibilidades aumentadas ou diminuídas conforme sua habilidade de usar o debate de domingo à noite, em Kansas City, para capitalizar a oportunidade criada em outubro, em Louisville, quando abriu a porta para esses "vira-casacas potenciais" poderem mudar o voto a favor dele.

Domingo, Mondale terá pela frente a tarefa bem mais difícil de persuadir esses eleitores a voltarem definitivamente as costas a Reagan. Os estrategistas de sua campanha estão estudando as oscilações do eleitorado, com atenção particular para os eleitores que não são nem democratas convictos nem republicanos comprometidos.

Peter Hart, um dos pesquisadores da equipe de Mondale, agrupa os indecisos em diversos grupos que, embora se sobrepondo, ajudam a traçar um perfil mais claro dos eleitores que vão decidir se esta eleição prolongará o período presidencial de Reagan ou se tornará Mondale célebre como autor, uma das maiores reviravoltas na história das campanhas presidenciais.

Depois do debate, diz Hart, os integrantes da equipe de Mondale esperam mudanças de posição entre eleitores de 25 a 50 anos de idade — independentes, colarinhos-brancos, comerciários, operários de salário elevado e católicos, grupos em que as mudanças de candidato são mais prováveis.

— Notem que essa gente está entre os menos convictos eleitores de Reagan — diz Hart.

Outro destacado integrante da equipe de Mondale, que não quer ser identificado, diz que, nesses grupos, seu candidato também terá que levar o sexo em conta:

— Temos de atacar entre os homens, que se têm mantido mais fiéis a Reagan.

HOWELL RAINES
The New York Times

Jornalista filipino é executado a tiros

Manila — O editor de um jornal de oposição, Alexander Orcillo, de 38 anos, foi assassinado ontem com oito tiros, na província de Mindanao, por três desconhecidos armados com fuzis e pistolas. O crime ocorreu na cidade de Davao, 960 quilômetros ao Sul de Manila, e a mulher do jornalista assistiu à execução.

Papa insiste em Jerusalém livre

Cidade do Vaticano — Ao receber ontem as credenciais do novo embaixador egípcio ante a Santa Sé, Ahmed Ibrahim Adel, o Papa João Paulo II reiterou sua posição de que Jerusalém deve ser dividida pelas três grandes religiões monoteístas — cristã, judaica e muçulmana — e protegida por um estatuto internacional que garanta que nenhuma delas possa ser discriminada.

Índia e Paquistão concentram tropas

Nova Déli — Índia e Paquistão estão concentrando tropas nas fronteiras e algumas missões diplomáticas, em Nova Déli, se preparam para deixar o país, caso ocorra uma nova guerra. Os dois países já se combateram em três ocasiões, em 1948, 1965 e 1971.

Rebelde afegão diz que domina o país

Washington — Um dirigente da guerrilha afegã declarou que os rebeldes controlam 80% do território do Afeganistão e precisam de mais armas para conter uma contra-ofensiva soviética. Fazle Akbar, cujo irmão comanda um grupo guerrilheiro na Província de Kunar, disse que vai conversar com funcionários do Governo americano e pedir, além de armas, roupas, medicamentos e alimentos.

Junho/83 — UPI

Roberto Suarez

Rei da Cocaína divulga carta contra Zuazo

La Paz — O Rei da Cocaína, Roberto Suarez, em carta-aberta de página inteira que fez publicar em jornais da Bolívia, acusou o Presidente Hernán Siles Zuazo de ter tido "medo" de confirmar os contatos que mantiveram através do diretor do Escritório da Luta contra o Narcotráfico, Rafael Otazo. Acusou também o Embaixador dos Estados Unidos em La Paz, Edwin Corr, de lhe ter extorquido milhares de dólares.

Suarez afirmou ter pedido "uma entrevista pessoal" a Zuazo em carta que lhe enviou há pouco mais de um ano por seu médico José Luis Velasquez. Assegurou que Zuazo lhe mandou "seu interlocutor oficial" Rafael Otazo, que foi demitido do cargo recentemente. Suarez — que permanece oculto em sua fazenda na floresta de Beni, segundo a agência Efe — reafirmou que desejava ajudar a Bolívia com um empréstimo de 2 bilhões de dólares e que só recebeu Otazo "porque tinha certeza de que se tratava de um homem de inteira confiança" do Presidente Zuazo.

Ato em praça argentina reúne 4 mil

Buenos Aires — Mais de 4 mil pessoas assistiram à concentração convocada pelas Mães da Plaza de Mayo, na frente do Palácio do Governo, para exigirem a liberdade "de todos os presos políticos". Ontem, os manifestantes reuniram-se na Praça para apoiar as reclamações de 12 presos que há 39 dias se mantêm em greve de fome para obterem a liberdade. Depois da reunião na Praça de Mayo, os manifestantes dirigiram-se primeiro ao Congresso Nacional e, em seguida, à sede das Mães. O médico que atende aos grevistas informou que o estado de saúde "é de grave desnutrição". Concluiu: "Já começaram a consumir suas proteínas vitais, o que ocasionará um agravamento de sua saúde".

Estudantes se queimam ao usar Raios-X

Lima — Quatorze estudantes que faziam experiências na Universidade de Engenharia estatal sofreram queimaduras nas mãos quando utilizavam um aparelho de raios-X para analisar e estrutura dos metais, informou o reitor da universidade, Ignacio López Soria.

Os estudantes pertenciam à Faculdade de Metalurgia da Universidade de Tacna, a 1 mil 336 quilômetros ao Sul de Lima, e foram vítimas do acidente entre os dias 12 e 13 de setembro, mas as queimaduras só se tornaram visíveis nos primeiros dias deste mês, quando os estudantes já haviam retornado à sua cidade. Segundo o reitor, o acidente se deveu à imprudência ou inexperiência no manejo do equipamento de raios-X.

Avião da CIA cai e mata 4 americanos em El Salvador

Washington — Um avião da CIA explodiu contra a encosta de um morro perto de San Salvador, em meio a uma tempestade. Seus quatro tripulantes morreram. Todos eram americanos, mas o Governo não dirá se eram funcionários federais ou agentes da CIA. O anúncio foi feito pelo porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes.

A missão do avião era de "assistir ao Governo de El Salvador, alertado sobre as ofensivas dos insurgentes e identificando embarques de armas e munições do Governo da Nicarágua aos guerrilheiros salvadorenhos", afirmou Speakes. Explicou que o aparelho fora "contratado pelos Estados Unidos e El Salvador". O porta-voz do Departamento de Defesa, Major Jim Pisciottano, negou que o avião fosse militar.

Outra versão

A primeira versão do acidente foi divulgada no Arizona pelo senador Barry Goldwater, presidente da Comissão de Inteligência (Serviço Secreto) do Senado, durante almoço com jornalistas estaduais. Disse que fora informado por telefone pelo diretor da CIA, William Casey. Segundo o senador republicano, o avião se acidentara na Nicarágua, no momento em que perseguia outro que, segundo se acreditava, transportava "armas ao inimigo".

— Este incidente terá grande influência no segundo debate pela televisão entre o Presidente Ronald Reagan e o candidato democrata Walter Mondale, domingo — comentou Goldwater.

Pouco antes, a Casa Branca havia dado a entender que não tinha planos de demissão para o diretor da CIA, William Casey, em conseqüência do escândalo provocado pela divulgação da cartilha de guerrilha distribuída pelo serviço secreto americano aos anti-sandinistas que tentam derrubar o Governo da Nicarágua.

Quadrinhos ensinam "contras"

Washington — Investigadores do Congresso, que realizam um inquérito sobre o manual da Agência Central de Informações (CIA) para os contra-revolucionários da Nicarágua, disseram que estão investigando também o papel da agência na preparação de um folheto ilustrado para os nicaragüenses. A publicação ensina a furar pneus e entupir toaletes como meio de derrubar o Governo.

O folheto, de 16 páginas, intitula-se **Manual dos Combatentes da Liberdade**, e foi distribuído aos rebeldes somozistas no primeiro semestre deste ano, disseram autoridades dos serviços de informação. Uma publicação anterior, **Operações Psicológicas em Guerra de Guerrilha**, também fornecido aos somozistas pela CIA, dava orientações sobre como executar assassinatos políticos, fazer chantagem e provocar violência de massa.

Opressão

O folheto tem mais de 40 ilustrações, cada uma mostrando aos nicaragüenses como podem "libertar a Nicarágua da opressão e da miséria" através de uma série de técnicas de sabotagem, a maioria das quais pode ser posta em prática com simples instrumentos domésticos.

Entre as sugestões, cada uma com uma ilustração tipo **charge**, estão o entupimento de toaletes com esponjas, o desligamento de tomadas, pôr areia em tanques de gasolina, pregos em ruas e estradas, fazer cortes e furos nos assentos dos veículos, árvores derrubadas na estrada, telefonemas fazendo falsas reservas em hotéis e alarmes falsos de incêndios e crimes, roubo de alimentos do Governo, deixar as luzes ligadas.

A CIA não quis comentar o folhete ilustrado. As instruções da publicação dizem: "A causa sagrada de vocês precisa que mais homens e mulheres cerrem fileiras para realizar essas tarefas de sabotagem. Todos os nicaraguenses que amam seu país certamente se perguntam o que podem fazer, com os meios de que dispõem, para sabotar a tirania marxista. Estes são atos que podem ser realizados praticamente de modo improvisado, toda vez que se apresentar uma ocasião, e paralisarão o complexo industrial-militar do traiçoeiro Estado marxista."

Pelo Correio

O manual acrescenta que o contra-revolucionário pode executar muitos desses atos sem ter de recorrer a colaboradores ou fazer planos detalhados de antemão. O Instituto Histórico Centro-Americano, parte da Universidade de Georgetown, em Washington, obteve um exemplar do folheto ilustrado em meados deste ano. Betsy Cohn, a diretora, disse que um cidadão nicaragüense enviou-lhe o folheto pelo correio.

O Deputado George Miller, democrata da Califórnia, disse que levantou a questão do folheto ilustrado na Câmara em agosto, durante o debate sobre o orçamento da CIA para 1985. Disse que a publicação não chamou muito a atenção naquela época, e acrescentou ter sabido em julho, por autoridades dos serviços secretos, que o folheto era obra da CIA.

— As pessoas não acharam que era algo sério então — disse Miller. — Obviamente, pelo que sabemos agora, pode ter sido um precursor de coisas muito mais sérias.

Edgar Chamorro, oficial da Força Democrática Nicaragüense, organização somozista com base em Honduras, disse numa entrevista à Pacific News Service, em julho:

— A CIA queria que nós distribuíssemos os folhetos ilustrados mas as ilustrações não pareciam nicaragüenses.

Disse que sua organização contratou um desenhista nicaragüense em Honduras para redesenhar as **charges**, a fim de dar uma aparência nicaragüense ao manual. Na entrevista, Chamorro também disse que os somozistas tiveram um problema com uma das sugestões do folheto. Uma das ilustrações aconselha os nicaragüenses a roubar correspondência das caixas de correio.

— Na Nicarágua nós não temos caixas de correio.

JOEL BRINKLEY
The New York Times

Argentina e Chile divulgam documento

Santiago — Argentina e Chile divulgaram ontem o acordo obtido com a mediação do Vaticano que dá a Santiago a soberania sobre as ilhas do Canal de Beagle no Oceano Pacífico e a Buenos Aires o controle sobre o Oceano Atlântico. Os dois países concordaram em "abster-se de recorrer direta ou indiretamente a toda forma de ameaça ou de uso da força". Reiteraram seu compromisso de "preservar, reforçar e desenvolver vínculos inalteráveis de paz e amizade perpétua".

O acordo em 19 artigos e dois documentos anexos fixa os limites de jurisdição dos dois países na região austral colocando sob a soberania chilena as ilhas Lennox, Picton e Nueva e outras menores que estão ao Sul do canal de Beagle.

Mediação externa

O tratado traça uma linha reta de Norte a Sul no extremo oriental do Estreito de Magalhães e determina que "a soberania da República Argentina e a soberania da República do Chile sobre o mar, solo e subsolo se estendem, respectivamente, a Leste e a Oeste desse limite", o que dá a Buenos Aires soberania sobre o Atlântico e a Santiago soberania sobre o Pacífico.

Chile e Argentina concordaram em criar uma comissão permanente de conciliação de três membros (um argentino, um chileno e um estrangeiro) para resolver qualquer divergência. Se a comissão falhar se recorrerá a um tribunal de cinco integrantes (um chileno, um argentino, três estrangeiros). Além disso acertaram a criação de uma comissão binacional permanente para intensificar a cooperação econômica e a integração física.

O Governo chileno concedeu à Argentina os direitos de navegação livres na zona do canal de Beagle sob a soberania de Santiago.

Nenhum disparo

O Ministro da Defesa do Chile, Vice-Almirante reformado Patricio Carvajal insistiu na denúncia do disparo de projéteis por uma bateria argentina, localizada em Almaza, Terra do Fogo, contra o Farol de Punta Gusano, extremo Norte de Puerto Wiliams, região sob soberania chilena. Mas Carvajal acrescentou que o Ministro do Exterior, Dante Caputo, considerava a situação totalmente superada o que, segundo ele, é "motivo para nos alegrar".

O Chanceler argentino, Dante Caputo, assegurou ontem que "não houve nem um só disparo do lado argentino", ao se referir à denúncia de Carvajal. Disse que o desmentido "se baseava nas investigações prontamente realizadas pelo Ministério da Defesa". Contactado pela agência AP, o Capitão-de-Fragata Alberto Cosentino, chefe da área naval em Ushuaia, assegurou: "Aqui não aconteceu nada".

Leia "Alívio" na página 10

Nova Iorque/AP

Reagan solta uma gargalhada ao ouvir o Arcebispo de Nova Iorque declarar, durante jantar beneficente, que não ficara aborrecido com a ausência de Mondale

Novas pesquisas indicam que Reagan aumenta sua vantagem

Nova Iorque — Duas pesquisas divulgadas ontem, pelo jornal **Usa Today** e pela rede de televisão NBC dão a Ronald Reagan uma vantagem de 25 pontos sobre Walter Mondale. O resultado é surpreendente, pois até aqui as sondagens divulgadas depois do primeiro debate entre ambos — ganho por Mondale — mostrava-no diminuindo a margem que o separa de Ronald Reagan.

Segundo o **Usa Today**, Reagan recuperou-se plenamente de sua má **performance** no primeiro debate. Hoje, ele teria 61% dos votos, contra apenas 36% para o candidato democrata. Para a NBC, Reagan vence por 60% a 35%. As pesquisas contrariam outras, como a da **CBS-New York Times**, que dá 18% de vantagem a Reagan. A última pesquisa **ABC-Washinton Post** mostra Reagan vencendo por 11 pontos menos no Instituto Gallup (14) pontos e mais que o Harris, onde Mondale está apenas 9 pontos.

Pesquisa científica

Cada uma dessas pesquisas se denomina "científica", mas na cabeça do público e dos políticos é difícil entender a razão dessas variações. Um dos motivos encontrados pelos estatísticos para explicá-la é o grupo pesquisado. Alguns pesquisadores, antes de iniciar sua contagem, às vezes fixam algumas condições.

Elas darão ao pesquisador o universo que pretende atingir. Por exemplo: tradicionalmente, alguns grupos-chave não constumam votar maciçamente nas eleições americanas. Entre eles estão os jovens que votam pela primeira vez, os negros e os hispanos.

Assim, ao contrário do Brasil, onde o voto é obrigatório e os eleitores são divididos (para efeitos de pesquisa) em classes sociais, mas não em grupos étnicos, e onde — para se fazer uma pesquisa — não é preciso elaborar muito, nos EUA o que pode estar acontecendo é que cada grupo étnico esteja tendo pesos específicos diferentes, de acordo com sua participação em eleições anteriores, o que explicaria as diferenças.

Amostragens como a do Harris seriam mais abertas. Isto é: prevendo uma participação maior de todos os grupos étnicos e sociais, incluindo os que tradicionalmente não votam em massa. Outras são mais fechadas, levando em conta a apatia de certos grupos em eleições prévias.

Apatia e minoria

A conseqüência dessa apatia, é que os EUA, em toda a sua história, jamais tiveram um Governo apoiado pela maioria dos eleitores. O Presidente americano com mais apoio popular em toda a história foi Lyndon Johnson, eleito em 1964 com o voto de 37,8% do eleitorado. Naquele ano, 61,1% dos eleitores habilitados votaram.

Ronald Reagan chegou à Casa Branca apoiado por apenas 26,7% dos eleitores (só 50,8% dos eleitores votaram). O primeiro Presidente da história americana que conseguiu ser eleito com mais de 20% dos votos populares foi Warren Hardin, em 1925.

Essa falta de entusiasmo complica a vida dos pesquisadores. A eleição de 1984 promete ser a mais concorrida da história dos EUA, mas ainda desta vez é pouco provável que o futuro Presidente seja ele, Reagan ou Mondale, tenha o apoio de mais de 50% dos americanos em idade de votar.

FRITZ UTZERI
Correspondente

Debate será assistido por 80 milhões

Washington — De acordo com a maioria das estimativas, mais de 80 milhões de pessoas vão assistir, domingo à noite, ao debate presidencial pelo rádio e pela televisão. Walter Mondale, porém, vai dirigir-se principalmente a uma fração desse público, aos cerca de 15 milhões de pessoas que ainda podem sair da coluna dos indecisos ou desviar seus votos do Presidente Reagan.

Os pesquisadores chamam a esses eleitores "vira-casacas potenciais". Calculam que perfazem 15% a 20% dos 85 milhões de pessoas que, espera-se, vão votar em novembro. Mas se em vez de 85 milhões votarem 100 milhões, como crêem os democratas, o número de vira-casacas será ainda mais elevado.

Abriu a porta

Os estrategistas de Mondale dizem que seu candidato terá as possibilidades aumentadas ou diminuídas conforme sua habilidade de usar o debate de domingo à noite, em Kansas City, para capitalizar a oportunidade criada em outubro, em Louisville, quando abriu a porta para esses "vira-casacas potenciais" poderem mudar o voto a favor dele.

Domingo, Mondale terá pela frente a tarefa bem mais difícil de persuadir esses eleitores a voltarem definitivamente as costas a Reagan. Os estrategistas de sua campanha estão estudando as oscilações do eleitorado, com atanção particular para os eleitores que não são nem democratas convictos nem republicanos comprometidos.

Peter Hart, um dos pesquisadores da equipe de Mondale, agrupa os indecisos em diversos grupos que, embora se sobrepondo, ajudam a traçar um perfil mais claro dos eleitores que vão decidir se esta eleição prolongará o período presidencial de Reagan ou se tornará Mondale célebre como autor, uma das maiores reviravoltas na história das campanhas presidenciais.

Depois do debate, diz Hart, os integrantes da equipe de Mondale esperam mudanças de posição entre eleitores de 25 a 50 anos de idade — independentes, colarinhos-brancos, comerciários, operários de salário elevado e católicos, grupos em que as mudanças de candidato são mais prováveis.

— Notem que essa gente está entre os menos convictos eleitores de Reagan — diz Hart.

Outro destacado integrante da equipe de Mondale, que não quer ser identificado, diz que, nesses grupos, seu candidato também terá que levar o sexo em conta:

— Temos de atacar entre os homens, que se têm mantido mais fiéis a Reagan.

HOWELL RAINES
The New York Times

Jornalista filipino é executado a tiros

Manila — O editor de um jornal de oposição, Alexander Orcullo, de 38 anos, foi assassinado ontem com oito tiros, na província de Mindanao, por três desconhecidos armados com fuzis e pistolas. O crime ocorreu na cidade de Davao, 960 quilômetros ao Sul de Manila, e a mulher do jornalista assistiu à execução.

Papa insiste em Jerusalém livre

Cidade do Vaticano — Ao receber ontem as credenciais do novo embaixador egípcio ante a Santa Sé, Ahmed Ibrahim Adel, o Papa João Paulo II reiterou sua posição de que Jerusalém deve ser dividida pelas três grandes religiões monoteístas — cristã, judaica e muçulmana — e protegida por um estatuto internacional que garanta que nenhuma delas possa ser discriminada.

Índia e Paquistão concentram tropas

Nova Déli — Índia e Paquistão estão concentrando tropas nas fronteiras e algumas missões diplomáticas, em Nova Déli, se preparam para deixar o país, caso ocorra uma nova guerra. Os dois países já se combateram em três ocasiões, em 1948, 1965 e 1971.

Rebelde afegão diz que domina o país

Washington — Um dirigente da guerrilha afegã declarou que os rebeldes controlam 80% do território do Afeganistão e precisam de mais armas para conter uma contra-ofensiva soviética. Fazle Akbar, cujo irmão comanda um grupo guerrilheiro na Província de Kunar, disse que vai conversar com funcionários do governo americano e pedir, além de armas, roupas, medicamentos e alimentos.

Junho/83 — UPI

Roberto Suarez

Rei da Cocaína divulga carta contra Zuazo

La Paz — O Rei da Cocaína, Roberto Suarez, em carta-aberta de página inteira que fez publicar em jornais da Bolívia, acusou o Presidente Hernán Siles Zuazo de ter tido "medo" de confirmar os contatos que mantiveram através do diretor do Escritório da Luta contra o Narcotráfico, Rafael Otazo. Acusou também o Embaixador dos Estados Unidos em La Paz, Edwin Corr, de lhe ter extorquido milhares de dólares.

Suarez afirmou ter pedido "uma entrevista pessoal" a Zuazo em carta que lhe enviou há pouco mais de um ano por seu médico José Luis Velasquez. Assegurou que Zuazo lhe mandou "seu interlocutor oficial" Rafael Otazo, que foi demitido do cargo recentemente. Suarez — que permanece oculto em sua fazenda na floresta de Beni, segundo a agência Efe — reafirmou que desejava ajudar a Bolívia com um empréstimo de 2 bilhões de dólares e que só recebeu Otazo "porque tinha certeza de que se tratava de um homem de inteira confiança" do Presidente Zuazo.

Ato em praça argentina reúne 4 mil

Buenos Aires — Mais de 4 mil pessoas assistiram à concentração convocada pelas Mães da Plaza de Mayo, na frente do Palácio do Governo, para exigirem a liberdade "de todos os presos políticos". Ontem, os manifestantes reuniram-se na Praça para apoiar as reclamações de 12 presos que há 39 dias se mantêm em greve de fome para obterem a liberdade. Depois da reunião na Praça de Mayo, os manifestantes dirigiram-se primeiro ao Congresso Nacional e, em seguida, à sede das Mães. O médico que atende aos grevistas informou que o estado de saúde "é de grave desnutrição". Concluiu: "Já começaram a consumir suas proteínas vitais, o que ocasionará um agravamento de sua saúde".

Estudantes se queimam ao usar Raios-X

Lima — Quatorze estudantes que faziam experiências na Universidade de Engenharia estatal sofreram queimaduras nas mãos quando utilizavam um aparelho de raios-X para analisar e estrutura dos metais, informou o reitor da universidade, Ignacio Lopez Soria.

Os estudantes pertenciam à Faculdade de Metalurgia da Universidade de Tacna, a 1 mil 336 quilômetros ao Sul de Lima, e foram vítimas do acidente entre os dias 12 e 13 de setembro, mas as queimaduras só se tornaram visíveis nos primeiros dias deste mês, quando os estudantes já haviam retornado à sua cidade. Segundo o reitor, o acidente se deveu à imprudência ou inexperiência no manejo do equipamento de raios-X.

OBITUÁRIO

Rio de Janeiro

Antonio Maria Fernandes de Souza, 38, de hipertensão arterial, na Casa de Saúde Santa Maria. Carioca, comerciante, casado com Luiza Ferreira de Souza, tinha dois filhos: Luiz e Fabiana, morava em Botafogo.

Renato Gomes de Albuquerque, 41, de ataque cardíaco, na Casa de Saúde São Sebastião. Mineiro, advogado, solteiro, morava em Laranjeiras.

Cristina Barcellos da Silva, 45, de ataque cardíaco, no Hospital da Santa Casa. Carioca, casada com Francisco Carlos Lima da Silva, tinha um filho: Luiz Paulo, morava no Centro.

Teresa Soares de Macedo, 49, de parada cardiorrespiratória, no Hospital de Bonsucesso. Mineira, casada com Paulo Sérgio Monteiro de Macedo, tinha dois filhos: Jorge e Aurelio, morava em Bonsucesso.

Ricardo Pereira de Azevedo, 56, de câncer, no Hospital dos Servidores do Estado. Carioca, funcionário público aposentado, casado com Luiza Gonçalves de Azevedo, tinha dois filhos: Sonia e Felipe, morava na Tijuca.

Valeria Cardoso de Matos, 62, de edema pulmonar, no Hospital Cardoso Fontes. Mineira, casada com Fernando José Ribeiro de Matos, tinha três filhos: Hélio, Paula e Roberto, dois netos, morava em Jacarepaguá.

Carolina Barbosa dos Santos, 74, de parada cardíaca, em casa na Ilha do Governador. Paulista, viúva de Henrique Rodrigues dos Santos, tinha duas filhas: Luciana e Francisca, quatro netos.

Rodolpho Pinheiro de Oliveira, 83, de embolia cerebral, no Hospital São Francisco de Paula. Carioca, industriário aposentado, viúvo de Esther Miranda de Oliveira, tinha três filhos: Fernando, Armando e Waldir, quatro netros e uma bisneta, morava em Madureira.

Estados

Yolanda Augusta Garcia Rosa, 63, em São Paulo. Casada com Franklin dos Anjos Rosa, tinha os filhos: Paulo, Renato e Marli.

Gerda Feder, 64, de insuficiência respiratória, em São Paulo. Viúva de Pedro Alves dos Santos, tinha filhos.

José Abdalla, 66, em São Paulo. Viúvo de Fari Nami Abdalla, tinha filhos.

Gracino José dos Santos, 72, de acidente vascular cerebral, em São Paulo. Casado com Dalila Maria de Jesus, tinha filhos.

Erundina de Souza Goes, 81, de insuficiência cardíaca, em São Paulo. Viúva de Elizeu de Almeida Miranda. Tinha filhos.

Fernando Antonio Cruz Schneider, 46, de derrame intracraniano, num hotel em Porto Alegre. Natural do Rio de Janeiro, desde criança residia no Rio Grande do Sul. Trabalhou toda a vida como bancário do Banco Sul Brasileiro. Solteiro, tinha pai e sete irmãos (o publicitário Carlos, o engenheiro Luís, a arquiteta Maria Rejane, além de José, Maria Aparecida, Maria Regina e Maria Angela.

Exterior

Jon-Erik Hexum, 26, com um tiro acidental de pistola na cabeça, durante a filmagem da série de televisão **Coverup**, em Los Angeles. O hospital em que Mexum ficou internado após o acidente diagnosticou morte cerebral. O ator foi transferido para o Centro Médico da Universidade Stanford e colocado num respirador. Por decisão de sua mãe, Gretha, seus órgãos, entre eles o coração e os rins, serão doados para transplantes.

Assembléia recebe denúncias sobre presídios do Rio

As mortes de três internos por falta de assistência médica; sucessivos espancamentos nos presídios; tráfico de tóxico e armas e a constatação de que pelo menos três internos do Instituto Penal Lemos Brito são portadores de lepra, foram algumas das denúncias feitas ontem, à Comissão Parlamentar de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, por um Promotor de Justiça, uma advogada da Pastoral Penal e uma professora, ex-diretora da Divisão Educacional do Desipe.

O presidente da comissão, Deputado Augusto Ariston (PDT) assegurou que as denúncias serão encaminhadas ao Governador Leonel Brizola, cobrando providências imediatas, no sentido de que os responsáveis sejam punidos. O diretor do Desipe, Avelino Gomes Moreira Neto garantiu que as denúncias não são verdadeiras e para cada caso específico teve uma resposta contestadora.

Depoimentos e denúncias

Os depoimentos, que se estenderam por mais de quatro horas na Assembléia Legislativa, começaram com a professora Suely Dias. Segundo ela, foi exonerada injustamente e impedida sequer de entrar em qualquer estabelecimento do Desipe, por ter desenvolvido com os presos — quando diretora da Divisão Educacional — um jornal, onde os internos faziam em seus textos críticas à polícia estadual e à política econômica do País. Um dos condenados disse que, durante as várias vezes em que foi preso, a polícia sempre lhe roubou dinheiro. O jornal foi censurado pelo diretor do Instituto, Milton Dias Moreira.

Após o depoimento da professora, foi a vez do Promotor Pedro Moreira Alves de Brito, ex-diretor do Instituto Penal Lemos Brito e Promotor da Vara de Execuções Criminais. Segundo ele, saiu da direção do presídio por não ter condições de trabalho. Foi para a Vara de Execuções Criminais, onde passou a investigar as mortes, por falta de assistência médica, dos presos Petronílio Pereira de Alcântara Leandro Estigarriba Telles e Francisco Alves de Souza.

Os três, com problemas diferentes, não tiveram assistência adequada segundo o promotor e acabaram morrendo. No caso específico de Francisco Alves, ele suicidou-se. Isto por que, era doente mental e foi colocado numa cela surda durante vários dias e acabou se enforcando.

O promotor denunciou ainda, que por ter participado de um movimento grevista de reivindicação de melhores salários, um guarda penitenciário — não quis revelar o nome — foi exonerado. Ele também afirmou que foi vítima do diretor do Desipe, Avelino Gomes Moreira Neto que procurou por todos os meios, até mesmo oficiando ao Procurador Geral da Justiça, seu afastamento da Vara de Execuções Criminais. Conseguiu, o que fez com que as investigações sobre as três mortes ficassem paradas.

A última a depôr, foi a advogada Liane Galvão, da Pastoral Penal. Segundo ela, que confirmou todas as denúncias já feitas, vários presos do Instituto Penal Lemos Brito estão sendo barbaramente espancados pelos guardas penitenciários conhecidos como **Pestana e Jadir**.

Ela contou com revolta o caso do espancamento sofrido pelo interno Virgílio da Silva. Dois dias depois de ser espancado, o preso foi levado para o Instituto Médico-Legal, para exame de corpo de delito. Isto, contudo não foi possível e logo que chegou de volta ao presídio, foi novamente espancado.

Hosmany não comparece ao lançamento do livro que escreveu na prisão

São Paulo — Sem a presença de seu autor — impedido pela Coordenadoria dos Estabelecimentos Penitenciários — o médico e cirurgião plástico Hosmany Ramos, acusado de homicídios e outros crimes, lançou ontem em São Paulo seu livro **Síndrome da Violência**, escrito na Penitenciária do Estado em Presidente Venceslau, a 600 Km da Capital, onde está recolhido.

"Aquele que desejar escrever um livro, deverá meditar, sob os mais diferentes aspectos, a respeito do que pretenda escrever, a fim de descobrir algo novo no enfadonho panorama do cotidiano," diz Hosmany Ramos no prefácio do livro que tem citações de William Shakespeare na peça **Macbeth**.

O cirurgião que será julgado na próxima terça-feira, no forum da cidade de Itapecirica da Serra — na Grande São Paulo — acusado de matar um piloto, Joel Avon. Ele está preso há três anos "sem provas concretas", segundo alega.

AVISOS RELIGIOSOS

ARON MATZ

Sua família convida para a Cerimônia da Descoberta da Matzeiva, domingo, 21 de outubro às 9:30h no Cemitério Israelita de Vila Rosaly (novo).

AVRAM MENAHEM GUÉRON

Esposa, filhos, noras e netos convidam parentes e amigos para a Descoberta da Matzeiva de seu inesquecível AVRAM, domingo 21/10, às 9:30 h., no Cemitério Comunal Israelita do Caju.

PROFº FABIO MELLO FREIXIEIRO

(FALECIMENTO)

† A família pesarosa comunica seu falecimento. O enterro sairá às 16:30 de hoje da Capela Real Grandeza n 3, para o Cemitério São João Batista. (P

A FAMÍLIA DE MARIO MOREIRA GALVÃO

† Convida os parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia que manda rezar na Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo, rua Barão de Ipanema, 85, as 10 horas, dia 22, segunda-feira

AS FAMÍLIAS NERY E FALKEMBACH

Convidam os parentes e amigos para o Culto de Ação de Graças pela vida de

RUBEM FALKEMBACH

a se realizar no dia 21, domingo, às 16:00 h, na Igreja Metodista do Catete, Praça José de Alencar, nº 4.

Polícia de Sergipe descobre cemitério ilegal com 40 covas

Aracaju — A polícia sergipana descobriu esta semana, no Município de Itaporanga D'Ajuda, um cemitério clandestino com cerca de 40 covas, dentro da fazenda de um conhecido comerciante de Aracaju. No depoimento aos policiais, ele disse ter comprado a área com o cemitério, que é, segundo ele, para agricultores pobres da vizinhança, mas um agricultor contou que o cemitério é para vítimas de assassinatos.

Uma delas, segundo o agricultor Jaime da Conceição, foi Manoel Firmino, que teria sido assassinado por um vigilante conhecido por Manoel Vigia, em 1980. Firmino já teve o seu corpo exumado pela Polícia, que está atrás do vigia e investiga outras denúncias feitas por Jaime da Conceição, como o assassinato do agricultor José Hermenegildo. Ele disse que somente agora fez as denúncias porque estava ameaçado por Manoel Vigia.

Despois da exumação, a polícia foi até a sede da fazenda, onde encontrou uma espingarda de socar. O delegado Nehujael Colaço, que dirigiu a diligência, pretende, contudo, voltar ao local, pois soube que os empregados da fazenda andam fortemente armados. O superintendente de Polícia Civil, Fernando Matos, informou que outras exumações dependem do andamento do inquérito.

O cemitério, com 100 metros quadrados, está na fazenda do dono de uma das mais conhecidas casas de móveis de Aracaju. Fica no povoado Caueiras — a 40 quilômetros da Aracaju — município de Itaporanga, onde, segundo José Hudson Boaventura, que tem uma fazenda na cidade, existem vários cemitérios deste tipo. Segundo ele, isso se deve à pobreza e ignorância da população, que não tira atestado de óbito, não comunica a morte e não tem dinheiro para enterrar o parente num cemitério regularizado. O fazendeiro inclusive admitiu ter um na sua propriedade, de 320 metros quadrados e com mais de 100 covas.

Tiros evitam saque de supermercado cujo dono feriu menor com cano

Recife — A polícia pernambucana precisou reagir a bala — atirando para cima — para conter mais de mil pessoas que tentaram ontem à tarde invadir o supermercado Compare e Compre no bairro de Peixinhos, Município de Olinda, na região metropolitana. A multidão queria se vingar do dono da loja, que espancou com canos de ferro o menor Robson Rodrigues Sales, 17 anos, hospitalizado em estado grave.

O espancamento ocorreu no início da semana. Uma das caixas da loja acusou o garoto de ter roubado um bronzeador. Segundo a família, ele estava com o dinheiro no bolso para pagar a mercadoria, porque tinha saído de casa apenas para isso. Ontem, os moradores do bairro fizeram uma passeata para protestar e por pouco não aconteceu uma tragédia.

Um dos 20 soldados destacados para fazer o policiamento da passeata foi atingido por uma pedra jogada contra o estabelecimento e, em desespero, atirou para cima. Uma mulher desmaiou e houve pânico. Só à noite os ânimos foram serenados com a chegada de um reforço policial mas, mesmo assim, o dono do supermercado não fechou a loja.

O menor foi barbaramente espancado pelo dono do estabelecimento e por dois seguranças. A polícia instaurou inquérito para apurar responsabilidades.

Traficante morre em Belo Horizonte com tiros de policiais

Belo Horizonte — Os detetives da Divisão de Tóxicos e Entorpecentes desta capital Antônio Sérgio Paolli e Carlos Augusto de Lima mataram a tiros o traficante de drogas José Eustáquio Delgado, 31 anos, durante operação policial, anteontem a noite, no final da Avenida Prudente de Morais. Segundo o chefe da Divisão de Tóxicos, delegado Antônio João dos Reis, o traficante resistiu a ordem de prisão e foi baleado no rosto, sendo levado para o pronto-socorro, onde morreu na manhã de ontem.

O delegado informou que José Eustáquio era um dos maiores traficantes de Belo Horizonte e estava foragido da penitenciária de Neves, onde cumpria pena de cinco anos de reclusão, por tráfico de drogas. Na semana passada, ele havia chegado do Paraguai com um carregamento de 500 quilos de maconha, disse o delegado, acrescentando que a polícia não conseguiu localizar ainda a maconha.

Antônio João dos Reis considerou um "fato corriqueiro" a morte do traficante, argumentando que a polícia estava cumprindo um mandado de prisão. "Com ele ofereceu resistência e reagiu, o detetive foi obrigado a atirar", explicou o delegado, que não quis dizer qual dos dois detetives fez os disparos.

DIVA DE MELLO GASTAL

MISSA DE 7º DIA

† João e Vera Navarro da Costa, Hélio e Lygia Penna, Fernando e Nora Gastal, Carlos e Ceres de Ouro Preto, Myriam Gastal e suas famílias convidam para a Missa de 7º Dia de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó DIVA a realizar-se 2ª feira dia 22 às 19 horas na Igreja São José da Lagoa e agradecem aos amigos as manifestações de pesar.

FERNANDO CHERMONT DE ARAÚJO

(30 DIAS DE SAUDADES)

AGRADECIMENTO

† A Família, ainda profundamente abalada com a irreparável perda que sofreu, agradece a todos os parentes e amigos que a confortaram em tão doloroso momento. Nossos agradecimentos sinceros também a todos que doaram seu sangue, alguns até sem conhecer o nosso querido esposo, irmão, cunhado e tio FERNANDO.

FIRMINO GOMES RIBEIRO

† Vera de Niemeyer Ribeiro, Vera Maria Ribeiro Vinhães, José Carlos Vinhães, Roberto Ribeiro Vinhães e Mathilde Ribeiro de Oliveira participam o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô e tio e comunicam que a MISSA DE 7º DIA será realizada na Igreja N. S. da Paz, às 10 horas do dia 20 do corrente.

DOMINGOS SAVIO

7º DIA

† Esposa, filhos, noras e netos convidam demais parentes e amigos de DOMINGOS SAVIO para a Missa de 7º Dia, hoje, sábado às 18 horas. Capela do Colégio Santo Amaro. Rua General Polidoro, 130.

TEMPO

Satélite GOES-W — INPE (Cachoeira Paulista, SP) — 18h (19/10/84)

A frente fria que está sobre o litoral do Rio de Janeiro ocasiona nebulosidade e chuvas, principalmente ao longo do litoral da região Sudeste. Faixas de nuvens sobre as regiões Norte e Centro provocam chuvas isoladas. Uma nova frente fria já penetra pelo Sul da Argentina.

No Rio

Tempo encoberto com chuvas, períodos de melhoria. Temperatura em declínio. Visibilidade reduzida. Ventos: Sul fracos a moderados. Máxima: 31.3, em Bangu; mínima: 19.4, no Alto da Boa Vista.

As chuvas — Precipitação em mm nas últimas 24 horas: 0.7; Acumulada este mês: 3.0; Normal mensal: 74.0; Acumulada este ano: 375.6; Normal Anual: 1075.8.

O Sol — Nascerá às 05h15min e o Ocaso será às 17h59min.

O Mar no Rio de Janeiro — Preamar: 06h22min/0.1m e 19h03min/0.4m. Baixa-mar: 12h48min/1.1m. **Em Cabo Frio** — Preamar: 05h32min/0.3m e 18h26min/0.5m. Baixa-mar: 12h31min/1.2m. **Em Angra dos Reis** — Preamar: 05h34min/0.0m e 18h19min/0.5m. Baixa-mar: 12h29min/1.2m. O Salvamar informa que o mar está calmo, com águas a 17 graus, correndo de Sul para Leste.

A Lua

Minguante Até 23/10 — Nova 24/10 — Crescente 31/10 — Cheia 8/11

Nos Estados

Amazonas: enc a nub c/ chuvas e trov isol. Temp.: est. Máx.: 31.9, min.: 23.1; **Acre**: enc a nub c/ chuvas e trov isol. Tempo: est. Máx.: 25.4; min.: 22.6; **Roraima**: pte nub a nub. Temp.: estável. Máx.: 32.6; min.: 29.8; **Pará**: enc a nub c/ chuvas e trov isol ao Norte. Demais reg. pte nub a nub. Temp.: est. Máx.: 32.0; min.: 21.4; **Amapá**: pte nub a nub. Temp.: estável. Máx.: 33.2; min.: 23.0; **Maranhão**: pte nub. Temp.: est. Máx.: 31.2; min.: 23.3; **Piauí**: pte nub. Temp.: estável. Máx.: 36.5, min.: 21.2; **Ceará - Rio G. do Norte - Pernambuco - Paraíba**: pte nub a nub c/ chuvas e trov isol no litoral. Demais reg. pte nub. Temp.: est. Máx.: 25.5; min.: 19.0; **Alagoas**: pte nub a nub c/ chuvas e trov isol no litoral. Demais reg. pte nub. Temp.: est. Máx.: 28.5; min.: 21.0; **Sergipe**: pte nub. Temp.: estável. Máx.: 28.8; min.: 24.8; **Bahia**: pte nub a nub c/ chuvas e trov isol no litoral. Demais reg. pte nub. Temp.: estável. Máx.: 29.1; min.: 20.6; **Mato G. do Sul**: nub a pte nub. Temp.: em elevação. Máx.: 28.3; min.: 20.5; **Mato Grosso**: pte nub ao Norte. Demais reg. nub c/ chuvas. Temp.: estável. Máx.: 28.3; min.: 20.5; **Goiás**: pte nub no Norte. Demais reg. nub c/ chuvas. Temp.: estável; **Distrito Federal**: enc a n c/ chuvas. Melhorando no período. Temp.: estável. Máx.: 23.4; min.: 17.5; **Rondônia**: enc a nub c/ chuvas e trovoadas isol. Temp.: estável. Máx.: 30.8; min.: 22.0; **Minas Gerais**: enc. oeste nub c/ chuvas, períodos de melhoria. Temp.: em declínio. Máx.: 22.2; min.: 17.2; **Espírito Santo**: enc c/ chuvas. Temp.: em declínio. Máx.: 29.6; min.: 22.4; **São Paulo**: nub a pte nub c/ chuvas isol. Temp.: em elevação. Máx.: 18.9; min.: 15.0; **Paraná**: nub a pte nub c/ chuviscos isol. Temp.: em elevação. Máx.: 15.9; min.: 11.2; **Santa Catarina**: claro a pte nub c/ período de nub na reg. Oeste, Planalto, Norte e Sul. Claro a pte nub nas demais reg. Temp.: estável. Máx.: 21.6; min.: 19.6; **Rio G. do Sul**: claro a pte nub c/ períodos de nub no Planalto, Serra do Nordeste, Vale do Uruguai e litoral. Claro a pte nub nas demais reg. Temp.: estável. Máx.: 24.1; min.: 18.4.

No Mundo

Amsterdã: 11, nublado; **Ancara**: 03, abaixo, limpo; **Anchorage**: 01, nublado; **Atenas**: 13, limpo; **Auckland**: 15, nublado; **Beirute**: 16, encoberto; **Berlim**: 09, limpo; **Bonn**: 09, limpo; **Boston**: 10, névoa; **Bruxelas**: 10, limpo; **Cairo**: 18, limpo; **Calgary**: 04, abaixo, neve; **Casablanca**: 13, encoberto; **Chicago**: 11, encoberto; **Copenhague**: 12, chuva; **Dacar**: 25, limpo; **Dallas**: 10, limpo; **Dublim**: 10, nublado; **Estocolmo**: 08, nublado; **Genebra**: 08, encoberto; **Helsinque**: 07, chuva; **Honolulu**: 23, limpo; **Jerusalém**: 31, limpo; **Lisboa**: 18, chuva; **Londres**: 13, encoberto; **Los Angeles**: 14, nublado; **Madri**: 13, nublado; **Malta**: 17, encoberto; **Manilas**: 26, nublado; **Miami**: 24, limpo; **Montreal**: 10, encoberto; **Moscou**: 05, limpo; **Nairóbi**: 18, encoberto; **Nassau**: 24, limpo; **Nova Déli**: 29, limpo; **Nova Iorque**: 20; **Nice**: 14, nublado; **Oslo**: 10, nublado; **Ottawa**: 09, nublado; **Paris**: 13, chuva; **Pequim**: 14, limpo; **Pretória**: 21, limpo; **Riyad**: 28, limpo; **Roma**: 13, encoberto; **San Francisco**: 10, nublado; **Seul**: 21, limpo; **Sófia**: 10, limpo; **Sidnei**: 18, limpo; **Taipé**: 25, nublado; **Tóquio**: 17, chuva; **Toronto**: 12, névoa; **Tunis**: 15, limpo; **Varsóvia**: 11, encoberto; **Viena**: 05, limpo; **Washington**: 18, névoa; **Winnipeg**: 05, chuva; **Buenos Aires**: 13, limpo; **Caracas**: 21, limpo; **Lima**: 17, nublado; **México**: 18, limpo; **Santiago**: 14, limpo.

Estado vai contratar detetives

O Governador Leonel Brizola enviou, ontem, à Assembléia Legislativa uma proposta de emenda à Constituição Estadual visando o aproveitamento imediato dos candidatos que se classificarem nas 2 mil 200 vagas do concurso para detetive. Se a proposta for aprovada, os candidatos que obtiverem êxito na primeira fase das provas farão estágio, de cunho teórico-prático, já em serviço.

Na exposição de motivos, Brizola explicou que "a proposição se insere no elenco de providências por mim determinadas para o necessário combate à violência e à criminalidade, a fim de garantir à população a segurança individual e coletiva, que constitui dever primordial do Poder Público e compromisso pessoal deste Governador".

A proposta de Brizola altera os parágrafos 3º, 4º e 5º do Artigo 87 da Constituição Estadual e prevê a designação para estágio experimental ou matrícula em Curso de Formação Profissional, a partir de 90 dias da homologação do resultado parcial do concurso. Enquanto durar o estágio, os candidatos a detetive receberão o correspondente a 80% dos vencimentos, assegurado o recebimento da diferença se for nomeado após esse período.

Moça é morta e tem dedos decepados

Sem os dedos das mãos, com tiros na cabeça, carbonizado e enforcado, foi encontrado ontem, na Rua Monte Pascal, bairro Jardim Gramacho, em Duque de Caxias, o corpo de uma moça branca, aparentando 19 anos. Para policiais da 59ª DP, em Caxias, a mulher teria sido vítima de um grupo de extermínio que vem agindo na Baixada Fluminese.

O perito Gilberto Gomes concluiu que os criminosos retiraram os dedos da mulher, para dificultar sua identificação. Duas hipóteses estão sendo investigadas pelo delegado Claid Ribeiro: a jovem seria bailarina de uma das boates da Baixada Fluminense, e foi executada "por saber demais". A segunda, de que teria sido assassinada por viciados em drogas.

Enfermeira que injetou suco na veia de menino é demitida do hospital

Barra do Piraí — A Casa de Caridade Santa Rita demitiu ontem a enfermeira Maria da Conceição de Souza Santiago. Na véspera, ela injetara suco de laranja com maçã na veia do paciente Cristian Joanine de Souza Vieira de 6 anos. Ele foi transferido, em estado de coma, para o Hospital da Companhia Siderúrgia Nacional, em Volta Redonda.

A demissão foi comunicada pelo diretor da Santa Casa, Hélio Camerano Júnior, que não quis fazer comentários.

Até a noite de ontem, a equipe da 85ª DP não tinha conseguido localizar a enfermeira, porque os arquivos da Santa Casa estão desatualizados e o endereço indicado na ficha dela (Rua Siqueira Campos, A, Centro) já é outro, apurou o inspetor Walter, chefe da sessão de apoio operacional da Delegacia de Barra do Piraí. Maria Santiago mudou-se para o local conhecido como Grota do Urubu, no Bairro Oficina Velha.

No Hospital da Companhia Siderúrgica Nacional, o boletim divulgado pelo médico Sergio Silva, no início da noite de ontem, diz que "o paciente foi submetido a uma cirurgia, pelo médico César Vale, encontra-se no CTI, em franca recuperação, embora seu estado ainda seja grave". Com um certo otimismo, porque está acompanhando o caso de perto, o diretor do Hospital da CSN disse acreditar que a criança deixe o CTI, nas próximas 48 horas.

Na tarde de ontem, Ilza Dionísio de Souza saiu de Barra do Piraí, onde mora, para tentar ver o neto. Ela é avó materna de Cristian e não se contentou com a informação dada pela telefonista do hospital. Queria ver de perto a melhora da criança. Mas foi barrada pelo médico Ari Medici Arduino, que estava de plantão no CTI.

Ouviu, na porta, a informação de que "o menino está melhorando".

"Marchand" acusado diz que peças sacras são de jornalista

Belo Horizonte — O **marchand** Fernando Paz, acusado pelo prefeito de Congonhas, Gualter Monteiro (PMDB), de estar vendendo peças das igrejas históricas de Minas, informou ontem ter entrado com uma petição, na 6a. Vara da Fazenda, na qual diz que são do colecionador Paulo Nacif, proprietário do **Diário de Minas**, desta capital, as três imagens cuja venda foi interditada pelo prefeito, através de ação judicial.

Ele afirma que não é antiquário e que não tem o hábito de vender peças sacras ou mobiliário antigo. "Em 15 anos que milito no mercado de arte brasileiro, sempre atuei como **marchand de tableaux**, salientou. Fernando Paz garante ter colocado "pela primeira vez" três imagens, conforme autorização por escrito dada por seu proprietário.

— Para evitar prováveis problemas para a Galeria de Arte Fernando Paz, suspendi a venda das três imagens e as devolvi ao senhor Paulo Nacif.

Mortos em SP têm mãos atadas por cordões do tipo utilizado por PM

São Paulo — Com as mãos amarradas por cordões trançados de cor marrom, semelhantes aos usados pelos PMs para prender o revolver à ombreira, dois jovens foram executados, ontem, na Zona Sul da capital paulista. Nenhum deles foi identificado. Estavam descalços e aparentavam ter entre 20 e 25 anos. Cada um recebeu três tiros na cabeça.

Os corpos foram encontrados num terreno abandonado do Jardim Mitsutani, bairro do Capão Redondo, periferia sul da cidade, região de alto índice de criminalidade. Nessa área, nos anos de 1981 e 1982, cerca de 60 jovens — a maioria com antecedentes criminais — foram executados. As investigações revelaram, depois, que muitos desses crimes foram praticados por policiais militares que estão sendo processados.

OBITUÁRIO

Rio de Janeiro

Antonio Maria Fernandes de Souza, 38, de hipertensão arterial, na Casa de Saúde Santa Maria. Carioca, comerciante, casado com Luiza Ferreira de Souza, tinha dois filhos: Luiz e Fabiana, morava em Botafogo.

Renato Gomes de Albuquerque, 41, de ataque cardíaco, na Casa de Saúde São Sebastião. Mineiro, advogado, solteiro, morava em Laranjeiras.

Cristina Barcellos da Silva, 45, de ataque cardíaco, no Hospital da Santa Casa. Carioca, casada com Francisco Carlos Lima da Silva, tinha um filho: Luiz Paulo, morava no Centro.

Teresa Soares de Macedo, 49, de parada cardiorrespiratória, no Hospital de Bonsucesso. Mineira, casada com Paulo Sérgio Monteiro de Macedo, tinha dois filhos: Jorge e Aurelio, morava em Bonsucesso.

Ricardo Pereira de Azevedo, 56, de câncer, no Hospital dos Servidores do Estado. Carioca, funcionário público aposentado, casado com Luiza Gonçalves de Azevedo, tinha dois filhos: Sonia e Felipe, morava na Tijuca.

Valeria Cardoso de Matos, 62, de edema pulmonar, no Hospital Cardoso Fontes. Mineira, casada com Fernando José Ribeiro de Matos, tinha três filhos: Hélio, Paula e Roberto, dois netos, morava em Jacarepaguá.

Carolina Barbosa dos Santos, 74, de parada cardíaca, em casa na Ilha do Governador. Paulista, viúva de Henrique Rodrigues dos Santos, tinha duas filhas: Luciana e Francisca, quatro netos.

Estados

Yolanda Augusta Garcia Rosa, 63, em São Paulo. Casada com Franklin dos Anjos Rosa, tinha os filhos: Paulo, Renato e Marli.

Gerda Feder, 64, de insuficiência respiratória, em São Paulo. Viúva de Pedro Alves dos Santos, tinha filhos.

José Abdalla, 66, em São Paulo. Viúvo de Fari Nami Abdalla, tinha filhos.

Fernando Antonio Cruz Schneider, 46, de derrame intracraniano, num hotel em Porto Alegre. Natural do Rio de Janeiro, desde criança residia no Rio Grande do Sul. Trabalhou toda a vida como bancário do Banco Sul Brasileiro. Solteiro, tinha pai e sete irmãos (o publicitário Carlos, o engenheiro Luís, a arquiteta Maria Rejane, além de José, Maria Aparecida, Maria Regina e Maria Ângela.

Exterior

Jon-Erik Hexum, 26, com um tiro acidental de pistola na cabeça, durante a filmagem da série de televisão **Coverup**, em Los Angeles. O hospital em que Hexum ficou internado após o acidente diagnosticou morte cerebral. O ator foi transferido para o Centro Médico da Universidade Stanford e colocado num respirador. Por decisão de sua mãe, Gretha, seus órgãos, entre eles o coração e os rins, serão doados para transplantes.

Tiroteio agita Copacabana

Três homens armados de metralhadora mobilizaram todas as viaturas do 19º BPM depois de trocarem tiros com os integrantes de uma patrulhinha na Av. Atlântica próximo à Rua Rodolfo Dantas, em Copacabana, no final da noite de ontem. Os delinqüentes estavam num táxi Gol TM 0453, mas antes já tinham abandonado um Corcel UM 1946, quando foi dado o alarme para todas as guarnições. A perseguição aos delinqüentes começou em Copacabana, mas eles conseguiram escapar depois de trocar de vários carros, assaltando os seus motoristas.

A medida em que eles assaltavam um novo carro, abandonavam o roubado anteriormente. Do Gol TM 0453, eles passaram para o Chevette Hatch NS 4179; deste para o Escort ZU 8668; a seguir para o Mercedes Benz YZ 3090; depois para o Monza WU 8435 e logo depois para o Passat XH 8130 e finalmente outro Monza TZ 4730, quando foram perdidos de vista à saída do Túnel Santa Bárbara em direção ao Rio Comprido.

Na perseguição por várias ruas de Copacabana, Ipanema, Lagoa e Leblon, os policiais viveram momentos de grande ansiedade. Os integrantes da patrulhinha metralhada em Copacabana revidaram os tiros, mas ficaram muito nervosos e nervosos com muita insistência da Central de Operações o comandante conseguiu fornecer a placa do táxi Gol em que os bandidos viajavam.

Assembléia recebe denúncias sobre presídios do Rio

As mortes de três internos por falta de assistência médica; sucessivos espancamentos nos presídios; tráfico de tóxico e armas e a constatação de que pelo menos três internos do Instituto Penal Lemos Brito são portadores de lepra foram algumas das denúncias feitas ontem, à Comissão Parlamentar de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, por um Promotor de Justiça, uma advogada da Pastoral Penal e uma professora, ex-diretora da Divisão Educacional do Desipe.

O presidente da comissão, Deputado Augusto Ariston (PDT) assegurou que as denúncias serão encaminhadas ao Governador Leonel Brizola, cobrando providências imediatas, no sentido de que os responsáveis sejam punidos. O diretor do Desipe, Avelino Gomes Moreira Neto garantiu que as denúncias não são verdadeiras e para cada caso específico teve uma resposta contestadora.

Depoimentos e denúncias

Os depoimentos, que se estenderam por mais de quatro horas na Assembléia Legislativa, começaram com a professora Suely Dias. Segundo ela, foi exonerada injustamente e impedida sequer de entrar em qualquer estabelecimento do Desipe, por ter desenvolvido com os presos — quando diretora da Divisão Educacional — um jornal, onde os internos faziam em seus textos críticas à política estadual e à política econômica do País. Um dos condenados disse que, durante as várias vezes em que foi preso, a polícia sempre lhe roubou dinheiro. O jornal foi censurado pelo diretor do Instituto, Milton Dias Moreira.

Após o depoimento da professora, foi a vez do Promotor Pedro Moreira Alves de Brito, ex-diretor do Instituto Penal Lemos Brito e Promotor da Vara de Execuções Criminais. Segundo ele, saiu da direção do presídio por não ter condições de trabalho. Foi para a Vara de Execuções Criminais, onde passou a investigar as mortes, por falta de assistência médica, dos presos Petronilio Pereira de Alcântara Leandro Estigarriba Telles e Francisco Alves de Souza.

Os três, com problemas diferentes, não tiveram assistência adequada segundo o promotor e acabaram morrendo. No caso específico de Francisco Alves, ele suicidou-se. Isto por que, era doente mental e foi colocado numa cela surda durante vários dias e acabou se enforcando.

O promotor denunciou ainda, que por ter participado de um movimento grevista de reivindicação de melhores salários, um guarda penitenciário — não quis revelar o nome — foi exonerado. Ele também afirmou que foi vítima do diretor do Desipe, Avelino Gomes Moreira Neto que procurou por todos os meios, até mesmo oficiando ao Procurador Geral da Justiça, seu afastamento da Vara de Execuções Criminais. Conseguiu, o que fez com que as investigações sobre as três mortes ficassem paradas.

A última a depôr, foi a advogada Liane Galvão, da Pastoral Penal. Segundo ela, que confirmou todas as denúncias já feitas, vários presos do Instituto Penal Lemos Brito estão sendo barbaramente espancados pelos guardas penitenciários conhecidos como **Pestana** e **Jadir**.

Ela contou com revolta o caso do espancamento sofrido pelo interno Virgílio da Silva. Dois dias depois de ser espancado, o preso foi levado para o Instituto Médico-Legal, para exame de corpo de delito. Isto, contudo não foi possível e logo que chegou de volta ao presídio, foi novamente espancado.

Hosmany não comparece ao lançamento do livro que escreveu na prisão

São Paulo — Sem a presença de seu autor — impedido pela Coordenadoria dos Estabelecimentos Penitenciários — o médico e cirurgião plástico Hosmany Ramos, acusado de homicídios e outros crimes, lançou ontem em São Paulo seu livro **Sindrome da Violência**, escrito na Penitenciária do Estado em Presidente Venceslau, a 600 Km da Capital, onde está recolhido.

"Aquele que desejar escrever um livro, deverá meditar, sob os mais diferentes aspectos, a respeito do que pretenda escrever, a fim de descobrir algo novo no enfadonho panorama do cotidiano," diz Hosmany Ramos no prefácio do livro que tem citações de William Shakespeare na peça **Macbeth**.

O cirurgião que será julgado na próxima terça-feira, no fórum da cidade de Itapecirica da Serra — na Grande São Paulo — acusado de matar um piloto, Joel Avon. Ele está preso há três anos "sem provas concretas", segundo alega.

Polícia prende dono de gráfica por US$ 2 milhões falsos

Jaime Álvares Soares, dono da indústria gráfica A. Soares Comércio, Varejo e Atacado de Papéis, foi apresentado à imprensa ontem, pelo Departamento de Investigações Especiais, como falsificador de dólares. A polícia afirma ter encontrado 170 mil dólares falsos, em notas de 100 dólares, em sua gráfica, na Avenida Automóvel Clube, 5687.

Jaime nega que as notas tenham sido apreendidas lá, embora confesse ter fabricado 20 mil notas de 100 dólares, num total de 2 milhões de dólares falsos. Ele garante que entregou todas as 20 mil notas a um homem identificado apenas como Milton, que foi preso ontem pela polícia e liberado após levar os agentes até a gráfica.

Depoimento

No DIE, Jaime mostrava-se revoltado, não pela acusação de haver falsificado os dólares (o que admitia), mas porque a polícia afirmava ter apreendido 170 mil dólares falsos em sua gráfica.

Ao prestar depoimento, ele contou que há quatro meses conheceu Benedito (que morreu há dois meses), que lhe apresentou a um amigo, conhecido apenas por Milton, e este lhe encomendou os 2 milhões de dólares falsos, em notas de 100 dólares. Jaime disse que Milton lhe entregou o papel para a falsificação, filmes próprios para impressão em off-set e as chapas virgens para serem gravadas. Pelo trabalho, Jaime receberia Cr$ 150 milhões.

Ainda segundo o falsificador, em dois dias imprimiu os 2 milhões de dólares e entregou tudo a Milton, que ficou de voltar no dia seguinte para pagar os Cr$ 150 milhões, mas não voltou.

Em meio ao depoimento, os policiais perguntaram a Jaime se ele conhecia Homero Guimarães, sogro de Tomaso Buscetta, e ele disse que sim. Afirmou que quando imprimia as notas falsas Homero apareceu na gráfica dizendo ser fiscal do Ministério do Trabalho. Os policiais acreditam que Jaime esteja mentindo e que o dinheiro falso não foi encomendado por nenhum Milton, mas sim por Homero Guimarães, para ser usado pela Máfia.

Como o problema de falsificação de dinheiro é da alçada da Polícia Federal, o preso será entregue às autoridades federais, que vão investigar melhor o caso.

Tiros evitam saque de supermercado cujo dono feriu menor com cano

Recife — A polícia pernambucana precisou reagir a bala — atirando para cima — para conter mais de mil pessoas que tentaram ontem à tarde invadir o supermercado Compare e Compre no bairro de Peixinhos, Município de Olinda, na região metropolitana. A multidão queria se vingar do dono da loja, que espancou com canos de ferro o menor Robson Rodrigues Sales, 17 anos, hospitalizado em estado grave.

O espancamento ocorreu no início da semana. Uma das caixas da loja acusou o garoto de ter roubado um bronzeador. Segundo a família, ele estava com o dinheiro no bolso para pagar a mercadoria, porque tinha saído de casa apenas para isso. Ontem, os moradores do bairro fizeram uma passeata para protestar e por pouco não aconteceu uma tragédia.

Um dos 20 soldados destacados para fazer o policiamento da passeata foi atingido por uma pedra jogada contra o estabelecimento e, em desespero, atirou para cima. Uma mulher desmaiou e houve pânico. Só à noite os ânimos foram serenados com a chegada de um reforço policial.

Traficante morre em Belo Horizonte com tiros de policiais

Belo Horizonte — Os detetives da Divisão de Tóxicos e Entorpecentes desta capital Antônio Sérgio Paolli e Carlos Augusto de Lima mataram a tiros o traficante de drogas José Eustáquio Delgado, 31 anos, durante operação policial, anteontem a noite, no final da Avenida Prudente de Morais. Segundo o chefe da Divisão de Tóxicos, delegado Antônio João dos Reis, o traficante resistiu a ordem de prisão e foi baleado no rosto, sendo levado para o pronto-socorro, onde morreu na manhã de ontem.

O delegado informou que José Eustáquio era um dos maiores traficantes de Belo Horizonte e estava foragido da penitenciária de Neves, onde cumpria pena de cinco anos de reclusão, por tráfico de drogas. Na semana passada, ele havia chegado do Paraguai com um carregamento de 500 quilos de maconha, disse o delegado, acrescentando que a polícia não conseguiu localizar ainda a maconha.

Antônio João dos Reis considerou um "fato corriqueiro" a morte do traficante, argumentando que a polícia estava cumprindo um mandado de prisão.

AVISOS RELIGIOSOS

ARON MATZ

Sua família convida para a Cerimônia da Descoberta da Matzeiva, domingo, 21 de outubro às 9:30h no Cemitério Israelita de Vila Rosaly (novo).

AVRAM MENAHEM GUÉRON

Esposa, filhos, noras e netos convidam parentes e amigos para a Descoberta da Matzeiva de seu inesquecível AVRAM, domingo 21/10, às 9:30 h., no Cemitério Comunal Israelita do Caju.

PROFº
FABIO MELLO FREIXIEIRO
(FALECIMENTO)

† A família pesarosa comunica seu falecimento. O enterro sairá às 16:30 de hoje da Capela Real Grandeza nº 3, para o Cemitério São João Batista. (P

A FAMÍLIA DE
MARIO MOREIRA GALVÃO

† Convida os parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia que manda rezar na Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo, rua Barão de Ipanema, 85, às 10 horas, dia 22, segunda-feira

AS FAMÍLIAS
NERY E FALKEMBACH
Convidam os parentes e amigos para o Culto de Ação de Graças pela vida de
RUBEM FALKEMBACH
a se realizar no dia 21, domingo, às 16:00 h, na Igreja Metodista do Catete, Praça José de Alencar, nº 4.

DIVA DE MELLO GASTAL
MISSA DE 7º DIA

† João e Vera Navarro da Costa, Hélio e Lygia Penna, Fernando e Nora Gastal, Carlos e Ceres de Ouro Preto, Myriam Gastal e suas famílias convidam para a Missa de 7º Dia de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó DIVA a realizar-se 2ª feira dia 22 às 19 horas na Igreja São José da Lagoa e agradecem aos amigos as manifestações de pesar.

FERNANDO CHERMONT DE ARAÚJO
(30 DIAS DE SAUDADES)
AGRADECIMENTO

† A Família, ainda profundamente abalada com a irreparável perda que sofreu, agradece a todos os parentes e amigos que a confortaram em tão doloroso momento. Nossos agradecimentos sinceros também a todos que doaram seu sangue, alguns até sem conhecer o nosso querido esposo, irmão, cunhado e tio FERNANDO.

FIRMINO GOMES RIBEIRO

† Vera de Niemeyer Ribeiro, Vera Maria Ribeiro Vinhães, José Carlos Vinhães, Roberto Ribeiro Vinhães e Mathilde Ribeiro de Oliveira participam o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô e tio e comunicam que a MISSA DE 7º DIA será realizada na Igreja N. S. da Paz, às 10 horas do dia 20 do corrente.

DOMINGOS SAVIO
7º DIA

† Esposa, filhos, noras e netos convidam demais parentes e amigos de DOMINGOS SAVIO para a sua Missa de 7º Dia, hoje, sábado às 18 horas. Capela do Colégio Santo Amaro. Rua General Polidoro, 130.

TEMPO

A frente fria que está sobre o litoral do Rio de Janeiro ocasiona nebulosidade e chuvas, principalmente ao longo do litoral da região Sudeste. Faixas de nuvens sobre as regiões Norte e Centro provocam chuvas isoladas. Uma nova frente fria já penetra pelo Sul da Argentina.

No Rio

Tempo encoberto com chuvas, períodos de melhoria. Temperatura em declínio. Visibilidade reduzida. Ventos: Sul fracos a moderados. Máxima: 31,3, em Bangu; mínima: 19,4, no Alto da Boa Vista.

As chuvas — Precipitação em mm nas últimas 24 horas: 0,7; Acumulada este mês: 3,0; Normal mensal: 74,0; Acumulada este ano: 375,6; Normal Anual: 1075,8.

O Sol — Nascerá às 05h15min e o Ocaso será às 17h59min.

O Mar no Rio de Janeiro — Preamar: 06h22min/0.1m e 19h03min/0.4m. Baixa-mar: 12h48min/1.1m. **Em Cabo Frio** — Preamar: 05h32min/0.3m e 18h26min/0.5m. Baixa-mar: 12h31min/1.2m. **Em Angra dos Reis** — Preamar: 05h34min/0.0m e 18h19min/0.5m. Baixa-mar: 12h29min/1.2m. O Salvamar informa que o mar está calmo, com águas a 17 graus, correndo de Sul para Leste.

A Lua

Minguante Até 23/10

Nova 24/10

Crescente 31/10

Cheia 8/11

Nos Estados

Amazonas: enc a nub c/ chuvas e trov isol. Temp.: est. **Máx.**: 31,9, min.: 23,1; **Acre**: enc a nub c/ chuvas e trov isol. Tempo: est. Máx.: 25,4, min.: 22,6; **Roraima**: pte nub a nub. Temp.: estável. **Máx.**: 32,6, min.: 29,8; **Pará**: enc a nub c/ chuvas e trov isol ao Norte. Demais reg. pte nub a nub. Temp.: est. **Máx.**: 32,0; min.: 21,4; **Amapá**: pte nub a nub. Temp.: estável. **Máx.**: 33,2; min.: 23,0; **Maranhão**: pte nub. Temp.: est. Máx.: 31,2; min.: 23,3; **Piauí**: pte nub. Temp.: estável. Máx.: 36,5; min.: 21,2; **Ceará - Rio G. do Norte - Pernambuco - Paraíba**: pte nub a nub c/ chuvas e trov isol no litoral. Demais reg. pte nub. Temp.: est. **Máx.**: 25,5; min.: 19,0; **Alagoas**: pte nub a nub c/ chuvas e trov isol no litoral. Demais reg. pte nub. Temp.: est. **Máx.**: 28,5; min.: 21,0; **Sergipe**: pte nub. Temp.: estável. **Máx.**: 28,8; min.: 24,8; **Bahia**: pte nub a nub c/ chuvas e trov isol no litoral. Demais reg. pte nub. Temp.: estável. **Máx.**: 29,1; min.: 20,6; **Mato G. do Sul**: nub a pte nub. Temp.: em elevação. Máx.: 28,3; min.: 20,5; **Mato Grosso**: pte nub ao Norte. Demais reg. nub c/ chuvas. Temp.: estável. **Máx.**: 28,3; min.: 20,5; **Goiás**: pte nub no Norte. Demais reg. nub c/ chuvas. Temp.: estável. **Distrito Federal**: enc a n c/ chuvas. Melhorando no período. Temp.: estável. **Máx.**: 23,4; min.: 17,5; **Rodônia**: enc a nub c/ chuvas e trovoadas isol. Temp.: estável. Máx.: 30,8; min.: 22,0; **Minas Gerais**: enc, oeste nub c/ chuvas, períodos de melhoria. Temp.: em declínio. Máx.: 22,2; min.: 17,2; **Espírito Santo**: enc c/ chuvas. Temp.: em declínio. Máx.: 29,6; min.: 22,4; **São Paulo**: nub a pte nub c/ chuvas isol. Temp.: em elevação. Máx.: 18,9; min.: 15,0; **Paraná**: nub a pte nub c/ chuviscos isol. Temp.: em elevação. Máx.: 15,9; min.: 11,2; **Santa Catarina**: claro a pte nub c/ período de nub na reg Oeste, Planalto, Norte e Sul. Claro a pte nub nas demais reg. Temp.: estável. **Máx.**: 21,6; min.: 19,6; **Rio G. do Sul**: claro a pte nub c/ períodos de nub no Planalto, Serra do Nordeste, Vale do Uruguai e litoral. Claro a pte nub nas demais reg. Temp.: estável. **Máx.**: 24,1; min.: 18,4.

No Mundo

Amsterdã: 11, nublado; **Ancara**: 03, abaixo, limpo; **Anchorage**: 01, nublado; **Atenas**: 13, limpo; **Auckland**: 15, nublado; **Beirute**: 16, encoberto; **Berlim**: 09 limpo; **Bonn**: 09, limpo; **Boston**: 10 névoa; **Bruxelas**: 10, limpo; **Cairo**: 18, limpo; **Calgary**: 04, abaixo, neve; **Casablanca**: 13, encoberto; Chicago: 11, encoberto; Copenhague: 12, chuva; Dacar: 25, limpo; Dallas: 10, limpo; Dublim: 10, nublado; Estocolmo: 08, nublado; Genebra: 08, encoberto; Hélsinque: 07, chuva; Honolulu: 23, limpo; Jerusalém: 31, limpo; Lisboa: 18, chuva; Londres: 13, encoberto; Los Angeles: 14, nublado; Madri: 13, nublado; Malta: 17, encoberto; Manila: 26, nublado; Miami: 24, limpo; Montreal: 10, encoberto; Moscou: 05, limpo; Nairóbi: 18, encoberto; **Nassau**: 24, limpo; **Nova Déli**: 29, limpo; **Nova Iorque**: 20, **Nice**: 14, nublado; **Oslo**: 10, nublado; **Ottawa**: 09, nublado; **Paris**: 13, chuva; **Pequim**: 14, limpo; **Pretória**: 21, limpo; **Riyad**: 28, limpo; **Roma**: 13, encoberto; **San Francisco**: 10, nublado; **Seul**: 21, limpo; **Sófia**: 04, limpo; **Sidnei**: 18, limpo; **Taipe**: 25, nublado; **Tóquio**: 17, chuva; **Toronto**: 12, névoa; **Tunis**: 15, limpo; **Varsóvia**: 11, encoberto; **Viena**: 05, limpo; **Washington**: 18, névoa; **Winnipeg**: 05, chuva; **Buenos Aires**: 13, limpo; **Caracas**: 21, limpo; **Lima**: 17, nublado; **México**: 18, limpo; **Santiago**: 14, limpo.

Estado vai contratar detetives

O Governador Leonel Brizola enviou, ontem, à Assembléia Legislativa uma proposta de emenda à Constituição Estadual visando o aproveitamento imediato dos candidatos que se classificaram nas 2 mil 200 vagas do concurso para detetive. Se a proposta for aprovada, os candidatos que obtiveram êxito na primeira fase das provas farão estágio, de cunho teórico-prático, já em serviço.

Na exposição de motivos, Brizola explicou que "a proposição se insere no elenco de providências por mim determinadas para o necessário combate à violência e à criminalidade, a fim de garantir à população a segurança individual e coletiva, que constitui dever primordial do Poder Público e compromisso pessoal deste Governador".

A proposta de Brizola altera os parágrafos 3º, 4º e 5º do Artigo 87 da Constituição Estadual e prevê a designação para estágio experimental ou matrícula em Curso de Formação Profissional, a partir de 90 dias da homologação do resultado parcial do concurso. Enquanto durar o estágio, os candidatos a detetive receberão o correspondente a 80% dos vencimentos.

Moça morta e tem dedos decepados

Sem os dedos das mãos, com tiros na cabeça, carbonizado e enforcado, foi encontrado ontem, na Rua Monte Pascal, bairro Jardim Gramacho, em Duque de Caxias, o corpo de uma moça branca, aparentando 19 anos. Para policiais da 59ª DP, em Caxias, a mulher teria sido vítima de um grupo de extermínio.

O perito Gilberto Gomes concluiu que os criminosos retiraram os dedos da mulher, para dificultar sua identificação. Duas hipóteses estão sendo investigadas pelo delegado Claid Ribeiro: a jovem seria bailarina de uma das boates da Baixada Fluminense, e foi executada "por saber demais". A segunda, de que teria sido assassinada por viciados em drogas.

Enfermeira que injetou suco na veia de menino é demitida do hospital

Barra do Piraí — A Casa de Caridade Santa Rita demitiu ontem a enfermeira Maria da Conceição de Souza Santiago. Na véspera, ela injetara suco de laranja com maçã na veia do paciente Cristian Joanine de Souza Vieira de 6 anos. Ele foi transferido, em estado de coma, para o Hospital da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

A demissão foi comunicada pelo diretor da Santa Casa, Hélio Camerano Júnior, que não quis fazer comentários.

Até a noite de ontem, a equipe da 85ª DP não tinha conseguido localizar a enfermeira, porque os arquivos da Santa Casa estão desatualizados e o endereço indicado na ficha dela (Rua Siqueira Campos, A, Centro) já é outro, apurou o inspetor Walter, chefe da sessão de apoio operacional da Delegacia de Barra do Piraí. Maria Santiago mudou-se para o local conhecido como Grota do Urubu, no Bairro Oficina Velha.

No Hospital da Companhia Siderúrgica Nacional, o boletim divulgado pelo médico Sérgio Silva, no início da noite de ontem, diz que "o paciente foi submetido a uma cirurgia, pelo médico César Vale, encontra-se no CTI, em franca recuperação, embora seu estado ainda seja grave". Com um certo otimismo, porque está acompanhando o caso de perto, o diretor do Hospital da CSN disse acreditar que a criança deixe o CTI, nas próximas 48 horas.

"Marchand" acusado diz que peças sacras são de jornalista

Belo Horizonte — O marchand Fernando Paz, acusado pelo prefeito de Congonhas, Gualter Monteiro (PMDB), de estar vendendo peças das igrejas históricas de Minas, informou ontem ter entrado com uma petição, na 6a. Vara da Fazenda, na qual diz que são do colecionador Paulo Nacif, proprietário do **Diário de Minas**, desta capital, as três imagens cuja venda foi interditada pelo prefeito, através de ação judicial.

Ele afirma que não é antiquário e que não tem o hábito de vender peças sacras ou mobiliário antigo. "Em 15 anos que milito no mercado de arte brasileiro, sempre atuei como **marchand de tableaux**, salientou. Fernando Paz garante ter colocado "pela primeira vez" três imagens, conforme autorização por escrito dada por seu proprietário.

Mortos em SP têm mãos atadas por cordões do tipo utilizado por PM

São Paulo — Com as mãos amarradas por cordões trançados de cor marrom, semelhantes aos usados pelos PMs para prender o revólver à ombreira, dois jovens foram executados, ontem, na Zona Sul da capital paulista. Nenhum deles foi identificado. Estavam descalços e aparentavam ter entre 20 e 25 anos. Cada um recebeu três tiros na cabeça.

Os corpos foram encontrados num terreno abandonado do Jardim Mitsutani, bairro do Capão Redondo, periferia sul da cidade, região de alto índice de criminalidade. Nessa área, nos anos de 1981 e 1982, cerca de 60 jovens — a maioria com antecedentes criminais — foram executados. As investigações revelaram, depois, que muitos desses crimes foram praticados por policiais militares que estão sendo processados.

Petrobrás espera queda de US$ 2 no preço da OPEP

A hipótese mais provável até o momento é que na sua próxima reunião, marcada oficialmente para o dia 29, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo — OPEP resolva também reduzir em 2 dólares o preço do barril, atualmente fixado em 30 dólares, de acordo com o superintendente comercial da Petrobrás, Hamilton Albertazzi, que confirmou a suspensão dos embarques até segunda ordem.

Ele considerou como hipótese bem provável que a reunião preparatória marcada para depois de amanhã já antecipe a decisão esperada para o dia 29, uma vez que praticamente todos os compradores estão suspendendo os embarques à espera de uma decisão da OPEP de reduzir seu preço. É que o preço pago pelo comprador é aquele que vigora após concluído o carregamento dos navios no porto de embarque do petróleo.

ENFRAQUECIMENTO DA OPEP

Na opinião de Hamilton Albertazzi, após a decisão da Grã-Bretanha (British National Oil Company) de reduzir seu preço, da Noruega (Statoil) e da Nigéria, que deverá ser acompanhada pela União Soviética, ficaria praticamente impossível realizar qualquer estratégia de redução da produção dos países da OPEP para sustentação dos preços atuais.

A Nigéria decidiu anteontem reduzir de 30 para 28 dólares o preço do barril do seu petróleo, reagindo a medidas semelhantes adotadas pela Noruega e pela Grã-Bretanha, que já haviam reduzido, no início da semana, seus preços em 1,50 e 1,35 dólar, respectivamente.

— Não é bem uma suspensão. Na verdade, trata-se de empurrar com a barriga os embarques. Eles também já fizeram isso quando o mercado era comprador — explicou o executivo da Petrobrás, que acaba de retornar de uma viagem à Nigéria, país com o qual a Petrobrás mantém um contrato de refino de 100 mil barris diários.

O superintendente comercial enumerou quatro hipóteses mais prováveis de desdobramento da atual crise entre os países fornecedores de petróleo: 1) a OPEP se reúne e resolve manter seu preço, deixando a Nigéria do lado de fora ou na obrigação de voltar atrás; 2) a Arábia Saudita, principal liderança dos países árabes produtores de petróleo, resolve fazer uma demonstração de força e diminui em três a quatro dólares seu preço, isoladamente; 3)a crise se instala dentro da OPEP, fazendo ruir o cartel dos exportadores; e 4) a OPEP se reúne e resolve diminuir em dois dólares seu preço.

Segundo ele, a quarta hipótese é a mais provável, representando uma confirmação de que o cartel que se tornou famoso, no início da década de 70, está em claro processo de enfraquecimento.

— A OPEP de 73 já não existe mais. O movimento de redução de preços é mais um fator de enfraquecimento da OPEP — sentenciou Hamilton Albertazzi, acentuando que, na metade da década de 70, o mercado **spot** comercializou apenas 5% do petróleo vendido no mundo e que, atualmente, já chega a cerca de 30%.

O superintendente comercial estimou em cerca de 60 milhões de dólares a economia em divisas do país, até o final do ano, caso a decisão de diminuir o preço venha a ser realmente adotada pela OPEP. Explicou que a economia poderá ser ainda maior, médio e longo prazo, levando em conta, por exemplo, que, no próximo ano, o país deverá importar para o consumo interno cerca de 400 a 430 mil barris diários.

EXPORTAÇÃO DE ÁLCOOL

Hamilton Albertazzi confirmou que já existem contatos avançados da Petrobrás com empresas americanas, com o objetivo de exportar o álcool produzido no país, que entraria na mistura com o metanol fabricado nos Estados Unidos e substituiria a tetraetila de chumbo (substância química que aumenta a octanagem da gasolina).

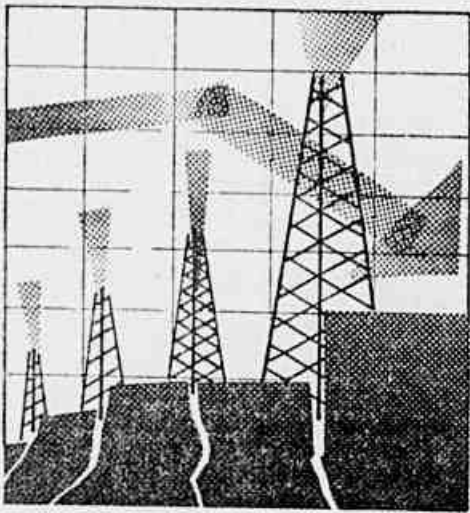
Ele acredita que até o final deste ano ou início do próximo, o assunto já estará resolvido. Estimou as exportações potenciais de álcool, do Brasil para os Estados Unidos, em aproximadamente 5% de um consumo de gasolina, nos Estados Unidos, que deve estar girando em torno de 6 milhões de barris **equivalentes de petróleo** diário.

INFORME ECONÔMICO

O dia em que a Noruega desvalorizou o óleo

A decisão da estatal do petróleo da Noruega, a Statoil, de antecipar-se a outros produtores e reduzir o preço do barril de óleo de 30 dólares para 28,5 ameaça o equilíbrio precário do cartel dos produtores. Em outra época, a decisão da Noruega, que produz apenas 690 mil barris/dia, econtraria a resistência de outros produtores. Mas, desta feita, o gesto foi prontamente imitado pela Grã-Bretanha, que fixou o preço de seu petróleo em 28,65 dólares, e, logo em seguida, pela Nigéria, comportada parceira dos países da OPEP.

É talvez a primeira vez, desde que os produtores de petróleo fizeram saltar os preços internacionais do produto em 1973, que a liderança da Arábia Saudita na OPEP é "atropelada" e já está convocada para o próximo dia 29 uma reunião para definir a posição do grupo, reponsável pela produção de 17,5 milhões de barris/dia, sobre o mercado de petróleo. A queda dos preços era esperada há bom tempo, sobretudo, quando se tem em conta que, atualmente, o mercado livre (**spot**) responde por cerca de 30% das vendas mundiais, mas sempre esbarrou na determinação da OPEP. O petróleo chegou a ser vendido no spot, esta semana, a 26 dólares o barril.

A expectativa é de que os preços venham a cair. Para o Brasil este é um dado importante: o país importa 450 mil barris/dia para consumo interno (e outros 200 mil barris para refino e **drawback**, com gastos de 4,5 bilhões de dólares ao ano, que podem ser substancialmente reduzidos, de acordo com o comportamento dos preços internacionais. É pagar para ver — como decidiu a Petrobrás. Afinal, desta feita, pode significar pagar menos.

A explicação da chuva

Numa esquina da Rua da Quitanda, recentemente, um grupo formado por Ronaldo Cesar Coelho, Sérgio Quintela, Paulo Ourivio e Olavo Monteiro de Carvalho discutia, com indisfarçavel preocupação, um problema comum, que nem todo o trânsito nos gabinetes de Brasília ou o acesso aos bancos parecia ajudar a resolver: a falta de chuvas na região do Vale do Paraíba, que ameaça a colheita de milho e o gado de suas fazendas.

Não se sabe que gestões fizeram, mas ontem choveu.

"Debut" de Barreto

O empresário Ruy Barreto, presidente da Associação Comercial do Rio, se mostrava otimista ontem, com as perspectivas da economia brasileira, depois de participar do encontro com o Ministro Delfim Netto, em Brasília. O argumento do Ministro, de que o Governo não pôde exercer maior controle sobre a inflação porque teve que terminar todas as grandes obras, como Carajás e Açominas, entre outras, foi bem recebido.

Delfim Netto assegurou que, sem esta carga, qualquer que seja o próximo Governo, terá condições "infinitamente melhores de gerir a economia, já que será menor a necessidade de financiar gastos públicos e o processo de substituição de importações avançará. Por isto, está seguro que a inflação irá ceder.

— Foi a primeira vez, nos seis anos deste Governo, que saí inteiramente satisfeito de uma reunião com o Ministro do Planejamento — afirmou Ruy Barreto.

Tarifas em negociação

Não será surpresa se, até o final do ano, o DAC autorizar tarifas aéreas promocionais para algumas capitais. O presidente da Embratur, Miguel Colasuonno, que está empenhado em negociar o barateamento com o DAC, acredita que isto acontecerá logo, permitindo à classe média voltar a fazer turismo. Pretende, ainda, encontrar uma fórmula para que os hotéis ofereçam diárias mais baratas.

— Os lucros, por pessoa, cairiam. Em compensação, aumentaria o número de turistas.

Os caminhos e Roma (incendiada)

O Secretário de Fazenda do Rio, César Maia, acredita que a receita tributária de estados e municípios tende a continuar sofrendo perdas pela isenção de ICM oferecida à produção destinada à exportação. No caso do Rio, por exemplo, em 1979, essa isenção representava o equivalente a 8,6% da receita do imposto, o mais importante tributo estadual. E, em 83, mantido o nível de produção da época, mas devido ao aumento das exportações, que passaram a absorver parte da produção antes destinada ao mercado interno, as perdas somaram Cr$ 101 bilhões — 18,1% do ICM recolhido no ano.

— O problema é que não foram criadas formas de compensação para estados e municípios, pela transferência da produção do mercado interno para o exterior, isenta de tributos. Existem diversas propostas de reforma tributária e todas apontam para este caminho — afirmou o secretário, sem muita esperança de que o problema possa ser solucionado a curto prazo.

O último lote

A restituição do Imposto de Renda deverá sofrer novo atraso e já se calcula que os últimos cheques devem ser pagos em dezembro. O Governo anunciou que a devolução não passaria de 23 de outubro, mas a meta, com a liberação ontem do lote de número 21, é impraticável. No total são 26 lotes — e, nesta fase, estão por ser entregues as restituições mais gordas.

Queda no preço do óleo agita bolsas

Nova Iorque — As principais bolsas de valores do mundo reagiram em alta à queda dos preços do petróleo nos últimos dias e a de Nova Iorque negociou ontem um volume incomum de 190 milhões de ações. O índice Financial Times subiu 20 pontos em Londres e a Bolsa de Tóquio nada menos de 85,30 pontos. Houve altas também em Amsterdã, Paris, Cingapura e Frankfurt.

Entre a manhã de terça-feira e a noite de quinta, quase 8 bilhões de libras (10 bilhões de dólares) que estavam aplicados no mercado acionário britânico foram retirados pelos investidores, com a queda do preço do petróleo (do qual a Grã-Bretanha depende para equilibrar suas finanças) e a paralisação completa das minas de carvão.

Diante da queda dos preços, a OPEP confirmou ontem que vai fazer uma reunião de emergência dia 29, em Genebra. Segundo o Ministro do Petróleo da Arábia Saudita, Xeque Ahmed Zaki Yamani, as discussões não terão como objetivo reduzir preços, mas conter a produção (a OPEP cobra atualmente 30 dólares o barril do **arabian light** e a Nigéria já baixou o preço de seu óleo similar — **bonny light** — para 28 dólares).

Em Paris, o Ministro do Petróleo dos Emirados Árabes Unidos, Mana Said Al Otaiba, disse que seu país não tem planos para baixar unilateralmente os preços. Também na Capital francesa, a Agência Internacional de Energia manteve sua previsão de que a procura de petróleo vai aumentar no último trimestre do ano.

São José dos Campos/Isaias Feitosa

Délio (E) e Osires examinam o avião AMX

Foz do Iguaçu/Ariovaldo dos Santos

O caminhão pesado fora de estrada foi usado em Itaipu

Chineses querem comprar máquinas usadas em Itaipu

Foz do Iguaçu — A China está interessada em comprar equipamentos que já deixaram de ser utilizados pelas empreiteiras que estão construindo a hidrelétrica de Itaipu. Os equipamentos, cujo valor está em torno de 200 milhões de dólares, poderão ser usados na China na construção da grande usina hidrelétrica do Rio Amarelo (Yang Tse), que vai gerar 16 milhões de quilowatts.

Os chineses solicitaram ao superintendente da obra de Itaipu, engenheiro Rubens Vianna, a relação dos equipamentos e o seu preço. Segundo a Diretoria Financeira de Itaipu, já foi feito o edital da concorrência pública para a venda dos equipamentos e os chineses deverão dar uma resposta sobre se estão interessados ou não até novembro, antes da concorrência.

Equipamentos

Segundo Rubens Vianna, os equipamentos à venda estão "em perfeito estado". Ele observou que a China pretende construir uma hidrelétrica em uma região semelhante à da hidrelétrica brasileira, e, por isso, "poderá ter sucesso ao comprar os equipamentos que estão no pátio de Itaipu e que entrarão em concorrência pública".

Entre os equipamentos à venda estão mais de 40 tratores; máquinas para misturar e fazer concreto, máquinas de terraplenagem e máquinas fora de estrada. Esses equipamentos ocupam, hoje, uma área de cerca de 3 mil metros quadrados, ao lado da barragem da Hidrelétrica de Itaipu.

Ainda no primeiro semestre deste ano, uma missão da Eletrobrás e empresários brasileiros especializados em construção de hidrelétricas estiveram na China para discutir uma possível participação do Brasil no projeto da construção da usina do Rio Amarelo.

Um dos dirigentes da Itaipu observou que "há uma boa oportunidade de se fechar negócio com a China. E, ainda persistem as possibilidades de empresas brasileiras serem chamadas para participar da construção da usina do Rio Amarelo".

Eletrotermia terá nova taxa

São Paulo — Já estão definidas as tarifas para os dois novos tipos de eletricidade que substituirão a EGTD (Energia Garantida por Tempo Determinado), utilizada para fins de eletrotermia (eletricidade empregada para a substituição de derivados de petróleo na indústria). Esses preços variarão de 20% a 33% do valor cobrado pela energia normalmente oferecida ao usuário consumidor da indústria.

Segundo o diretor da Divisão de Controle de Serviços do DNAEE — Departamento Nacional de Água e Energia Elétrica — Benedito Carraro, os valores das novas tarifas serão anunciados, oficialmente, pelo Ministro das Minas e Energia, Cesar Cals, no dia 29.

Uma dessas novas modalidades que substituirão a EGTD será a ETST — Energia Temporária para a Substituição — cujo preço deverá ser um terço inferior ao cobrado hoje pela energia firme, tarifa a ser estabelecida entre Cr$ 16 e 17 mil por megawatt/hora. Ela será cobrada pelo consumo e não pela demanda, esclareceu Carraro.

EUA crescem menos

Washington — A economia americana cresceu menos do que as autoridades previram no terceiro trimestre do ano. O número definitivo, anunciou ontem o Departamento de Comércio, é 2,7%, e não 3,6% conforme anteriormente divulgado. Mas a renda pessoal dos americanos avançou 0,9% em setembro, indicando que os consumidores reforçaram seu potencial de compra.

A queda das exportações foi uma das causas do fraco desempenho do PNB no terceiro trimestre. No início deste mês, o Departamento do Trabalho revelou que a desaceleração econômica causou uma redução de 120 mil empregos industriais em setembro — o pior resultado do país nessa área em quase dois anos.

Os gastos pessoais dos americanos cresceram 1,4% em setembro, no maior salto desde abril e após um ligeiro declínio em agosto. Os 2,7% de crescimento anual do PIB no 3º trimestre indicam que a tendência de baixa da **prime rate**, que esta semana desceu a 12,25%, poderá continuar nas próximas semanas.

Délio revela acordo com os EUA para fazer helicóptero

São Paulo — O Ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Mattos, revelou ontem que o Governo Brasileiro está "em entendimentos" com duas indústrias norte-americanas, a Sikorsky e a Bell, para a instalação de uma fábrica de helicópteros no Brasil. Em breve, segundo ele, operários e técnicos brasileiros começarão a ser treinados para o projeto, cuja parte mais sofisticada é o sistema de transmissão dos movimentos vertical e horizontal do aparelho.

Ele explicou que a vinda de uma empresa estrangeira não elimina o projeto do CTA — Centro Técnico Aeroespacial, que está desenvolvendo um helicóptero totalmente nacional. Técnicos do CTA informaram que o estudo técnico do órgão a respeito do projeto — que não tem data ainda para ser iniciado — foi entregue ontem ao Ministério da Aeronáutica.

Ao participar das solenidades de comemoração do Dia da Aeronáutica brasileira e do 15º aniversário da Embraer — Empresa Brasileira de Aeronáutica, Délio Jardim justificou, também, a compra de 20 helicópteros repotenciados da Bell, por 14 milhões de dólares, com o argumento de que é preciso reequipar a Força Aérea Brasileira.

A respeito da Helibrás, fábrica de helicópteros montada pela empresa francesa Aerospatiale, em Itajubá (MG), o ministro reconheceu que a indústria "não está produzindo o que devia e, além disso, está com incentivos acima do que deveria ter". Segundo ele, hoje, 70% dos equipamentos utilizados pela FAB são fabricados no Brasil e a intenção do Governo é elevar ainda mais esse índice. Daí a necessidade de garantir uma fábrica nacional de helicópteros.

Délio Jardim considerou que a Helibrás não está cumprindo o acordo com o Governo brasileiro, mas ainda"está prestigiada". Para o Brigadeiro Hugo Piva, diretor geral do CTA, seria ideal que o Brasil tivesse um helicóptero nacional, o mais rápido possível, mas como isso é muito difícil, o Governo escolheu o caminho da associação com outra empresa estrangeira do setor.

Sobre o AMX, jato subsônico que a Embraer desenvolve juntamente com empresas italianas, o Ministro Délio Jardim de Mattos garantiu que os dois novos protótipos — o primeiro se perdeu num acidente durante os primeiros testes — estarão voando em novembro próximo e sua operação será iniciada em 1987. O AMX voará a uma velocidade máxima de 930 km/hora. O MOCK-UP do aparelho foi apresentado ao Ministro Délio pelo presidente da Embraer.

"Alá também nos ajudou", comentou, ontem, o presidente da Embraer, Coronel Osires Silva, ao analisar os resultados da empresa, que ontem comemorou 15 anos de fundação. Ele se referiu, com essa expressão, à elevação do preço do petróleo pelos árabes em 1973, fato que, na sua opinião, consolidou o principal produto da companhia no exterior, o turboélice Bandeirante.

— Apesar das críticas que sofremos na época, pelos muitos que consideravam o projeto do Bandeirante destinado ao fracasso, por ser um avião de tecnologia menos avançada do que a dos jatos, provamos que estávamos certos. E vamos continuar nessa linha, lançando sempre produtos econômicos, porém de alta qualidade, que são realmente os que continuarão liderando as listas dos mais vendidos em todo o mundo — destacou ele.

Juros no "open market" aumentam

As cotações das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, com vencimento em 1985 e 1986, subiram ontem no **open** 30 a 40 pontos percentuais e as taxas de juros dos Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) caíram, devido à promessa feita pelo Ministro Delfim Netto aos industriais paulistas de que vai reduzir as taxas de juros do **overnight**.

A notícia, logo pela manhã, movimentou os negócios com ORTNs, no mercado aberto, elevando os preços desses papéis. E quanto aos CDBs, que estavam sendo oferecidos pelos bancos aos investidores com uma taxa de rentabilidade de 28% a 30%, passaram a ser ofertados com taxas de 26% a 27% ao ano, além da correção.

O LEILÃO

Não foi só o anúncio de taxas de financiamento por um dia (**overnight**) mais baixas que causou a alta nas cotações das ORTNs, que já se encontram em circulação no mercado aberto. O Banco Central, ao realizar um leilão informal, ontem, de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional com vencimento em 1º de outubro de 1986 — papéis mais direcionados aos bancos — mantendo coerência com a promessa de juros mais baixos, não aceitou propostas de compra, que solicitavam taxas de rentabilidade para os títulos de correção monetária mais 15% a 16% ao ano.

Se as taxas dos financiamentos por um dia se reduzirem ou pelo menos se mantiverem no patamar atual — 15,3% ao mês — e se a inflação agora em outubro ficar acima de 11%, como já começam a acreditar alguns corretores e distribuidores, a margem de lucro das instituições financeiras que operam no **open**, este mês, será elevada.

INDEFINIÇÃO

Apesar de ter tido forte impacto no mercado financeiro, as afirmações do Ministro Delfim Neto, como não explicitaram realmente qual será a política de juros a ser utilizada no **open** nos próximos meses, criaram muitas especulações no mercado financeiro. Houve boatos de que a partir de agora o Banco Central só venderá títulos no valor nominal, ou seja, sem aceitar o deságio.

E há quem acredite que o Governo somente irá permitir para as ORTNs uma remuneração compatível com a da caderneta de poupança: correção monetária mais 6% ao ano. Hoje, uma ORTN rende correção monetária mais 15% a 18% ao ano. Se a rentabilidade do papel cair para 6% ao ano ou 8%, será possível vender CDBs com correção monetária mais 16% ao ano e as taxas de juros dos empréstimos poderão declinar do atual patamar de correção monetária mais 33% ao ano para correção monetária mais 21% a 22% ao ano.

Graneleiros serão mesmo estatizados

O Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, anunciou ontem a decisão de estatizar, passando ao Fundo de Marinha Mercante os navios graneleiros em construção nos estaleiros nacionais que forem recusados pelos armadores. Tais barcos poderão ser afretados "a preço de mercado" à Docenave, ao Lloyd Brasileiro e aos armadores privados"que não tenham recusado navios e estejam em dia com seus compromissos".

Cloraldino revelou, também, sua "concordância" com a fórmula encontrada para manter em funcionamento a empresa de reparo naval Renave: sua dívida, de 25 milhões de dólares, poderá ser renegociada, de forma a arcar somente com os juros até o fim de 1985. Quanto às dívidas dos estaleiros e da Sunamam junto aos bancos, por ele estimadas em "mais de 500 milhões de dólares", o Ministro frisou que "o Governo pagará somente o que deve". Os estaleiros Caneco, Mac Laren e Ebin/Só conseguiram fechar as contas porque "têm créditos legítimos que permitem cobrir total ou parcialmente as dívidas".

A legislação que trata do trabalho portuário e de estiva deverá passar pela análise de todas as categorias interessadas e, na opinião do Ministro, ser debatida também pelo Congresso Nacional, porque "vivemos numa democracia e ninguém tem cacife para impor nada à sociedade". Quanto à propalada saída do Lloyd Brasileiro das empresas em que tem participação acionária, o Ministro Cloraldino preferiu dizer, apenas, que "não tem nada definido".

Alta da Bolsa se reflete na 2ª linha

A alta das Bolsas de Valores já se está refletindo nos preços das ações de segunda linha, isto é, de empresas privadas nacionais com bom índice de liquidez no mercado. Ontem, na Bolsa do Rio, o IBV subiu 3,1% na média e os destaques foram CBV — Indústrias Mecânicas PP, Bahema PP-e, Banerj PP e Randon PP-e, todas com valorizações superiores a 20%.

Para o diretor da Corretora Duarte Rosa, Pedro Espínola, "finalmente, o mercado de ações fixou uma tendência de alta, impulsionado pelas ações da Vale do Rio Doce que, agora, deverá pressionar os papéis de segunda linha". Espínola acha que o mercado deverá manter-se forte até o final do ano, mas recomenda aos investidores a adoção de critérios seletivos na formação da carteira de ações.

A consistência alta do mercado pode ser medida pelo movimento nos mercados de opções e futuro, com vencimento para dezembro, o que dá uma boa margem de projeção. No mercado futuro, muito aquecido no pregão de ontem, as ações da Vale PP foram negociadas a Cr$ 108 para as operações com vencimento em 10 de dezembro próximo. Enquanto isso, no mercado à vista, o papel bateu Cr$ 91,02 na média, mas fechou o pregão a Cr$ 90,50.

No mercado de opções, entre as séries com ações da Vale, a mais negociada na quantidade de títulos foi a CLH, com preço de exercício de Cr$ 120. O prêmio médio foi de Cr$ 5,95 atingindo Cr$ 6,50 na média, o que significa que os investidores que estão atuando na ponta de compra acreditam que o papel alcançará uma cotação acima de Cr$ 126 no mercado à vista, por ocasião do vencimento das opções em dezembro.

Invesplan não comenta compra

São Paulo — O presidente do Grupo Invesplan, Francisco Sanchez, recusou-se, ontem, a dar detalhes da compra do controle acionário da Eberle S/A, Indústria e Tecnologia, de Caxias do Sul (RS), argumentando que "ainda existem alguns detalhes para que o negócio seja concluído e só vai anunciá-lo na segunda-feira.

A compra da Eberle, tradicional fabricante de motores elétricos, talheres, baixelas, componentes metálicos e eletrônicos, entre outros produtos, representará o quinto investimento da Invesplan este ano, depois da Borella S/A; Zivi S/A; Polymax Informática e Flexidisk.

O que vai pelo mercado

Bolsa do Rio — Operou em alta com o IBV registrando valorização de 3,1% na média — com 263,48 pontos — e de 3,2% no fechamento. O volume de negócios foi de Cr$ 45 bilhões 282 milhões. As maiores altas foram: CBV — Indústrias Mecânicas PP (28,82%); Bahema PP — e (25,81%); Banerj PP (25,57%); Randon PP-e (24,82%) e Docas de Santos Nov. PP (13,27%). As baixas mais acentuadas foram: Telerj ON (8,29%); Barreto de Araújo PBee (6,31%); Citro-Pectina Part. PP(3,01%); Vale do Rio Doce Part. OP(2,16%) e Cataguazes Leopoldina PA(1,54%).

Bolsa de São Paulo — O mercado paulista de ações encerrou a semana com uma expansão no indicador médio de preços dos títulos, que bateu um novo recorde. O índice Bovespa médio evoluiu 3,8%, ficando na marca de 5.957. No fechamento, esse indicador alcançou 5.997 pontos, o que representa uma evolução de 3,2%. O volume geral negociado — Cr$ 73 bilhões 529 milhões 300 mil — teve um crescimento de 20,2%.

Nova Iorque — A Bolsa de Nova Iorque chegou a estar subindo 13 pontos e na primeira hora de negociações bateu todos os recordes de volume (72,5 milhões de ações), com os investidores animados com a baixa do preço do petróleo. No fechamento, no entanto, a alta foi de apenas 0,44 ponto, mas o volume de negócio chegou a 190 milhões de ações.

Dólar paralelo — O dólar permaneceu estável ontem nas operações do mercado paralelo. A cotação de compra foi de Cr$ 2 820 e a de venda Cr$ 2 850.

Ouro — A grama do ouro para lingotes de mil gramas fechou ontem a Cr$ 30 mil 150 na Bolsa de Mercadorias de São Paulo. Em Nova Iorque, o metal foi negociado a 338,70 dólares por **onça troy** (31,103 g).

Open market — As taxas de juros por um dia no mercado aberto ficaram na média em 5,12% ao mês, o que representa uma taxa de 15,36% para o fim de semana. Houve muito movimento com as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, principalmente com as que vencem em dezembro de 85, cotadas a 86,90% para compra e 87% para venda. O **open** girou Cr$ 22,5 trilhões de ORTNs e Cr$ 455,5 bilhões de Letras do Tesouro Nacional, segundo a Andima.

Cia. Suzano de Papel e Celulose — operou com um lucro de Cr$ 36,8 bilhões no terceiro trimestre do ano (contra um lucro de Cr$ 3,2 bilhões em igual período do ano passado) elevando o lucro acumulado do ano para Cr$ 65 bilhões 859 milhões contra Cr$ 6,3 bilhões de janeiro a setembro de 83. Nos nove primeiros meses deste ano, a empresa exportou 33,4 milhões de dólares FOB.

Clube de Investimento Ativa I — obteve, no período de 5 de julho a 5 de setembro, uma valorização de 56,21% em suas cotas. O Ativa I, limitou em Cr$ 30 milhões o valor mínimo de aplicação e é administrado pela Corretora Ativa.

Metalúrgica Wetzel — a Bolsa do Rio autorizou a negociação com os títulos de emissão da empresa a partir do próximo dia 22, pelo código MWEP.

Química Geral do Nordeste — a partir do próximo dia 24, as ações da empresa serão negociadas na Bolsa do Rio através do código QGN.

S. A. **Moinho Santista** Indústrias Gerais — convoca acionistas para assembléias no próximo dia 30, em São Paulo.

Climax — publicou demonstrações financeiras nos jornais e as Bolsas de São Paulo e do Rio autorizaram a reabertura dos negócios com ações de emissão da empresa.

Lojas Renner — divulgou balancete trimestral (de 1 de junho a 31 de agosto) em que obteve um lucro de Cr$ 680 milhões.

ÍNDICE (19/10/84)

- **INPC** — Julho: 11,6%; 6 meses: 73,8% (reajusta os salários de setembro); 12 meses: 197,04%; agosto: 7,13%; 6 meses: 71,0% (reajusta os salários de outubro); 12 meses: 190,59%; setembro: 9,88%; 6 meses: 71,3% (reajusta os salários de novembro); 12 meses: 191,54%.
- **Aluguel residencial** (semestral): Setembro: 59,04%; outubro: 56,8%; novembro: 57,04%. Anual: Agosto: 159,82%; setembro: 157,63%; outubro: 152,47%; novembro: 153,23%.
- **Salário Mínimo** — Cr$ 97.176.
- **Inflação (IGP)** — Julho: 10,3% (13.974,3); no ano: 93,7%; 12 meses: 217,9%; agosto: 10,6% (15.458,7); no ano: 114,3%; 12 meses: 219,3%; setembro: 10,5% (17.083,3); no ano: 136,8%; 12 meses: 212,9%.
- **IPC (Índice de Preços ao Consumidor)** — Julho: 10,6% (11.220,4); no ano: 91,8%; 12 meses: 190,2%; agosto: 9,9% (12.328,7); no ano: 110,7%; 12 meses: 194,6%; setembro: 10,2% (13.590,6); no ano: 132,3%; 12 meses: 195,7%; .
- **ICC (Índice do Custo de Construção)** — Julho: 5,3% (9.580,7); no ano: 82,1%; 12 meses: 186,4%; agosto: 27,6% (12.226,1); no ano: 132,4%; 12 meses: 212,8%; setembro: 5,6% (12.910,9); no ano: 145,5%; 12 meses: 203,3%.
- **Caderneta de Poupança** (Rendimento mensal) — Julho: 9,746%; agosto: 10,851%; setembro: 11,153%; outubro: 11,052%.
- **Correção monetária** — Agosto: 10,3%; no ano: 108,46%; 12 meses: 194,52%; setembro: 10,6%; no ano: 130,56%; 12 meses: 200,224%; outubro: 10,5%; no ano: 154,77%; 12 meses: 202,9%.
- **ORTN** — Julho: Cr$ 13.254,67; agosto: Cr$ 14.619,90; setembro: Cr$ 16.169,61; outubro: Cr$ 17.867,00.
- **UPC** — 1º jan/31 mar-84: Cr$ 7.545,98; no trimestre: 27,95%; 12 meses: 139,23%; 1º abr/30 jun-84: Cr$ 10.235,07; no trimestre: 35,64%; no ano: 73,55%; 12 meses: 185,21%; 1º jul/30 set-84: Cr$ 13.254,67; no trimestre: 29,502%; no ano: 89,002%; 12 meses: 191,052%; 1º out/31 dez-84: Cr$ 17.867,00; no trimestre: 34,798%; no ano: 202,9%.
- **Correção cambial** — Agosto: 10,601%; no ano: 114,198%; 12 meses: 213,922%; setembro: 10,491%; no ano: 135,67%; 12 meses: 223,603%; outubro: 7,078%; no ano: 153,422%; 12 meses: 219,716%.
- **Dólar** — Compra: Cr$ 2.481; venda: Cr$ 2.485 (a partir de 19/10).
- **Dólar paralelo** — Compra: Cr$ 2.820; venda: 2.880.

Overnight — Rendimento do dia: 5,12% ao mês; rendimento acumulado na semana: 2,60%; rendimento acumulado no mês: 7,37%.

Médias SDP: No dia: 5,115%; semana anterior: 11,05%; mês anterior: 11,625%.

- **Prime rate** — 12,25% a 12,75%; Libor: 11,625%.
- **MVR (Maior Valor de Referência)** — Cr$ 48.751,90
- **UFERJ (Unidade Fiscal do Rio de Janeiro)** — Cr$ 41.730,00

CÂMBIO

Moedas	Cr$ Compra	Cr$ Vendas	Divisa por dólares	Dólares por divisa
Dólar	2437,0	2449,0	—	—
Dólar australiano	2021,6	2042,1	—	—
Libra	2888,1	2920,2	1,1885	0,8413
Coroa dinamarquesa	216,18	218,31	—	—
Coroa norueguesa	270,09	272,66	—	—
Coroa sueca	276,30	279,09	—	—
Dólar canadense	1828,6	1848,7	0,7537	1,3267
Escudo	14,785	14,963	0,0062	162,50
Florim	694,10	700,72	—	—
Franco belga	38,605	39,075	—	—
Franco francês	255,21	257,56	0,1051	9,5100
Franco suíço	954,53	963,83	0,3935	2,5410
Iene japonês	9,7832	9,8750	0,004024	248,50
Lira italiana	1,2687	1,2814	0,000521	1916
Marco	782,04	789,54	0,3222	3,1030
Peseta	13,918	14,050	0,005733	174,40
Xelim	110,75	112,26	—	—
Peso chileno	—	—	0,0086	115,30
Peso argentino	—	—	0,0097	103,01
Sol peruano	—	—	0,00237	4206,56
Peso uruguaio	—	—	0,0181	55,00
Bolivar venezuelano	—	—	0,0862	11,6000

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Títulos	Quant (mil)	Cotações (Cr$) Abert	Fech	Max	Min	Med	% s/ Med do Dia ant	% s/ ind de Lucrat No ano
Acesita op	26.687	1,05	1,30	1,30	1,05	1,08	1,89	36,99
Acesita pp	76.650	0,82	0,88	0,88	0,82	0,84	2,44	57,53
Aços Villares pp	3.450	1,70	1,50	1,70	1,50	1,59	7,43	—
Adubos Cra Prt. pp	100.000	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	—	—
Alpargatas pe	2.000	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	—	201,04
Anhanguera op	14.150	5,60	5,65	6,00	5,60	5,71	6,93	841,57
Aparecida pb	1.000	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	0,78	27,66
Azevedo Trav. Prt. pp	945	3,40	3,65	3,80	3,40	3,67	5,76	171,50
B. Amazônia on	73	8,90	8,50	8,90	8,50	8,80	3,17	217,28
B. América Sul on	43	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	—	102,66
B. Brasil on	5.120	56,00	57,00	58,00	56,00	57,41	3,74	204,96
B. Brasil pp	17.047	65,50	66,00	66,20	65,50	66,03	1,88	204,87
B. Crédito Nacional on	8	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	—	212,23
B. Crédito Nacional pn	1.066	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	—	207,32
B. Econômico pn	2.000	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	—	229,36
B. Nacional on	571	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	EST	105,26
B. Nacional pn	1.440	1,35	1,40	1,40	1,35	1,39	2,21	104,51
B. Nordeste pp	295	41,01	40,00	41,01	40,00	40,51	-0,91	146,19
Bahema pp	100	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	25,81	15,60
Banerj on	265	2,00	2,99	2,99	2,00	2,93	—	209,29
Banerj pp	4.425	3,20	4,00	4,20	3,20	3,83	25,57	174,89
Benespa pp	7.068	1,70	1,75	1,75	1,70	1,70	1,19	209,88
Barreto Araujo pb	250.760	4,20	3,91	4,25	3,91	4,01	-6,31	231,79
Belgo Mineira op	199.348	6,50	6,50	6,70	6,20	6,50	6,04	550,85
Borella pe	20.000	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	—	69,93
Bradesco oe	1.520	6,80	6,80	6,80	6,80	6,80	EST	158,88
Bradesco pe	5.470	6,30	6,20	6,30	6,20	6,27	0,80	151,82
Bradesco Inv pe	4	6,80	6,80	6,80	6,80	6,80	—	134,65
Brahma op	46	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	EST	—
Brahma pp	99	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	EST	148,51
Brahma op	27	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	EST	148,37
Brahma pp	23	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	EST	—
Brahma pp	2.212	12,00	12,30	12,30	12,00	12,07	-0,09	169,05
Brahma pp	2.583	5,10	5,10	5,15	5,00	5,09	-0,97	170,81
Brasilux pp	1.600	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	EST	89,93
Cafe Brasilia pp	83.926	3,00	2,99	3,10	2,90	2,98	0,34	438,24
Catag. Leop. pa	117.400	0,67	0,65	0,68	0,60	0,64	-1,54	74,42
CBV Inds. Mec. pp	400	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	28,82	583,94
Cemig pp	28.044	0,96	0,90	0,98	0,90	0,96	3,23	290,91
Cerj op	99	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	—	571,43
Ceval pe	10.431	3,05	3,00	3,05	3,00	3,02	—	116,15
Cisa pe	191	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	—	—
Citro Pectina Prt pp	17.650	3,70	3,50	3,70	3,50	3,55	-3,01	208,82
Copas pe	2.000	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	EST	260,87
Copene pe	6.337	31,00	31,50	31,50	31,00	31,08	—	276,51
Correa Ribeiro pp	9.875	1,80	1,95	1,95	1,80	1,86	4,49	63,48
Docas Santos op	3.810	3,50	3,60	3,80	3,50	3,58	5,29	222,36
Docas Santos pp	5.050	2,70	2,90	2,90	2,60	2,72	3,82	123,64
Docas Santos Nov. pp	402	2,45	2,55	2,60	2,45	2,56	13,27	83,93
Dova pp	120	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	4,21	—
Eluma pp	6.094	2,20	2,35	2,40	2,20	2,30	—	86,47
Fabrica Bangu pp	5	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	EST	—
Ferbasa pp	22.715	5,00	4,80	5,00	4,80	4,91	3,37	193,31
Ferro Ligas pp	10.000	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	1,33	177,88
Fertisul pp	875	2,21	2,26	2,27	2,21	2,25	0,44	177,88
Fertisul pb	12.450	2,20	2,60	2,60	2,20	2,31	5,00	138,32
Finor ci	15.377	2,25	2,25	2,28	2,25	2,25	1,81	346,15
Iochpe pp	2.810	15,50	15,50	15,50	15,50	15,50	4,73	327,00
João Fortes op	2.000	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	EST	302,88
Light os	720	5,01	5,00	5,01	5,00	5,01	0,20	244,39
Lojas Americanas pe	342	50,00	49,00	50,00	49,00	49,91	-0,18	266,61
Luxma pp	5.560	2,55	2,65	2,55	2,55	2,62	6,50	218,33
Mannesmann op	386.200	2,75	2,75	2,85	2,70	2,78	4,12	631,82
Mannesmann pp	41.233	2,20	2,20	2,25	2,10	2,17	9,60	700,00
Mendes Jr pa	8.950	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	4,42	351,35
Mesbla pp	14	14,20	14,00	14,20	14,00	14,01	0,07	160,11
Moinho Fluminense op	249	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	Est	290,57
Montreal pp	9.641	19,00	18,01	19,20	18,01	18,82	1,89	712,88
Montreal Prt pp	8.293	17,00	17,50	18,50	17,00	17,71	1,03	111,74
Muller pp	5.250	0,71	0,70	0,71	0,70	0,70	—	112,90
Olvebra pp	27.110	2,80	2,80	2,81	2,70	2,79	1,45	153,30
Ornies pe	31.198	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	625,00
Paranapanema pp	33.953	21,00	22,00	23,00	21,00	22,13	9,50	368,22
Petrobras on	905	31,00	31,00	31,00	31,00	31,00	2,65	236,28
Petrobras pn	1	46,01	46,01	46,01	46,01	46,01	—	184,41
Petrobrás pp	1.146	62,00	62,00	62,50	62,00	62,23	0,70	203,30
Petróleo Ipiranga pp	7.712	4,10	4,10	4,20	3,90	4,03	-0,98	180,72
Riograndense pe	76	4,75	5,00	5,00	4,75	4,76	1,28	262,98
Samitri op	165.520	21,50	25,00	25,00	21,50	23,41	8,38	738,49
Santa Olimpia op	1.150	0,35	0,40	0,40	0,35	0,35	Est	109,38
Santa Olimpia pp	73.775	0,44	0,43	0,45	0,43	0,43	Est	226,32
Sergen op	900	3,20	3,25	3,30	3,15	3,24	2,53	120,90
Souza Cruz op	185	160,00	165,00	170,00	160,00	168,68	5,43	473,02
Supergasbras op	22	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	Est	580,65
Suzano pa	2.000	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	—	—
Telerj on	138	3,01	3,30	3,30	3,01	3,21	-8,29	194,55
Telerj pn	114	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	Est	133,16
Fibras ea	46	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	—	672,95
Unipar pa	16.978	3,90	4,00	4,15	3,90	3,97	6,43	270,07
Unipar pb	108.825	4,40	4,50	4,60	4,40	4,52	4,87	282,50
Vale Rio Doce op	5.690	76,50	76,00	78,50	76,00	77,10	4,34	534,30
Vale Rio Doce pp	57.330	88,00	90,50	92,30	88,00	91,02	3,37	347,01
Vale Rio Doce Prt op	30	68,00	68,00	68,00	68,00	68,00	-2,16	—
Vale Rio Doce Prt pp	20	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	—	133,33
Varig pp	8.110	1,57	1,60	1,69	1,55	1,60	6,67	457,14
Votec pp	1.500	0,50	0,47	0,50	0,47	0,49	—	106,52
Wemble Roupas pp	1.000	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	6,67	272,73
White Martins op	78.554	2,90	2,90	3,10	2,85	2,95	4,61	185,53
White Martins op	87.567	2,40	2,40	2,65	2,40	2,52	5,00	189,47
Zanini pp	160	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25	3,21	92,59
Empresas em situação especial								
Arno pp	100	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	—	850,00
Randon pp	12.700	1,55	1,90	1,90	1,55	1,76	24,82	212,05
Textil G. Coltor pp	108.491	1,20	1,10	1,25	1,10	1,13	7,62	128,41
Vigorelli op	15.546	0,75	0,70	0,75	0,65	0,70	-1,41	411,76

Mercado futuro

Títulos	Venc.	Ult.	Méd	Quant. (mil)
B. Brasil pp	RDZ	200	80,00	16.000
Copene pp	RDZ	1.000	38,18	38.180
Ferbasa pp	RDZ	12.000	5,74	68.850
Montreal pp	RDZ	1.000	22,50	22.500
Samitri op	RDZ	67.500	28,47	1921.464
Unipar pb	RDZ	800	5,50	4.400
Vale Rio Doce pp	RDZ	147.000	09,46	16090.593
Aços Villares pp	RDZ	1.900	1,94	3.677

Opções de compra

Acesita Op	CLC	Dez	1,00	1.800	0,40	0,41	755
Acesita pp	CLA	Dez	1,00	76.000	0,16	0,14	11.046
Acesita pp	CLB	Dez	1,20	10.000	0,06	0,06	600
Anhanguera	CLB	Dez	4,50	2.000	2,20	2,10	4.200
Barreto Araujo	CLB	dez	4,00	320.400	1,07	1,15	369.628
B. Brasil pp	CLA	Dez	70,00	300	11,60	11,60	3.480
B. Brasil pp	CLD	Dez	80,00	1.600	6,00	6,00	9.600
Belgo Mineira op	CLA	Dez	9,00	5.000	0,70	0,72	3.600
Mannesmann	CLA	Dez	3,20	50.000	0,50	0,50	25.000
Paranapanema pp	CLA	Dez	23,00	1.000	5,00	5,00	5.000
Samitri op	CLD	Dez	26,00	40.900	5,00	4,00	163.712
Unipar pb	CLA	Dez	5,50	153.800	0,75	0,77	119.380
Vale R. Doce pp	CLG	Dez	00,00	71.700	14,00	14,74	1057.000
Vale R. Doce pp	CLH	Dez	20,00	394.700	5,40	5,95	2348.574
Vale R. Doce pp	CLI	Dez	10,00	308.200	9,30	9,63	2969.780
White Martins op	CLL	Dez	2,90	6.200	0,40	0,38	2.400
White Martins op	CLM	Dez	2,60	1.000	0,40	0,40	400

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Títulos	Aber.	Min.	Med.	Max.	Fech.	Osc.	Quant. (mil)
Acesita op	1,05	1,05	1,09	1,10	1,10	+10,0	18.400
Acesita pp	0,80	0,80	0,83	0,85	0,85	+6,2	76.625
[illegible]							
Fab C Renaux pp	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	+2,8	2.400
[illegible]							
Santanense pp	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	—	95
Schlosser pp	3,00	3,00	3,08	3,10	3,05	+8,9	19.139
[illegible]							
CONCORDATARIAS							
Agro Altona pp	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	—	39
Fibam pp	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	—	858
Glasslite pp	21,50	21,50	24,83	25,00	25,00	—	210
IAP on	3,30	3,30	3,53	3,80	3,60	+9,0	13.195
IAP pn	3,50	3,50	3,88	4,00	3,90	+11,4	51.760
Randon pp	1,80	1,80	1,81	1,90	1,90	+26,6	19.410
Servix Eng on	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	+33,3	1
Solorrico op	7,60	7,60	8,11	8,40	8,00	+6,6	18.229
Solorrico op	7,50	7,50	7,68	7,70	7,70	+6,9	7.380
Solorrico pp	2,80	2,70	2,89	2,95	2,70	—	30.810
Solorrico pp	2,40	2,40	2,69	2,80	2,60	+13,0	32.300
Tex G Coltor pp	1,15	1,02	1,11	1,20	1,15	—	88.032
Vigorelli op	0,71	0,68	0,70	0,72	0,69	-2,8	86.168

Opções de Compra

OAC29	ACE PP C03	Dez	0,90	—		
OAC34	ACE PP C03	Fev	1,80	—		
OAZ4	AZE PP P	Dez	2,90	354.700	1,70	1,65
OBA2	BAP PB	Dez	4,00	—		
OCP33	CPN PA I84	Fev	36,00	8.000	11,00	11,00
OEL19	ELU PP	Fev	5,00	—		
OIV9	IVI PP C37	Fev	2,00	—		
OPT25	PET PP C31	Dez	65,00	22.100	12,50	12,00
OPT22	PET PP C31	Dez	90,00	39.200	3,40	3,30
OPM1	PMA PP C49	Dez	14,00	134.100	11,00	11,00
OPM7	PMA PP C49	Fev	22,00	27.600	8,50	9,45
OPM34	PMA PP C50	Dez	17,00	3.000	8,60	8,60
OPM10	PMA PP C50	Dez	24,00	293.700	4,00	4,10
OPM39	PMA PP C50	Fev	22,00	800	9,00	9,00
OPM32	PMA PP C50	Fev	28,00	—		
OPM12	PMA PP C50	Dez	26,00	—		
OPM18	PMA PP C50	Dez	28,00	15.000	2,00	2,20
OPM4	PMA PP C50	Fev	45,00	10.000	1,50	1,50
omr7	pam pp int	dez	1,20	30.000		
omr9	pam pp int	dez	1,00	20.000		
osa4	sam op int	dez	24,00	7.000		
osh9	sha pp div	dez	9,50	—		
osh21	sha pp	dez	9,50	7.000	3,81	4,20
ota8	str pp	dez	1,80	—		
ovg9	vag pp	dez	1,20	11.000	0,75	0,75
ovg11	vag pp	fev	2,60	—		
ovl28	val pp int	fev	110,00	—		
ovl23	val pp int	fev	120,00	—		
ovl45	val pp int	dez	110,00	—		
ovl3	val pp int	dez	85,00	30.000	24,74	24,00
ovl2	val pp int	dez	90,00	4.000	19,30	19,00
ovi12	vgo pp p	dez	2,00	16.000	2,45	2,12
ovi12	vgo pp p	fev	2,90	6.000	1,96	1,96
ovi14	vgo pp p	dez	2,90	14.800	1,42	1,161
ovi18	vgo pp p	fev	3,60	6.000	1,56	1,56
ovi22	vgo pp p	dez	3,10	15.000	0,55	0,55

MERCADORIAS EXTERIOR

Cotações futuras nas bolsas de Mercadorias de Chicago, Nova Iorque e Londres, ontem.

Mês	Fechamento	Oscilação	Contratos Abertos
AÇÚCAR (NI)			
Dez	67,22	+ 0,87	11,586
Mar	68,75	+ 0,83	6,978
Mai	70,05	+ 0,73	871
Jul	71,05	+ 0,90	1,189
112 mil libras/contrato, cents de US$/libra peso			
ALGODÃO (NI)			
Jan	5,44	− 0,11	1,276
Mar	5,92	− 0,12	55,855
Mai	6,23	− 0,09	15,414
Jul	6,49	− 0,10	7,175
Set	6,82	− 0,03	315
50 mil libras/contrato, cents de US$/libra peso			
CACAU (NI)			
Dez	2,237	+ 14	8,533
Mar	2,171	+ 15	9,532
Mai	2,185	+ 18	2,464
Jul	2,200	+ 20	426
Set	2,201	+ 6	309
10 t métricas/contrato, US$/t métrica			
CAFÉ (NI)			
Dez	135,63	+ 0,28	4,571
Mar	134,20	+ 0,34	3,191
Mai	133,25	+ 0,25	1,299
Jul	132,38	+ 0,39	773
37,5 mil libras/contrato, cents de US$/libra peso			
COBRE (NI)			
Out	55,55	+ 0,40	—
Dez	56,30	+ 0,35	43,102
Jan	56,90	+ 0,30	263
Mar	58,10	+ 0,30	22,310
Mai	59,20	+ 0,30	7,133
25 mil libras/contrato, cents de US$/libra peso			
FARELO DE SOJA (Chicago)			
Out	153,80	+ 3,00	243
Dez	158,50	+ 2,90	23,908
Jan	161,60	+ 2,70	10,679
Mar	167,90	+ 2,90	4,155
Mai	173,50	+ 3,00	3,431
100 t/contrato, US$/t			
MILHO (Chicago)			
Dez	278	+ 1/2	87,786
Mar	285	+ 1/4	31,780
Mai	291	+ 1/2	11,674
Jul	294	+ 1	10,813
5 mil bushel/contrato; centes de US$/bushel			
ÓLEO DE SOJA (Chicago)			
Out	29,82	+ 0,27	1,143
Dez	26,83	+ 0,21	20,368
Jan	26,02	+ 0,34	7,626
Mar	25,38	+ 0,38	5,525
Mai	25,22	+ 0,42	2,572
60 mil libras/contrato, cents US$/libra			
SOJA (Chicago)			
Nov	631	+ 9 1/4	29,930
Jan	642	+ 9 3/4	16,571
Mar	655	+ 7 3/4	7,984
Jul	675	+ 7 3/4	6,664
5 mil bushel/contrato; cents de US$/bushel			
TRIGO (Chicago)			
Dez	352	+ 3	22,988
Mar	358	+ 1/2	11,060
Mai	355	+ 3/4	4,132
Jul	340	− 3/4	2,396
Set	345	− 3/4	182
5 mil bushel/contrato; cents de US$/bushel			

METAIS

Cotações dos Metais em LONDRES, ontem.

Alumínio		
à vista	859	860
três meses	882,50	883
Chumbo		
à vista	341	342
três meses	347	348
Cobre (Cathodes)		
à vista	1051,50	1052,50
três meses	1075,50	1076
Estanho (Standart)		
à vista	1050	1052
três meses	1071	1073
Estanho (Highgrade)		
à vista	9705	9715
três meses	9645	9650
Níquel		
à vista	4030	4035
três meses	4102	4105
Prata		
à vista	606	607
três meses	621,50	622

Nota: Alumínio, Cobre, Estanho, Níquel e Zinco — em libras por Toneladas. Prata — em pense por troy (31,103 grs.)

OURO

	Telefone	Compra Cr$	Venda Cr$
Goldmine	224-1970		
New Gold	242-0290	29.500	31.000
Gold Invest	262-3588	29.700	31.100
Trade	242-0333	29.600	30.700
Niquro	222-9019	29.700	30.500
Johl	224-8497	29.500	30.900
Autram	221-1846	29.800	30.600
Ourobrás	791-4874	29.600	30.500
Reserva	224-7757	30.000	31.000
Degussa	224-7757	30.100	31.100
Auxiliar		29.600	30.700
Comind		29.900	30.900
Safra		29.400	30.900
Ouvinvest	285-6800	29.800	30.800
Amazonia		29.800	30.600
Thousand		29.800	31.000

MERCADORIAS SÃO PAULO

Meses	Máx.	Mín.	Fech.
CAFÉ			
Dez	285.000	280.000	283.500
Mar	390.000	382.000	385.900
Mai	492.500	485.000	487.000
Jul	563.800	555.000	559.500
Set	664.600	664.600	659.000
Dez	874.600	874.600	874.600
Cotação em Cr$/saca de 60 kg — mercado			
OURO			
Dez	35.300	35.100	35.300
Fev	46.100	45.900	46.000
Abr	58.300	57.700	58.000
Jun	74.700	73.800	74.150
Ago	94.500	93.000	94.000
Out	118.400	117.500	117.400
Dez	143.400	142.900	142.900
Preços por um grama. Unidade de negócios. Lingotes de 250 gramas, por contrato. Mercado			
BOI GORDO			
Dez	58.500	58.000	58.400
Fev	62.000	61.150	61.400
Abr	70.000	69.100	69.600
Jun	85.800	84.500	85.700
Ago	115.900	114.600	115.900
Out	150.300	148.200	150.000
Dez	163.900	160.800	161.600
Cotações em Cr$ 15 kg — Mercado			
SOJA			
Nov	40.000	40.000	40.000
Jan			49.000
Cotação em Cr$ 60 kg — Mercado			

Congresso de Informática será controlado pela 1ª vez por computador

O "Informática 84" será informatizado. Pela primeira vez, o Congresso de Informática vai utilizar um computador para organizar a administração do evento. Um minicomputador Cobra 530, com 18 terminais, foi cedido pela indústria estatal e outras empresas como a Compart (unidades de fita), Modata/Coencisa (modems) também ofereceram equipamentos à PRC Promoções, empresa encarregada da administração do Congresso, que se realizará entre 5 e 11 de novembro.

Tânia Carvalho, diretora da PRC, explica que 40 pessoas entre digitares, analistas de sistemas, programadores e recepcionistas estarão trabalhando na administração, registrando inscrições e fornecendo informações sobre os horários das palestras e locais. Um terminal de vídeo estará na sala de imprensa colocando estes dados disponíveis aos jornalistas. "Como são esperadas 5 mil inscrições, os computadores ajudarão muito na administração do congresso. Os crachás terão etiquetas que o computador irá preparar. E todo serviço de mala direta já vem sendo feito pelo computador, bem como a parte de edição de texto (sistema da Compart)" — explica Tânia Carvalho.

Sucesu quer amplo debate sobre "soft"

Porto Alegre — O presidente da Sucesu Nacional (Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários), Hélio Azevedo, considerou que o anteprojeto de lei sobre **software** deve ser tão discutido quanto o foi a Política Nacional de Informática. Para ele, o problema central é como garantir a propriedade do **software**, o que poderia ser feito através de um registro especial, já que não se enquadra na legislação de direito ou de propriedade industrial.

Hélio Azevedo e o presidente da Informática 84, Erwin Nettesheim, estiveram, ontem, em Porto Alegre, divulgando o Congresso Nacional de Informática e da IV Feira Internacional de Informática, a serem realizados entre os dias 5 e 11 de novembro, no Rio de Janeiro.

RETOMADA DO CRESCIMENTO

Segundo Hélio Azevedo, os gastos de informática no ano passado foram de 2 bilhões 500 mil dólares, dos quais 50% em software, 20% com hardware e 30% em insumos. Acrescentou que o custo do **software** está subindo, enquanto o do **hardware** baixa e, por isso, é favorável ao incentivo do uso da informática e ao estabelecimento de uma linha especial de financiamento para o **software**.

Afirmou ainda que com a retomada do crescimento industrial, a informática terá um grande impulso em dois anos, "limitado, porém, pela cultura do usuário". No seu entender, a reserva de mercado garante os recursos mas o real desenvolvimento da informática "depende de cabeças" e lembrou que no Brasil só existem 105 PhD ensinando informática nas universidades.

Indagado sobre o projeto do Deputado Victor Faccioni (PDS/RS), que regulamenta as profissões da área de informática, Hélio Azevedo respondeu que apenas a de analista de sistemas deveria ser regulamentada para evitar, por exemplo, que um caixa de supermercado, ao operar uma máquina mais sofisticada, seja considerado um profissional de informática. O projeto já foi aprovado na Câmara e está na Comissão Social do Senado.

Comunidade teme mudança na reserva

São Paulo — O Movimento Brasil Informática (MBI), organismo que fez **lobby** para o estabelecimento de uma política nacional de informática, teme a pressão de grupos interessados em modificar a legislação, antes que ela seja sancionada pelo Governo federal. A entidade receia que sejam alteradas, principalmente, cláusulas referentes à reserva de mercado e à proteção ao desenvolvimento de tecnologia nacional.

Ao revelar, ontem, sua disposição de manter a lei nas bases em que ela foi aprovada, o MBI divulgou nota explicando que "o texto da legislação aprovado foi resultado de entendimento político de dimensões nacionais, com a participação de todas as forças políticas que compõem o Congresso Nacional."

O MBI é integrado por inúmeras entidades, como a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e Sociedade Brasileira de Computação. Ontem, representantes do movimento esperavam que a lei, aprovada pelo Congresso, seja sancionada sem vetos e divulgada no Diário Oficial da União, no dia 29 próximo, quando o Presidente da República visitará o Centro Tecnológico para Infomática (CTI) em Campinas.

A lei impede a participação na informática de indústrias que tenham ações ordinárias negociadas nas Bolsas de Valores. Segundo Fregni, isso prejudica a atuação de empresas como a Itautec e Docas. Para que isso não aconteça, o MBI entende que a questão pode ser alterada, atendendo esses interesses.

Outra mudança que o MBI aceita é quanto ao número de vagas de representantes do Governo no Conselho Nacional de Informática (Conin), inicialmente fixado em 10 membros.

Segunda, dinheiro eletrônico já vale

São Paulo — a partir da segunda-feira, os clientes dos bancos Bamerindus, Unibanco, Nacional, Mercantil de São Paulo, Real, Lar Brasileiro e Auxiliar poderão fazer compras em cerca de 80 lojas instaladas nos **shopping centers** Morumbi e Ibirapuera sem desembolsar dinheiro. Nessas lojas, começarão a funcionar os terminais de compras — o **dinheiro eletrônico** — que transferem o valor da compra da conta corrente do consumidor para a conta do lojista, quando é colocado um cartão magnético na máquina.

Até o fim do ano, 400 desses terminais estarão operando em São Paulo, como anunciou ontem a Tecnologia Bancária S.A., empresa que administra o Banco 24 horas e que tem como acionistas 11 instituições financeiras — bancos América do Sul, Banespa, Bamerindus, BCN, Caixa Econômica de São Paulo, Comind, Mercantil de São Paulo, Nacional, Noroeste, Real, Unibanco — além de quatro clientes associados: Auxiliar, Chase Banco Lar, Sudameris e Antonio de Queiroz.

Por enquanto, apenas sete desses bancos estão trabalhando com o **dinheiro eletrônico**, mas os demais deverão "em breve" operar também com o sistema, informou o diretor geral da Tecnologia Bancária, Gilberto Dib. "De início, iremos instalar 150 terminais, mas chegaremos a 400 até o final do ano. O nosso sistema atual permite chegar até a 2 mil terminais" informou. Além das lojas, a Tecnologia Bancária firmou contrato para instalar terminais de compra em 17 postos Atlantic. O custo da montagem da rede e dos terminais ficará em Cr$ 6 bilhões 700 milhões, investimento feito pelos bancos associados.

O lançamento do **dinheiro eletrônico** será feito, em São Paulo, com a veiculação de uma campanha publicitária que custará Cr$ 1 bilhão e 100 milhões. "Até o final de 1985, teremos 5 mil terminais instalados", prevê Dib.

Ao portador do cartão magnético — o mesmo do Banco 24 horas e do cheque especial — a instalação desse serviço dispensa o uso de dinheiro ou talão de cheque no bolso. Para o lojista, o sistema pemite vender com segurança: a operação só é realizada se houver saldo na conta do consumidor. A tecnologia bancária permite ao lojista escolher entre duas formas de remuneração desse serviço: pagar um valor fixo de 2 centésimos de ORTN (cerca de Cr$ 300 atuais) por cada transação efetuada; ou estabelecer uma taxa percentual sobre o valor da transação.

Figueiredo sanciona lei salarial até quarta

Brasília — A nova lei salarial, aprovada anteontem pelo Senado, deverá ser sancionada pelo Presidente Figueiredo até quarta-feira, informou o líder do Governo na Câmara, Deputado Nélson Marchezan. Ele explicou que o Presidente teria um prazo de 15 dias para analisar a lei, mas é do interesse do Governo que a nova política salarial já vigore para os reajustes de novembro. "A sanção deverá ocorrer o mais rapidamente possível e sem vetos", garantiu Marchezan.

O gabinete da Presidência do Senado concluiu, ontem, a redação final do projeto de lei que fixa em 100% do INPC o índice do reajuste dos trabalhadores que ganham até três salários mínimos e em 80% do INPC dos que recebem acima de três salários, mais a livre negociação da parcela restante — 20%. O projeto será encaminhado à sanção presidencial na segunda-feira.

Redaçãoi final

O projeto necessitou de uma redação final — antes de ser remetido à aprovação presidencial — em face de cinco alterações introduzidas pelos Senadores Itamar Franco (PMDB-MG), Carlos Chiarelli (PDS-RS) e Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) através de emendas supressivas aprovadas em plenário.

Essas modificações referem-se, especialmente, à supressão do Parágrafo Único do Artigo 1 que, por deficiência de redação fazia restrições aos beneficiários da Previdência Social que recebem auxílio-doença, auxílio-funeral etc., à supressão total do Artigo 16 que limitava o tempo de vigência da nova lei a julho de 1985 e à supressão do Item I do Parágrafo 2 do Artigo 6, que estabelecia o reajuste do salário-aula dos professores com acréscimo do valor correspondente a 10 minutos das aulas diurnas e de 20 minutos das aulas noturnas.

Ficou suprimida, ainda, a expressão "ocorrida no ano anterior" do Artigo 12 que fixa a parcela suplementar a ser negociada com base na produtividade da categoria. E, eliminado também o Artigo 17 que excluía, explicitamente, os servidores das estatais regidos pela CLT dos efeitos da nova política salarial.

Derrotado no seu intento de impedir a aprovação do projeto da lei salarial, até que o Governo cedesse no que se refere à concessão dos reajustes na base dos 100% do INPC para todas as faixas salariais, o Senador Itamar Franco disse, ontem, que desistiu, definitivamente, de apresentar um novo projeto insistindo nesta questão.

Cálculo fica mais simples

A nova lei salarial aprovada pelo Congresso facilita os cálculos para os reajustes semestrais com base no INPC, pois elimina duas faixas salariais intermediárias que eram reajustadas com percentuais menores. Agora, quem ganha mais de 7 salários mínimos será beneficiado com aumentos equivalentes a 80% do INPC, se a nova lei for sancionada pelo Presidente Figueiredo.

Acima desse percentual, os empregados poderão negociar com os empregadores a complementação de seu reajuste salarial até o limite de 20% do INPC, para atingir integralmente a correção automática dos salários, já dada para a faixa de até 3 salários mínimos, cujo aumento é de 100% do índice. Além disso, todas as faixas salariais terão aumento de produtividade, na data-base do dissídio das categorias profissionais, calculado pelo Governo com base na variação do PIB (Produto Interno Bruto) do ano anterior.

A fórmula

De acordo com a nova lei, a fórmula de cálculo dos reajustes salariais fica muito mais simples:

Faixa salarial	Aumento	Adicional fixo	Mais
De 1 a 3 mínimos	100% do INPC	—	% de produtividade na data do dissídio
Acima de 3 mínimos	80% do INPC	0.6 x salário mínimo x INPC ÷ 100	livre negociação e produtividade na data do dissídio

Para novembro, se confirmada a previsão de que o salário mínimo será de Cr$ 166 mil 462 e com o INPC de 71,3%, os reajustes salariais já podem ser calculados por essa fórmula, se a nova lei já estiver em vigor. Eis alguns exemplos:

Faixa salarial	Aumento	Adicional *	Novo Salário **
3 mínimos (Cr$ 499.386)	100% do INPC 71,3%	—	Cr$ 855.448
5 mínimos (Cr$ 832.310)	80% do INPC 57,04%	Cr$ 71.212	Cr$ 1.378.272
10 mínimos (Cr$ 1.664.620)	80% do INPC 57,04%	Cr$ 71.212	Cr$ 2.685.533
15 mínimos (Cr$ 2.496.930)	80% do INPC 57,04%	Cr$ 71.212	Cr$ 3.992.391

* O adicional — para compensar o "efeito cascata" da lei — foi calculado pela multiplicação de 0,6 com o salário mínimo (Cr$ 166.462) e com o INPC (71,3%). O resultado é dividido por 100.

** O novo salário ainda é acrescido pelo índice de produtividade, nas datas-base dos dissídios e, no caso dos que ganham acima de 3 mínimos, ainda é acrescido da parcela a ser livremente negociada, até a diferença que equivaleria a um aumento integral de 100% do INPC.

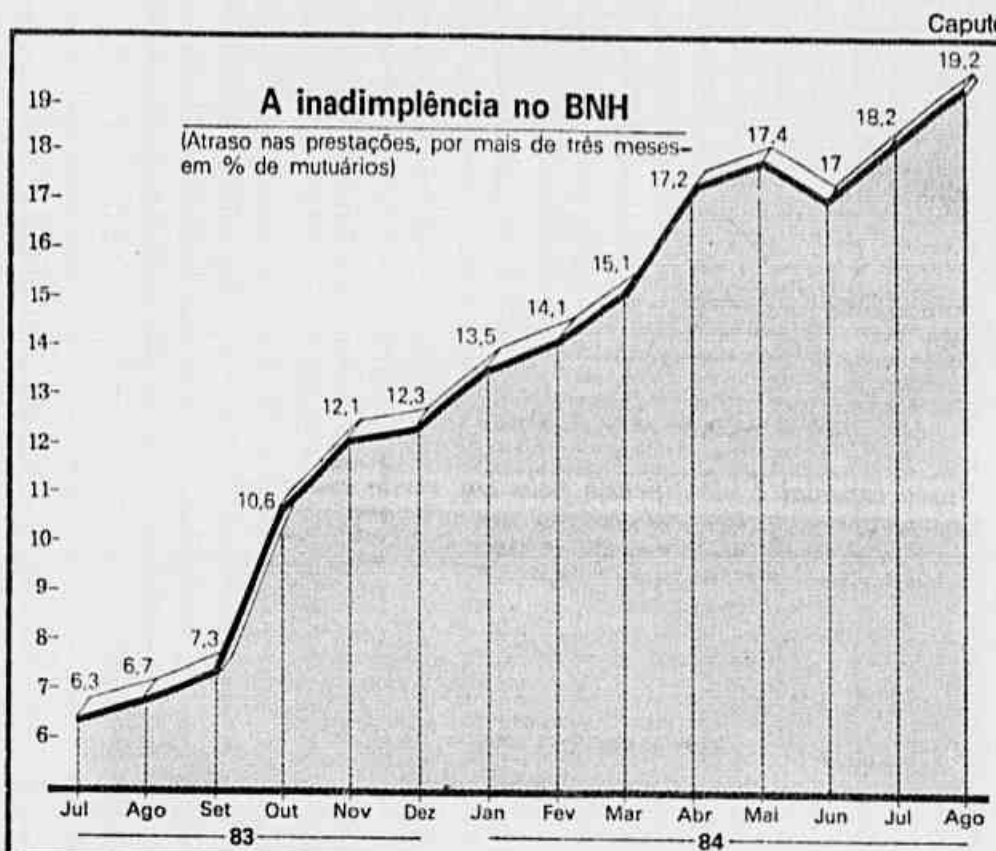
Aposentados serão beneficiados

Brasília — Os inativos que percebem hoje 5,14 salários mínimos (Cr$ 499 mil 485) — quase a totalidade dos 10 milhões existentes — serão beneficiados com reajuste de 100% do INPC em 1º de novembro. Nos próximos dias o Presidente Figueiredo vai baixar um decreto-lei, determinando que o cálculo para esse reajuste seja feito com base no novo salário mínimo (de novembro) e não no atual, como é feito pela sistemática em vigor.

A informação foi dada ontem pelo Ministro da Previdência, Jarbas Passarinho. Ele anunciou que a medida — que atende a reivindicação dos inativos desde 1979 — custará ao Ministério cerca de Cr$ 385 bilhões. Com isso, um inativo que passaria a perceber Cr$ 833 mil 376 (5,14 salários mínimos), receberá 855 mil 617.

O Ministro informou que a nova medida só foi possível graças à aprovação, anteontem à noite, da nova lei salarial pelo Congresso, o que permitirá à Previdência arrecadar mais Cr$ 1 trilhão. "Atendemos com isso à necessidade de se fazer justiça. Não estamos tomando a medida levianamente, para deixar problemas para o próximo ano, mas mediante estudos cuidadosos", disse Passarinho.

Deste modo, os inativos que estão na faixa de 1 a 3 salários mínimos — dilatada para Cr$ 449 mil 485 no próximo reajuste — serão aumentados em 100% do INPC. Acima disso, terão 85% do INPC, em razão dos 5% concedidos pelo Governo pela livre negociação, como permite a nova lei salarial.

Atualmente, 86% dos inativos estão na faixa de 1 a 3 salários mínimos, segundo o Ministro. Com o decreto-lei, que dilata essa faixa, o número de inativos — cerca de 8 milhões 600 mil — crescerá bastante.

Bar não cumpre tabela de bebida

Embora o Governo tenha tabelado a margem de lucro dos comerciantes, através da Portaria nº 81 da Superintendência Nacional de Abastecimento — Sunab — com o objetivo de estabelecer um preço único para as cervejas, refrigerantes e chopes, o consumidor carioca continua pagando os preços mais variados. A Sunab explica que deve ser por causa do frete e o presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Similares, Carlos Sampaio Viana, diz que o frete não influi no preço final do produto.

O Sindicato aplicou as margens de lucro determinadas pelo Governo e concluiu que, como a gasolina, que tem preço único em qualquer lugar do país, o chope, venha ele em copo de qualquer tamanho, deve custar Cr$ 720; as cervejas devem custar Cr$ 1.200 a garrafa; os refrigerantes com menos de 1.000 mililitros devem custar Cr$ 350 e os de um litro Cr$ 976. Já a Sunab, que em dois dias só fez 30 autuações, explica que a fiscalização não é sobre o preço final, e sim sobre as faturas de compra e a exigência de ter os preços ao consumidor afixados em lugar visível.

Pimentão teve a maior alta

Três tipos de hortigranjeiros subiram de preço e quatro tiveram baixa esta semana no mercado atacadista do Rio. O pimentão subiu 20% (de Cr$ 8 mil 166 para Cr$ 9 mil 800 a caixa); o pepino 8,69% (de Cr$ 7 mil 666 para Cr$ 8 mil 333 a caixa); o chuchu 4,18% (de Cr$ 1 mil 791 para Cr$ 1 mil 866 a caixa).

Entre os produtos em baixa, o quiabo esteve na liderança: 32,24%, passando de Cr$ 17 mil 416 para Cr$ 11 mil 800 a caixa. A seguir veio a couve-flor (menos 20,79%), de Cr$ 833 para Cr$ 660 a unidade. O alface teve pequena queda (0,84%), pois a oferta tem sido maior do que a procura. Mas na próxima semana espera-se um aumento, devido à geada em Mogi das Cruzes (SP).

Com a entrada do tomate de Nova Friburgo, o preço caiu esta semana: a caixa do tipo especial passou de Cr$ 4 mil 416 para Cr$ 3 mil 766 (menos 14,72%) e do tipo extra de Cr$ 6 mil 750 para Cr$ 6 mil 333 (menos 6,17%). Os dados são da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio de Janeiro, Pesagro/SIMA.

Mais de 50% dos mutuários pagam com atraso em agosto

A inadimplência no pagamento das prestações da casa própria registrou novo crescimento em agosto. Neste mês, 58,8% de um total de 1 milhão 840 mil mutuários — ou seja, 1 milhão 82 mil — deixaram de ficar rigorosamente em dia com seus compromissos. Do total de mutuários, 357 mil estão em atraso há mais de três meses.

Em julho, o número de inadimplentes acima de três prestações havia chegado a 18,2% do total, 57,1% dos mutuários não estavam rigorosamente em dia. Em julho e agosto do ano passado, a inadimplência superior a 90 dias chegava a apenas 6,3% e 6,7%, respectivamente, em relação a todo o universo de financiamentos concedidos para a compra da casa própria.

Os níveis de atraso são ainda superiores em relação à média geral, se forem analisados os financiamentos concedidos a projetos de cooperativas habitacionais. Neste segmento, a inadimplência geral alcança 60,9%; os atrasos superiores a 90 dias são registrados em 23,1% do total de contratos.

A nível geral, os Estados do Nordeste lideram a lista dos inadimplentes, vindo em segundo lugar, bem abaixo, o Estado de Minas Gerais. Se o desempenho for examinado por tipo de agente financeiro, verifica-se que as Sociedades de Crédito Imobiliário (SCIs) vinculadas — ligadas a bancos ou conglomerados — são as de menores índices de inadimplência. Nas SCIs independentes — não ligadas a bancos — estão os mais elevados níveis de atrasos superiores a 90 dias (alcançam 24,6% do total de financiamentos concedidos).

A expectativa do BNH é de que, em setembro, comece a cair a inadimplência no Sistema Financeiro da Habitação (SFH). Dados preliminares, já reconhecidos dos agentes, confirmam esta tendência que, se confirmada, será reflexo das medidas que o BNH adotou há cerca de um mês.

Depósitos aumentam 3% em cadernetas

Belém — Os depósitos em cadernetas de poupança sofreram um crescimento real de 3% em relação ao ano passado, chegando, hoje, a Cr$ 46 trilhões 700 bilhões, disse o presidente da Associação Brasileira de Crédito Imobiliário e Poupança, Nelson Gordilho, ao participar da fundação da Arecipe-Norte. Gordilho assegurou que o Sistema Financeiro de Habitação está melhorando com o aumento de venda dos imóveis encalhados e que o bônus de abatimento nas prestações e o plano de equivalência salarial deram mais tranqüilidade tanto aos mutuários quanto aos interessados na compra da casa própria.

Fotos da Empresa

O Fusca especial é identificado pela cor verde cristalino

Edição Plus do Passat só é vendida na cor azul-clara metálica

Gol ganha novo motor, Passat é Plus e Fusca tem nova série especial

A Volkswagen iniciou a apresentação de sua linha 85 e, nesse primeiro pacote, a maior atração é o novo motor do Gol: o 1.6 de quatro cilindros em linha refrigerado a água que equipa o Voyage e o Passat e que a fábrica denomina MD-270, nas versões álcool e gasolina.

O velho motor **boxer** refrigerado a ar continua disponível apenas na versão mais barata do Gol — a BX — e no Gol Furgão. Completam esse primeiro lote de (pequenas) novidades do maior fabricante automobilístico do país uma série especial do Passat — a Plus — dotada do motor 1.8 do Santana, e uma nova série especial do Fusca.

Se você olhar o Gol de Frente, vai achar que é um Voyage. É que as dianteiras dos dois veículos são agora absolutamente iguais. Com o motor Passat, o carro fica bem mais suave e silencioso, a velocidade máxima sobe para 165 km/h e a aceleração de 0-100 km/h é feita em 11,4 segundos.

Segundo a VWB, o Gol com novo motor faz 8,8 km/litro de álcool na cidade e 11,5 km/l na estrada; na versão a gasolina, os números são de 11,5 km/l na cidade e 14,3 km/l na estrada. Na versão BX, com motor 1.6 refrigerado a ar, o consumo é de 8,9 km/l de álcool na cidade e 11,6 km/l na estrada; e 11,6 km/l de gasolina na cidade, e 15,2 km/l na estrada.

O Passat Plus é uma tiragem de apenas 3 mil unidades com motor 1.8 a álcool e acabamento personalizado, um carro que atinge 170 km/h, acelera de 0 a 100 km/h em 11,4 segundos e custa Cr$ 16 milhões 980 mil. É produzido apenas na cor azul clara metálica, com vidros verdes, pneus radiais 175/70, muitos opcionais e consumo de 8,8 km/l na cidade e 11,2 na estrada.

O Fusca série especial 85 tem faróis auxiliares de fábrica, rodas menores e mais largas (aro 14) com sobrearos, cor exclusiva verde cristalino e acabamento de luxo, com destaque para os novos bancos revestidos em tecido cotelê cinza.

EMPRESAS

Duratex compra 2 fábricas do Grupo Peixoto de Castro

São Paulo — A Duratex comprou duas fábricas de chapas de madeira aglomerada do Grupo Peixoto de Castro, o que ampliará em Cr$ 10 bilhões o seu faturamento. O valor do negócio é de Cr$ 53 bilhões, mas poderá chegar a Cr$ 100 bilhões, uma vez que ainda está sendo efetivado um levantamento do ativo das duas fábricas.

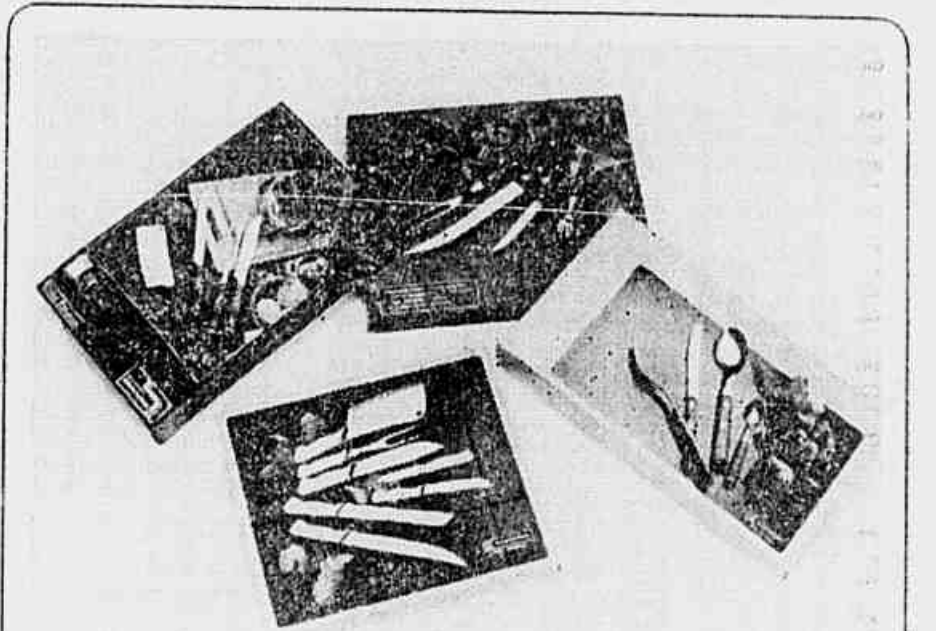
O vice-presidente da Duratex, Laerte Setúbal Filho, observou, ontem, que "o negócio demorou nove meses para ser realizado e nasceram gêmeos", referindo-se à compra da Alplan, em Itapetininga (em São Paulo), e da Madeplan, em Gravataí (no Rio Grande do Sul).

Líder do mercado

Setúbal Filho considerou que "sob o ponto de vista estratégico, a compra das duas fábricas foi importante para a Duratex. A chapa aglomerada começa onde termina a chapa de fibra. É um complemento natural para as chapas Duratex, um prolongamento dos negócios da empresa no setor".

As duas empresas adquiridas pela Duratex serão incorporadas como suas subsidiárias e sua produção passará a ser comercializada pela estrutura de vendas da empresa. Com a compra da Alplan e da Madeplan, a Duratex assume a liderança do mercado brasileiro de chapas aglomeradas, com uma participação de 35% no suprimento da demanda interna.

Laerte Setúbal Filho informou, também, que, a médio prazo, a Duratex começará a exportar as chapas de madeira aglomerada. Hoje, o faturamento do grupo é de Cr$ 30 bilhões e será acrescido em mais Cr$ 10 bilhões, como resultado da venda de chapas de madeira aglomerada.

A parte química das duas fábricas permanecerá em poder do Grupo Peixoto de Castro, para a produção de ceras, como a Polwax, e outros produtos químicos usados em limpeza doméstica.

A Tramontina está ampliando sua linha de jogos de facas para cozinha. São mais de 100 conjuntos, com as mais variadas composições, que vão de 2 até 10 peças. As facas são de aço inox com cabos de plástico em várias cores, em madeira e também em polywood — material novo, ultra-resistente, parecido com madeira e que não se altera com a ação de detergentes ou água quente, sendo ideal para máquinas de lavar louça

Celanese não produz mais náilon

São Paulo — Subsidiária da Celanese Co., — um dos 100 maiores grupos dos Estados Unidos —, a Celanese do Brasil decidiu abandonar a produção de fios de náilon e concentrar seus esforços nas outras áreas em que atua. Ontem, dispensou 200 dos 475 funcionários que trabalham na sua unidade de São Bernardo do Campo e espera concluir, até o final do ano, o acordo de venda dessa fábrica para a Rhodia, também produtora de fios de náilon.

O presidente da empresa, Kurt Hoffmann, explicou que um dos fatores que motivou o abandono desse segmento foi a retração do mercado brasileiro. Seguindo uma tendência mundial, o mercado brasileiro caiu de 41 mil toneladas, em 1980, para 30 mil em 1983, nível que deverá ser mantido este ano. Além disso, o custo da matéria-prima para a produção do náilon é o dobro do custo da matéria-prima para a fabricação de uma outra fibra sintética — o poliéster.

Essa diferença não é compensada na hora da venda, segundo ele. O náilon é vendido a 3 dólares 60 cents o quilo e o poliéster a 3 dólares 30 **cents**. Além disso, ao decidir deixar a produção de fios de náilon, a Celanese do Brasil está-se adequando a uma orientação da matriz que, desde 1980, praticamente paralisou suas atividades neste campo, em outros países em que atua.

A Celanese é a terceira empresa que suspende a produção de fios de náilon. Antes dela, renunciaram ao negócio a Sultex e a Banilsa. Mas não há risco de faltar náilon no mercado brasileiro, assegura o presidente da Celanese, Kurt Hoffmann. "Quem fica no mercado vai trabalhar com economia de escala", observou, ao revelar que a unidade de São Bernardo respondia por cerca de 18% da produção brasileira, ou seja, 6 mil toneladas.

Greve acaba na Santa Matilde

Terminou ontem a greve dos 3 mil funcionários da Companhia Industrial Santa Matilde, em Três Rios, que ficaram três dias parados pela regularização do pagamento de salários atrasados. Em assembléia no final da noite de quinta-feira, os empregados aceitaram os termos do acordo firmado entre o Sindicato dos Metalúrgicos e a direção da empresa, na Delegacia Regional do Trabalho, no Rio.

A Santa Matilde — fabricante de material ferroviário e máquinas agrícolas — aceitou todas as reivindicações dos empregados, menos uma: a de se comprometer a pagar os salários até o dia 10, como manda a lei. Na DRT, o presidente da empresa, Humberto Pimentel Duarte da Fonseca, justificou-se exibindo documentos que provam que seus principais clientes — empresas do Governo — não pagam em dia suas encomendas. Ficou acertado no entanto, que toda vez que não puder pagar o salário no prazo, a indústria avisará os empregados com antecedência e apresentará justificativas.

Volkswagen e Fiat aumentam preços de automóveis de luxo

São Paulo — A Volkswagen do Brasil e a Fiat divulgaram ontem os índices de reajuste de preços e seus veículos de luxo. Com o aumento de 15%, o Alfa Romeo da Fiat, o carro mais caro do Brasil, custará Cr$ 56 milhões 327 mil, em sua versão a gasolina, e Cr$ 56 milhões 141 mil, na versão a álcool. Estes reajustes da Fiat entrarão em vigor a partir de hoje.

A Volkswagen divulgou índices de reajuste entre 13% (para o Parati S) e 15,5% para dois modelos do Passat. Estes reajustes, porém, vigorarão somente na próxima segunda-feira.

A General Motors e a Ford informaram ontem que os índices de reajuste de seus veículos de luxo serão divulgados na próxima segunda-feira. Os novos preços dos veículos mais baratos de todas as empresas deverão ser divulgados dentro de 10 dias.

NOVOS PREÇOS (em Cr$ mil)

Volkswagen	Reajuste	Álcool	Gasolina
Santana CS 2 portas	15,1%	21.849	22.317
Santana CG 2p	15,1%	25.920	26.476
Santana CD 2p	15,1%	32.801	33.095
Santana CS 4p	15,1%	22.546	23.030
Santana CG 4p	15,1%	26.567	27.137
Santana CD 4p	15,1%	33.853	34.579
Passat 2p Especial	15%	17.609	17.981
Passat 2p LS Village	15%	19.027	19.429
Passat 3p LS Village	15%	19.946	20.367
Passat 4p LS Village	15%	18.896	19.294
Passat 2p GTS Pointer	15%	24.394	24.910
Passat 4p LSE Paddock	15%	24.186	24.697
Kombi Standard	14,5%	18.705	18.900
Kombi Lotação	14,5%	19.724	
Kombi Luxo	15%	21.461	21.657
Parati S	13%	16.431	16.739
Parati LS	15,5%	18.951	19.312
Parati GLS	15,5%	20.162	20.552
Fiat			
Alfa Romeo TI4	15%	56.141	56.327

Proposta da indústria a metalúrgico permite reajustes trimestrais

São Paulo — A proposta salarial do Sinfavea — Sindicato Nacional da Indústria de Automóveis, apresentada na última quinta-feira aos Sindicatos de Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, São José dos Campos e Campinas, "abre um precedente para a criação do reajuste trimestral dos salários", reconheceu ontem o gerente de recursos humanos da Scania, Cláudio Orlandi.

Orlandi, juntamente com Antônio Cursino de Alcântara (gerente de relações trabalhistas da General Motors), apresentou aos metalúrgicos proposta de concessão de 100% do INPC para o reajuste salarial automático previsto para a categoria a partir de 1º de outubro, mais uma antecipação salarial, a partir de janeiro de 1985, com base no acumulado do INPC dos três meses anteriores, o que significa algo em torno de 30% ou 31%.

Substituição

Este último item da proposta substitui a antecipação salarial de 20% que os metalúrgicos e a indústria automobilística haviam acertado durante o contrato coletivo de trabalho de abril deste ano. Assim, em lugar de uma antecipação feita a partir de um índice prefixado (no caso, 20%), o Sinfavea propôs aos trabalhadores antecipação com base na evolução da inflação nos últimos meses antes de janeiro.

Cláudio Orlandi ressalvou que a antecipação em torno de 30% seria descontada dos salários a serem acertados na próxima convenção coletiva, em abril de 1985 (a data-base dos metalúrgicos é 1º de abril). A proposta do Sinfavea limita-se à indústria automobilística (cerca de 80 mil operários em São Bernardo, 10 mil em São José dos Campos e 2 mil 200 em Campinas).

Os sindicatos, porém, não confirmaram ontem se aceitam a proposta. Assembléias de trabalhadores a serem realizadas neste final de semana e na próxima deverão definir a posição dos metalúrgicos. Os sindicatos haviam defendido a negociação com a indústria automobilística para reivindicar reajuste salarial de 110% do INPC em outubro (mês do reajuste semestral automático da categoria).

Transbrasil aumenta capital

Belo Horizonte — A assembléia dos acionistas da Transbrasil aprovou a proposta de aumento de capital de Cr$ 10 bilhões 200 milhões para Cr$ 20 bilhões 300 milhões, como forma de gerar recursos para a empresa iniciar a compra de sete Boeing 737-300 e quatro 767-200. Segundo o presidente da empresa, Omar Fontana, a decisão de adquirir agora essas aeronaves, em vez dos nove Boeing 757, conforme estava autorizado desde 1981, deve-se ao fato de serem essas as versões mais moderadas da Boeing.

O aumento de capital será realizado mediante a emissão de 10 bilhões 164 milhões de novas ações (5 bilhões 82 milhões ordinárias e 5 bilhões 82 milhões preferenciais), no valor nominal de Cr$ 1. A assembléia assegurou, ainda, aos acionistas uma bonificação de 50% sobre o novo capital, o que será feito por incorporação de parte da reserva de correção monetária do capital e mediante a emissão de novas ações bonificadas. Com a subscrição total das novas ações e a bonificação, o capital da Transbrasil atingirá Cr$ 30 bilhões 500 milhões, devendo manter sempre a proporção de 50% de ações ordinárias e 50% de preferenciais.

O presidente da Transbrasil salientou que o programa de compras das novas aeronaves será cumprido até 1989. Com os novos jatos, acredita que a empresa fará substancial economia em combustível, que hoje representa 34% das despesas totais, ficando bem acima da folha de pagamentos de seus 4 mil 500 funcionários. O programa total de reequipamento da Transbrasil é de 385 milhões de dólares — Cr$ 942 bilhões 865 milhões, a preço de hoje.

Cápsula de algas combate "stress"

O bioquímico Henio Pedroso da Silveira pesquisou no mar durante 20 anos, inclusive para a Marinha de Guerra, a vida das algas. Depois montou em Petrópolis sua empresa, a Coralga, especializada na fabricação de produtos de beleza e alimentos à base de algas marinhas. Na I Feira Internacional de Recursos do Mar — Oceânia 84, está lançando vários produtos, inclusive uma cápsula chamada de "anti-poluição".

A cápsula, para se engolir, é descrita por Henio Silveira como "tônico muscular e nervoso, feita com extrato concentrado de algas marinhas". Ele a recomenda para pessoas que vivem nas grandes cidades, em ambientes onde é alto o índice de **stress** e de poluição. Mas a linha de produtos que chama atenção, na Oceânica 84, é a de cremes e shampoos, aplicados nos interessados pelo diretor de Marketing da Coralga, Wanderlei Martins, e sua assistente.

Marco Antônio Cavalcanti

Coralga demonstra cosméticos

• **Forjas Taurus S/A** aumentou suas vendas no primeiro semestre em 133%, com um total de Cr$ 8 bilhões 152 milhões. O lucro líquido passou de Cr$ 186 milhões para Cr$ 975 milhões, mais 422%, com um crescimento real de 50% acima da inflação. A Taurus reúne três empresas, além da Forjas: a Taurus Armas Militares e Civis, a Taurus International Manufacturing (com sede nos EUA) e a Taurus Blindagens Ltda. O patrimônio líquido cresceu 338%, enquanto o capital próprio aumentou 36% no último semestre, em relação ao mesmo período do ano passado.

• **Teacher's Scoth Whisky** será uma das patrocinadoras do 39º Campeonato Brasileiro de Golfe, que será realizado de 24 a 28 deste mês, no Itanhangá Golf Club, no Rio. O campeonato reunirá 90 golfistas profissionais do Brasil, América do Sul e EUA, além de 30 dos melhores golfistas amadores do Brasil e do exterior.

• **AHT** — Associação de Hotéis de Turismo, presidida por José Eduardo Guinle, está completando um ano de existência e acaba de conquistar mais 10 associados, os integrantes do conglomerado Hotéis Othon do Rio.

• **Agrale S/A**, de Caxias do Sul, está obtendo um faturamento mensal de Cr$ 20 bilhões na venda de tratores, implementos agrícolas, lonas de freio e caminhões. Em novembro, a Agrale lançará novas motos, dentro do seu programa de diversificação.

• **Grendene**, fábrica de calçados plásticos de Farroupilha (RS) vai lançar sete novos produtos para o próximo verão, e que serão apresentados no Salão de Prêt-à-Porter, em Paris. A empresa, que lidera o mercado do setor, com um volume de produção de 150 mil pares/dias, espera faturar Cr$ 100 bilhões até o final do ano.

• **CSN** — Companhia Siderúrgica Nacional informa que sua Usina Presidente Vargas será a primeira, no Brasil, a produzir oxigênio utilizando computador. A Fox 1200, a mais potente das três fábricas de oxigênio da CSN, está recebendo melhoramentos, como a instalação de um moderno sistema de computação, que comandará a nova fábrica. As obras já estão praticamente concluídas e os testes e ajustes finais serão feitos por técnicos japoneses, que estão chegando ao Brasil.

• **J.I.Case e Lark S/A** completaram o lote de seis máquinas adquiridas pela Constran S/A, destinadas às obras no Aeroporto de Cumbica e na estação do metrô de Itaquera (em São Paulo) e na Av. Litorânea, de São Luiz (Maranhão).

• **Banco Nacional** inaugura nesta segunda-feira as novas instalações de sua Agência Marechal Hermes, na Rua Aurélio Valporto, 67/71, ao lado da Av. Brasil. O Nacional possui hoje 107 agências bancárias no Rio e 569 em todo o país.

• **Companhia Souza Cruz Indústria e Comércio, holding** do grupo Souza Cruz, tem novo diretor financeiro e de relações com o mercado, Martin Faulkner Broughton, que nasceu em Londres, em 1947, e ingressou na British-American Tobacco, em 1971, como auditor, atuando na África do Sul, Argentina, Bangladesh e Hong-Kong. Retornando a Londres, exerceu outros cargos e tornou-se Finance Adviser para a Ásia e o Extremo Oriente. Está no Brasil desde 1980 e substitui Bruce Randolph Strachan Donald, que se aposenta.

• **IBEF** — Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros promove dia 25, às 12h15min, na Associação Comercial, almoço com palestra do presidente da Bolsa de Valores do Rio, Ênio Rodrigues, e do prof. Ney Roberto de Brito, que falarão sobre aplicações financeiras das pessoas jurídicas através da bolsa de valores.

Piquet e Senna temem catástrofe na chuva

F1 GP DE PORTUGAL

Estoril — Preocupados com a falta de segurança na pista, devido à desorganização da prova e à água que fica empoçada em várias partes das curvas, principalmente na primeira, após a reta dos boxes, Nélson Piquet e Ayrton Senna acham que, se a chuva continuar até amanhã, será muito perigoso correr o Grande Prêmio de Portugal, pois ontem por pouco não houve uma catástrofe.

Tanto Piquet como Senna citam como exemplo do perigo o treino de ontem, o primeiro válido para a formação do **grid** e no qual Alain Prost obteve a melhor marca. Com a chuva, que só cessou por pouco tempo, a pista ficou muito escorregadia, devido às poças de água, vários carros rodaram, outros bateram levemente e o treino chegou a ser interrompido após o choque do ATS de Gerhard Berger contra o **guard rail**, danificando seriamente o carro.

Confusão louca

Quando o carro de Beger bateu, a pista ficou ainda mais perigosa. Alguns rodaram ao tentar desviar-se dos destroços e daí Nélson e Ayrton terem dado o grito de alerta:

— Nunca vi uma confusão tão louca na minha frente. Carros batendo uns contra os outros e mesmo assim eles iam se mantendo na pista. Houve momento em que tive que sair em ziguezague para evitar um choque. Valia tudo pela classificação — falava Piquet, bastante preocupado, após o treino em que ficou com o sétimo tempo.

Senna teve a mesma impressão e chegou a considerar a realização do treino, naquelas condições, uma irresponsabilidade.

— Dois carros bateram e continuaram normalmente na pista, sem que alguém desse um aviso para os pilotos que vinham atrás. Isso é uma irresponsabilidade. Quem vinha atrás, de repente virava a curva e via aqueles dois carros no caminho e tinha que se virar para não bater. O certo seria interromper no mesmo instante o treino e somente abrir a pista quando houvesse segurança. Isto não pode existir mais em Fórmula-1 mas está acontecendo aqui em Estoril. Poderia até ter havido um problema sério caso alguém batesse nos carros parados na pista.

Pelas falhas observadas no treino, Senna está bastante preocupado com a corrida de amanhã, se até lá os organizadores não as corrigirem, para dar maior confiança aos pilotos:

— Infelismente, não vi nada que me deixasse otimista quanto às correções dos erros nesse primeiro dia de treino.

Correnteza na pista

O que deixou Piquet mais revoltado foi que em determinados lugares da pista havia tanta água cruzando, que fazia correnteza, o que além do risco de derrapagem e choque tirava a visibilidade de quem vinha atrás de outro carro que passasse pelo local. A quantidade de água era enorme, com grandes poças, mas não havia qualquer sinalização alertando os pilotos:

— Não se pode exigir que com chuva a pista esteja segura, como em dia de sol. No entanto, o local da corrida tem que estar preparado para estes casos. Só que aqui em Estoril estou espantado com o que vi neste primeiro treino e acredito que por isso ninguém tenha podido produzir tudo. Nem podia ser diferente, num lugar tão desprotegido de segurança.

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

1 — Alain Prost	McLaren	1.28.276
2 — Elio de Angelis	Lotus	1.28.428
3 — Niki Lauda	McLaren	1.28.237
4 — Stefan Johansson	Toleman	1.28.891
5 — Patrick Tambay	Renault	1.29.409
6 — **Ayrton Senna**	Toleman	1.30.077
7 — **Nélson Piquet**	Brabham	1.30.889
8 — Michele Alboreto	Ferrari	1.31.192
9 — Piercarlo Ghinzani	Osella	1.31.336
10 — Keke Rosberg	Williams	1.32.269
11 — Thierry Boutsen	Arrows	1.32.530
12 — Nigel Mansell	Lotus	1.32.986
13 — Andrea de Cesaris	Ligier	1.33.398
14 — Jo Gartner	Osella	1.33.540
15 — Marc Surer	Arrows	1.34.003
16 — François Hesnault	Ligier	1.34.233
17 — Eddie Cheever	Alfa-Romeo	1.34.809
18 — Philippe Alliot	Ram	1.34.839
19 — Dereck Warwick	Renault	1.35.913
20 — Mauro Baldi	Spirit	1.36.483
21 — Rene Arnoux	Ferrari	1.36.634
22 — Ricardo Patrese	Alfa-Romeo	1.37.154
23 — Philippe Streiff	Renault	1.37.280
24 — Jacques Laffite	Williams	1.39.696
25 — Jonathon Palmer	Ram	1.40.344
26 — Gerhard Berger	ATS	1.44.966

Só na última volta o Brabham andou bem

Apesar da má colocação e das queixas e críticas contra a segurança do circuito de Estoril, o brasileiro Nélson Piquet acredita que poderá melhorar hoje seu tempo de 1min30s88, que lhe deixou ontem num modesto sétimo lugar — ele que tantas vezes conquistou a **pole-position** este ano. Piquet acha que vai fazer um excelente treino hoje, pois conseguiu sua melhor marca de ontem justamente na última volta, a 17ª, quando acabou o tempo oficial.

Logo depois, o carro teve um problema no motor e Piquet o deixou longe do boxe, mas nem isso tirou o seu raro bom-humor, já que entrou no reservado da Brabham sorrindo para Gordon Murray. Disse que tinha acertado na última volta e que sentiu que poderia ser melhor mais tarde. Estava espantado com a confusão dos carros na pista, devido à chuva, e chegou até a rir com o que tinha visto.

Com toda força

Mas a verdade é que o carro de Piquet ainda não conseguiu se acertar aqui em Estoril. Por isso, o piloto vem encontrando dificuldade para melhorar de posição. Nos exercícios extra-oficiais de quinta-feira, não passou do 11º lugar. Ontem, ele começou andando fraco por causa da chuva forte, mas depois, quando a água diminuiu e por fim até o sol reapareceu, ele conseguiu contornar os problemas de estabilidade.

— Não adianta querar fazer tudo de uma vez — afirmou ele. Só espero que no treino final (hoje) eu possa buscar a classificação com toda a força do carro.

Estoril/Oldemário Touguinhó

Com o monitor sobre o volante, Lauda acompanha o tempo dos demais pilotos

Lauda e Prost dividem McLaren

Por mais que a própria McLaren tente mostrar Niki Lauda e Alain Prost unidos nesta decisão, a verdade é que na hora que entram na pista a luta é constante, pois sente-se que não apenas os pilotos estão nesta disputa, mas também toda a equipe que serve aos corredores — mecânicos e engenheiros.

Ficou evidenciado ontem que Niki Lauda perde um pouco de sua velocidade com a pista molhada. Pela manhã ele não andou bem, fazendo 1min40s, enquanto Prost marcou 1min37s, tudo devido à chuva. À tarde a situação foi parecida. Lauda preferiu ficar fora no começo dos treinos. Só que a chuva aumentou e houve a batida de Gehrard Berger contra o **guard-rail** e a pista foi fechada. Como a chuva aumentou, Lauda nem entrou no McLaren.

Mesma confiança

Mais tarde, quando a pista foi reaberta, Lauda usou os pneus de chuva, mas Prost já começou em vantagem, fazendo sempre a volta mais rápido do que Lauda. À medida que a chuva aumentava, Lauda caía e Prost melhorava mesmo nestas condições.

Só depois que apareceu um pouco de sol entre as nuvens negras é que tudo foi melhorando para Niki Lauda, que entrou logo nos boxes e trocou os pneus, usando os lisos para tempo seco. O mesmo fez Prost, que passou a andar mais forte e marcou 1min28s27, que lhe deu a **pole-position**. Lauda também aumentou o ritmo e, após acertar mais uma vez os pneus e sua pressão, atingiu finalmente, na última volta, 1min28s83, que o aproximou de Prost.

Isso tudo mostra que a luta de hoje entre Lauda e Prost, e quem vai ser o pole-position, dependerão muito do estado do tempo. Lauda, é claro, está torcendo para que o tempo melhore. No fim dos treinos de ontem, Lauda e Prost chegaram aos boxes com confiança quase igual. Conversaram sobre o sol e a chuva e disseram ambos que a luta é muito dura.

— Fiz várias tentativas para acertar o carro — lembrou Lauda — e finalmente só na última volta é que ele me deu mais confiança. A pista seca facilitou sua aderência. Espero que o carro continue assim no treino final para poder subir mais na posição de largada.

Alain Prost também acredita que vai melhorar, pelo menos dois ou três segundos:

— O que vale é que acabei em primeiro mesmo na chuva. A pista só secou no fim e não deu tempo para diminuir a marca. Tenho certeza de que amanhã (hoje) vai ser melhor.

O pequenino Prost estava alegre com sua raquete Rossgnol na mão direita, batendo com ela na perna, ao ir embora para o hotel. Ele lamentou mais ainda a chuva, porque não podia jogar tênis, que no fundo é seu esporte favorito — depois das corridas.

Peralta repete "hole in one" e ganha seu segundo automóvel

São Paulo — O argentino Antônio Peralta transformou-se ontem no principal destaque do Sul América Classic, em disputa no campo do São Paulo Golfe Clube, mesmo que não venha a ser o campeão do torneio: pelo segundo dia consecutivo, ele conseguiu um **hole in one** (acertar o buraco numa tacada só), na passagem do buraco número 9, na distância de 155 pés. Com isso, além de ganhar mais um automóvel Escort, oferecido pela Ford, Peralta inscreveu-se na história do clube.

— Não é possível — foi a frase comum entre os que participavam ou assistiam à competição. Ninguém se lembrou de outro precedente em que um mesmo golfista tenha conseguido mais de um **hole in one** num só torneio. Na véspera, tanto Peralta, que participa na categoria profissional, quanto o amador norte-americano Steve Novk, haviam obtido a façanha.

Quem ficou também duplamente contente foi o **caddie** do golfista argentino, **Carioca**, que por pouco não conseguiu uma vaga para trabalhar no torneio e só na última hora foi designado para servi-lo. Tradicionalmente, o golfista oferece uma porcentagem de seu prêmio ao **caddie**; anteontem **Carioca** já havia recebido Cr$ 2 milhões.

Ontem não choveu forte sobre o campo, que apenas recebeu uma garoa, mas fez vento e frio, e o rendimento dos

São Paulo — Isaías Feitosa

Antonio Peralta, o destaque

golfistas ficou prejudicado. Tanto que o norte-americano Bill Brask, que havia terminado o primeiro dia na liderança, com 66 tacadas para os 18 buracos do campo — cinco abaixo do par — fez 73 ontem, superando o par e somando 139 tacadas nos dois primeiros dias. Rafael Navarro, do Brasil, marcou 64 tacadas, recorde no São Paulo Golfe Clube.

Bradesco

O profissional sueco Anders Forstbrand é o primeiro golfista estrangeiro a chegar ao Rio para participar do 39º Campeonato Bradesco Aberto de Golfe do Brasil, que será disputado de quinta-feira a domingo, no campo do Itanhangá Golfe Clube. Ele desembarca hoje pela manhã no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro e à tarde já deverá estar treinando no local da competição. A partir de segunda-feira chegarão 59 jogadores norte-americanos, 14 argentinos e sete europeus além dos principais profissionais e amadores do Brasil, que estão disputando o Compeonato Sul-América Classic de Golfe.

Madri — Cumprida a segunda volta do quinto Torneio de Golfe Johnnie Walker, o brasileiro Jaime Gonzalez ocupa o terceiro lugar, ao lado de outros três golfistas. O primeiro colocado é o escocês Sandy Lille, com cartão de 68-68-136, seguido do espanhol Severiano Ballesteros, com 66-71-137.

No terceiro lugar, com o mesmo cartão de Jaime Gonzalez — que é de 68-70-138 — estão o alemão ocidental Bernhard Langer, o espanhol José Rivero e o norte-americano Curtis Strange. Depois destes é que vem um dos mais famosos jogadores de golfe, o veterano Gary Player, da África do Sul.

CAMPO NEUTRO

SEGUNDA-FEIRA, às nove da manhã, na Trishop, um mínimo de 50 fichas estará à disposição dos interessados em ainda se inscreverem para o IV Triathlon Golden Cup/Lubrax. Quando digo mínimo é porque estamos fechando o movimento de fichas do interior que chegaram pelo correio. Mas este limite mínimo reservado a competidores que estarão pela primeira vez participando da prova já está assegurado.

Quem não conseguir inscrição pode deixar desde logo seu nome em uma lista de espera, que será organizada para o caso de alguma desistência entre competidores já inscritos. Aproveito a oportunidade para pedir encarecidamente aos que fiquem impossibilitados de disputar o Triathlon (por viagem, doença ou outro motivo qualquer) para comunicar de imediato a sua desistência. Quem fizer isto não apenas estará ajudando outra pessoa como terá direito à devolução da taxa de inscrição. Esta é a única hipótese em que a taxa de inscrição será devolvida: se o inscrito desistir da prova e houver uma pessoa na lista de espera. Esclareço ainda que quem desistir não terá direito a indicar seu sucessor na prova: ele ou ela será a pessoa cujo nome estiver no alto da lista de espera.

Hoje haverá treino na Barra de Guaratiba a partir das 13h30min, com orientação do professor Nélson Bittencourt e apoio, na parte de ciclismo, da Trishop e da Steves Bicicletas. Antes de encerrar, gostaria de pedir aos inscritos no Triathlon que meditem um pouco na frase do Barão Pierre de Coubertin. Ele nunca disse que o importante é competir. Ele disse que o importante é participar. Hoje tenho visto, em um país como o Brasil que nada ganha em matéria de Olimpíadas, a crescente glorificação do chamado "espírito competitivo" a qualquer custo e muitos de nossos dirigentes declaram mesmo que "competir não é importante, o importante é ganhar", como quem diz "devemos ganhar a qualquer preço, mesmo com fraude".

Não é isto o que queremos no Triathlon. A festa é bonita pelo que encerra de participação e neste sentido está bem dentro da frase original de Coubertin. Afinal, com certeza, 90% dos incritos estão participado com o intuito de simplesmente celebrar a saúde, a vida, a atividade ao ar livre. É lícito competir aos que assim desejarem, mas nunca com o espírito doentio de ganhar de qualquer forma.

■

De primeira: Quando saí de Los Angeles na semana passada, debatia-se a aprovação de uma lei municipal proibindo fumar em lugares públicos (como restaurantes) a exemplo das que já existem em San Francisco e outras cidades. Tive a atenção despertada pelo fato de que editoriais em jornais defendiam a aprovação da lei, embora tivessem um interesse nas verbas publicitárias das fábricas de cigarros. E ninguém aceita mais a argumentação de que se deve deixar o fumante com seu cigarro do mesmo modo que se deixa o bebedor com o seu copo: afinal este bebe sozinho e aquele nos obriga a consumir a fumaça que envolve toda sua pessoa e arredores.

JOSÉ INÁCIO WERNECK

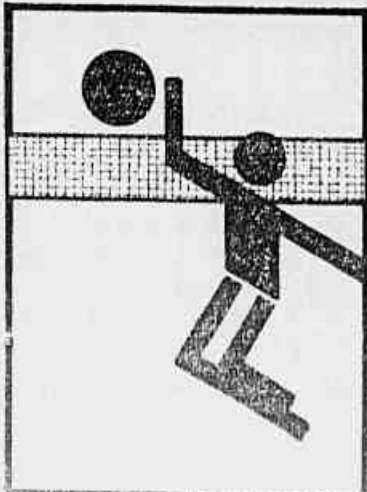
Sala e Gugelmin iniciam treinos para decisão do Europeu de Fórmula-Ford

Os brasileiros Maurizio Sala (equipe Fram Brasil/Hobby Sports) e Maurício Gugelmin (Labra/Perdigão) iniciam hoje os treinos para a decisão, amanhã, no circuito de Zolder, na Bélgica, do título europeu de Fórmula-Ford 2000. Gugelmin lidera o campeonato, com 128 pontos, contra 113 de Maurizio Sala, mas como o regulamento do campeonato prevê a eliminação do pior resultado de cada piloto, a vantagem de Gugelmin é de apenas 3 pontos.

Campeão inglês de Fórmula-Ford 2000, Maurizio Sala venceu a etapa de Zolder do campeonato europeu, mas ele acha que isto não lhe traz vantagem, pois os carros melhoraram muito e não se pode arriscar um prognóstico. Sala está preparando seu Reynard à difícil pista belga desde a semana passada, quando chegou do Brasil, onde participou de uma prova do Campeonato Sul-Americano de Fórmula-2.

300 Milhas

Com o favoritismo dos carros Voyage, vencedores das três últimas etapas — 12 Horas de Goiânia, Mil Quilômetros de Brasília e 12 Horas de Guaporé — será definido hoje o **grid** de largada das Trezentas Milhas de Goiânia, que serão disputadas amanhã, como sexta etapa do Campeonato Brasileiro de Marcas.

A Volkswagen lidera o campeonato, com 151 pontos, bem à frente da Fiat, com 69,5; da Ford, com 68; e da GM, com 33. Entre os pilotos, o primeiro lugar está com a dupla Jayme Figueiredo/Xandy Negrão, com 56 pontos, seguida por Armando Balbi/Toni Rocha, com 34. Os pilotos de outras marcas querem acabar com o favoritismo dos que correm com Voyage e acham que as Trezentas Milhas de Goiânia é a prova ideal, por ter um percurso médio e da maior velocidade em relação às anteriores.

Pirelli vai excursionar à Ásia ano que vem

Tênis

Tokyo — O equatoriano Andres Gomez e o norte-americano Jimmy Connors passaram às semifinais do Torneio de Tokyo. Gomez venceu sem dificuldades o americano Eric Korita por dois sets a zero (6/3, 6/2), e Connors eliminou seu compatriota Mark Dickson também por 2 a 0 (6/4, 7/5) em partida equilibrada. Os outros dois semifinalistas são o tcheco Ivan Lendl e o indiano Ramesh Krishnan.

Pólo

A forte chuva de ontem no Rio provocou o adiamento, provavelmente para a próxima quinta-feira, da I Copa Unibanco de Pólo, cujo início estava previsto para hoje, nos campos do Itanhangá e Itaguaí. A nova data será decidida segunda-feira, na reunião da diretoria da Federação de Pólo do Estado do Rio de Janeiro, e se o tempo melhorar, quinta-feira será o dia escolhido.

Vôo Livre

A última etapa do Campeonato Estadual de Vôo Livre, marcada para este fim de semana, em Petrópolis, foi transferida para os próximos dias 27 e 28, em virtude da frente fria que entrou ontem no Rio. Caso a etapa final não possa ser realizada nestes dias, será declarado campeão o piloto Alpinc, patrocinado pelo Sabão Itabira, que lidera a competição, com 7.200 pontos.

Arquivo

Vera Mossa é um trunfo da Supergasbrás para a conquista do título hoje

Como prêmio à classificação para a final do Mundial de Clubes de Vôlei, a equipe da Pirelli fará uma excursão à Ásia no ano que vem. A viagem foi prometida pelo presidente do Clube Atlético Pirelli, Emmanuel Sessarego, logo após a vitória sobre o Havana de Cuba, na madrugada de ontem, no Maracanãzinho.

Assim que os jogadores entraram no ônibus para deixar o Maracanãzinho, o auxiliar-técnico Vincenzo Roma disse ao presidente do clube que para a Pirelli só faltava jogar na Ásia. O dirigente então autorizou o início dos contatos para uma excursão ao Japão, Coréia e China, cuja data dependerá do calendário da seleção brasileira ano que vem.

Preferência

A equipe da Pirelli retornou ontem mesmo para São Paulo, e à noite já estava treinando em Santo André. Os jogadores quiseram ir ao Ibirapuera assistir Atlântica e Mladost Monter, mas o técnico José Carlos Brunoro preferiu que eles vissem a partida pela televisão, para evitar desgastes maiores.

José Carlos Brunoro, assim como os jogadores, disse preferir enfrentar a Atlântica na final, pois a decisão com duas equipes brasileiras fortaleceria ainda mais o vôlei no país. O técnico da Pirelli acrescentou que se isto acontecer, o jogo será o mais difícil do campeonato, porque os times se conhecem muito bem.

Sobre o jogo contra o Havana de Cuba, Brunoro afirmou que a Pirelli venceu sacando muito bem e tendo paciência para rodar, porque as equipes eram muito fortes e faziam um jogo equilibrado. A formação da Pirelli para a partida final será Domingos Maracanã, Xandó, Montanaro, Amauri, Maurício e Willian.

Transbrasil

Em seu primeiro ano no vôlei, a Transbrasil conquistou os títulos masculino e feminino do campeonato brasiliense e se classificou para o próximo campeonato brasileiro. A equipe masculina venceu os dois turnos sem perder um **set** sequer, enquanto a feminina derrotou a AABB numa melhor de três partidas.

As duas equipes vão se preparar para o campeonato brasileiro enfrentando os campeões de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Espírito Santo e Supergasbrás, no feminino, e do Sulbrasileiro, no masculino.

Supergasbrás e Flamengo decidem o segundo turno

O Flamengo precisa vencer a Supergasbrás hoje, às 16h30min, no ginásio do América, para conquistar o segundo turno do Campeonato Estadual adulto feminino de vôlei e decidir o título contra o mesmo adversário, ganhador do primeiro turno. Caso contrário, a Supergasbrás conquistará o bicampeonato invicta.

A escalação da levantadora peruana Aurora na equipe da Supergasbrás fará com que o Flamengo jogue sob protesto, segundo informou ontem o vice-presidente de esportes amadores do clube, Isidório Danon. O dirigente entende que a condição de jogo dada pela CBV à jogadora ainda está **sub judice**, aguardando uma decisão do Conselho Nacional de Desportos. Ele garante que a atleta ainda não cumpriu o vínculo empregatício obrigatório de um ano e que existem outras irregularidades no seu visto de permanência no país.

Duelo de sócias

Independentemente destes problemas, as equipes do Flamengo e da Supergasbrás prometem fazer uma grande partida hoje no ginásio do América, retribuindo o apoio dos torcedores que têm lotado todas as partidas decisivas do Campeonato Estadual feminino. Ontem à tarde a Federação de Vôlei do Rio de Janeiro solicitou reforço de policiamento para o jogo de hoje como medida preventiva diante da possibilidade de brigas entre torcedores.

Adversárias na quadra, mas sócias na vida particular — dividem os lucros de uma casa de sanduíches, a Palavolo, na Zona Sul — a cortadora Isabel, da Supergasbrás, e a levantadora Jacqueline, do Flamengo, estarão se enfrentando mais uma vez na competição. No primeiro turno, a vitória ficou com Isabel, já que a Supergasbrás não teve nenhuma dificuldade em derrotar o Flamengo por 3 a 0.

Na Supergasbrás, as jogadoras não querem nem pensar nesta hipótese. A decisão, na opinião de todas, tem que ser hoje de qualquer maneira. O time é o que vem atuando nas últimas partidas: Aurora, Isabel, Vera Mossa, Eliani, Sandra e Adriani. A equipe do Flamengo, além de Jacqueline nos levantamentos, contará com: Regina Uchôa, Cristina, Regina Vilela, Luiza e Ida. Os ingressos de arquibancada custam Cr$ 3 mil e a partida terá transmissão ao vivo pela Rede Manchete de Televisão.

Lopes é favorito na Maratona de Chicago

Chicago, EUA — A Maratona de Chicago, que será disputada amanhã, registrou um número recorde de inscrições — 9 mil — e garantiu a presença dos astros olímpicos portugueses Carlos Lopes, medalha de ouro em Los Angeles, e Rosa Mota, medalha de bronze. Lopes é o grande favorito da prova, a oitava realizada em Chicago.

Carlos Lopes terá como concorrentes mais fortes o australiano Rob de Castella, campeão mundial, o britânico Geoff Smith, segundo lugar na Maratona de Nova Iorque de 1983 e primeiro em Boston, e o queniano Joseph Nzau, vencedor em Chicago no ano passado. O grande ausente será o neozelandês Rod Dixon, vencedor da Maratona de Nova Iorque do ano passado e décimo na Olimpíada de Los Angeles. Dixon decidiu guardar energias para a Maratona de Nova Iorque, dia 28.

Entre as mulheres, o favoritismo é todo da norte-americana Joan Benoit, que ganhou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos. A Maratona de Chicago dará um total de prêmios de 250 mil dólares.

Washington

Reagan recebeu o campeão olímpico Carlos Lopes na Casa Branca

VOLTA FECHADA

A principal prova desta semana no Hipódromo da Gávea, sem comparação técnica e seletiva com as duas paulistas, está marcada como elas para de amanhã. Trata-se da milha do simplesmente clássico Salgado Filho (Grupo II), para animais de qualquer país de três anos e mais idade, corretamente marcado como sétimo páreo, às 17 horas (finalmente), e que marca não só o primeiro encontro da geração mais nova com as anteriores mas como também o primeiro encontro de nossos **milers** em sua distância característica desde a disputa da milha internacional carioca do primeiro domingo de agosto, grande clássico Presidente da República (Grupo I), um intervalo, convenhamos, extremamente grande e a ser superado, esperamos, já na próxima temporada com a esperada (esperadíssima, diríamos) reformulação de nossa temporada clássica (pelo menos, em parte).

Curiosamente, um dos maiores interesses da milha nobre de amanhã entre nós e a **reentrée de** Cambrinus (Tonka em Camarilha, por Xaveco), criação do Haras Barra Nova e propriedade do Stud Topázio, exatamente o brilhante (este é o verdadeiro adjetivo para aquela sua atuação) ganhador da milha internacional de agosto, indiscutivelmente a melhor **performance** por ele produzida em todo o seu **turf-record** que já comportava, aos dois anos, uma vitória em **pattern race**, o simplesmente clássico Mário de Azevedo Ribeiro (Grupo III), em 1 mil 400 metros. O filho de Tonka terá, depois de amanhã, amplas possibilidades de confirmar aquela sua **performance** de muito bom cavalo. Larga de ótima baliza.

A rigor, seus principais adversários são exatamente seus escoltantes na citada milha de agosto, pela ordem Ultimo Macho (Banner Sport em La Serrana, por Good Manners), criação e propriedade do Haras Santa Ana do Rio Grande (contando com um **cheval de jeu**, mas de menor classe, Ultrabom, um Crying To Tun em Tantiki, por Taque), e Aniuak (St. Chad em Ocasião, por Waldmeister), criação e propriedade de Fazenda Mondesir. Ambos, posteriormente, correram, em setembro, os dois quilômetros do simplesmente clássico Presidente Arthur da Costa e Silva (grupo II), obtendo, respectivamente, a quinta (foi mal corrido, além de ter mostrado que a milha é o máximo para ele), e a segunda colocação, depois de participar ativamente da prova desde a largada. Teoricamente, Ultimo Macho, agora, ao contrário de agosto, favorecido pela pedra diante de suas características, e Aniuak (tentando o bicampeonato desta prova) são dois rivais temibilíssimos e perfeitamente capazes de superar o neto de Locris.

Além deles, podem produzir atuações honrosas e surgir como simpáticas revelações pelo que vêm produzindo na esfera de **handicaps**, evidentemente em um plano bem abaixo dos três citados, pela ordem do **handicapeur**, Tropic Show (Tropical Sun em Estirada, por Erteusoro, criação do Haras Santa Marta e propriedade de Sidney de Souza, Arabat (St. Chad em Quitola, por Waldmeister), criação de Fazenda Mondesir e propriedade de Eloisa M. Palhares da Silva, reaparecendo comentado, On The Top (Millenium em Gas Mask, por Decorum), criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras, e Dunfee (Rastacuer em Dominique, por Patachu), criação do Haras Quebracho e propriedade do Stud Deux Barons.

ESCORIAL

ESTA TARDE, NA GÁVEA

1º PÁREO — Às 14.00 — 1.200 metros — (AREIA) — Rec. 72s1 (Porter) — Cavalos nacionais de 5 a 7 anos, ganhadores até Cr$ 1.420.000 — PRÊMIO Cr$ 710.000

Cavalo	Peso	Jóquei		Treinador					
1—1 Puskhin	58	4 J.Freire	425	D.Netto	4,1,4	28/09	3º (07) Tio Paulo	1.3 NL 81s3	3,50 A.Machado F
" Drohauser	54	3 L.S.Santos ap. 4	471	D.Netto	4,4,7	25/06	1º (12) Pay Flete	1.3 NL 81s1	5,00 C.A.Maia
2—2 Garbeel	57	8 J.Ricardo	421	P.Morgado	5,6,6	12/10	6º (12) Old Marsh	1.1 AL 66s4	8,80 J.Ricardo
3 Stear	58	6 A.Souza	454	H.Cunha	1,2,8	01/10	1º (08) Mushroom	1.0 NL 62s2	3,30 A.Souza
3—4 Tibete	57	5 A.Oliveira	402	G.L.Ferreira	2,1,4	04/10	10º (12) Keefer	1.3 NL 81s3	7,40 M.Monteiro
5 Noturno	56	1 J.M.Silva	444	N.A.Silva	3,2,9	04/10	11º (12) Keefer	1.3 NL 81s3	5,60 J.Ricardo
4—6 Melon	56	7 G.F.Almeida	414	A.Araujo	6,7,9	01/10	7º (08) Jatium	1.0 NL 62s1	4,00 G.F.Almeida
7 Sadler	57	2 C.A.Martins	418	J.B.Silva	8,7,4	12/10	11º (12) Old Marsh*	1.1 AL 66s4	8,00 J.Malta

PUSKHIN • TIBETE • NOTURNO — Páreo muito equilibrado, onde vários competidores aparecem com chance de vitória. A parelha Puskhin e Drohauser é forte e tem amplas possibilidades de prevalecer. Seus maiores adversários, em corrida normal, são justamente dois concorrentes que vêm de corridas fracas: Tibete e Noturno.

2º PÁREO — Às 14.30 — 1.400 metros — (AREIA) — Rec. 84s1 (La Troika) — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias

Cavalo	Peso	Jóquei		Treinador					
1—1 Font. do Sul	57	7 R. Marques	425	A. P. Silva	1,1,1	26/08	3º (06) Vaimarana	1.5 AP 95s	5,50 R. Vieira
2—2 Creek Starlet	57	5 J. Ricardo	406	V. Nahid	7,8,5	29/09	2º (05) Adotiva	1.3 AU 82s4	3,10 J. Ricardo
3—3 Juliard	57	3 J. M. Silva	430	R. Nahid	2,7,1	02/09	5º (05) Itália Bella *	1.3 NM 83s1	1,80 J. M. Silva
4 Neomea	57	4 G. F. Almeida	368	A. Araujo	4,1,5	13/08	6º (06) Voltage	1.3 NL 80s4	16,70 J. F. Reis
4—5 Samatena	57	6 A. P. Souza	427	D. Netto	4,3,6	15/10	4º (07) Vodinic	1.1 NL 68s3	5,50 A. P. Souza
" Itapassuma	53	2 J. Freire	456	D. Netto	1,7	27/09	3º (09) Chiadia	1.0 NP 62s4	1,60 L. S. Santos

CREEK STARLET • FONTANELLA DO SUL • JULIARD — Mostrou progressos em sua última exibição a Creek Starlet, que vai gostar do aumento da distância. Fontanella do Sul larga na pedra um e se puder ter um páreo favorável na frente, dificilmente será alcançada no final. Juliard, com um bom apronto, é o melhor azar.

3º PÁREO — Às 15.00 — 1.400 metros — (AREIA) — Rec. 84s (La Troika) — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias

Cavalo	Peso	Jóquei		Treinador					
1 — 1 Vaimarana	57	7 A. Oliveira	432	A. Morales	1,1,1	30/09	8º (05) Kentucky *	1.6 AL 100s3	1,60 J. C. Castillo
" Voltage	57	1 J. M. Silva	436	A. Morales	2,1,2	07/10	3º (06) Oh Dear *	1.5 GL 96s	1,20 R. Costa
2 — 2 Sunlike	57	2 G. F. Almeida	416	M. D. Ribeiro	7,x,1	07/10	5º (06) Oh Dear	1.6 GL 96s	3,60 G. F. Almeida
" Itália Bella	57	5 J. Pinto	436	M. D. Ribeiro	1,x,1	02/09	1º (05) Adotiva	1.3 NM 83s1	2,50 A. Oliveira
3 — 3 Adotiva	57	3 P. C. Pereira	406	C. I. P. Nunes	4,8,2	29/09	1º (05) Creek Starlet	1.3 AU 82s4	2,90 A. Machado F
4 — 4 Hive	57	6 R. Antônio ap.2	415	G. L. Ferreira	4,4,4	22/09	6º (08) Oceanie	1.2 NM 75s3	10,00 J. Malta
5 Ondulação	53	4 J. Ricardo	432	R. Nahid	8,2,3	07/10	1º (07) Khedive	1.5 GL 90s4	1,20 J. Ricardo

SUNLIKE • VAIMARANA • VOLTAGE — Na pista de areia Sunlike corre de verdade e pode reabilitar-se amplamente de sua má atuação anterior. Outra que correu pouco, mas deve mostrar mais é Vaimarana, que decepcionou em sua corrida misturada com os machos. Voltage também aprecia muito a raia e reforça o número de Vaimarana.

4º PÁREO — Às 15.30 — 1.500 metros — (GRAMA) — Rec. 88s1 (Alpine Sky) — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória — PRÊMIO Cr$ 865.000

Cavalo	Peso	Jóquei		Treinador					
1—1 Vivaldino	57	2 J.Pinto	426	J.G.Vieira	7,3,2	01/09	3º (09) Close-Up	1.5 AP 95s3	4,60 J.Ricardo
2 Emigrantis	57	9 F.Silva	412	S.França	7,9,9	04/10	7º (08) Mapo -I-	1.3 NL 82s4	237,90 W.Costa
2—3 Leão de Veneza	57	1 G.Guimarães ap.2	452	C.H.Coutinho	4	20/08	11º (12) Donizetti *	1.3 MP 82s4	3,30 C.A.Martins
4 Ever Wood	57	3 R.Antônio ap.2	402	J.B.Silva	1,4,1	12/10	1º (08) El Hiper (BH)	1.2 AM 78s	1,00 W.Nunes
3—5 Órion	57	6 E.Marinho	Est	G.Ulloa	3,2,4	25/08	1º (12) Kyaxe * (RS)	1.5 AM 95s2	4,00 F.S.Silva
6 Nimbo	57	8 G.F.Almeida	440	A.Araujo	7,3,4	22/09	3º (08) Roberta Close	1.4 GM 85s2	3,60 G.F.Almeida
7 Gaijin	57	4 P.C.Pereira	469	G.P.Costa	8,4,6	12/10	5º (06) Assombro	1.6 AL 101s3	5,10 P.C.Pereira
4—8 Marun	57	7 L.S.Santos ap.4	467	D.Netto	4,5,5	14/10	2º (09) Blanflwer	1.0 GL 58s1	1,90 A.Machado Fº
" Tenente	57	5 J.Freire	Est	D.Netto	1,6,x	23/09	4º (07) Kid Court * (RS)	1.0 GL 58s2	5,40 W.Padilha
" Layout Man	57	11 A.P.Souza	426	D.Netto	x,9,6	13/10	9º (09) Reinaldo	1.0 GL 58s3	30,80 J.Freire
" Chémin de Fer	57	10 M.Ferreira ap.2	409	D.Netto	5,1,6	06/10	5º (09) Opel	1.1 NL 70s2	6,50 A.Machado

VIVALDINO • NIMBO • ORION — Vivaldino está para ganhar este páreo há muito tempo. Parece ter chegado o seu dia finalmente. Nimbo, em período de evolução, aparece como principal candidato à formação da dupla. Orion traz boa campanha do Sul.

5º PÁREO — Às 16.00 — 1.400 metros — (GRAMA) — Rec. 81s2 (Arabat) — Cavalos de 3 a 7 anos, ganhadores até Cr$ 5.500.000 — PROVA ESPECIAL

Cavalo	Peso	Jóquei		Treinador					
1—1 Pipolo	54	4 R. Freire	418	A. Morales	7,1,4	30/09	6º (09) Kentucky*	1.6 AL 100s3	1,60 J. M. Silva
2—2 Dactus	53	5 M. Pessanha	488	G. L. Ferreira	3,1,x	29/09	5º (07) Tropic Show	1.4 GU 82s4	8,00 J. M. Silva
3—3 Anelante	54	1 J. M. Silva	450	L. A. Fernandes	6,1,1	13/10	2º (04) Hispo	1.3 NL 80s2	4,00 G. F. Almeida
4—4 Champion Chief	59	3 J. Ricardo	483	A. Araujo	1,x,1	13/10	3º (04) Hispo	1.3 NL 80s2	1,00 J. M. Silva
5 Foujita	57	2 E. Ferreira	447	F. Saraiva	3,1,6	29/09	2º (07) Tropic Show	1.4 GU 82s4	3,90 E. Ferreira

CHAMPION CHIEF • ANELANTE • FOUJITA — Decepcionou completamente em sua corrida anterior o castanho Champion Chief, que deve reabilitar-se na direção de Jorge Ricardo. Anelante atravessa ótimo período e deve formar a dupla. Foujita perdeu uma corrida incrível e continua como uma das forças da carreira.

6º PÁREO — Às 16.30 — 1.100 metros — (AREIA) — Rec. 65s4 (Barteł) — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória — Prova Especial de Leilão

Cavalo	Peso	Jóquei		Treinador					
1—1 Don Corleone	56	6 J. Ricardo	435	J. R. Loureiro	5,7,4	04/10	2º (10) Polvo	1.2 NL 75s4	2,10 J. Ricardo
2—2 Hiroshi	56	1 G. F. Almeida	431	R. Morgado Jr.	7	23/09	4º (11) Abbey	1.2 AL 75s3	2,20 G. F. Almeida
3 MARVELL	56	2 M. Pessanha	416	G. L. Ferreira	4,7,5	06/10	5º (09) Lord Thiago *	1.3 NL 83s	2,00 M. Monteiro
3—4 Doc	56	5 J. Pinto	432	D. Cardoso	3,4	06/10	3º (09) Lord Thiago *	1.3 NL 83s	1,70 J. Ricardo
5 Seu Marcelino	56	7 C. A. Martins	453	J. L. Pedrosa	3,4,8	06/10	4º (09) Lord Thiago	1.3 NL 83s	4,20 J. Aurélio
4—6 Fighting	56	3 E. R. Ferreira	440	A. Paim Fº	3,6,8	06/10	6º (09) Lord Thiago *	1.3 NL 83s	6,80 G. F. Almeida
" Faisçal	56	4 E. Freire	460	A. Paim Fº	2,6,9	25/08	7º (08) Aspone	1.2 NP 76s3	13,80 C. A. Martins

DOM CORLEONE • HIROSHI • DOC — Dom Carleone contou com a preferência do líder da estatística Jorge Ricardo. Está bem colocado na distância e dificilmente será derrotado. Hiroshi, em progressos, vai disputar a dupla com Doc, que não teve sorte em seu percurso na corrida anterior.

7º PÁREO — Às 17.00 — 1.400 metros — (GRAMA) — Rec. 81s2 (Arabat) — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória — PRÊMIO CR$ 865.000

Cavalo	Peso	Jóquei		Treinador					
1—1 Dino Flete	57	6 M. Ferreira ap. 2	442	R. Carrapito	6,2,3	07/10	2º (07) Vetonal	1.5 GL 91s	7,60 M. Ferreira
2 Visível	57	12 A. Souza	428	S. França	3,7,5	15/10	4º (04) Amido	1.6 NL 101s1	12,80 A. Ferreira
3 Habat	57	9 J. Malta	436	D. Ulloa	7,7,x	29/09	5º (08) Monty	1.3 NP 83s	124,60 J. B. Fonseca
2—4 Roberta Close	57	3 R. Antônio ap. 2	437	C. H. Coutinho	1,x,6	22/09	1º (08) Ismac	1.4 GM 85s2	12,10 G. F. Silva
5 Rio Sol	57	1 C. Lavor ap. 2	453	F. P. Lavor	1,7,x	04/10	6º (10) Ouus	1.1 NL 68s3	12,00 J. M. Silva
" Reynolds	57	5 C. A. Martins	454	F. P. Lavor	x,x,7	29/09	7º (08) Monty	1.3 NP 83s	7,50 J. M. Silva
3—6 Naluche	57	11 J. Freire	450	D. Netto	6,4,7	29/09	2º (08) Monty	1.3 NP 83s	12,00 A. Machado F.
7 Gavião da Vila	57	4 G. F. Almeida	474	J. Ramos	8,c,5	29/09	4º (08) Monty	1.3 NP 83s	3,50 G. F. Almeida
8 Don Silvestre	57	8 J. Pinto	408	G. Feijó	8,4,4	24/09	6º (08) Close-Up	1.6 NL 101s4	42,30 R. Vieira
4—9 Fizan	57	2 J. Ricardo	432	W. Penela	1,2,4	07/10	4º (07) Vetonal	1.5 GL 91s	10,80 R. Antônio
10 Joker	57	7 J. M. Silva	454	L. A. Fernandes	1,6,2	07/10	7º (07) Vetonal	1.5 GL 91s	7,30 C. Valgas
11 Vemilme	57	10 A.M.Andrade ap. 4	420	J. C. Marchant	8,6,1	30/09	7º (08) Olimpicus	1.3 NL 83s	14,90 R. Vieira

FIZAN • DINO FLETE • GAVIÃO DA VILA — Fizan tem chegado por perto e na direção de Jorge Ricardo dificilmente deixará de obter a primeira colocação. Dino Flete, que chegou à sua frente na última corrida, continua sendo o principal adversário. Gavião da Vila é um ótimo azar.

8º PÁREO — Às 17.30 — 1.400 metros — (AREIA) — Rec. 84s1 (La Troika) — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias

Cavalo	Peso	Jóquei		Treinador					
1—1 Vínculo	57	4 J.Ricardo	459	R.Morgado Jr.	2,1,2	27/09	4º (08) Enântico	1.3 NP 82s	2,60 G.F.Almeida
2 Gabac's	57	8 J.Pinto	450	R.Carrapito	8,7,7	23/09	5º (07) Djaran	1.6 NL 101s	17,30 J.Aurélio
2—3 Viejo Almacén	57	2 R.Antônio ap.2	475	D.J.M.Dias	1,2,5	27/09	2º (08) Enântico	1.3 NP 82s	31,00 R.Costa
4 Olimpicus	57	3 G.Guimarães ap.2	462	J.R.Loureiro	4,6,3	30/09	1º (08) Boreal	1.3 NL 83s	2,70 J.Ricardo
3—5 Aba Tudor	57	1 J.M.Silva	446	D. Netto	5,6,3	06/10	10º (10) Faxineiro	1.6 GL 95s3	10,70 J. Vieira
6 Gran Nilo	57	7 P.C.Pereira	450	A.Vieira	6,4,4	16/09	8º (08) Old Style	1.3 NL 81s2	19,10 P.C.Pereira
4—7 Monty	57	6 G.F.Almeida	438	M.D.Ribeiro	3,2,1	29/09	1º (08) Naluche	1.3 NP 83s	1,80 W.Gonçalves
8 Hurto	57	5 J.F.Reis ap.2	464	A.P.Silva	4,5,5	06/10	4º (10) Faxineiro*	1.6 GL 95s3	2,90 G.F.Silva

VÍNCULO • ABA TUDOR • VIEJO ALMACEM — Outro que deve reatar-se é Vínculo, mantido em grande forma por Bebeto Morgado. Aba Tudor, com J.M.Silva e de volta à pista de areia onde rende mais, pode derrotar o favorito. Viejo Almacem, Gran Nilo e Monty são ótimos azares.

9º PÁREO — Às 18.00 — 1.300 metros — (AREIA) — (VARIANTE) — Rec. 78s (Barter e Velado) — Éguas nacionais de 4 anos, sem vitória

Cavalo	Peso	Jóquei		Treinador					
1—1 Dama Estrela	57	1 J. Ricardo	450	R. Nahid	4,4,3	06/10	2º (07) Ecletista	1.3 AL 83s	2,30 J. Ricardo
2 Marga Mor	57	7 M. Monteiro	419	G.L. Ferreira	1,4,6	30/09	6º (08) Marel	1.3 AL 83s4	28,90 M. Monteiro
2—3 Kultur	57	8 G. F. Almeida	446	R. Morgado Jr.	7,3,2	30/09	2º (08) Marel	1.3 AL 83s4	3,50 G.F. Almeida
4 Vocal	57	5 J.M. Silva	400	A. Morales	2,2,4	06/10	4º (07) Ecletista	1.3 AL 83s	7,20 J.M. Silva
3—5 Imperatriz Lulu	57	4 C. Lavor ap. 2	Est	L. Previatti	5,5,8	21/07	3º (14) Artful Maid (CJ)	1.4 NL 90s8	32,00 J. Rocha
6 Coisa Linda	57	2 M. Pessanha	384	J. Q. Souza	2,2,1	30/09	7º (12) Apoânia	1.0 GL 59s3	34,40 R. Vieira
4—7 Viva Maria	55	3 E. Freire	394	O.M. Fernandes	5,5,8	06/10	3º (07) Ecletista	1.3 AL 83s	99,10 E. Freire
8 Honey Quick	57	6 J. Queiroz	452	P. Morgado	3,3,2	16/09	5º (08) Eclette	1.3 AL 87s3	5,50 L. F. Gomes

DAMA ESTRELA • KULTUR • VOCAL — Melhor aclimatada e mais aguerrida Dama Estrela deve finalmente desencabular na Gávea e dar alegria aos titulares do Stud San Pierre. Kultur, sempre evoluindo, aparece como principal obstáculo na competição. Vocal melhorou e também deve ser cogitada, Honey Quick vem de corrida que não valeu. Cuidado.

10º PÁREO — Às 18.30 — 1.200 metros — (AREIA) — Rec. 72s1 (Porter) — Éguas nacionais de 5 a 6 anos, ganhadoras até Cr$ 1.420.000 — PRÊMIO Cr$ 710.000

Cavalo	Peso	Jóquei		Treinador					
1 — 1 Lyra's Star	58	6 J.Pedro Fº	424	A.V.Neves	4,4,9	07/07	5º (7) Extra Misty	1.4 GL 83s1	12,50 R.Vieira
2 Hamazonis	56	9 R.Marques	412	M.A.Silva	4,3,2	18/06	6º (9) Great Flame	1.0 NL 62s	3,50 C.Marinho
2 — 3 Nocette	57	4 P.C.Pereira	414	C.Rosa	6,3,3	12/08	4º (9) Içuara	1.3 AL 80s2	6,10 P.C.Pereira
4 Van Monik	56	3 J.Pinto	445	V.Nahid	8,2,7	09/10	4º (6) Key Star	1.1 NM 69s1	5,20 J.Pinto
3 — 5 Quebala	57	2 M.Pessanha	408	S.França	5,2,3	07/10	2º (6) Samarina	1.3 NL 83s4	7,00 W.Costa
6 Raling	56	5 M.Nascimento ap.4	391	A.Hodecker	8,7,x	12/10	4º (8) Salve Ela *	1.1 AL 70s	5,90 M.Nascimento
4 — 7 Elación	56	1 G.F.Almeida	412	J.Ramos	2,3,6	23/08	4º (8) Compressora	1.0 NP 63s	3,30 J.Esteves
8 Sunset Star	58	8 G.Guimarães ap.2	418	D.J.M.Dias	1,3,4	09/10	2º (6) Key Star *	1.1 NM 69s1	1,00 J.Ricardo
9 Piter's Lady	56	7 J.Garcia	405	S.T.Câmara	2,3,3	15/10	1º (6) Garbati	1.1 NL 71s	1,70 J.Garcia

ELACION • NOCETTE • LYRA'S STAR — Reaparece bem exercitada e bem colocada na distância a Elacion, que pode ganhar este último páreo. Nocette, em turma mais fraca, é uma candidata certa ao primeiro lugar. Lyra's Star volta em páreo camarada, mas talvez preferisse a grama e uma distância maior.

Atlântica e Pirelli decidem hoje o Mundial

Tênis

Tokio — O equatoriano Andres Gomez e o norte-americano Jimmy Connors passaram às semifinais do Torneio de Tokyo. Gomez venceu sem dificuldades o americano Eric Korita por dois sets a zero (6/3, 6/2), e Connors eliminou seu compatriota Mark Dickson também por 2 a 0 (6/4, 7/5) em partida equilibrada. Os outros dois semifinalistas são o tcheco Ivan Lendl e o indiano Ramesh Krishnan.

Pólo

A forte chuva de ontem no Rio provocou o adiamento, provavelmente para a próxima quinta-feira, da I Copa Unibanco de Pólo, cujo início estava previsto para hoje, nos campos do Itanhangá e Itaguaí. A nova data será decidida segunda-feira, na reunião da diretoria da Federação de Pólo do Estado do Rio de Janeiro, e se o tempo melhorar, quinta-feira será o dia escolhido.

Vôo Livre

A última etapa do Campeonato Estadual de Vôo Livre, marcada para este fim de semana, em Petrópolis, foi transferida para os próximos dias 27 e 28, em virtude da frente fria que entrou ontem no Rio. Caso a etapa final não possa ser realizada nestes dias, será declarado campeão o piloto Alpine, patrocinado pelo Sabão Itabira, que lidera a competição, com 7.200 pontos.

São Paulo/José Carlos Brasil

Tanto na recepção como no ataque, Bernard teve presença marcante

São Paulo — Numa partida muito disputada e com um público inexpressivo no ginásio do Ibirapuera — pouco mais de 1 mil 400 pessoas — a equipe carioca da Atlântica Esporte Clube venceu o Mladost Monter, de Zagreb, Iugoslávia, por 3 sets a 2 (16 x 14, 15 x 8, 11 x 15, 12 x 15 e 15 x 13) e conquistou o direito de disputar a final da I Copa Mundial de Clubes contra a Pirelli de São Paulo, hoje às 21h15min no Ibirapuera (a TV Bandeirantes transmitirá diretamente).

Foram mais de duas horas e quarenta minutos de um vôlei ágil dos dois lados. A Atlântica, que dominou os dois primeiros sets, errou muito na defesa a partir do terceiro, permitindo que os iugoslavos, dirigidos pelo técnico chinês Hu Dihua, encostassem no marcador. Bebeto de Freitas, técnico da Atlântica, agitado, recebeu no quarto set um cartão amarelo e foi diversas vezes advertido pelos juízes.

Bernard, que menos de 24 horas antes estava com fortes dores nas costas e se submeteu a um tratamento de eletroacupuntura, fez uma boa partida marcando pontos com seu **jornada nas estrelas**. O primeiro set, por exemplo, foi fechado com dois pontos nessa jogada.

O Mladost Monter, mostrando-se uma equipe bastante homogênea e apresentando grande regularidade, surpreendeu os brasileiros assim como já havia feito com a Pirelli, quando derrotou o time paulista por 3 sets a 2 durante a semana. Os jogadores da Atlântica, apesar de muito cansados, ao final da partida não escondiam seu otimismo em poder vencer hoje a equipe da Pirelli.

O time base da Miladost Monter foi: Lalevic, Glinac, Lozandic, Basic, Nurko, e Jovic. A Atlântica jogou com Bernardinho, Castellani, Martinez, Badá, Bernard, Rui, Fernandão, Rui e Leo. A renda foi de Cr$ 13 milhões.

Nos outros dois jogos de ontem à tarde no Ibirapuera, o Fuji Film, do Japão, venceu o Náutico Carrasco, do Uruguai, por 3 a 0, e o Santal, da Itália, venceu o Ferrocarril da Argentina por 3 a 0.

Brasil x EUA

O presidente da Confederação Brasileira de Vôlei, Carlos Artur Nuzman, anunciou que o próximo jogo entre as seleções masculinas de vôlei do Brasil e Estados Unidos será no dia 20 de novembro, no Estádio do Morumbi, em São Paulo, onde ele espera que seja batido o recorde de público de Brasil e União Soviética, no Maracanã, há pouco mais de um ano.

Nuzman afirmou que devido ao mau estado de conservação e à falta de segurança nenhum jogo de categoria internacional de vôlei será disputado no ginásio do Maracanãzinho "que precisa urgentemente de reformas", segundo disse. Ele citou como exemplo de insegurança a falta de chaves nos vestiários e armários, o que obriga jogadores de nível internacional a levarem seus equipamentos para a quadra e regressarem aos hotéis sem tomar banho.

A previsão de Nuzman é de que o público de São Paulo compareça em grande número. Ele agradeceu ao São Paulo, dono do Morumbi, as facilidades que concedeu à Confederação Brasileira de Vôlei.

Sul-Americano

Em Lima, ficaram definidos ontem os grupos do Sul-Americano de Clubes, masculino, que será disputado de 25 a 29 deste mês na Capital peruana: A — Minas Tênis (Brasil), Ferrocarril Oeste (Argentina), Ron Medellin (Colômbia) e Universidad Catolica (Chile); B — Sul-Brasileiro (Brasil), Bancoper (Peru), Náutico (Uruguai) e Olímpico (Paraguai).

Lopes é favorito na Maratona de Chicago

Chicago, EUA — A Maratona de Chicago, que será disputada amanhã, registrou um número recorde de inscrições — 9 mil — e garantiu a presença dos astros olímpicos portugueses Carlos Lopes, medalha de ouro em Los Angeles, e Rosa Mota, medalha de bronze. Lopes é o grande favorito da prova, a oitava realizada em Chicago.

Carlos Lopes terá como concorrentes mais fortes o australiano Rob de Castella, campeão mundial, o britânico Geoff Smith, segundo lugar na Maratona de Nova Iorque de 1983 e primeiro em Boston, e o queniano Joseph Nzau, vencedor em Chicago no ano passado. O grande ausente será o neozelandês Rod Dixon, vencedor da Maratona de Nova Iorque do ano passado e décimo na Olimpíada de Los Angeles. Dixon decidiu guardar energias para a Maratona de Nova Iorque, dia 28.

Entre as mulheres, o favoritismo é todo da norte-americana Joan Benoit, que ganhou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos. A Maratona de Chicago dará um total de prêmios de 250 mil dólares.

Washington

Reagan recebeu o campeão olímpico Carlos Lopes na Casa Branca

Supergasbrás e Flamengo decidem o segundo turno

O Flamengo precisa vencer a Supergasbrás hoje, às 16h30min, no ginásio do América, para conquistar o segundo turno do Campeonato Estadual adulto feminino de vôlei e decidir o título contra o mesmo adversário, ganhador do primeiro turno. Caso contrário, a Supergasbrás conquistará o bicampeonato invicta.

A escalação da levantadora peruana Aurora na equipe da Supergasbrás fará com que o Flamengo jogue sob protesto, segundo informou ontem o vice-presidente de esportes amadores do clube, Isidório Danon. O dirigente entende que a condição de jogo dada pela CBV à jogadora ainda está **sub judice**, aguardando uma decisão do Conselho Nacional de Desportos. Ele garante que a atleta ainda não cumpriu o vínculo empregatício obrigatório de um ano e que existem outras irregularidades no seu visto de permanência no país.

Duelo de sócias

Independentemente destes problemas, as equipes do Flamengo e da Supergasbrás prometem travar uma grande partida hoje no ginásio do América, retribuindo o apoio dos torcedores que têm lotado todas as partidas decisivas do Campeonato Estadual feminino. Ontem à tarde a Federação de Vôlei do Rio de Janeiro solicitou reforço de policiamento para o jogo de hoje como medida preventiva diante da possibilidade de brigas entre torcedores.

VOLTA FECHADA

A principal prova desta semana no Hipódromo da Gávea, sem comparação técnica e seletiva com as duas paulistas, está marcada como elas para de amanhã. Trata-se da milha do simplesmente clássico Salgado Filho (Grupo II), para animais de qualquer país de três anos e mais idade, corretamente marcado como sétimo páreo, às 17 horas (finalmente), e que marca não só o primeiro encontro da geração mais nova com as anteriores mas como também o primeiro encontro de nossos **milers** em sua distância característica desde a disputa da milha internacional carioca do primeiro domingo de agosto, grande clássico Presidente da República (Grupo I), um intervalo, convenhamos, extremamente grande e a ser superado, esperamos, já na próxima temporada com a esperada (esperadíssima, diríamos) reformulação de nossa temporada clássica (pelo menos, em parte).

Curiosamente, um dos maiores interesses da milha nobre de amanhã entre nós e a **reentrée** de Cambrinus (Tonka em Camarilha, por Xaveco), criação do Haras Barra Nova e propriedade do Stud Topázio, exatamente o brilhante (este é o verdadeiro adjetivo para aquela sua atuação) ganhador da milha internacional de agosto, indiscutivelmente o melhor **performance** por ele produzida em todo o seu turf-**record** que já comportava, aos dois anos, uma vitória em **pattern race**, o simplesmente clássico Mário de Azevedo Ribeiro (Grupo III), em 1 mil 400 metros. O filho de Tonka terá, depois de amanhã, amplas possibilidades de confirmar aquela sua **performance** de muito bom cavalo. Larga de ótima baliza.

A rigor, seus principais adversários são exatamente seus escoltantes na citada milha de agosto, pela ordem Ultimo Mohr (Banner Sport em La Serrana, por Good Manners), criação e propriedade do Haras Santa Ana do Rio Grande (contando com um **cheval de jeu**, mas de menor classe, Ultrabom, um Crying To Tun em Tantiki, por Taque), e Aniuak (St. Chad em Ocasião, por Waldmeister), criação e propriedade de Fazenda Mondesir. Ambos, posteriormente, correram, em setembro, os dois quilômetros do simplesmente clássico Presidente Arthur da Costa e Silva (grupo II), obtendo, respectivamente, a quinta (foi mal corrido, além de ter mostrado que a milha é o máximo para ele), e a segunda colocação, depois de participar ativamente da **prova** desde a largada. Teoricamente, Ultimo Mohr, agora, ao contrário de agosto, favorecido pela **pedra** diante de suas características, e Aniuak (tentando o bicampeonato desta prova) são dois rivais temibilíssimos e perfeitamente capazes de superar o neto de Locris.

Além deles, podem produzir atuações honrosas e surgir como simpáticas relevações pelo que vêm produzindo na esfera de **handicaps**, evidentemente em um plano bem abaixo dos três citados, pela ordem do **handicapeur**, Tropic Show (Tropical Sun em Estirada, por Erteusoro, criação do Haras Santa Marta e propriedade de Sidney de Souza, Arabat (St. Chad em Quitutа, por Waldmeister), criação de Fazenda Mondesir e propriedade de Eloisa M. Palhares da Silva, reaparecendo comentado, On The Top (Millenium em Gas Mask, por Decorum), criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras, e Dunfee (Rastacuer em Dominique, por Patachu), criação do Haras Quebracho e propriedade do Stud Deux Barons.

ESCORIAL

ESTA TARDE, NA GÁVEA

1º PÁREO — Às 14.00 — 1.200 metros — (AREIA) — Rec. 72s1 (Porter) — Cavalos nacionais de 5 a 7 anos, ganhadores até Cr$ 1.420.000 — PRÊMIO: Cr$ 710.000

1—1 Puskhin	58	4 J.Freire	426	D.Netto	4.1.4	24/09	3º (07) Tic Paulo	1.3 NL 81s3	3.50 A.Machado F
" Drohauser	54	3 L.S.Santos ap. 4	471	D.Netto	4.8.7	25/06	1º (12) Pay-Flete	1.3 NL 81s1	5.00 C.A.Maia
2—2 Garbeal	57	8 J.Ricardo	421	P.Morgado	5.6.6	12/10	6º (12) Old Marsh	1.1 AL 68s4	8.80 J.Ricardo
3 Idear	58	6 A.Souza	454	H.Cunha	3.2.8	01/10	1º (08) Mushroom	1.0 NL 62s7	3.30 A.Souza
3—4 Tibete	57	5 A.Oliveira	402	G.L.Ferreira	2.1.4	04/10	10º (12) Keeler	1.3 NL 81s3	7.40 M.Monteiro
5 Noturno	56	1 J.M.Silva	448	N.A.Silva	3.2.5	04/10	11º (12) Keeler	1.3 NL 81s3	5.60 J.Ricardo
4—6 Melon	56	7 G.F.Almeida	414	A.Araujo	6.7.5	01/10	7º (08) Jatum	1.0 NL 62s1	4.00 G.F.Almeida
7 Sattler	57	2 C.A.Martins	418	J.B.Silva	8.7.4	12/10	11º (12) Old Marsh*	1.1 AL 68s4	8.00 J.Malta

PUSKHIN • TIBETE • NOTURNO — Páreo muito equilibrado, onde vários competidores aparecem com chance de vitória. A parelha Puskhin e Drohauser é forte e tem amplas possibilidades de prevalecer. Seus maiores adversários, em corrida normal, são justamente dois concorrentes que vêm de corridas fracas: Tibete e Noturno.

2º PÁREO — Às 14.30 — 1.400 metros — (AREIA) — Rec. 84s1 (La Troika) — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias

1—1 Font. do Sul	57	1 R. Marques	425	A. P. Silva	1.1.1	26/08	3º (06) Vaimarana	1.5 AP 95s	5.90 R. Vieira
2—2 Creek Starlet	57	5 J. Ricardo	406	V. Nahid	7.8.5	23/09	2º (05) Adotiva	1.3 AU 82s4	3.10 J. Ricardo
3—3 Juliard	57	3 J. M. Silva	410	R. Nahid	2.7.1	02/09	5º (05) Itália Bella *	1.3 NM 83s1	1.40 J. M. Silva
4 Neomita	57	4 G. F. Almeida	368	A. Araujo	4.1.5	13/08	6º (06) Voltage	1.3 NL 80s4	16.70 J. F. Reis
4—5 Sarracena	57	6 A. P. Souza	422	D. Netto	4.3.6	15/10	4º (07) Vodinac	1.1 NL 68s3	5.90 A. P. Souza
" Napissuma	53	2 J. Freire	455	D. Netto	1.2	27/09	3º (09) Chiafia	1.0 NP 62s4	1.60 L. S. Santos

CREEK STARLET • FONTANELLA DO SUL • JULIARD — Mostrou progressos em sua última exibição a Creek Starlet, que vai gostar do aumento da distância. Fontanella do Sul larga na pedra um e se puder ter um páreo favorável na frente, dificilmente será alcançada no final. Juliard, com um bom apronto, é o melhor azar.

3º PÁREO — Às 15.00 — 1.400 metros — (AREIA) — Rec. 84s (La Troika) — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias

1 — 1 Vaimarana	57	7 A. Oliveira	432	A. Morales	1.1.1	30/09	8º (09) Kentucky *	1.6 AL 100s3	1.60 J. C. Castillo
" Voltage	57	1 J. M. Silva	436	A. Morales	2.1.2	07/10	3º (06) Oh Dear *	1.6 GL 96s	1.20 R. Costa
2 — 2 Sunlike	57	2 G. F. Almeida	416	M. D. Ribeiro	7.x.1	07/10	5º (06) Oh Dear	1.6 GL 96s	3.60 G. F. Almeida
" Itália Bella	57	5 J. Pinto	436	M. D. Ribeiro	1.x.1	02/09	1º (05) Adotiva	1.3 NM 83s1	2.50 A. Oliveira
3 — 3 Adotiva	57	3 P. C. Pereira	406	C. I. P. Nunes	4.8.2	23/09	1º (05) Creek Starlet	1.3 AU 82s4	2.90 A. Machado F
4 — 4 Hive	57	6 R. Antônio ap.2	415	G. L. Ferreira	4.4.4	22/09	4º (08) Oceanie	1.2 NM 75s3	10.00 J. Malta
5 Ondulação	53	4 J. Ricardo	437	R. Nahid	8.2.3	07/10	1º (07) Khedive	1.5 GL 90s4	1.20 J. Ricardo

SUNLIKE • VAIMARANA • VOLTAGE — Na pista de areia Sunlike corre de verdade e pode reabilitar-se amplamente de sua má atuação anterior. Outra que correu pouco, mas deve mostrar mais é Vaimarana, que decepcionou em sua corrida misturada com os machos. Voltage também aprecia muito a raia e reforça o número de Vaimarana.

4º PÁREO — Às 15.30 — 1.500 metros — (GRAMA) — Rec. 88s1 (Alpine Sky) — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória — PRÊMIO: Cr$ 865.000

1—1 Vivaldino	57	2 J.Pinto	425	J.G.Vieira	7.3.2	01/09	3º (09) Close-Up	1.5 AP 95s3	4.60 J.Ricardo
2 Emigrantis	57	9 F.Silva	412	S.França	7.9.9	04/10	7º (08) Mape -I-	1.3 NL 82s4	237.90 W.Costa
2—3 Leão de Veneza	57	1 G.Guimarães ap.2	452	C.H.Coutinho	4	20/08	11º (12) Donizetti *	1.3 NP 82s4	3.30 C.A.Martins
4 Ever Wood	57	3 R.Antônio ap.2	402	J.B.Silva	1.4.1	12/10	1º (08) El Hiper (BH)	1.2 AM 78s	1.00 W.Nunes
3—5 Órion	57	6 E.Marinho	Est	G.Ulina	3.2.4	25/08	1º (12) Nyasu * (RS)	1.5 AM 95s2	4.00 F.S.Silva
6 Nimbo	57	8 G.F.Almeida	440	A.Araújo	7.3.4	22/09	3º (08) Roberta Close	1.4 GM 85s2	3.60 G.F.Almeida
7 Gaijin	57	4 P.C.Pereira	469	G.P.Costa	8.4.6	12/10	5º (06) Assombro	1.6 AL 101s3	9.10 P.C.Pereira
4—8 Marun	57	7 L.S.Santos ap.4	467	D.Netto	4.5.5	14/10	2º (09) Blanfleet	1.0 GL 58s3	1.90 A.Machado Fº
" Tenente	57	5 J.Freire	Est	D.Netto	1.6.x	23/09	4º (07) Kid Court * (RS)	1.0 GL 58s2	5.40 W.Padilha
" Laynut Man	57	11 A.P.Souza	426	D.Netto	4.9.6	13/10	9º (09) Reinaldo	1.0 GL 58s3	30.80 J.Freire
" Chémin de Fer	57	10 M.Ferreira ap.2	409	D.Netto	5.1.6	06/10	9º (09) Opel	1.1 NL 70s2	6.50 A.Machado

VIVALDINO • NIMBO • ORION — Vivaldino está para ganhar este páreo há muito tempo. Parece ter chegado o seu dia finalmente. Nimbo, em período de evolução, aparece como principal candidato à formação da dupla. Órion traz boa campanha do Sul.

5º PÁREO — Às 16.00 — 1.400 metros — (GRAMA) — Rec. 81s2 (Arabat) — Cavalos de 3 a 7 anos, ganhadores até Cr$ 5.500.000 — PROVA ESPECIAL

1—1 Pipiolo	56	4 R. Freire	418	A. Morales	7.1.4	30/09	6º (09) Kentucky*	1.6 AL 100s3	1.60 J. M. Silva
2—2 Dactus	53	5 M. Pessanha	488	G. L. Ferreira	3.1.x	29/09	5º (07) Tropic Show	1.4 GU 82s4	8.00 J. M. Silva
3—3 Anelante	54	1 J. M. Silva	450	L. A. Fernandes	6.1.1	13/10	2º (04) Hispo	1.3 NL 80s2	4.00 G. F. Almeida
4—4 Champion Chief	59	3 J. Ricardo	483	A. Araujo	1.x.1	13/10	3º (04) Hispo	1.3 NL 80s2	1.00 J. M. Silva
5 Foujita	57	2 E. Ferreira	442	F. Saraiva	3.1.6	29/09	2º (07) Tropic Show	1.4 GU 82s4	3.90 E. Ferreira

CHAMPION CHIEF • ANELANTE • FOUJITA — Decepcionou completamente em sua corrida anterior o castanho Champion Chief, que deve reabilitar-se na direção de Jorge Ricardo. Anelante atravessa ótimo periodo e deve formar a dupla. Foujita perdeu uma corrida incrível e continua como uma das forças da carreira.

6º PÁREO — Às 16.30 — 1.100 metros — (AREIA) — Rec. 65s4 (Barden) — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória — Prova Especial de Leilão

1—1 Don Corleone	56	6 J. Ricardo	435	J. R. Loureiro	5.7.4	08/10	2º (10) Polvo	1.2 NL 75s4	2.10 J. Ricardo
2—2 Hiroshi	56	1 G. F. Almeida	431	R. Morgado Jr	7	23/09	4º (11) Abbey	1.2 AL 75s3	2.20 G. F. Almeida
3 MARVELL	56	2 M. Pessanha	416	G. L. Ferreira	4.7.6	06/10	5º (09) Lord Thiago *	1.3 NL 83s	2.00 M. Monteiro
3—4 Doc	56	5 J. Pinto	432	O. Cardoso	3.4	06/10	3º (09) Lord Thiago *	1.3 NL 83s	1.70 J. Ricardo
5 Seu Marcellino	56	7 C. A. Martins	453	J. L. Pedrosa	3.4.8	06/10	4º (09) Lord Thiago	1.3 NL 83s	4.20 J. Aurélio
4—6 Fighting	56	3 E. R. Ferreira	440	A. Paim Fº	3.6.8	06/10	6º (09) Lord Thiago *	1.3 NL 83s	6.80 G. F. Almeida
" Faisçal	56	4 E. Freire	460	A. Paim Fº	2.6.9	25/08	7º (08) Appere	1.2 NP 76s3	13.80 C. A. Martins

DOM CORLEONE • HIROSHI • DOC — Dom Carleone contou com a preferência do líder da estatística Jorge Ricardo. Está bem colocado na distância e dificilmente será derrotado. Hiroshi, em progressos, vai disputar a dupla com Doc, que não teve sorte em seu percurso na corrida anterior.

7º PÁREO — Às 17.00 — 1.400 metros — (GRAMA) — Rec. 81s2 (Arabat) — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória — PRÊMIO: CR$ 865.000

1—1 Dino Fleta	57	6 M. Ferreira ap. 2	442	R. Carrapito	6.2.3	07/10	2º (07) Vetonal	1.5 GL 91s	7.60 M. Ferreira
2 Visível	57	12 A. Souza	428	S. França	3.7.5	15/10	4º (04) Amido	1.6 NL 101s1	12.80 A. Ferreira
3 Habat	57	9 J. Malta	436	O. Ulloa	7.7.x	29/09	9º (08) Monty	1.3 NP 83s	124.60 J. B. Fonseca
2—4 Roberta Close	57	3 R. Antônio ap. 2	437	C. H. Coutinho	1.x.6	22/09	1º (08) Ismac	1.4 GM 85s2	12.10 G. F. Silva
5 Rio Sol	57	1 C. Lavor ap. 2	453	F. P. Lavor	1.7.x	04/103	5º (10) Otius	1.1 NL 68s3	12.00 J. M. Silva
" Reynolds	57	5 C. A. Martins	454	F. P. Lavor	x.x.7	29/09	7º (08) Monty	1.3 NP 83s	7.50 J. M. Silva
3—6 Nalucho	57	11 J. Freire	450	D. Netto	6.4.7	29/09	2º (08) Monty	1.3 NP 83s	12.00 A. Machado F
7 Gavião da Vila	57	4 G. F. Almeida	474	J. Ramos	8.c.5	29/09	4º (08) Monty	1.3 NP 83s	3.50 G. F. Almeida
8 Don Silvestre	57	8 J. Pinto	408	G. Feijó	8.4.4	24/09	6º (08) Close-Up	1.6 NL 101s4	42.30 R. Vieira
4—9 Fizan	57	2 J. Ricardo	432	W. Penela	1.2.4	07/10	4º (07) Vetonal	1.5 GL 91s	10.80 R. Antônio
10 Inkar	57	7 J. M. Silva	454	L. A. Fernandes	1.6.2	07/10	7º (07) Vetonal	1.5 GL 91s	7.90 C. Valgas
11 Versime	57	10 A.M.Andrade ap. 4	420	J. C. Marchant	8.6.1	30/09	7º (08) Olimpicus	1.3 NL 83s	14.90 R. Vieira

FIZAN • DINO FLETE • GAVIÃO DA VILA — Fizan tem chegado por perto e na direção de Jorge Ricardo dificilmente deixará de obter a primeira colocação. Dino Flete, que chegou à sua frente na última corrida, continua sendo o principal adversário. Gavião da Vila é um ótimo azar.

8º PÁREO — Às 17.30 — 1.400 metros — (AREIA) — Rec. 84s1 (La Troika) — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias

1—1 Vinculo	57	4 J.Ricardo	459	R.Morgado Jr.	2.1.2	27/09	4º (08) Enântico	1.3 NP 82s	2.60 G.F.Almeida
2 Gabac's	57	8 J.Pinto	450	R.Carrapito	8.7.7	23/09	5º (07) Djaren	1.6 NL 101s	17.30 J.Aurélio
2—3 Viejo Almacén	57	2 R.Antônio ap.2	475	O.J.M.Dias	1.2.5	27/09	2º (08) Enântico	1.3 NP 82s	31.00 R.Costa
4 Olimpicus	57	3 G.Guimarães ap.2	462	J.R.Loureiro	4.6.3	30/09	1º (08) Boreal	1.3 NL 83s	2.70 J.Ricardo
3—5 Aba Tudor	57	1 J.M.Silva	446	D. Netto	5.6.3	06/10	10º (10) Fasneiro	1.6 GL 95s3	10.70 J. Vieira
6 Gran Nilo	57	7 P.C.Pereira	450	A.Vieira	6.4.4	16/09	8º (08) Old Style	1.3 NL 81s2	19.10 P.C.Pereira
4—7 Monty	57	6 G.F.Almeida	438	M.D.Ribeiro	3.2.1	29/09	1º (08) Nalucho	1.3 NP 83s	1.80 W.Gonçalves
8 Hurto	57	5 J.F.Reis ap.2	464	A.P.Silva	4.5.5	06/10	4º (10) Fasneiro*	1.6 GL 95s3	2.50 G.F.Silva

VÍNCULO • ABA TUDOR • VIEJO ALMACEM — Outro que deve reatar-se é Vínculo, mantido em grande forma por Bebeto Morgado. Aba Tudor, com J.M.Silva e de volta à pista de areia onde rende mais, pode derrotar o favorito. Viejo Almacem, Gran Nilo e Monty são ótimos azares.

9º PÁREO — Às 18.00 — 1.300 metros — (AREIA) — (VARIANTE) — Rec. 78s (Barter e Velado) — Éguas nacionais de 4 anos, sem vitória

1—1 Dama Estrela	57	1 J. Ricardo	450	R. Nahid	4.4.3	06/10	2º (07) Ecletista	1.3 AL 83s	2.30 J. Ricardo
2 Marga Mor	57	7 M. Monteiro	419	G.L. Ferreira	1.4.6	30/09	6º (08) Maret	1.3 AL 83s4	28.90 M. Monteiro
2—3 Kultur	57	8 G. F. Almeida	446	R. Morgado Jr.	7.3.2	30/09	2º (08) Maret	1.3 AL 83s4	3.50 G.F. Almeida
4 Vocal	57	5 J.M. Silva	400	A. Morales	2.2.4	06/10	4º (07) Ecletista	1.3 AL 83s	7.20 J.M. Silva
3—5 Imperatriz Lulu	57	4 C. Lavor ap. 2	Est	L. Previatti	9.5.8	21/07	3º (14) Artful Maid (CJ)	1.4 NL 90s8	32.00 J. Rocha
6 Coisa Linda	57	2 M. Pessanha	384	J. O. Souza	2.2.1	30/09	7º (12) Apoânia	1.0 GL 59s3	34.40 R. Vieira
4—7 Viva Maria	55	3 E. Freire	394	O.M. Fernandes	5.5.8	06/10	3º (07) Ecletista	1.3 AL 83s	09.10 E. Freire
8 Honey Quick	57	6 J. Queiroz	452	P. Morgado	3.3.2	16/09	5º (08) Eclette	1.3 AL 82s3	5.50 L. F. Gomes

DAMA ESTRELA • KULTUR • VOCAL — Melhor aclimatada e mais aguerrida Dama Estrela deve finalmente desencabular na Gávea e dar alegria aos titulares do Stud San Pierre. Kultur, sempre evoluindo, aparece como principal obstáculo na competição. Vocal melhorou e também deve ser cogitada. Honey Quick vem de corrida que não valeu. Cuidado.

10º PÁREO — Às 18.30 — 1.200 metros — (AREIA) — Rec. 72s1 (Porter) — Éguas nacionais de 5 a 6 anos, ganhadoras até Cr$ 1.420.000 — PRÊMIO: Cr$ 710.000

1 — 1 Lyra's Star	58	6 J.Pedro Fº	424	A.Y.Neves	4.4.9	07/07	5º (7) Extra Misty	1.4 GL 84s1	17.50 R.Vieira
2 Hemazonis	56	9 R.Marques	412	M.A.Silva	4.3.2	18/06	6º (9) Great Flame	1.0 NL 62s	3.50 E.Marinho
2 — 3 Nocette	57	4 P.C.Pereira	414	C.Rosa	6.3.3	12/08	4º (9) Iguara	1.3 AL 80s2	6.10 P.C.Pereira
4 Van Monik	56	3 J.Pinto	445	V.Nahid	8.2.7	08/10	4º (6) Key Star	1.1 NM 69s1	5.20 J.Pinto
3 — 5 Quebala	57	2 M.Pessanha	408	S.França	5.2.3	07/10	2º (6) Samarina	1.3 NL 81s4	2.00 W.Costa
6 Reling	56	5 M.Nascimento ap.4	391	A.Hodecker	8.7.x	12/10	4º (8) Salve Ela *	1.1 AL 70s	5.80 M.Nascimento
4 — 7 Elación	56	1 G.F.Almeida	412	J.Ramos	2.3.6	23/08	4º (8) Compressora	1.0 NP 63s	3.30 J.Lieuas
8 Sunset Star	58	8 G.Guimarães ap.2	418	O.J.M.Dias	1.3.4	09/10	2º (5) Key Star *	1.1 NM 69s1	1.90 J.Ricardo
9 Piter's Lady	56	7 J.Garcia	405	S.J.Câmara	2.3.3	15/10	1º (6) Garibaldi	1.1 NL 71s	1.70 J.Garcia

ELACION • NOCETTE • LYRA'S STAR — Reaparece bem exercitada e bem colocada na distância a Elacion, que pode ganhar este último páreo. Nocette, em turma mais fraca, é uma candidata certa ao primeiro lugar. Lyra's Star volta em páreo camarada, mas talvez preferisse a grama e uma distância maior.

Cruz diz que sua meta é recorde dos 800m

São Paulo — Na sua primeira viagem ao Brasil, após a conquista da medalha de ouro na Olimpíada de Los Angeles, o atleta Joaquim Cruz afirmou ontem que seu objetivo imediato é bater o recorde mundial dos 800 metros, ainda em poder do inglês Sebastian Coe, com 1 min 41s73.

Joaquim Cruz alertou as empresas brasileiras para apoiarem mais os atletas, e sobre o fato de ser visto no país como um herói, observou:

— Continuo sendo a mesma pessoa, que ainda tem muito o que fazer. Herói só existe mesmo na cabeça do povo.

Recorde Mundial

Joaquim Cruz contou que reiniciou seus treinamentos há três semanas, em Oregon, onde cursa Educação Física, na universidade local. Seu descanso, após quatro vitórias nos 800 metros, em provas na Europa, durou 40 dias.

Hoje, Joaquim Cruz visitará sua família, em Brasília, e amanhã, participará, como patrono, do I Torneio Infantil de Corrida, que reunirá cinco mil corredores, de 8 a 12 anos.

Joaquim Cruz disse que considera o Brasil o país com melhor temperatura do mundo e melhor material humano para se preparar atletas, e justificou sua permanência e a de outros atletas olímpicos no exterior, como uma necessidade para "competirmos com atletas de alto nível".

O técnico de Joaquim Cruz, Luís Alberto de Oliveira, criticou o ex-presidente da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT), Hélio Babo, que o chamou de mercenário, e acusou também o médico Pini, da delegação brasileira, de ter receitado um antibiótico, para Cruz sem ter investigado o que o primeiro médico havia receitado ao atleta. Segundo o técnico, "esporte não é só ganhar. Temos também que preservar o ser humano".

Luís Alberto de Oliveira informou que aguarda a divulgação do calendário europeu, no próximo dia 28, para definir as provas em que Joaquim Cruz e os demais atletas da equipe Sears-Ultracred, deverão disputar. Entre esses atletas estão Agberto Guimarães, Zequinha Barbosa, João Batista Eugenio da Silva e Francisco de Assis Paula. Na segunda-feira, Joaquim Cruz retornará aos Estados Unidos, pois encontra-se em época de provas na Universidade de Oregon.

O superintendente da Corpore (corredores paulistas reunidos), do grupo Sears-Ultracred, Manoel Garcia Royo, informou que até ontem "nada foi conversado" com o atleta Antonio Euzébio, que desligou-se da Universidade Gama Filho, no sentido de contratá-lo.

São Paulo — Ariovaldo dos Santos

Cruz e Luiz Alberto, cansados, repetiram que a meta é o recorde dos 800 metros

Karpov tem vantagem de um peão em partida que repete variante do jogo anterior

Moscou — Com uma situação extremamente rara e talvez única em campeonatos mundiais de xadrez, os grandes mestres Anatoly Karpov e Garry Kasparov deram um toque especial à 15ª partida que disputam aqui. O fato interessante, digno de registro, é que os dois jogaram a variante da partida anterior, desta vez com peças diferentes. Isto é: Karpov jogou a mesma linha de Kasparov e vice-versa, até o lance 12, quando então o desafiante optou por outra continuação.

Foi uma luta psicológica, antes de tudo, com Karpov atraindo o jovem desafiante para uma partida muito ao seu gosto, com manobras lentas e árdua tarefa posicional que resultou, depois de complexo meio jogo, na vantagem de um peão para o campeão mundial.

A partida prossegue hoje e Karpov vai ganhando o match por 4 a 0, estando a dois pontos de conservar o título.

Maya é campeã

A grande mestra soviética Maya Chiburdanidze, de 23 anos, manteve o título de campeã mundial de xadrez, que ostenta desde 1978, ao vencer o 13º encontro da série com sua desafiante, a também soviética Irina Levitina, que desistiu ao ser reiniciada ontem uma partida suspensa da véspera. O placar final foi de 8 a 5 para Chiburdanidze, suficiente para que ela conservasse o título.

A jovem campeã mundial é estudante do quarto ano de Medicina. Nasceu na cidade de Kutaisi e, quando obteve o título pela primeira vez, tinha apenas 17 anos e era ainda uma estudante secundária. A série entre as duas grandes mestras começou no dia 10 de setembro.

LINCOLN LUCENA

15ª partida Karpov X Kasparov

(Índia da dama)

Lance	Karpov	Kasparov
1.	C3BR	C3BR
2.	P4BD	P3CD
3.	P4D	P3R
4.	P3CR	B3T
5.	P3CD	B5C +
6.	B2D	B2R
7.	B2C	0-0
8.	0-0	P4D
9.	PXP	CXP
10.	C3B	C2D
11.	CXC	PXC
12	T1B	T1R!?

(Aqui, Kasparov executa novo lance na posição, desviando-se da continuação utilizada por Karpov, na partida anterior. Ambos jogam a mesma posição da 14ª partida, com as peças trocadas.)

Lance	Karpov	Kasparov
13.	T2B	P4BD
14.	T1R	B2C
15.	B3R	P4TD
16.	D1B	P5T
17.	T1D	PXPC
18.	PXPC	B3BR
19.	C1R	P3T
20.	B3B	D2R
21.	D2D	T6T
22.	T1C	T1D
23.	PXP!	CXP
24.	D4C	

(E Karpov obtém muita mobilidade para suas peças, mas Kasparov consegue manter equilibrada a posição.)

Lance	Karpov	Kasparov
24.		P5D
25.	BXP	TXPC
26.	TXT	TXB
27.	DXP	CXT
28.	T7B	T2D
29.	TXB	TXT
30.	DXT	C5D
31.	R1B	DXD
32.	BXD	C4B
33.	C3D	B6B
34.	P3R	P4C
35.	P4C	C3D
36.	B3B	R2C
37.	R2R	R3B
38.	P3T	R2R
39.	B5D	R3B
40.	C5B	R2R
41.	C4T	Suspensa

Posição suspensa

Bangu sem Marinho entrega a ponta ao lateral Perivaldo

Marinho foi vetado pelo departamento médico do Bangu e não joga amanhã contra o Fluminense, no Maracanã. A decisão foi tomada ontem, antes do coletivo, pelo chefe do departamento médico, Rubens Lopes, depois de fazer um pequeno exame no ponta-direita.

— A musculatura de Marinho ainda apresenta os sinais evidentes da contusão. Ao menor esforço ele sente. Daí o meu veto à sua participação no jogo — explicou o médico.

Com a ausência de Marinho, Moisés teve que fixar Vasconcelos na ponta-direita, na realidade um jogador de meio-campo. Por isso, o Bangu treinou de modo diferente. Vasconcelos não ficou fixo na ponta, caindo para o meio-campo. Na ponta, o jogo ficou mais entregue ao lateral Perivaldo, com a ajuda de Israel, que começou a cair por aquele setor. Pelo menos no coletivo a tática deu certo. Os titulares fizeram dois gols com muita facilidade (Paulinho Criciúma e Cláudio Adão). O resultado final foi 3 a 0 com Ado completando o marcador.

Moisés, que só estava dependendo do ponta-direita Marinho para escalar a equipe, definiu o time com Gilmar, Perivaldo, Jair e Polozi, Mococa, Israel e Paulinho Criciúma, Vasconcelos, Cláudio Adão e Ado.

Bebida, não

Antes de qualquer coletivo do Bangu, Castor de Andrade faz questão de fazer uma preleção aos seus jogadores. Geralmente a conversa é alegre. Castor conta casos, dá conselhos e procura saber como vai a vida de cada um. Ontem, ele tinha uma preocupação a mais: o jogo contra o Fluminense, quando o Bangu defende a liderança:

Castor falou muito, disse as mesmas coisas de sempre e, quase no fim, olhando sempre para o cabeça-de-área Mococa, ordenou:

— Até domingo não quero ninguém tocando em bebida alcoólica. Na segunda-feira tudo pode voltar ao normal, por favor, até a hora do jogo não.

Houve, então, uma promessa geral: Todos garantiram não abusar da bebida.

Desconfiado, sempre com olhar fixo em Mococa, Castor voltou a falar:

— Jura que quer ficar **ceguinho**. Não obteve resposta. Só silêncio...

Fluminense esconde time para corrigir os erros da defesa

O técnico Carlos Alberto Torres descobriu o espaço que a linha de zagueiros está deixando entre a defesa e o resto do time e que foi, segundo sua observação, o responsável pelas jogadas ameaçadoras do Olaria no fim do jogo de quarta-feira. Hoje à tarde, num treino tático em local ainda não determinado — longe de observadores —, ele promete acertar este e outros detalhes que colocarão o Fluminense pronto para enfrentar o Bangu amanhã à tarde, no Maracanã.

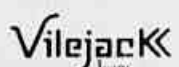
Os outros detalhes ficam por conta da colocação de Assis e Washington, muito fixos na área, em alguns lances quando, na sua opinião, deveriam se movimentar sempre, a fim de dificultar a marcação. Carlos Alberto quer, também, tentar resolver a falta que Delei vem fazendo nas jogadas pela direita, provavelmente utilizando Romerito por aquele setor.

Quanto ao time, vai ser o mesmo que iniciou o jogo de quarta-feira. O treinador acha que a saída de Delei (ainda sem contrato), de Ricardo (recuperando-se de uma cirurgia no joelho) e de Tato, substituído por Paulinho por deficiência técnica, já foram mais do que suficientes e promete não mexer mais no time. Citou, inclusive, o caso de Assis, que será mantido mesmo após uma sucessão de más atuações.

— Ele tem de ser mantido até readquirir a confiança em seu futebol — explicou.

Entre os jogadores, poucos apontam causas táticas ao conversarem a queda de produção da equipe. Romerito às vezes nem sabe o que dizer e, para não deixar as pessoas sem respostas, lembra que o Fluminense não tem jogado com a garra e a solidariedade de antes. Acha até que o time pode estar sofrendo um processo de trauma por ter perdido a Taça Guanabara para o Flamengo.

Já o capitão Duílio vê o problema como um fato normal, que acontece a qualquer equipe. Acha que o time conquistou três títulos importantes num espaço de tempo muito curto e depois sofreu um relaxamento natural. Mas lembra as modificações impostas pelos cinco treinadores que orientaram o time (contando com Carlos Alberto), desde a sua formação.

Nada disso, porém, parece afetar o entusiasmo de Carlos Alberto Torres, que vê o time em condições de explodir amanhã, diante do Bangu.

BOLA DIVIDIDA

Se a vida não o tivesse traído tão cedo, Garrincha estaria fazendo 51 anos. Para comemorar a data, duas museólogas — nome horroroso que nada tem a ver com as amáveis e simpáticas moças — Teresa Da Mata e Leda Gomes da Costa — resolveram organizar uma série de eventos que pudessem lembrar um pouco Mané Garrincha e seu chapliniano futebol.

Homenagear uma figura popular como foi Mané seria tarefa fácil em qualquer parte. Menos aqui no Brasil, onde não se costuma cultuar personagens outras que não as que vestem fardas e se metem em batalhas. Não é o caso de Mané. Suas batalhas eram dentro de campo, com a bola nos pés, contra adversários com quem ele gostava de brincar driblando-os a todos. Mas, pelas glórias que nos deu e a alegria que espalhou por esse país afora, Mané não deixa de ser um herói popular. Dele, no entanto, pouca coisa se guardou. Oficialmente quase nada. Foi preciso, assim, que Leda e Teresa recorressem a particulares, juntando daqui e dali pedaços que pudessem contar um pouco da história do genial artista Mané Garrincha.

O trabalho valeu. A exposição de tudo que as duas conseguiram reunir está aberta ao público todos os dias, no Museu do Maracanã e a entrada é de graça. Vale a pena ir ver as fotos da época, os filmes das três Copas vitoriosas, troféus, bolas e camisas de um tempo em que a arte e o talento dominavam o futebol brasileiro. Lá estão, por exemplo, o calção, a camisa e as chuteiras que Garrincha usou no jogo final da Copa de 62, no Chile, contra a Tcheco-Eslováquia e que deu ao Brasil o bicampeonato mundial. Esse uniforme, uma relíquia disputadíssima, Garrincha me deu em plena alegria dos vestiários no estádio de Santiago e guardo até hoje com carinho enorme, recusando pedidos e ofertas para cedê-lo.

Além da exposição, Teresa, Leda e suas companheiras, Cláudia entre elas, promovem também uma série de três palestras sobre futebol, reunindo sempre um jornalista e um craque do passado. As conferências começarão segunda-feira, com Geraldo Romualdo da Silva, do **Jornal dos Sports**, com a presença de Ademir Meneses, falando sobre **A Introdução do Futebol no Brasil**. Na terça-feira, ao lado do meu velho amigo Zizinho, conversarei sobre **A Era do Maracanã**, e quarta-feira caberá a Luís Roberto Porto falar sobre a **Conscietização Profissional**, com a participação de Otávio, da Fugap.

Toas as palestras terão início às 15 horas, no auditório ao lado do Estádio Célio de Barros, com entrada livre pelo portão 18 do Maracanã. Vocês não devem perder e aproveitem para felicitar as duas museólogas — lá vai de novo o nome feio — pelo belo trabalho. Garanto que lá de cima Mané Garrincha está feliz em saber que continua vivo no carinho de seu povo.

■

Histórias: Em 82, na Espanha, o jornalista Juca Kfouri entrou numa agência de passagens para fazer reserva no vôo Barcelona—Madri. A moça atendeu, muito gentil, mas lamentou dizer que infelizmente só atendia a reservas pelo telefone. Desconcertado com a resposta, Kfouri insistia, com lógica e sem êxito, quando viu um telefone público em frente à loja. Foi à calçada, ligou, pediu a reserva, a moça anotou. De volta, o jornalista quis saber:

— Tudo bem agora?

— Agora, sim. Aqui em Espanha as coisas se fazem como devem ser feitas.

Os 40 anos de domínio franquista, as castanholas e zarzuelas e principalmente o uso continuado da boina devem explicar bem essas coisas.

SANDRO MOREYRA

Copa do México já tem os 12 estádios

Zurique, Suíça — A FIFA selecionou os doze estádios onde serão disputados os jogos do Mundial do México e decidiu que os preços das entradas irão variar de 3 a 50 dólares (de Cr$ 7 mil 500 a Cr$ 125 mil). A definição dos horários ficou para o dia 28 de novembro. A FIFA ainda não sabe se começarão às 12 e 16 horas ou às 11 e 15 horas, do México.

A Itália, campeã mundial, fará parte do Grupo A e jogará a partida inaugural da Copa, dia 31 de maio, no Estádio Azteca. O México ficará no Grupo B.

Hoje, pelo Grupo 4 das eliminatórias para o Mundial do México, jogam Alemanha Oriental e Iugoslávia, jogo incluído na Loteria Esportiva.

A Seleção Mexicana começa domingo uma excursão pela América do Sul.

Fillol contundido é dúvida contra Goytacaz

Fillol pode desfalcar o Flamengo no jogo de hoje contra o Goytacaz. O goleiro apareceu ontem na Gávea com o pé direito inchado e dolorido embora a contusão não seja grave, o médico Célio Cotecchia não garantiu a presença de Fillol e Zé Carlos, terceiro goleiro, foi relacionado para se concentrar. Caso o titular seja vetado, Cantarele será o substituto.

Célio Cotecchia não soube precisar a causa da contusão de Fillol. Ele não sabe se foi provocada por uma pancada que o jogador recebeu no treino de quinta-feira ou se a inchação foi causada por uma picada de inseto.

Evandro Teixeira

Fillol pode ser substituído por Cantareli hoje à tarde

Fillol, porém, acha que se contundiu no treino e acredita que poderá jogar, embora o pé estivesse muito dolorido.

Bebeto renova

O presidente George Helal conversou ontem com o pai de Bebeto, Wilson Carvalho, e garantiu ter deixado praticamente acertada a renovação do contrato do jogador, que terminará no fim do ano. Ao antecipar a renovação o Flamengo quer dar oportunidade a Bebeto de comprar uma casa para trazer definitivamente sua família de Salvador.

A casa será comprada com as luvas que o jogador receber. A casa de Salvador, que pertence à família, será vendida para complementar o investimento a ser feito na nova residência. Helal marcou novo encontro com o pai do jogador para quarta-feira, quando ele deverá assinar. No contrato constará uma cláusula que prevê um prêmio no caso de sua convocação para a Seleção Brasileira.

Além da renovação de Bebeto, o Flamengo deverá antecipar a de outro jogador. O próximo será Gilmar. O presidente George Helal quer aproveitar o fato de o pai do jogador estar no Rio. Gilmar ainda é amador e assinará seu primeiro contrato como profissional.

Copa Brasil

O presidente George Helal garantiu ontem já ter conseguido o apoio de vários clubes para a proposta sobre a forma de disputa da Copa Brasil que pretende apresentar na reunião da Associação dos Clubes, possivelmente quinta-feira na sede do Vasco e, posteriormente, à CBF. Helal informou ter recebido apoio do Corinthians, Palmeiras, Atlético Mineiro, Vasco, Botafogo e Grêmio.

A proposta do Flamengo tem como ponto principal a inclusão dos 26 clubes signatários da Carta de Minas nos grupos A e B da competição. O único problema, pelo menos aparentemente, que poderia impedir a aprovação da proposta, é a falta de datas. Para ter as datas necessárias seria preciso antecipar as férias do jogador e retardar a apresentação dos jogadores à Seleção Brasileira que vai disputar as eliminatórias da Copa do Mundo.

FLAMENGO X GOYTACAZ
Local — Maracanã.
Horário — 17 horas.
Juiz — Pedro Carlos Bregalda.
Auxiliares — Carlos Elias Pimentel e Luis Augusto Pinto da Silva.
Flamengo — Fillol (Cantarele), Jorginho, Leandro, Mozer e Adalberto; Bigu, Élder e Tita; Bebeto, Nunes e Gilmar.
Técnico — Zagalo.
Goytacaz — Gato Félix, Totonho, Abel, Gaúcho Lima e Rufino; Claudecir, Gilmar e Ivair; Mário Jorge, Petróleo e Zé Roberto.
Técnico — Pinheiro.

Custódio Coimbra

Roberto procura o melhor caminho entre as árvores da Quinta

Nenê, afastado por Edu, sai do banco de reservas e já admite ser vendido

A insatisfação de Nenê com seu afastamento da equipe titular do Vasco é tão grande que pediu ao treinador (e foi atendido) para não ficar na reserva na partida contra o Volta Redonda. Ele viajou ontem à noite para São Paulo e disse que, a continuar assim, prefere ser negociado para um outro clube.

O jogador demonstra uma certa tranquilidade ao falar sobre sua saída do time. Disse inclusive que se dependesse dos conselhos de sua família, já teria desabafado há muito tempo. Só que não revelou o teor do seu desabafo. Preferiu apenas dizer que está insatisfeito no Vasco.

Para Nenê, seu afastamento do time pode significar que ele é o culpado dos insucessos do Vasco. Ele não concorda:

— No último jogo, por exemplo, o Vasco não tomou nenhum gol e não sofreu risco algum. Eu, zagueiro, é que vou sair?

Nenê explicou que pediu para ser dispensado porque está tão abalado que teme transmitir este estado de espírito aos companheiros:

— Não estou bem e como sempre sou uma pessoa alegre, não quero chegar na concentração e transmitir qualquer tipo de negativismo. Pedi dispensa apenas para este jogo, nos seguintes já estarei melhor.

Nenê conversou com Edu e não ficou satisfeito com a explicação do treinador.

Chuva atrapalha

A forte chuva que desabou ontem sobre a cidade deixou o campo de São Januário sem condições de uso. Por isso, em vez do coletivo, os jogadores foram levados para a Quinta da Boa Vista, onde fizeram exercícios físicos.

Edu teve seu trabalho prejudicado, já que queria observar o time após o treinamento do dia anterior, quando trabalhou uma série de jogadas. Esta tarde haverá um treino do conjunto com pequena duração. A equipe já está escalada para enfrentar o Volta Redonda: Roberto Costa, Edevaldo, Ivã, Daniel Gonzalez e Donato; China, Marquinho e Geovani; Mauricinho, Roberto e Rômulo.

América se preocupa com boa marcação do Olaria

Apesar de contar com o time completo, com a recuperação surpreendente de Tecão, e bem preparado técnica e fisicamente após a estada de três dias treinando em Teresópolis, o América teme encontrar dificuldades para vencer o Olaria na partida de logo mais, na Rua Bariri.

Segundo o técnico Luís Henrique, que observou o adversário na derrota de 1 a 0 para o Fluminense, o Olaria está exibindo um sistema de jogo eficiente na marcação e saindo para os contra-ataques com perigo.

Os jogadores se reapresentaram ontem à tarde, no Andaraí, mas foram levados ao ginásio na sede de Campos Sales, para um treino recreativo, por causa da chuva. Satisfeitos com o rendimento obtido na serra, eles não compartilham da preocupação de Luís Henrique; para a maioria deles, o time tem condições de impor ao Olaria um ritmo de jogo capaz de proporcionar o domínio da partida.

Tecão garantiu que está se sentindo seguro para voltar ao time. O zagueiro sofreu afundamento do malar na partida com o Vasco, no fim do primeiro turno, mas convenceu os médicos e a comissão técnica do clube de que está inteiramente recuperado.

OLARIA X AMÉRICA
Local: Rua Bariri.
Horário: 15h15min.
Juiz: Wilson Carlos dos Santos.
Auxiliares: José Inácio Teixeira e Djalma Carvalho.
Olaria: Ricardo, Mário, Adriano, Bené e Caldeira; Luís Augusto, Delaci e Jairo; Ailton, Nunes e Orlando.
Técnico: Roberto Pinto.
América: Valdir Peres, Betão, Tecão, Pagani e Sérgio Moura; Serginho, Murici e Heriberto; Gilberto, Vágner e Moreno.
Técnico: Luís Henrique.

Botafogo treina bem na chuva e reanima Fantoni

Apesar da forte chuva e do campo encharcado, o Botafogo fez um bom coletivo, animando o técnico Orlando Fantoni, que vem desde o começo da semana tentando acertar o sistema de cobertura da defesa. Contrariando os outros treinamentos, o de ontem foi movimentado, disputado com disposição e os titulares golearam os reservas por 4 a 0, com várias jogadas de belo efeito visual e objetivas.

O zagueiro Marinho, por causa da temperatura baixa e do campo pesado, foi poupado do coletivo. Ausente dos treinamentos com bola por causa de uma intervenção (na boca), Marinho chegou a trocar de roupa para participar do coletivo, mas foi aconselhado pelo médico Joaquim da Mata a se limitar a exercícios na sala de musculação. Cristiano treinou em seu lugar, mas Marinho tem presença garantida diante do Friburguense.

Aplausos

Cristiano iniciou, com um belíssimo gol de fora da área, completando centro de Robertinho, a goleada do treino, que ainda contou com três chutes na trave (dois de Ademir e um de Helinho) e uma pequena mas animada torcida. Tão animada que no começo, pensando que os gritos eram provocações, Alemão chegou a pedir calma à garotada. Com o tempo, no entanto, ficou claro que os meninos estavam aplaudindo as boas jogadas e incentivando um amigo, Inaldo, do time infantil, que treinava pela primeira vez entre os profissionais.

Além de Cristiano, marcaram Berg, Alemão e Baltasar. O técnico Orlando Fantoni preferiu não enfrentar a forte chuva e ficou observando a movimentação do banco. Gostou do coletivo, mas estava mais preocupado com a repercussão de sua advertência a Helinho, feita na véspera. Com seu tom paternal, Fantoni afirmou:

— O Bria, que é meu amigo e sempre se encontra comigo no Posto 6, me falou que algumas vezes o pessoal do Flamengo se pega lá na Gávea, mas a imprensa de lá não dá. Aqui, quando eu tive um caso normal com o Helinho, saiu tudo em forma de crise. Precisamos ajudar o Botafogo, precisamos empurrar o time. Não peço que deixem de dar as notícias negativas, acho apenas que elas não devem ser tão críticas, tão grandes.

A Junta Eleitoral do Botafogo, reunida ontem à tarde no Mourisco, resolveu transferir para o dia 12 de novembro a segunda e última chamada para as eleições que vão definir o substituto do presidente Emanuel Sodré Viveiros de Castro. Por problemas de organização, o próprio clube pede adiamento da eleição, antes marcada para dia primeiro de novembro, em primeira chamada, e dia 6, em segunda e definitiva. Agora, a primeira será dia 5 e a última dia 12.

A Junta também definiu um problema que vinha preocupando um dos candidatos, Jorge Aurélio Domingues, líder da chapa **Preto e Branco**. Analisando um recurso encaminhado por Jorge Aurélio, Edgar de Azevedo Neto, Brigadeiro Jerônimo Bastos e Henrique Barbosa — membros da Junta — mantiveram a chapa **Preto e Branco** como a primeira a ser registrada, o que lhe garante prioridade em caso de duplicidade de nomes.

Mas fez com que Jorge Aurélio retirasse de sua chapa 14 sócios eméritos e mantivesse apenas dez, número que vem sendo usado há anos e que nunca tinha sido alterado. O estatuto é omisso e por uma questão histórica o número de 10 foi preservado.

JOÃO SALDANHA

Sobe e desce

SAIU uma lei básica para o futebol brasileiro. Ou então projeto de lei. Como uma espécie de começo, penso que está muito boa. O calendário, ou uma tabela, facilitaria melhor a compreensão do espírito da coisa. Eu mesmo não entendi muito bem, mas confesso que foi de ouvido e fiquei um pouco em dúvida, ou falta de clareza, de alguma intenção. Não sou muito bom em entender cartas de intenções. Mesmo em futebol. Isto porque, de repente, muda tudo. Mas acho que a iniciativa é muito boa. Forma divisões de categorias. Acho apenas que o **sobe e desce** é muito pequeno.

Numa divisão de vinte clubes poderiam subir uns dois ou três. Três seria melhor, não somente pela chance maior dos que ficaram **um palmo mais abaixo**, mas também porque o primeiro critério é mais ou menos arbitrário. Nem poderia deixar de ser. Teríamos que começar de algum jeito. Sem dúvida um importante ponto de partida. Mas com três (por que não quatro?), subindo e descendo, a curto prazo, o casuísmo se transformaria em justiça. Justiça de competição disputada no campo de jogo. E em dois ou três anos teríamos delineado o quadro das verdadeiras divisões do futebol brasileiro. Um ou outro grande pode até cair do cavalo. Como Milan, Manchester United, Real Sociedad e outros que já desceram e voltaram.

Alguns clubes de alto gabarito ficaram de fora este ano. No ano que vem, com três ou quatro disputando lanterna na primeira, a verdade seria restabelecida. Dou exemplo do Atlético Paranaense, Sport Clube Recife e, por que não, o Bangu. Que tal se o Bangu vira campeão carioca este ano? No gás que está ultimamente, subiria na primeira oportunidade. Bastaria que não mexessem no time. O mesmo é válido para outros grandes que se possam considerar injustiçados. Quanto aos que foram de certa forma beneficiados pelo casuísmo utilizado, alguns deles que se cuidem. Repito, com mais gente na disputa do acesso a justiça de verdade aparece logo.

Me causou certa estranheza o Flamengo e Atlético Mineiro estarem reclamando. Ouvi dizer que querem 26! Pois olhem, mesmo os vinte, estou achando **muito**. Os exemplos dos países onde o futebol, apesar da recessão internacional, está em boa situação ou em situação de conforto, demonstram que o número ideal de clubes de primeira divisão anda em torno a 15 ou 16. De todos os modos, foi muito saudável a iniciativa da CBF. Basta de chanchada.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 20 de outubro de 1984

A graça do *Balança Mas Não Cai* (o original), a febre dos auditórios, os musicais, entre eles com Sílvio Caldas no melhor de sua forma, estão preservados num *pacote* valioso

EM TRÊS FITAS, O RÁDIO DOS BONS TEMPOS

HOUVE, não faz muito tempo, uma rádio brasileira que passava o dia inteiro com programação ao vivo, tinha um **cast** com duas orquestras de 40 músicos, os maiores cantores e atores do país e um auditório que ficava absolutamente ensandecido diante dessas atrações. Era a Rádio Nacional.

Para quem viveu e não se esquece, para quem ouviu falar e não acredita, está sendo lançada uma coleção de fitas cassete com a gravação de alguns de seus programas. Os fabulosos **Um Milhão de Melodias, Canta o Seresteiro** (com Sílvio Caldas) e **Edifício Balança Mas Não Cai**.

Para os ouvintes de rádio na época, era como se o resto do mundo não existisse. Mas não era verdade. A mesma coleção de fitas traz três sucessos da concorrente, a Rádio Tupi, que tinha como cartão de visitas o maior auditório da América do Sul, o justamente intitulado "Maracanã dos auditórios". São os programas **PRK-30, Rua da Alegria** e um especialíssimo com Dalva de Oliveira, o do dia 3 de novembro de 1952. Ela voltava de uma excursão pela Inglaterra e foi direto para a Tupi cantar **Kalu**. Se Gal Costa ouvir a reação do Maracanã dos auditórios vai morrer de inveja.

São seis programas, de mais ou menos meia hora de duração, em três fitas, e estão sendo oferecidos pela loja Colector's (Rua Visconde de Pirajá 550/subsolo 112, Ipanema) ao preço de Cr$ 50 mil o pacote. Elas fazem parte do acervo do colecionador José Maria Campos Manzo, ex-funcionário da Rádio Nacional, dono da loja, especializada em raridades da música brasileira. Os que comprarem a coleção terão passagem garantida para um tempo em que os auditórios dessas duas rádios — mais o da Mayrink Veiga — davam o tom da cultura popular brasileira. Alguns dizem, tentando explicar a força da coisa, que a Nacional era a Globo da época. Outros acham ridícula a comparação. Não houve nada como o que saía do prédio da Praça Mauá.

Um Milhão de Melodias, por exemplo, ia ao ar toda segunda-feira, às 20h30min, sendo reprisado na quarta. Era o programa mais caro do rádio brasileiro e só mesmo a Coca-Cola — "a bebida viva e borbulhante" — que estava sendo lançada no país, podia bancá-lo. A gravação é a do dia 7 de fevereiro de 1949, quando lá apareceram Orlando Silva, Agustin Lara, Blecaute, Marlene, Nuno Roland, Trio Melodia (Paulo Tapajós, Nuno Roland e Albertinho Fortuna) e até uma certa Juanita Castilho, nome hoje fora dos bons compêndios de música popular, mas que naquele dia abriu **Um Milhão de Melodias** com o bolero **Le Rosedi**. Atrás dela, no entanto, estava a Orquestra Brasileira de Radamés Gnatalli com seus 40 batutas num de seus arranjos inovadores. Tudo ao vivo, até mesmo a locução, a cargo de César de Alencar. O melhor de tudo, porém, é quando Rui Rey, no bloco de músicas para o carnaval, canta a marchinha **Espanhola Diferente**, de Nássara e Peterpan. "Ela é boa e nada exigente", diz a letra. "Se eu sou franco ou não sou franco tanto faz".

O humorístico **Balança Mas Não Cai** fez carreira até pouco tempo na televisão, mas o do dia 12 de janeiro de 1951, apresentado na coleção, registra o auge de seu sucesso de audiência. Um humor simples, ingênuo, do Primo Pobre com o Primo Rico, da vizinha do terceiro andar brigando com o do quarto, pois este ensaia para um programa de calouros cantando **O Ébrio**. Do homem que reclama de ter comprado uma galinha há seis meses e ela ainda não ter posto nenhum ovo. O vendedor responde:

— Tem tempo. Eu tenho 36 e também não botei nenhum ovo ainda.

O patrocínio era da perfumaria Mirta, também de saudosa memória, coitada, tragada — como aquele tipo de piada, aquele tipo de país — por uma lamentável falência. No elenco, nomes como Elza Gomes, Germano, Ema Dávila, Apolo Correia, Altivo Diniz, Paulo Gracindo e o locutor Afrânio Rodrigues. Na apresentação, ele dizia que era o único edifício que "não cobra taxa de condomínio". Não podia dar certo.

Dos três programas da Nacional, o melhor é **Canta o Seresteiro**, do dia 7 de março de 1951, inteirinho de Sílvio Caldas, no melhor de sua forma. Uma preciosidade. Era a primeira vez que Sílvio se apresentava na Rádio Nacional e, emocionado, agradecido ao patrocínio do vermute, quinado e outras delícias da destilaria Belar, entoou sua bela voz. "Uma voz cabocla e sem artifício, que voa para lá e para cá", segundo o apresentador César de Alencar. Ele canta um **pot-pourri** de Dorival Caymmi, que só 20 anos mais tarde, a voz combalida, gravaria na CBS. O destaque do programa — sempre com o acompanhamento da orquestra de Radamés — é **Tu**, de Ari Barroso: "Teu olhar é um sonho azul/Teu sorriso, uma promessa louca/Teus lábios duas jóias de coral/No engaste sensual de tua boca".

O cardápio da Tupi não é menos suculento. Além da audição de Dalva de Oliveira — "não tenho palavras, me sinto deveras emocionada", ela agradecia ao entusiasmo dos fãs — há um programa meio musical, meio humorístico, escrito e apresentado por Antônio Maria. É o **Rua da Alegria**, atração de toda segunda-feira às 21h05min. O que está na coleção é o do dia 30 de março de 1952. Aparece Ademilde Fonseca apresentada respeitosamente — e não como a Ademillus Fonseca dos programas de César de Alencar, por causa do busto farto — e principalmente quadros humorísticos. Num deles, Antônio Maria contracena com Hamilton Ferreira — há ainda Nancy Vanderlei, Matinhos, Nádia Maria, Abel Pera, no elenco — e os dois brincam com anões. "Não gosto de anão porque só dá golpe baixo, e quando bebe nunca fica alto", dizem.

Piadas geralmente não resistem a 30 anos, mas as da **Rua da Alegria** e **PRK-30**, o progrma de Lauro Borges e Castro Barbosa, também no pacote da Tupi, têm valor especial. Elas têm um jogo de palavras até bastante sofisticado — como a que Lauro Borges faz com o chinelo do pé esquerdo de Napoleão Bonaparte ao bater um pênalti contra a Inglaterra — mas a graça principal, o que provoca mais riso, é constatar como éramos diferentes. Nem melhores, nem piores. Mas todos possíveis de serem seduzidos pelo argumento da cerveja Brahma, a patrocinadora do **PRK-30**: "a de mais puro lúpulo".

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

O MELHOR DO "JINGLE" UMA IDÉIA QUE PODE VIRAR DISCO

É certo que o país tem outros problemas mais sérios, mas Astringosol faz falta.

"Francisco Amarante, tremendo fumante,
Chupava bala pra fazer farol
Seu hálito era irritante
Hoje Amarante é bem fascinante
Pois lava a boca com Astringosol"

O **jingle** era cantado principalmente no programa **Oh Ópera**, da Rádio Nacional, e anunciava para todo o país, em cima dos acordes de algum trecho lírico, as maravilhas do produto. Astringosol não se produz mais — e o **jingle**, feito aquele tipo faceiro de outro comercial, também está precisando ser curado pelo Rum Creosotado. Está fraco mesmo, quase desaparecido.

Na terça-feira, o publicitário Luís Antonio Vieira, ele próprio autor de alguns **jingles** modernos, fez uma palestra no Hotel Rio Palace sobre a história daquele gênero de publicidade no Brasil. Passaram-se 30 anos entre o "satisfeitissíssimo", das Casas da Banha, e o pioneiro "Padeiro dessa rua/tenha sempre na lembrança/não me traga outro pão/que não seja o pão Bragança", composto por Nássara. O **jingle**, de principal peça para o lançamento de algum produto, foi escorraçado junto com o rádio para o anúncio exclusivo do varejo barato. Hoje uma imagem erótica vale mais que mil **jingles** de Nássara, ou Beethoven, qualquer um.

Luís Antonio Vieira tem uma coleção de 60 horas de **jingles**, recolhidos desde os anos 40 em emissoras como a Rádio Nacional e até os que de vez em quando ainda aparecem na TV. O **jingle** surgiu no Brasil de maneira toda própria, sempre usando o humor, e alcançou o rádio no momento em que os comerciantes portugueses quiseram levar as quadrinhas poéticas que imprimiam nos jornais para o novo veículo. Seu clímax foi nos anos 50, junto com o fulgor da Rádio Nacional. Peças inesquecíveis. Que feminista não gostaria de ouvir pela manhã — "ela é linda, está noiva, usa Pond's — e exercitar contra o rádio os ataques que durante o dia atiraria aos machistas?

Luís Antônio Vieira pretende lançar breve um disco com alguns desses **jingles** e espera apenas o interesse das gravadoras. Nesse "o melhor do **jingle** no Brasil" evidentemente não faltaria o do papel higiênico Sul América, aquele que canta: "Tão suave como a flor que a brisa embalou/ Sul-América/ 40 metros de amor". Alguns resistem indeléveis na memória popular, como o do Melhoral ("Melhoral, Melhoral, é melhor é não faz mal"), das pílulas do dr. Ross ("Na prisão de ventre que é coisa atroz/ pílulas de vida do dr. ross"), do leite Mococa ("A vaquinha mococa está mugindo/ a vaquinha mococa está dizendo/ beba leite em pó Mococa"), do biscoito São Luis ("É hora do lanche que hora tão feliz/ queremos biscoitos São Luiz") e muitos outros, não se esquecendo nunca de vários de Miguel Gustavo, seu mestre maior. Reunidos num disco seria um lançamento imperdível. Não precisaria nem de **jingle** para anunciá-lo.

A coleção de Luís Antônio tem curiosidades. No início da carreira, Roberto Carlos cantou num **jingle** da Casa Rejane. Elis Regina fez o mesmo para o sabonete Carim. E é muito engraçado ouvir Ivon Curi e Ângela Maria louvando as vantagens de Cilion: "Se quer ter pestanas mais bonitas, Cilion. Seus cílios dizem mais com Cilion". Hoje é difícil ouvir um cantor famoso em **jingle**. Ficaram incompatíveis. Gal Costa, por exemplo, foi convidada agora para fazer o **jingle** com que seria lançando um edifício na Barra. Pediu em troca a cobertura do edifício. Não deram.

No início os **jingles** eram feitos por compositores como Antônio Almeida, Paulo Tapajós, Chiaroni, Sivan Castelo Neto (falecido no começo do ano, autor do genial "Quem gosta de cerveja bate o pé Reclama/ Quero Brahma"). Hoje ele é produzido em escritórios especializados, por profissionais, como os do Baião de Dois, Miolo, Vice-Versa, e há até bons casos como o da VASP ("a VASP abre suas asas/sua ternura/pra você ganhar altura/viajar"). São feitos depois de muitas reuniões nas agências de publicidade, que cada vez prescinde mais deles. "Melhoral é batatal", um pioneiro clássico, criado num improviso na Rádio Nacional, jamais seria aprovado. (J.F.S.)

Alberta Hunter

★1895 † 1984

AS LIÇÕES DE UMA INTÉRPRETE MAIOR DA MÚSICA AMERICANA

"*Blues* é apenas uma parte do que canto. Sou simplesmente Alberta, cantora de canções"

"O segredo é você mostrar o que sabe sem pretender mostrar demais"

O desaparecimento da cantora Alberta Hunter encerra uma história que é das mais significativas lições de vida dentro do mundo artístico. Essa mulher franzina, de aparência frágil, sempre sorridente, que cativou a todos nas duas temporadas realizadas em São Paulo, esbanjava vitalidade e alegria de viver:

"Ela é história. Do **jazz**, da raça, da mulher", escreveu o crítico Zuza Homem de Mello. E está dito tudo. Desde o início, há muitas décadas, gravando com os Red Union Jazz Babies, na companhia de Louis Armstrong e Sidney Bechet, com Duke Ellington (usando o pseudônimo Alberta Prime) e Fats Waller, passando por **shows** como **How Come?**, indo à Europa "cantar os **blues** pela primeira vez", como afirmou, sendo a primeira a cantar **A Good Man Is Hard To Find** (que ensinou a Sophie Tucker, cuja gravação foi um estrondoso sucesso) e **Some day Sweetheart**, substituindo o célebre Josephine Baker no Follies Bergère, compondo **Down Hearted Blues** (popularizado por Bessie Smith e Mildred Bailey), até deixar o **show business** para seguir a carreira de enfermeira e o seu retorno em 1977, após 23 anos de afastamento, deixou um rastro indelével de intérprete consciente, que valorizava a letra de qualquer canção, mesmo as mais vulgares.

Ela declarou: "Dizem que sou uma cantora de **blues**, mas é um equívoco. Na verdade, canto canções. Belas e velhas canções. **Blues** é apenas uma parte do que canto. Sou simplesmente Alberta, cantora de canções".

Uma das últimas remanescentes da época heróica do **jazz**, interpretou cada música com força dramática impregnada de apaixonado fervor que transmitia com a intensidade da sua voz. Miraculosamente, a voz conservou todas as qualidades, mesmo nos últimos tempos; talvez não fosse milagre, talvez o fato de passar 23 anos sem forçar as cordas vocais mantivesse a voz intacta. Por isso, quando reapareceu no Cookery, em 1977, muitos espectadores estranharam que aquela velhinha simpática cantava emitindo uma voz tão limpa para a sua idade. No seu caso, o tempo não foi um inimigo. Modesta como sempre, ela disse que era uma cantora de variedades, mas era muito mais que isso. Ela representava a continuação da tradição da arte afro-americana. Sem afetações, cada peça era um veículo para a sua expressão pessoal, que sua voz natural desenvolvia com calor, emoção e entusiasmo.

Alberta Hunter deixa uma lição de vida. Não apenas pelo sadio otimismo, dentro e fora da música, como a de quando se afastou, após a morte da mãe, "para cuidar dos outros como enfermeira". Iniciava e encerrava suas apresentações no Cookery cantando **My Castle's Rockin'**, invariavelmente acrescentando à letra algumas frases otimistas, como "a vida é bela, vamos aproveitar e cantar".

Dizia Barney Josephson, proprietário do Cookery, que o clima mudava inteiramente a partir do momento em que Alberta subia no palco. "No mesmo instante tudo se transformava, ela estalava os dedinhos e logo o público a ouvia com devoção e admiração". Esse era um dos seus segredos, o de controlar a platéia com magia da sua arte, dando um punhado de interpretações com sua maneira inimitável de frasear. "Sabe", disse ela, "o segredo é você mostrar o que sabe sem pretender mostrar demais". E mostrando o que sabia conquistou muita gente, até os mais jovens, que se admiravam da juventude que ela aparentava em todos os momentos.

Na sua discografia nacional há quatro títulos, todos editados pela CBS: **Remember My Name**, trilha-sonora do filme com Anthony Perkins e Geraldine Chaplin (incluindo **Down Hearted Blues** e **My Castle's Rockin'**), **The Glory of Alberta Hunter, Amtrak Blues** (incluindo **A Good Man Is Hard To Find**) e **Look For the Silver Lining** (com uma versão de **J'ai Deux Amours** em francês).

Alberta Hunter deixou um caminho iluminado pelo talento, por sua categoria e sinceridade. Alguns a chamavam de velhinha simpática, o que, inegavelmente, ela foi; mas, muito mais que isso, quem desapareceu foi uma cantora de verdade que se entregou por inteiro à sua arte. Estava programada outra temporada sua em abril próximo, em São Paulo. Resta a sua obra gravada, eterna lembrança de uma cantora maior.

JOSÉ DOMINGOS RAFAELLI

O FILÓSOFO E O PODER

Ao Leitor Sem Medo, de Renato Janine Ribeiro, Editora Brasiliense, 263 páginas, Cr$ 9 mil 800.

O poder sempre fascinou a imaginação humana. Como os homens são governados? Quais as justificativas para o emprego da força? Por que uns mandam e outros obedecem? São questões presentes em todas as épocas. Nenhum autor tratou o assunto de forma tão obsessiva quanto o filósofo inglês Thomas Hobbes. Seu livro **O Leviatã** constitui um marco na história do pensamento político ocidental; o pensamento hobbesiano serviu como tema de análises e julgamentos desde a publicação no século XVII.

No Brasil, no entanto, apesar de Hobbes ser lido por especialistas e estudantes de ciências sociais, a sua obra é ainda pouco analisada. As próprias características dessa obra afastam o crítico, pois ela exige um envolvimento absorvente do analista com o tema do poder. O professor Renato Janine Ribeiro dedica-se, há algum tempo, a desvendar as complexidades e os desafios que Thomas Hobbes legou para a posteridade. Sua tese de mestrado foi publicada sob a forma de livro **Hobbes (A Marca do Leviatã)** em 1978; seus estudos de doutorado serviram para o aprofundamento da temática hobbesiana na tese agora publicada sob o título **Ao Leitor Sem Medo**.

A característica do livro do professor Janine Ribeiro é a de que representa um amadurecimento na análise de Hobbes. O professor paulista aprofunda o estudo da obra do filósofo inglês e avança algumas idéias extremamente ricas para o estudo da natureza do poder nas sociedades contemporâneas. Esse aspecto de contemporaneidade na obra de Thomas Hobbes é o que se evidencia com maior vigor na tese do professor Ribeiro.

Thomas Hobbes: objeto do estudo da tese de Renato Janine Ribeiro

As idéias básicas de Hobbes, principalmente o papel do medo na organização do poder e a peculiar intepretação da liberdade dada pelo filósofo inglês são explicadas de modo instigante no texto do autor paulista. Hobbes via a liberdade, quando incontrolada, como a mais grave ameaça para a sobrevivência da sociedade. A liberdade absoluta dos cidadãos encontra em Hobbes o seu limite na expressão, também irrestrita, da vontade do soberano. A submissão, existente em todo poder, representa para Hobbes a própria condição para o exercício pleno da liberdade individual. Esta aparente contradição acha-se inserida na concepção hobbesiana de que o soberano torna possível a liberdade do indivíduo na medida em que retire dos fracos e pobres ombros individuais as preocupações maiores com a sorte da coletividade; ao homem basta ele ser indivíduo.

O tema Hobbes exige o trabalho e o fascínio de toda uma vida. Certamente o professor Janine Ribeiro continuará a produzir outras reflexões, que amadureçam, inclusive, algumas propostas avançadas em sua tese de doutorado. É o caso de Dom Juan e Hobbes, o primeiro como possível antípoda do segundo.

A qualidade evidente do livro do professor Renato Janine Ribeiro reside no desembaraço com que trata a questão do poder; a história das idéias torna-se algo vivo e palpável, rompendo a insipidez característica de muitos trabalhos acadêmicos nessa área de estudos.

VICENTE BARRETO

UM PRECIOSO ESTUDO CINEMATOGRÁFICO

Griffith — O Nascimento de um Cinema, de Ismail Xavier. Série Encanto Radical. Editora Brasiliense, 104 páginas, Cr$ 2 mil 900.

NA série **Encanto Radical**, o envolvimento entre biógrafo e biografado conduz normalmente a um processo mitificador, produtor de retratos com retoques, onde ao invés de ter a alma cruamente exposta — como nas fotos de Richard Avedon — as personalidades enfocadas saem com o mito reforçado e a obra clarificada a partir dos incidentes biográficos que a moldaram.

Com a publicação deste **Griffith — O nascimento de um cinema**, Ismail Xavier quebra com o esquema da coleção. Recusando qualquer facilidade anedótica e as minúcias da vida do cineasta, ele elabora uma conscienciosa análise de sua contribuição para o surgimento de um certo cinema — "o cinema clássico dominante na indústria".

Perdem aqueles que gostariam de saber se houve romance entre o diretor pioneiro e sua principal intérprete, a bela Lillian Gish; ou os ávidos por fatos pitorescos sobre o período aventuresco dos primórdios da sétima arte. Ganham aqueles que desejam decriptar a liturgia este culto moderno que é o cinema, pois Ismail (um dos mais importantes analistas da matéria no Brasil), transforma o curto espaço destas 100 páginas num estudo sério e consistente, como seus quatro livros anteriores.

Seu mérito maior foi o de manter a indispensável objetividade, denunciando os equívocos de Griffith, como o racismo, o discurso moralista e reacionário (por vezes inconsistente), e sua reivindicação da paternidade de conquistas alheias; ao mesmo tempo, a obra valoriza na justa medida a mestria do cineasta no uso dos recursos técnicos e situa sua inquestionável contribuição para o estabelecimento da sintaxe cinematográfica.

O livro fornece ainda as chaves para o entendimento do cinema narrativo-linear, alçado ao posto de tendência dominante da linguagem cinematográfica há quase um século. E isto, com uma lucidez que faz o autor observar que Griffith foi o responsável maior pela "primeira e definitiva queda" que amarrou o novo olhar à narração composta nos moldes do folhetim e do melodrama oitocentistas. Seu maior pecado: tornar consistente o famoso encontro entre a técnica do cinema e a narratividade. Encontro provável, todos admitem, mas não imposto pela ordem das coisas; fato histórico e cultural, portanto, controverso.

PEDRO VASQUEZ

DO REAL AO IMAGINÁRIO

O Dia dos Prodígios, de Lídia Jorge. Editora Nórdica, 176 páginas, Cr$ 7 mil 900.

NASCIDA e criada numa aldeia do Algarve, no interior do extremo sul de Portugal, a escritora Lídia Jorge amadureceu sua experiência de vida na Faculdade de Letras de Lisboa, onde enfrentou as novas regras de jogo da sociedade mais ampla que passou a integrar. Ela tem consciência de como é difícil chegar ao equilíbrio entre os processos de renovação do país, depois de abril de 1974, em suas formas e conteúdos, e conhece a sabedoria profunda do povo de Portugal, enriquecida pelo próprio decurso do tempo, em mortes e vidas perpetuadas de pais a filhos.

É o "desentendimento" que se estabelece entre o discurso revolucionário e o plano da realidade que Lídia Jorge tomou como inspiração para o seu primeiro romance, marcando com ele um lugar significativo no panorama da Literatura Portuguesa Contemporânea. Com o título **O Dia dos Prodígios**, o livro acaba de ser editado no Brasil, e conta a história do povo de Vilamaninhos, que um dia assiste em alvoroço à morte de uma cobra, e, jurando vê-la elevar-se ao céu, revive todas as cargas de seu saber antigo, procurando uma razão de ser para o inexplicável fenômeno. Acontecida enquanto os capitães de abril corriam o país inteiro até as mais longínquas aldeias, em missão de anunciar novos tempos e mudanças, a história e seus personagens envolvem-se num clima de expectativas quanto ao mistério que a todos mobilizou. Ao prodígio das fantasias de cada um, firmadas em herança de gerações, acrescenta-se a magia da liberdade anunciada pela revolução, em notícias chegadas de longe e esperadas ao vivo. E dá-se o encontro de sonhos, de linguagens, de perplexidades, como uma surpresa.

Inovadora na estrutura narrativa, a ficção torna-se verossímil na riqueza de detalhes, na falta de submissão às regras acadêmicas do discurso e nas descrições ou diálogos que entrelaçam o real com o imaginário, o implícito com a circunstância concreta, o confessional com o constatado. Pouco a pouco, o leitor é levado a conhecer todos os gestos cotidianos da gente de Vilamaninhos, descritos ou apenas anunciados na riqueza de suas formas de falar. Nessa recriação do discurso direto, Lídia Jorge é perfeita, mantendo as palavras em suas corruptelas comuns ao sul de Portugal, numa fluência sintática encadeada em frases curtas, que sugerem a efemeridade dos diálogos. No todo, porém, o texto cria no leitor a sensação do tempo sem começo nem fim, suspenso num fio, que é o essencial na natureza humana apenas compromissada com os valores mais absolutos de vida e morte, passado e presente, amor e mistério de todas as coisas.

LEONOR XAVIER

Veríssimo: refletindo o dia-a-dia em conversa fiada com o leitor

RETRATO BEM-HUMORADO DO COTIDIANO

A Mulher do Silva, de Luís Fernando Veríssimo. L&PM Editores, 140 páginas, Cr$ 6 mil 500.

NA mesma linhagem de Stanislaw Ponte Preta, Luís Fernando Veríssimo segue a vertente do humor. Revelando as posturas sociais risíveis, ele constrói os seus textos de forma "leviana" — bem no sentido de leveza, da conversa-fiada que o cronista mantém com o leitor, já que o diálogo é uma das marcas principais dessa narrativa curta.

Mantendo a aparência de quem quer se divertir divertindo o leitor, Veríssimo cumpre a sua função de lambe-lambe do cotidiano. Conferindo a tipos vulgares a estatura de símbolos de um Brasil confuso que seria cômico se não fosse tão trágico, ele registra determinadas faces do comportamento humano justamente naquilo que temos de mais ridículo, que é a nossa constante obediência a padrões estabelecidos (e quase sempre já superados) e o nosso medo de romper estruturas. Afinal, seu compromisso não é com os temas grandiosos, mas com os pequenos fatos de cada dia. Ou seja: o compromisso da Crônica é com a Vida.

Não é à toa, portanto, que o novo livro de Veríssimo se chama **A mulher do Silva**. Título atraente, desperta a nossa curiosidade para a instituição do casamento, que deve ser mantido a qualquer preço para que o equilíbrio do homem não se rompa. Os fatos, porém, acabam gritando na cara da gente que somos uns saudosistas, amarrados ao passado e perplexos diante do momento presente: **Saudade da Amélia** é a paródia desse tempo perdido, cujas ilusões da alegria criativa foram substituídas pela eficiência da cigarra investindo no **overnight**, para desespero da laboriosa formiga, hoje em penúria extrema. **A Procura** segue essa mesma linha: um casal moderno se desintegra, e o marido acaba redescobrindo o prazer de viver ao lado de um travesti, perfeita Amélia para escândalo da digníssima senhora. **A voz da felicidade** traz a carga da ironia: Amaro Amaral, "o rei do dial", telefona ao acaso; a voz do outro lado do fio é de uma mulher perplexa, há um ano esperando a chamada salvadora capaz de devolver-lhe a coragem para vencer a solidão; o monólogo cretino do animador de auditório acaba por esmagá-la. **A verdade** revela o jogo entre o fato e as versões do mesmo, prevalecendo aquela que tem base na violência e no sexo, pois o pessoal não quer mais "histórias de pescador".

Ed Mort, Dora Avante, o apaixonado incompreendido, o político e as politicagens compõem esse painel urbano. O trovador também está presente, com o poema **Amor**; também está presente o lirismo reflexivo de **Insônia**, na linhagem de Rubem Braga: "A casa estala de noite. São as coisas se assentando. De dia as coisas ficaram em suspenso, assustadas com a gente." À medida que tudo vai adormecendo, desperta no cronista a sensação de que mesmo um apartamento tem sótão e porão, onde descobrimos que "o navio sabe para onde vai", mesmo que não o saibamos.

Cronista por excelência, Veríssimo — o conhecido criador da **tira As cobras**, publicadas no JORNAL DO BRASIL — descasca a fugacidade dos seres, das coisas e dos fatos com o talento que o gênero exige do escritor, tanto quanto exigem os outros gêneros preconceituosamente considerados mais nobres. **A mulher do Silva**, portanto, é um ótimo exemplo de que a crônica é indispensável à construção do nosso projeto literário enquanto reflexo do que somos diariamente.

JORGE DE SÁ

QUE PAÍS É ESSE?

Tal Brasil, Qual Romance?, de Flora Sussekind. Editora Achiamé, 203 páginas, Cr$ 7 mil 500.

JÁ se disse, e o autor da frase foi o francês De Gaule, que este não é um país sério. Mas há que fazer pelo menos um reparo aos desafetos do general: nossas elites (e não o país como um todo) têm-se especializado em repudiar a seriedade. Malversam os bens públicos, alardeiam que "a única coisa feia é perder", escamoteiam o direito à liberdade social e até prometem "doar" a democracia, como se ela fosse um legado sobre o qual se pudesse dispor ao prazer de uma generosidade autoritária.

Todavia, sob pena de uma generalização canhestra, aqui e ali despontam no **mare nostrum** de cada dia algumas ilhas de desafogo da seriedade perdida. Refiro-me ao livro de Flora Sussekind, **Tal Brasil, qual romance?**, uma dessas pouco freqüentes oportunidades de nos reencontrarmos com atitudes intelectuais sérias, às quais se aliam, em igual medida, reflexão crítica, fundamentação segura, clareza de exposição e a ousadia das conexões inesperadas, capazes de remexer velhos mitos e sacudir preconceitos há muito estabelecidos.

É um livro de crítica literária que investiga a questão do naturalismo no Brasil, não como estilo de época, mas como modelo estético-ideológico que se tem hábil e agilmente repetido entre nós, com mutações sensíveis, mas a partir de uma constância que nos leva a pensar: "Por que Machado de Assis, o romance dos anos 20 (sobretudo com Oswald de Andrade e sua ficção fragmentária), ou Guimarães Rosa representam simples **surtos** individualizados em meio à continuidade de uma estética naturalista?" (p. 42.)

Na matriz desta "repetição" naturalista — que a Autora divisa em três etapas: o romance de fins do século XIX, o romance de 30 e o dos anos 70 — estaria numa crença, repartida entre escritores e leitores, de que cabe à narrativa o compromisso de captar a realidade, expor-lhe fielmente as mazelas, diagnosticar-lhe a doença, depor sobre a luta de classes e informar jornalisticamente à sociedade sobre a radiografia do país. Enfim, caberia à literatura a tarefa de ser cada vez menos ficção (vulgarmente entendida como distorção da verdade) e cada vez mais resgate "honesto e fidedigno" de um contexto extraliterário no qual estaria revelada a "realidade brasileira". Em que pese o teor dignificante da tarefa, ela carrega em seu bojo uma perspectiva paternalista e conservadora: a visão de que o escritor deveria ser uma espécie de consciência dos oprimidos, incapazes de falar por si próprios. Por outro lado, esta procura de uma escrita transparente, "verdadeira", pode amarrar numa camisa-de-força empobrecedora a captação dialética e profunda que as obras ficcionais, labirínticas e ambíguas, produzidas em todos os tempos, sempre conseguiram realizar em face da realidade social de que parte qualquer produção humana.

Estas e outras questões, conduzidas com elegância, sutileza e inteligência, perpassam o livro de Flora Sussekind e dão ao leitor um proveitoso e oportuno material para indagação.

Utilizando-se de uma metáfora cabralina — a de uma faca só lâmina — Flora pergunta "quantos gumes terá a faca naturalista? (...) Talvez se possa falar de uma repetição circular e ideológica, e de outra, labiríntica e diferencial. Numa se busca o império do idêntico e da nacionalidade; noutra o espaço para a diferença e o corte" (pág.91). E como este modo de refletir a Autora desloca o conceiro de repetição de seu sentido habitual, bem como o percurso do naturalismo no Brasil de uma concepção mecanicista e evolutiva. Preocupa-se, antes, apontando a constante naturalista e tentando entender-lhe as motivações ideológicas, em manter-se fora de um pensamento sectário, entrevendo, no interior mesmo da trajetória em que se manifestam atitudes conservadoras, os contrapontos que daí também emergiram: Machado de Assis, Graciliano Ramos, Renato Pompeu e Ignácio de Loyola Brandão, para nos fixarmos em apenas alguns dos exemplos citados na obra.

É instigante o livro. E vai gerar polêmica. Afinal, sua faca afiada corta o cerne de uma questão delicada, envolta em aura. E ousa apontar os pés de barro de um sólido altar desde muito reverenciado pela consciência nacional: a paternidade, a autoria e a nacionalidade. Não é sem riscos que se atravessam sagrados redutos de cabeças coroadas.

LÚCIA HELENA

ILUSÕES PERDIDAS

TENDO inspirado a Luiz Vilela um retrato tanto mais cruel quanto menos contestável, é natural que a jovem intelectualidade da década de 60 reservasse a **Os novos** a mais glacial acolhida. Publicada em 1971 e somente agora circulando em segunda edição (Rio: Nova Fronteira, 1984), a novela não somente vence sem nenhuma dificuldade a prova da releitura, como, ainda, acabou ganhando com o distanciamento no tempo e nas paixões — exatamente o contrário do que acontece com os incontáveis romances "políticos" do mesmo período, todos mergulhados para sempre nas brumas do esquecimento. O livro de Luiz vilela é hoje um testemunho e um documento sobre os anos da sua juventude, explicando **por quê** os nossos revolucionários e, em particular, os daquele momento, jamais passaram de revoltados sem causa, sem objetivos e sem programa realmente **político**, e **por quê** a maior parte dos revolucionários das letras jamais ultrapassaram o estágio fácil dos manifestos desafiadores e ambiciosos, das obras "em projeto" e das proclamações exaltadas em favor das "vanguardas" — as vanguardas políticas e literárias consubstanciando-se, àquela altura, no mesmo corpo místico.

Foi essa, no rigor da palavra, uma geração perdida, não por haver sido reprimida e perseguida, mas por não se ter sabido afirmar e impor enquanto geração, tanto na política quanto nas letras, isto é, por não se apresentar com as **obras**, literárias **e** políticas, que poderiam tê-la configurado como geração (os vagos ideais com que se apresentava deixaram claramente de impressionar a opinião pública); e, sendo uma geração perdida, compensou-se por antecipação com a elementar terapia de grupo que consistia em viver vicariamente as revoluções alheias, Cuba e Mallarmé, Joyce e Che Guevara, fossem quais fossem as incompatibilidades inconciliáveis que opunham uns aos outros esses diversos "modelos". Assim, transferiam-se sempre para causas exteriores **e** independentes de sua vontade as razões do próprio malogro. Foi uma geração que vivia no futuro — em imaginação — e que pensava poder construí-lo à custa de exorcismos, o que se traduzia, nos domínios da política e da literatura por meio de táticas psicanaliticamente estéreis: promover a revolução na América Latina era seqüestrar diplomatas, assaltar bancos, cometer atos de terrorismo; escrever obras-primas era procrastinar dia a dia o momento de começar a escrevê-las, "quando terminasse a repressão".

Vivia dessa forma nos anos 60 a "brilhante" geração dos jovens intelectuais mineiros (mas o quadro era o mesmo no resto do país, o que, de certa forma, pode aliviar-lhes o sentimento de culpa e amenizar-lhes o ressentimento contra Luiz Vilela): "Só sabemos sentar no bar e falar das coisas que desejaríamos fazer", declara um deles; "mas nunca fazemos nada. Só beber e conversar, conversar e beber. E de vez em quando escrever umas coisinhas que ninguém lê, nem tomam conhecimento. E ainda temos a pretensão de nos considerarmos gênios". Mesmo a costumeira revista literária, forma ritualística por que se afirmam as classes do ano, e que, sendo esforço coletivo, diminui o trabalho individual e estimula a atividade por emulação, foi apenas, subconscientemente, o pretexto para o respectivo "lançamento", isto é, para nova reunião de bebidas e conversas, sem excluir os aspectos espiritualmente compensatórios; a peça de teatro, também escrita a seis mãos, foi, felizmente, proibida pela censura, assim lhes poupando o constrangimento do malogro artístico. (Dadas as condições do momento e o estado de espírito dos autores, a peça foi escrita **para** ser proibida).

Não era diferente o que se passava no campo da ação política, se é que se pode falar em ação e sendo exagero evidente tomar por pensamento os chavões doutrinários em moda. A personagem Dalva, por exemplo, ao mesmo tempo em que "retoma" iterativamente o seu famoso tratado sobre o romance (que seria a obra definitiva sobre a matéria), entrega-se a misteriosas atividades conspiratórias, sendo membro influente da AP e estando no segredo dos altos dirigentes. Com a "possibilidade" de receber uma bolsa-de-estudos em Paris, escreve aos amigos, entretanto, que, se ganhasse, não iria: "ela acha que sair do país numa hora dessas seria um crime de omissão e covardia". O que nos deixa sem compreender o que então tê-la-ia levado a candidatar-se. Voltando a Belo Horizonte, ela não espera ser readmitida no jornal em que trabalhava "por estar fichada no DOPS", ou seja, estar fichada no DOPS era o motivo de que necessitava para não procurar readmissão no trabalho: "preocupada com a política" em estratégias cada vez mais nebulosas, acaba por abandonar também os projetos de estudo, assim confirmando o que havia previsto um dos seus amigos: os estudiosos do romance iriam ficar sem aquele livro "imprescindível", porque ela agora estava pensando em "outras coisas mais importantes": "como sempre acontece, ela começou querendo tudo: um livro sobre o romance universal; depois, ficou só o brasileiro; depois o brasileiro; mas só urbano. Agora? nem urbano, nem brasileiro, nem romance; nada de livro. Claro que ela nunca escreverá. Ela própria me disse que está abandonando suas "veleidades literárias". Ela falou brincando, mas no caso dela é isso mesmo, desde o começo foi: veleidades".

Quanto a isso, ela era, sem saber, o paradigma da sua geração, toda entregue à dispersão dos projetos que não chegavam sequer a começo de realização porque, no meio tempo, outro projeto, ainda mais interessante, ou o tédio de todos os projetos, vinha substituí-los. A "repressão", a censura, a estupidez dos editores, o trabalho esterilizante nas redações, os deveres profissionais, eram outras tantas formas de racionalização para o malogro pessoal e a impotência criadora; daí para a simulação de cultura era um passo, não só inevitável, mas natural, como, por exemplo, o personagem que pronuncia erudita conferência para estudantes secundários (o que, considerando-se o auditório, já se confunde com a fraude criminosa) a respeito de livros e autores que jamais havia lido e, no extremo oposto, o seu amigo que havia "lido tudo". A história começa com os propósitos de Ano Novo e termina a 31 de dezembro, quando os amigos tomam ainda uma vez a decisão de fazer tudo aquilo a que se haviam proposto doze meses antes.

WILSON MARTINS

OS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO —

1. **O quarto protocolo** — Frederick Forsyth (2/4); 2. **Corpo** — Carlos Drummond de Andrade (1/3); 3. **Doutor Fausto** — Thomas Mann (3/7); 4. **A mulher do Silva** — Luiz Fernando Veríssimo (0/0); 5. **Misto quente** — Bukowski (4/2);

NÃO FICÇÃO —

1. **Dieta de Beverly Hills** — Judy Mazel (1/17); 2. **Complexo de Cinderela** — Colette Dowlling (2/18); 3. **Direito à beleza** — Ivo Pitangui (0/1); 4. **Viagem na irrealidade cotidiana** — Umberto Eco (3/3); 5. **Feliz ano velho** — Marcelo Rubens Paiva (5/17).

Outros livros bem vendidos: Boca de luar — Carlos Drummond de Andrade, **Remédio amargo** — Arthur Hailey, **Repressão sexual** — Marilena Chauí, **Cultura e desenvolvimento em época de crise** — Celso Furtado **e Diário da crise** — Fernando Gabeira.

Dados colhidos nas livrarias Argumento (Leblon), Dazibao (Ipanema), Eldorado (Tijuca), Eu e você (Copacabana), Paisagem (Centro), Pasárgada (Niterói), Riomarket (Botafogo), Tempos Modernos (Leblon), Siciliano (São Conrado Fashion Mall), Xanam (Copacabana), Timbre (Gávea) e Ponto d'Encontro (Teresópolis). O primeiro número entre parênteses indica a posição do livro na semana anterior; o segundo, a quantidade de semanas em que aparece na lista classificada, mesmo não seguidamente.

Férias políticas

• Quem fez anteontem sua primeira incursão noturna carioca, depois de chegar de São Paulo, foi o jornalista americano Carl Bernstein, que, ao lado de Bob Woodward, sacudiu os Estados Unidos e o mundo na década de 70 com o escândalo de Watergate.

• Jantou no Hippo em companhia da amiga Patrícia Niemeyer e de um casal de jornalistas e esticou no Alô Alô para ouvir música brasileira, que adora.

• Bernstein, que está afastado temporariamente das atividades jornalísticas, dedica-se no momento a escrever um livro contando a história de sua família, mas não se descuida de acompanhar atentamente a evolução dos acontecimentos políticos no mundo, e, em particular, no Brasil.

• E faz questão de, como profissional, ser imparcial: só aceitou encontrar-se para conversar com o Sr Tancredo Neves depois de fazer saber por telegrama ao Sr Paulo Maluf do convite recebido.

• Resultado: encontra-se com o candidato da Aliança Democrática na terça-feira e com o candidato do PDS no dia seguinte.

BOM HUMOR

• A chuva que desabou sobre a cidade precisamente quando desembarcava no Rio o Sr Paulo Maluf provocou ontem dois comentários jocosos na roda de correligionários que o esperava à porta do avião, no Santos Dumont:
— São Pedro tancredou.
— Malufaram o sol do fim de semana.

• • •

• O segundo comentário foi feito pelo próprio candidato, antes que alguém mais o fizesse.

Sétima arte

• Não será por falta de boas opções que o carioca deixará de se instruir nos cinemas do Rio neste fim de semana.

• Estão em cartaz, entre outras pérolas das telas, **As Rainhas da Pornografia, As Taradas do Sexo Explícito, Vai e Vem à Brasileira, Erótica, A Fêmea Sensual, Coisas Eróticas nº 2, Moças Sem Véu, Chamar 6969 — Táxi Para Senhoras, O Rebuceteio** e o **Expresso das Taras.**

• E ainda há quem chame o cinema de sétima arte.

■ ■ ■

ÁGUA NA BOCA

• Apenas para dar água na boca dos turfistas brasileiros, será corrido hoje à tarde no hipódromo Belmont Park, em Nova Iorque, um páreo com dotação de 500 mil dólares ao vencedor — o Jockey Club Gold Cup.

• Além desse, do programa de nove páreos, consta ainda outro grande prêmio com dotação de 150 mil dólares e corridas menores de 75 mil e 50 mil dólares.

Façanha

• Acreditando que exportar é a solução, o empresário Artur Sendas não só partiu para vender seus produtos nos Estados Unidos como conseguiu, de início, o que pode ser considerado uma grande façanha.

• A Food and Drug Administration considerou livre para venda e consumo a goiabada por ele fabricada.

Mais três

• Foram fechados ontem, ao cair da tarde, os contratos de patrocínio de realização dos grandes murais a serem assinados por Glauco Rodrigues, Roberto Magalhães e Aloísio Carvão em paredes cegas do centro da cidade.

• A Funarj, a exemplo do que tinha feito com o painel pioneiro de Ivan Freitas, na Lapa, conseguiu do Banco Nacional um gordo patrocínio não só para os três projetos engatilhados, como para os próximos que irão colorir a cidade.

• Glauco Rodrigues pintará um mural na Praça Pio X; Roberto Magalhães, um outro na esquina das Ruas da Quitanda e São José, e Aloísio Carvão, um terceiro na esquina de Uruguaiana com Buenos Aires.

■ ■ ■

Vai subir

• Um estudo da Federação Nacional das Empresas de Seguro mostrou que de janeiro a outubro deste ano 50% dos sinistros ocorridos com automóveis em todo o país ficaram por conta do roubo.

• O índice dá bem a idéia da insegurança das grandes cidades: até há três anos, os roubos de automóveis eram responsáveis por apenas 10% dos sinistros reclamados.

• Como não é possível fazer-se um acordo com os ladrões e muito menos com os receptadores paraguaios, tudo leva a crer que as tarifas dos seguros contra roubo devem disparar no próximo ano.

■ ■ ■

SIMILAR CARIOCA

• Já há quem esteja pronto a sugerir à FAB que incorpore à sua Esquadrilha da Fumaça os ônibus que circulam pelas ruas do Rio.

• Poderiam passar a formar uma equipe similar — a Quadrilha da Fumaça.

Zózimo

Rubens Monteiro

Kiki Garavaglia e Ana Luiza Capanema em momento de alegria incontida

Boa solução

• O Ministro Carlos Átila passou momentaneamente de porta-voz a voz para dizer que a oposição está alugando multidões para movimentar os comícios de Tancredo Neves e vaiar seu adversário Paulo Maluf.

• Seria ótimo se fosse verdade.

• Pelo menos, estaria resolvido temporariamente em boa parte o problema do desemprego.

■ ■ ■

Na esteira do "rock"

• Gravadoras, produtores musicais e a classe artística estimam em aproximadamente 1.200 as novas bandas de rock que deverão se formar no Brasil depois do Rock in Rio Festival, que acontecerá em janeiro.

• As expectativas estão sendo levadas a sério, tanto que a indústria eletro-eletrônica nacional já se prepara para novos e vultosos investimentos na produção de aparelhagem de som.

• Até a Fender, considerada a melhor fabricante de instrumentos para conjuntos de rock do mundo, está se instalando no Brasil, de olho no mercado após o festival.

As vencedoras

• Um dos grandes hits da semana foi a bela exposição de mesas de Natal montada no Hotel Othon em benefício do Dispensário Sta Teresinha do Menino Jesus.

• Por ter a mostra reunido trabalhos de decoradores e das melhores boutiques **especializadas ganha importância o registro dos participantes que mais se destacaram, como a Hallmark, que tirou o primeiro lugar, e a Decasa, a segunda colocada, que exibiu uma mesa primorosa toda em tons de rosa e lilás.**

Piano, som e luz

• O Planetário do Rio de Janeiro, na Gávea, vai ser palco de 25 a 28 de outubro da apresentação pela compositora e pianista Jocy de Oliveira de seu espetáculo **Música no Espaço**, sucesso recente em Nova Iorque, onde foi levado no Hayden Planetarium.

• Segundo o **The New York Times**, a mistura de luzes, sons e esferas celestes promovida por Jocy pode ter um efeito "terrivelmente pacificador".

Viagem de trabalho

• O Prefeito Marcelo Alencar, que viajou a Madri no dia 8 para a reunião plenária da União de Cidades-Capitais Ibero-Americanas, que acabou não acontecendo por falta de quorum, refuta a informação de que tenha permanecido em vilegiatura durante oito dias na Capital espanhola.

• Não houve, segundo ele, o encontro previsto, mas o conselho da entidade reuniu-se um dia e no outro discutiu-se o abastecimento das grandes cidades.

• A ausência de Sua Excelência do Palácio da Cidade acabou sendo mais breve do que ele próprio esperava.

■ ■ ■

ABAIXO-ASSINADO

• Um abaixo-assinado de 50 mil surfistas está sendo encaminhado ao Ministério da Marinha pedindo soluções urgentes para o problema da poluição do mar em todo o litoral brasileiro.

• Alegam no documento que a prática do esporte começa a ficar ameaçada pela sujeira das águas no trecho que vai de Porto Alegre a Fortaleza.

• Os surfistas pedem também que lhes sejam reservadas áreas para a prática do esporte nas principais praias do país, a exemplo do que já se fez com o frescobol e o vôlei. Poderiam, assim, praticar melhor o esporte sem o risco de fazerem vítimas entre os banhistas.

■ ■ ■

Ambição

• O Cacique-Deputado Mario Juruna confidenciou a um amigo que decidiu deixar descansando no fundo da gaveta os originais de seu livro de memórias que estava escrevendo em inglês e português, por achar que ainda é muito cedo para lançar a obra.

• Juruna prefere esperar mais um ano para incluir o capítulo contando como se fez Ministro de Estado do Governo Tancredo Neves.

Roda-viva

• De volta de uma viagem às Bahamas com esticada em Nova Iorque Maria Raquel e Carlos Carvalho.

• Gilda e Vicente Galliez e Helena e Henrique da Costa Oliveira estão convidando para o casamento dos filhos Maria Clara e Carlos Henrique, dia 26 próximo, na Igreja N. S. da Glória do Outeiro.

• O Cônsul de Israel e Sra Eliahu Tabori são os homenageados do jantar que oferece dia 23 o casal Michel Stivelman.

• O figurinista João Miranda seguiu para Nova Iorque, de onde esticará até a China.

• A dupla de estilistas Frank e Amaury lançando com sucesso a sua nova coleção de verão.

• O Corpo Consular do Rio se reuniu ontem para almoço no hotel Intercontinental a convite de seu diretor, Álvaro Diago.

• O saxofonista Paulo Moura e seu conjunto se apresentam novamente hoje na Vila Riso.

• O presidente da federação carioca de futebol, Otávio Pinto Guimarães, vai receber na terça-feira a Ordem do Mérito Aeronáutico.

• A bonita Sônia Andreazza é quem está à frente da nova e bem montada loja de doces, Manteiga Derretida, aberta no Leblon. Ao fundo, o **patissier** francês que veio para o Brasil chamado no início pelo Maxim's.

• Harry Stone chegando de uma viagem de mais de um mês pelos Estados Unidos.

• Amanhece domingo no Rio, de volta de uma viagem de trabalho a Houston e Nova Iorque, o empresário Henrique Schiller de Mayrinck.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

CINEMA

PRÉ-ESTRÉIAS

LOUCADEMIA DE POLÍCIA (Police Academy), de Hugh Wilson. Com Steve Guttenberg, Kim Catrall, G. W. Bailey, Bubba Smith, Donovan Scott, George Gaynes e Andrew Rubin. **São Luiz-2** (Rua do Catete, 307), **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422), **Roxy** (Av. Copacabana, 945): sáb. e dom. às 14h. (16 anos).

A Prefeitura de uma importante cidade americana resolve mudar a política de ingresso ao departamento de polícia. Acabaram-se restrições quanto ao sexo, idade, raça ou grau de instrução dos candidatos. Essa política vem a provocar revolta nos policiais antigos. Comédia americana.

ESTRÉIAS

CORRIDA NA CORRENTEZA (Up the Creek), de Robert Butler. Com Tim Matheson, Jennifer Runyo, Stephen Furst, Dan Monahan e Sandy Helberg. **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Opera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545), **Barra-2** (Av. das Américas, 4666 — 325-6487), **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338), **Tijuca Palace-1** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. **Palácio-1** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541): 13h40min, 15h30min, 17h20min, 19h10min, 21h (16 anos).

Considerada uma das piores do país, a escola de nível superior Lepetomane University resolve, através do seu reitor, que é hora de mudar esta situação. Para isso, escolhe quatro alunos para participar de uma corrida de balsa entre universidades. Os alunos relutam em competir, mas o reitor oferece-lhes algo irrecusável: aprovação em todas as matérias. Comédia americana.

CONTINUAÇÕES

LA TRAVIATA (La Traviata), de Franco Zeffirelli. Com Teresa Stratas, Placido Domingo e Cornell Macneil. Orquestra e Coro do Metropolitan Ópera de Nova Iorque. Regência de James Levine. **Art Casashopping-3** (Av. Alvorada, Via 11, 2150-325-0746): 15h, 17h, 19h, 21h. **Bruni-Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art São Conrado-2** (Estrada da Gávea, 899): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 6ª às 14h, 16h, 18h, 20h (Livre). No **Art Casashopping-3** e **Art São Conrado-2** som **dolby stéreo**. No **Bruni-Ipanema** stéreo.

Baseado no romance de Alexandre Dumas Filho. Violeta Valery já doente, sozinha em sua mansão, começa a lembrar de seu passado, das inúmeras festas em que esteve e de seu amor por Alfredo, na Paris do século XIX. Produção italiana.

A JANELA INDISCRETA (Rear Window), de Alfred Hitchcock. Com James Stewart, Grace Kelly, Wendell Corey, Thelma Ritter, Raymond Burr e Judith Evelyn. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025), **Barra-3** (Av. das Américas, 4666 — 325-6487): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (14 anos).

Um homem imobilizado por um acidente, olha seus vizinhos durante o dia, para passar seu tempo, e, fica fascinado pelo que acontece num dos apartamentos, até que se convence de que o homem que observava matara sua esposa e escondera o corpo. Produção americana.

FURYO — EM NOME DA HONRA (Merry Christmas, Mr. Lawrence), de Nagisa Oshima. Com David Bowie, Tom Conti, Ryuchi Sakamoto, Takeshi e Jack Thompson. **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (18 anos).

Em 1942, na pequena ilha de Java, as culturas oriental e ocidental são confrontadas a partir da convivência de prisioneiros de guerra britânicos com oficiais japoneses, num campo de concentração. Apesar da guerra, um forte laço de amizade une aqueles que, por razões políticas, deveriam ser inimigos. Co-produção anglo-nipônica.

CARMEN (Carmen), de Carlos Saura. Com Antonio Gades, Laura Del Sol, Paco de Lucia, Cristina Hoyos, e Juan Antonio Jimenez. **Studio Gaumont Copacabana** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art Casashopping-1** (Av. Alvorada, Via 18, 2150-325-0746): 15h, 17h, 19h, 21h. **Studio Gaumont Catete** (Rua do Catete, 228 — 205-7194): de 2ª a 5ª às 15h, 17h, 19h, 21h; 6ª a dom. às 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

Depois de muito procurar uma dançarina para o papel de Carmen, Antônio encontra uma jovem com o mesmo nome da personagem, e os dois repetem, na vida real, a tragédia que pretendem levar ao palco. Inspirado na novela de Prosper Merimée e na ópera de Bizet. Produção espanhola.

ERA UMA VEZ NA AMÉRICA (Once Upon a Time in América), de Sergio Leone. Com Roberto De Niro, James Woods, Elizabeth McGovern, Treat Williams, Tuesday Weld, Burt Young e Joe Pesci. **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422 — 268-0790), **São Luiz-2** (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 16h, 20h. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): de 2ª a 6ª às 12h, 16h, 20h; sáb. e dom. às 15h, 19h. (18 anos).

O filme abrange cinco décadas: desde os estrondosos anos vinte, até a mudança política dos anos sessenta. Noodles Aaronson e Max são dois amigos, filhos de imigrantes judeus, que se decepcionaram com a "terra dourada". Cansados da moralidade religiosa de suas famílias, organizam uma turma de bairro, encontrando, assim, uma motivação para sua existência. Produção americana.

CHAMAS DE VINGANÇA (Firestarter), de Mark L. Lester. Com David Keith, Drew Barrymore, Freddie Jones, Heather Locklear, Martin Sheen, George C. Scott e Louise Fletcher. **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 15h, 17h, 19h, 21h. **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Largo do Machado-1** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374), **Barra-1** (Av. das Américas, 4666 — 325-6487): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 240-1341), **Baronesa** (Rua Cândido Benício, 1747 — 390-5745, **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. (18 anos).

O filme conta a história de uma menina de 8 anos, Charlie, que tem um poder sobrenatural. Ela é perseguida por pessoas que querem se apossar de seu segredo, além de estar na mira de agentes do governo e de potências estrangeiras, colocando em perigo a vida de seus pais e de todos que se aproximam dela.

CORAÇÕES EM ARMAS (Hearts and Amour), de Giacono Battiato. Com Rick Edwards, Tanya Roberts, Barbara De Rossi, Ronn Moss, Seudi Araya e Maurizio Nichetti. **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72): 14h30min, 16h20min, 18h10min, 20h, 21h50min. (18 anos).

A estória se passa em uma época indefinida, onde o mundo era simples e perfeito. Os cavaleiros cristãos estão acampados à espera da próxima batalha com os mouros. Para passar o tempo Orlando e seu companheiro de armas Rinaldo, assim como outros, encenam batalhas. Produção americana.

UM HOMEM FORA DE SÉRIE (The Natural), de Barry Levinson. Com Robert Redford, Robert Duvall, Glenn Close, Kim Basinger, Wilford Brimley e Barbara Fershey. **Art São Conrado-1** (Estr. da Gávea, 899): 15h, 17h20min, 19h40min, 22h. **Art Casashopping-2** (Av. Alvorada, Via 11, 2150): 15h, 17h, 19h, 21h; **Rio-Sul** (Rua Marquês de S. Vicente, 52 — 274-4532), **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653), **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min; **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578): 14h, 16h20min, 18h40min, 21h, **Pathé** (Pça. Floriano, 45, Cinelândia — 220-3135): 12h, 14h15min, 16h30min, 18h45min, 21h; sáb. e dom. a partir das 14h15min. **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350): 14h15min, 16h30min, 18h45min, 21h; (10 anos). Cópia em **dolby stéreo**.

Roy Hobbs é um menino criado numa fazenda, com uma habilidade para o atletismo, que seu pai incentiva para um único esporte — o beisebol. Aos 20 anos, Hobbs se despede da namorada prometendo voltar a casar com ela. Mas, antes de começar sua carreira, ele conhece a misteriosa Harriet Bird, que modifica sua vida. Produção americana.

OS LOBOS NÃO CHORAM (Never Cry Wolf), de Caroll Ballard. Com Charles Martin Smith, Brian Dennehy, Zachary Ittimangnaq, Samson Jorah, Hugh Webster, Martha Ittimangnaq, Tom Dahlgren e Walker Stuart. **Largo do Machado-2** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374): 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30, 21h30. (Livre).

O filme conta a epopéia de um jovem biologista que é contratado pelo governo para descobrir se realmente são os lobos que estão devorando e acabando com uma espécie de alce (os caribus). Produção americana de Walt Disney.

AS RAINHAS DA PORNOGRAFIA (Brasileiro), de Vitor Triunfo. Com Giza Delamare, Kristina Keller, Oasis Miniti, Alan Fontaine e José Lucas. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982): 15h, 16h50min, 18h40min, 20h30min. **Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): de 2ª a 6ª às 10h, 11h50min, 13h40min, 15h30min, 17h20min, 19h10min, 21h; sáb. e dom. a partir das 13h40min. (18 anos).

Filme pornô.

OH! REBUCETEIO (Brasileiro), de Cláudio Cunha. Com Eleni Banbettini, Jaime Cardoso, Cláudio Cunha e José Luiz Rodi. **Tijuca Palace-2** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610), 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 220-1783): de 2ª a 6ª às 13h30min, 15h10min, 16h50min, 18h30min, 20h10min; sáb. e dom. a partir das 15h10min (18 anos).

Filme pornô.

AS TARADAS DO SEXO EXPLÍCITO (VAI E VEM À BRASILEIRA). **Astor** (Av. Min. Edgard Romero, 236 — 390-2036): 15h, 16h40min, 18h20min, 20h, 21h40min (18 anos).

Filme pornô.

REAPRESENTAÇÕES

ZELIG (Zelig), de Woody Allen. Com Woody Allen, Mia Farrow, Garret Brown, Stephanie Farrow, Will Holt, Sol Lomita, John Rothman e Deborah Rush. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 256-4588): 14h30min, 16h, 17h30min, 19h, 20h30min, 22h. (Livre).

História passada nos EUA na década de 20, focalizando Leonard Zelig, que tinha a capacidade de adquirir as características físicas e mentais das pessoas próximas a ele. Considerado um doente mental, foi o centro das atenções de todo o país. Produção americana.

HAIR (Hair), de Milos Forman. Com John Savage, Treat Williams, Beverly D'Angelo, Annie Golden e Dorsey Wright. **Coper-Botafogo** (Rua Voluntários da Pátria, 88): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (18 anos).

Versão da peça musical de Gerome Ragni e James Rado, cantando as esperanças e chorando as ilusões da juventude dos anos 60. Um jovem convocado para a Guerra do Vietnam encontra novos caminhos na companhia de um grupo de hippies. Produção americana.

KRAMER X KRAMER (Kramer X Kramer), de Robert Benton. Com Dustin Hoffman, Meryl Streep, Jane Alexander e Justin Henry. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

História do relacionamento e divórcio de um casal e a disputa pela posse do filho em um tribunal de Nova Iorque. Premiado com os Oscar de melhor filme, melhor direção, melhor roteiro adaptado, melhor ator e melhor atriz coadjuvante.

BODAS DE SANGUE (Bodas de Sangre), de Carlos Saura. Com Antonio Gades, Cristina Hoyos, Juan Antonio Jiménez, Carmen Viena, Pilar Cardenas e Antonio Quintana. **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). **Jóia** (Av. Copacabana, 680): 14h, 15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min (Livre).

Baseado na peça de Frederico Garcia Lorca com coreografia de Antonio Gades. A narrativa começa com a chegada dos bailarinos à sala de ensaios, o acerto dos últimos detalhes e finalmente um ensaio geral corrido. Produção espanhola.

FESTIVAL — Exibição de **Flashdance — Em Ritmo de Embalo (Flashdance)**, de Adrian Lyne. Com Jennifer Beals e Michael Nouri. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): hoje às 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. (14 anos).

Alex é uma jovem dançarina, que sustenta seus sonhos trabalhando de dia como soldadora em uma metalúrgica e de noite como dançarina de uma boate. Produção americana. Oscar de Melhor Canção.

INDIANA JONES E O TEMPLO DA PERDIÇÃO (Indiana Jones and The Temple of Doom), de Steven Spielberg. Com Jamson Ford, Kate Capshaw, Ke Huyad Quan, Amrish Puri, Roshan Seth e Philip Stone. **Bristol** (Av. Min. Edgard Romero, 460 — 391-4822), **Bruni-Méier** (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 591-2746), **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-0975), **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (14 anos).

Nova aventura com o herói Indiana Jones, personagem do filme Caçadores da Arca Perdida. Dessa vez, Indiana parte para uma perigosa missão: encontrar centenas de crianças desaparecidas de um vilarejo nos confins da Índia, raptadas por fanáticos religiosos. Produção americana.

VÍTOR OU VITÓRIA? (Victor/Victoria), de Blake Edwards. Com Julie Andrews, James Garner, Robert Preston, Lesley Ann Warren, Alex Karras e John Rhus-Davies. **Coper-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 615): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min; sáb. e dom. às 17h, 19h20min, 21h40min. (14 anos).

Paris, 1934. Victoria, uma cantora lírica americana, está procurando emprego em qualquer cabaré parisiense e acaba conhecendo um ator homossexual. Este a convence a vestir-se de homem e passar por um conde polaco. Produção anglo-americana. Ganhador do Oscar para Melhor Música em filme musical.

A GUERRA DO FOGO (Quest for Fire), de Jean-Jacques Annaud. Com Everett McGill, Rae Dawn Chong, Ron Perlman e Nameer El-Kadi. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): 15h, 17h, 19h, 21h; sáb. e dom. 17h, 19h, 21h. (18 anos).

Fantasia científica ambientada há 80 mil anos, quando ocorre o descobrimento do fogo que separa definitivamente o homem do animal. Produção americana. Vencedor do Oscar de melhor maquilagem.

UNIVERSO EM FANTASIA (Heavy Metal), desenho animado de Michael Gross. Direção de Gerald Potterton. Roteiro de Dan Goldberg e Len Blum. **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 15h, 17h, 19h, 21h. (16 anos).

Inspirado nas histórias da revista Heavy Metal, este desenho animado narra uma aventura espacial ambientada num futuro remoto. Produção americana.

20 000 LÉGUAS SUBMARINAS (20,000 Leagues under the Sea), de Richard Fleischer. Com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre e Ted De Correa. **São Luiz-1** (Rua do Catete, 307 — 285-2296), **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. **Palácio-2** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541). **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. (Livre).

Em 1968, as movimentadas águas do Oceano Pacífico são subitamente ameaçadas por um estranho e assustador monstro que destrói os navios rapidamente. O Governo dos Estados Unidos organiza então uma expedição para procurar e destruir a misteriosa criatura do mar. Produção americana de Walt Disney.

ERAM OS DEUSES ASTRONAUTAS? (Erinnerungen and Die Zurunft), de Haral Reinl. Comentários de Wilhem Rogersdorf. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 14h30min, 16h20min, 18h10min, 20h, 21h50min. (Livre).

Documentário baseado no livro de Erich von Daniken, segundo o qual seres de outros planetas estiveram na Terra em épocas remotas e foram responsáveis pelo aparecimento do homo sapiens. Produção alemã ocidental.

ERÓTICA, A FÊMEA SENSUAL (Brasileiro), de Ody Fraga. Com Matilde Mastrangi, Denys Derkian, Germano Verzani, Selma Ribeiro e Adnadne de Lima. Filme complementar: **Campeonato do Sexo**. **Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33): de 2ª a 6ª às 12h, 15h, 16h, 19h45min; sáb. e dom. às 13h30min, 16h30min, 19h30min. (18 anos).

Filme pornô.

COISAS ERÓTICAS Nº 2 (Brasileiro), com Jussara Calmon, Araydne de Lima, Ricardo de Lima, Grace Back e Mário Quintas. **Ramos** (Rua Leopoldina Rego, 52 — 240-8285). **Botafogo** (Rua Voluntários da Pátria, 35 — 266-4491): 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. (18 anos).

Filme pornô.

MOÇAS SEM... VÉU (Les Silles Sansvoile), produção francesa. Com Nathalie Pussart e Pierre Danton. **Scala** (Praia de Botafogo, 320): 14h, 15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min. (18 anos).

Filme pornô.

CHAMAR 6969 TÁXI PARA SENHORAS (Italiano). Com Marina Frajesi e Guia Marim. **Olaria** (Rua Uranos, 1474 — 230-2666): 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (18 anos).

Filme pornô.

O EXPRESSO DAS TARAS — De Ferdinando Baldi. Com Andrews Scott e Zora Kerowa. Filme complementar: **Punhos de Ferro do Kung Fu**. **Íris** (Rua da Carioca, 49 — 262-1729): 10h, 14h, 18h, 22h. (18 anos).

Filme pornô.

MATINÊS

ARISTOGATAS — Desenho animado de Walt Disney, dublado em português. **Barra-1** (Av. das Américas, 4666): às 13h30min. **Coper-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 615): às 14h, 15h30min. (Livre).

A GUERRA DOS DÁLMATAS — Desenho animado de Walt Disney, dublado em português. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): às 14h, 15h30min. (Livre).

CISNE SELVAGEM — Desenho animado. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1426): às 18h30min. (Livre).

DRIVE-IN

LAÇOS DE TERNURA (Terms of Endearment), de James L. Brooks. Com Shirley MacLaine, Debra Winger e Jack Nicholson. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1426 — 274-7999): 20h30min, 22h30min (16 anos). Até quarta.

O filme trata do complexo, honesto e alegre relacionamento entre mãe e filha durante trinta anos de vida. Vencedor de cinco Oscar: melhor atriz, melhor ator coadjuvante, melhor roteiro, melhor diretor e melhor filme.

EXTRA

MEDÉIA, A FEITICEIRA DO AMOR (Medea), de Pier Paolo Pasolini. Com Maria Callas, Massimo Girotti e Laurent Terzieff. Hoje às 20h30min, na **Cinemateca do MAM**, Av. Beira-Mar, s/nº (18 anos). Legendas em português.

Baseado na tragédia grega de Eurípedes, um **clássico do teatro.**

A GRANDE ILUSÃO (La Grand Illusion), de Jean Renoir. Com Jean Gabin, Pierre Fresnay, Erich von Stroheim, Dita Parlo, Dali, Carette e Modot. Hoje às 19h, no **Cineclube Macunaíma**, Rua Araújo Porto Alegre, 71/9º (Livre).

A história se passa durante a Primeira Guerra Mundial e o filme passa a maior parte do tempo ao lado dos franceses num campo de prisioneiros de guerra. Produção francesa.

A REGRA DO JOGO (La Règle du Jeu), de Jean Renoir. Com Marcel Dalio, Nora Gregor, Roland Toutain, Mila Parely, Jean Renoir e Paulette Dubost. Hoje às 21h, no **Cineclube Macunaíma**, Rua Araújo Porto Alegre, 71/9º (Livre).

Um drama alegre (segundo Renoir) reunindo em um castelo de Sologne figuras da sociedade que procuram respeitar as regras do jogo ainda que isto os obrigue a ocultar um crime.

CIDADÃO KANE (Citizen Kane), de Orson Welles. Com Orson Welles, Joseph Cotten e Agnes Morehead. Amanhã às 18h30min, na **Cinemateca do MAM**, Av. Beira-Mar, s/nº (14 anos). Legendas em português.

História inspirada na vida do magnata da imprensa William Randolph Hearst. Após a morte de Kane, um repórter procura reconstruir o gráfico de sua ascensão ouvindo pessoas que participaram de seu círculo íntimo. Produção em preto e branco. Primeiro filme de Orson Welles.

UM DIA MUITO ESPECIAL (Una Giornata Particolare), de Ettore Scola. Com Sophia Loren, Marcello Mastroianni, John Vernon e Françoise Berd. Amanhã às 20h30min, na **Cinemateca do MAM**, Av. Beira-Mar, s/nº (14 anos). Legendas em português.

Uma dona-de-casa submissa fica sozinha no dia em que toda a família sai para comemorar a chegada de Hitler a Roma. Enquanto faz seus trabalhos domésticos, uma ocorrência banal coloca-a em contato com o vizinho, um radialista proibido de trabalhar e acusado de homossexual. Produção italiana.

SESSÃO INFANTIL — Cinco Décadas de Desenho Animado Americano. Exibição de **Fases Cômicas de Caras Engraçadas (Humorous Phases of Funny Faces)**, de Winsor McKay; **Gertie, O Dinossauro (Gertie, the Trained Dinosaur)**, de Winsor McKay; **Onde Estou? (Where Am I?)**, de Bud Fisher; **A Batalha (The Battle)**, de Max e Dave Fleischer; **Na Gandaia (The Whoopee Party)**, de Walt Disney; **A Festa de Betty Boop (Betty Boop Haloween Party)**, de Max e Dave Fleischer; **Luluzinha Babá Improvisada (The Baby Sitter)**, de Seymour Kneitl; **Gerald McBoing Boing (Gerald McBoing Boing)**, de Robert Canon; **A Mudança de Olivia (A Haul in One)**, de I. Sparber. Amanhã às 16h30min, na **Cinemateca do MAM**, Av. Beira-Mar, s/nº.

A ESCOLHA DO PÚBLICO — Exibição de **Brinquedo Proibido (Jeux Interdits)**, de René Clement. Com Brigitte Fossey e Georges Poujouly. Hoje às 16h30min, na **Cinemateca do MAM**, Av. Beira-Mar, s/nº. Legendas em português. Produção de 1951, em preto e branco.

O ANJO EXTERMINADOR (El Angel Exterminador), de Luis Buñuel. Com Silvia Piñal, Enrique Rambal, Cláudio Brook e Tito Junco. Hoje às 18h30min, na **Cinemateca do MAM**, Av. Beira-Mar, s/nº. Legendas em português.

CINEMA NO MUSEU — Exibição de **Explosão Silenciosa**. Hoje e amanhã às 16h, no **Museu do Folclore**, Rua do Catete, 181.

UM PAÍS CHAMADO BRASIL — Audiovisual com 2 mil fotografias de Jean Charles Pinheira sobre aspectos da vida brasileira. **Sala de Multivisão/Museu Histórico Nacional**, Pça. Marechal Âncora, s/nº. Às 4ª às 15h. Entrada franca.

GRANDE RIO

NITERÓI

ARTE-UFF — E LA NAVE VA — Com Freddie Jones. Às 15h40min, 18h20min, 21h. (14 anos). Até domingo. Hoje à meia-noite, **Cidadão Kane**, com Orson Welles (18 anos).

CINEMA-1 — **Um Homem Fora de Série**, com Robert Redford. Às 14h30min, 16h50min, 19h10min. (10 anos). Até domingo.

CENTER — **Furyo — Em Nome da Honra**, com David Bowie. Às 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (18 anos). Até domingo.

ICARAÍ — **Era Uma Vez na América**, com Robert de Niro. Às 16h, 20h. (18 anos). Até domingo. Pré-estréia de **Loucademia de Polícia**. Sáb. e Dom. **às 14h**. (16 anos).

WINDSOR — **La Traviata**, com Teresa Stratas. Às 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (Livre).

CENTRAL — **Corrida na Correnteza**, com Dan Mahahan. Às 13h40min, 15h30min, 17h20min, 19h10min, 21h. (16 anos). Até domingo.

NITERÓI — **Oh! Rebuceteio**. Às 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (18 anos). Último dia Domingo: **As Taradas do Sexo Explícito (Vai e Vem à Brasileira)**. Às 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (18 anos).

TAMOIO — **Loucuras de Jerry Lewis**. De 2ª a 6ª às 17h40min, 19h20min, 21h; sáb. e dom. às 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (Livre). Até domingo.

PETRÓPOLIS

DOM PEDRO — **As Rainhas da Pornografia**. Às 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. (18 anos). Último dia. Domingo: **Sexo Moderno**. Às 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (18 anos).

PETRÓPOLIS — **Adeus à Inocência**. Às 15h, 17h, 19h, 21h. (16 anos). Último dia. Domingo: **Furyo — Em Nome da Honra**. Às 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. (18 anos).

TEATRO

GALILEU — UMA NOVA ESTRELA NO CÉU — Adaptação de Dulce Conforto. Direção de Anselmo Vasconcellos. Com Denise Dumont, Antonio Pompeo, Ernesto Piccolo, Paschoal Villaborn, David Pinheiro e outros. **Anfiteatro do Planetário**, Rua Padre Leonel Franca, 240 (274-0096). De 5ª a dom. às 21h. Ingressos a Cr$ 3 mil.

MÁRIA, MARIA, MARIÁ — Texto de Millôr Fernandes. Direção de Oswaldo Loureiro. Com Lucia Alves e Ariel Coelho. **Teatro da Cidade**, Av. Epitácio Pessoa, 1664 (247-3292). De 4ª a 6ª, às 21h; vesp. 5ª, às 17h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 8 mil, 6ª e sáb. a Cr$ 12 mil; dom., 1ª sessão a Cr$ 8 mil e 2ª sessão a Cr$ 10 mil.

DISQUE M PARA MATAR — Texto de Frederick Knott. Tradução de Domingos de Oliveira. Direção de Claudio Cavalcanti. Com Claudio Cavalcanti, Maria Lucia Frota, Rogério Froes, Marcos Weinberg e Elcio Romar. **Teatro Nelson Rodrigues**, Av. Chile, 230 (212-6695). De 4ª a 6ª, às 21h, sáb., às 20h e 22h30min e dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr$ 10 mil e Cr$ 8 mil, estudantes e 6ª e sáb. a Cr$ 10 mil.

A NOITE BRASILEIRA — Texto de Mauro Rasi. Direção de Tomil Gonçalves. Com Alfredo Ebasco, Edson Fieschi, Eleonora Gabriel, Ivanir Calado e outros. **Teatro do Sesc da Tijuca**, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil, estudantes.

NOSSA CIDADE — Texto de Thornton Wilder. Tradução de Elsie Lessa. Direção de Carlos Wilson. Com Mauricio Mattar, Marcus Anibal, Marcelo Novaes e outros. **Teatro Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (294-7847). 6ª e sáb. às 21h30min e dom., às 19h30min. Ingressos a Cr$ 4 mil.

EMILY — Texto de William Luce. Direção de Miguel Falabella. Tradução de Maria Julieta Drummond de Andrade. Com Beatriz Segall. **Teatro Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63 (227-9882). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h; dom., às 18h30min e 21h30min; vesp. 5ª às 17h. Ingressos 4ª a Cr$ 5 mil; 5ª, 6ª e dom. à Cr$ 8 mil e Cr$ 5 mil, estudantes; sáb. a Cr$ 10 mil; vesp. 5ª a Cr$ 5 mil.

TIO VÂNIA — Texto de Tchekov. Direção de Sérgio Britto. Com Armando Bogus, Rodrigo Santiago, Christiane Torloni, Nildo Parente e outros. **Teatro dos Quatro**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/3º (274-9895). De 4ª a 6ª, às 21h30min, sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom a Cr$ 8 mil e Cr$ 6 mil, estudantes; 6ª e sáb. a Cr$ 10 mil. Jovens entre 14 e 20 anos pagam Cr$ 4 mil. (14 anos).

AMOR EM CAMPO MINADO — Texto de Dias Gomes. Direção de Aderbal Junior. Com Carlos Vereza, Ítala Nandi, Eliane Maia e Luiz Mendonça. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, (220-6997). De 4ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min e dom., às 18h30min e 21h15min. Ingressos 4ª a Cr$ 3 mil, 5ª e dom. a Cr$ 5 mil; 6ª a Cr$ 6 mil e sáb. a Cr$ 7 mil.

HORÁRIO NOBRE — Texto de Franz Xaver e Krootz. Direção e interpretação de Vilma Dulcetti. Cenários e figurinos de Colmar Diniz. **Teatro da Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 730 (285-5921). 6ª, às 21h30min e 24h; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 6 mil e Cr$ 4 mil.

BRINCANDO EM CIMA DAQUILO — Texto de Dario Fo e Franca Rame. Direção de Roberto Vignatio. Tradução de Roberto Vignati e Michele Picoli. Com Marilia Pera. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2640 e 256-2641). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 6 mil; 6ª e sáb. a Cr$ 12 mil; dom. a Cr$ 10 mil. Não é permitida a entrada após o início do espetáculo.

FREUD NO DISTANTE PAÍS DA ALMA — Texto de Henry Denker. Dir. Flávio Rangel. Com Edwin Luisi, Anciô Perez, Adriano Reis, Maria Isabel de Lisandra, Vanda Lacerda, Jorge Chaia, Chico Solano, Déa Peçanha, Cláudia Duarte e João Camargo. **Teatro Clara Nunes**, Rua Marquês de São Vicente, 52 — 3º (274-9696). De 4ª a 6ª, 21h; sábados, às 20h e 22h30min; domingos, às 18h; 5ª, vesperal às 17h. Ingressos 4ª, 6ª e dom. a Cr$ 10 mil e Cr$ 7 mil, estudantes; 6ª e sáb. a Cr$ 10 mil, vesp. 5ª a Cr$ 7 mil.

ALÉM DA VIDA — Texto psicografado por Chico Xavier e Divaldo Franco. Direção de Augusto Cesar Vanucci. Com Felipe Carone, Lucio Mauro, Lea Bulcão, Rosana Pena, Renato Prieto e outros. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 4ª a 6ª às 21h15min; sáb. às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h15min; vesp. 5ª, às 17h. Ingressos a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil, estudantes.

ISADORA/OSWALD — Texto de Aguinaldo Silva. Direção de Norma Bengueli. Com Norma Bengueli, Caique Ferreira, Paulo Villaça, Bia Sion e Marga Abi-Ramia. **Teatro Glauce Rocha**, Av. Rio Branco, 179 (224-2356). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 10 mil e Cr$ 6 mil, estudantes; de 6ª a dom a Cr$ 10 mil (14 anos).

O BEIJO NO ASFALTO — Texto de Nelson Rodrigues. Direção de Buza Ferraz. Com Stênio Garcia, Ivan Cândido, Daniel Dantas, Gilda Guilhon Antônio Grassi e outros. **Teatro Glaucio Gill**, Pça. Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h, e dom., às 19h e 21h15min. Ingressos de 4ª a 6ª e dom., a Cr$ 10 mil e Cr$ 5 mil, estudantes; sáb., a Cr$ 10 mil. Até dia 28.

CALABAR — Texto de Chico Buarque e Ruy Guerra. Direção de Luiz Alves de Macedo Neto. Com Sergio Confort, Marco Ribeiro, Cida do Carmo, Helena Podroza e outros. Escadarias da Câmara, Cinelândia 6ª, às 19h. **Teatro de Arena da UFRJ**, Av. Pasteur, 250. Sáb. e dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil, estudantes.

NÃO ME VENHAS COM INDIRETAS — Texto de J. Murad, R. Ruiz e Lilico. Direção de Francisco Moreno. Com Eliane Ovalle, Lilico, Martin Francisco e Saluquia Rentini. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). Do 3ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h15min e 22h; dom., às 18h30min e 21h15min. Ingressos de 4ª a 5ª a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil; 6ª e sáb. a Cr$ 8 mil (18 anos).

IRRESISTÍVEL AVENTURA — Apresentação das peças: **Amores de Dom Perlimplin com Belissa em Seu Jardim**, de Garcia Lorca, **O Oráculo**, de Arthur Azevedo, **A Dama da Lavanda**, de Tennessee Williams, e **O Urso**, de Tchecov. Direção de Domingos de Oliveira. Com Dina Sfat, Helio Ary, Thelma Reston e José Mayer. **Teatro de Arena**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). 5ª, às 17h e 21h; 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos 5ª, 6ª e dom., a Cr$ 8 mil e Cr$ 6 mil, estudantes, e sáb., a Cr$ 10 mil (10 anos).

A LOUCA TRILOGIA — Texto de Harvey Fierstein. Tradução e adaptação de Roberto de Cleto. Direção de Geraldo Queiroz. Com Ricardo de Almeida, Zecarlos de Andrade, Luiz Carlos Tourinho, Luciano Sabino, Claudia Ria Raia e Celia Biar. **Teatro Glória**, Rua do Russel, 632 (245-5527). De 3ª a 6ª, às 21h, sáb., às 21h15min e dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3ª a 5ª, a Cr$ 8 mil e Cr$ 6 mil; 6ª e dom., a Cr$ 8 mil, e sáb., a Cr$ 10 mil.

A DIVINA SARAH, de John Murrell. Tradução e direção de João Bethencourt. Com Tonia Carrero e Cecil Thiré. Cenários e figurinos e Naum Alves de Souza. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (220-4779). 4ª às 20h, 5ª às 17h e 20h, 6ª às 21h, sáb. às 19h e 21h30min, dom. às 18h e 20h30min. Ingressos 4ª a Cr$ 6 mil; 5ª e dom., a Cr$ 10 mil e Cr$ 6 mil (estudantes); 6ª e sáb. a Cr$ 12 mil. (14 anos).

CAPITÃES DA AREIA — Texto de Jorge Amado. Direção e adaptação de Carlos Wilson. Com Frederico Eça, Dadina Bernardelli, Carlos Loffler, Felipe Camara e outros. **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 3ª a 6ª, às 18h; sáb e dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 5 mil. O espetáculo começa no horário.

FELIZ ANO VELHO — Texto de Marcelo Rubens Paiva adaptado por Alcides Nogueira. Direção de Paulo Betti. Com o Núcleo do Pessoal do Victor: Adilson Barros, Christianne Rando, Denise del Vecchio, Lilia Cabral e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª a 5ª e dom., a Cr$ 10 mil e Cr$ 7 mil, estudante, e 6ª e sáb. a Cr$ 10 mil.

OXENTE, GENTE, BEMVINDO PRA PRESIDENTE — Texto de Bemvindo Sequeira. Direção de Norma Dumar. **Teatro Delfin**, Rua Humaitá, 275 (266-4396). De 3ª a sáb., às 22h e dom., às 18h e 22h. Ingressos a Cr$ 8 mil e Cr$ 5 mil, estudantes; sáb. a Cr$ 8 mil.

FESTIVAL TARDIEU — Seleção de textos de Jean Tardieu. Com o grupo Nós Teoricamento. Direção de Rubens Lima Jr. **Aliança de Copacabana**, Rua Duvivier, 43 (541-9497). De 4ª a 6ª e dia 26, às 21h e sáb. e dom. e dias 27 e 28, às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 2 mil.

UM TOQUE DE HITCHCOCK — Comédia de terror de Yoya Wursch. Roteiro de Roberto Talma. Direção de Paulo Afonso de Lima. Com Betty Erthal, Rogerio Fabiano, Aloisio de Abreu, Flor Duarte e outros. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/3º (239-8595). 6ª e sáb., às 24h. Ingressos a Cr$ 8 mil.

EXTREMOS — Texto de William Mastrosimone. Tradução e adaptação de Carlos Eduardo Dolabella. Direção de Amir Haddad. Com Carlos Eduardo Dolabella, Pepita Rodrigues, Elizabeth Hartman e Marcia Albuquerque. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1243 (274-7748). De 3ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min e dom. às 18h e 21h. Ingressos de 3ª a 5ª a Cr$ 8 mil e Cr$ 6 mil, estudantes e 6ª e sáb. a Cr$ 10 mil dom., a Cr$ 10 mil e Cr$ 6 mil, estudantes. (16 anos).

SEM SUTIÃ — UMA REVISTA FEMINISTA — Texto de Celina Sodré e Fátima Valença. Música de Tim Rescala e Zé Zuca. Com Alice Viveiros de Castro, Charles Myara, Fátima Valença, Gilson Barbosa e outros. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). De 3ª a 6ª, às 18h30min e sáb., às 18h. Ingressos a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil.

ESCOLA DE MULHERES — Texto de Molière. Tradução, adaptação e direção de Domingos de Oliveira. Com Jorge Dória, Claudio Macdowell, Cassia Foureaux, Flávio Antônio, Ada Chaseliov e outros. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 291 (257-1818). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h15min; vesp. 5ª, às 17h. Ingressos 4ª, 2ª sessão de 5ª e 2ª sessão do dom., a Cr$ 8 mil e Cr$ 6 mil, estudantes; vesp. 5ª a Cr$ 7 mil, 6ª e 1ª sessão de dom., a Cr$ 10 mil e Cr$ 7 mil estudantes e sáb a Cr$ 10 mil. (14 anos).

CRIANÇAS

ADIVINHA O QUE É — Roteiro e direção de Benjamin Santos. Com o grupo vocal e instrumental MPB4. **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb e dom, às 17h. Ingressos a Cr$ 5 mil.

MAROQUINHAS FRU-FRU — Texto de Maria Clara Machado. Dir. de João Carlos Motta. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). Sábados às 17h. Domingos às 16h. Ingressos a Cr$ 3 mil.

A FLAUTA DE PÃ — Fábula musical de Paulo Cesar Coutinho. Direção de Michel Robin. **Teatro de Bolso Aurimar Rocha**, Av. Ataulfo de Paiva, 269, (239-1894). Sáb., às 17h e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 2 mil 500.

O SACO — Texto de Ivan e Marcello. Com Marcondes Mesqueu e bonecos animados. **Teatro Alice**, Rua Alice, 146 (245-6260). Sáb e dom, às 17h. Ingressos a Cr$ 3 mil. Indicada para crianças a partir de três anos.

JOANA, A MENINA DOS SINOS — Texto de Rubem Rocha Filho. Direção de Ligia Diniz. Com Janaina Diniz Guerra. **Teatro da Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. Sáb., às 17h e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 4 mil.

O PLANETA LILÁS — Texto de Ziraldo. Com o grupo Cante e Conta. **Teatro Nelson Rodrigues**, Av. Chile, 230. Sáb e dom, às 16h. Ingressos a Cr$ 3 mil 500.

PINÓQUIO — Com o Grupo Tapa, dir. de Eduardo Tolentino de Araujo, direção musical e trilha sonora de Francis Hime. **Teatro dos 4**, R. Marquês S. Vicente (274-9895). Sáb., às 17h e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 4 mil.

I FESTIVAL DA CRIANÇA — Programação: sáb., o grupo Olha Nós Aí; dom., Aposte o Poste, com o grupo Gatg. Sempre as 16h. Ingressos a Cr$ 1 mil 500. **Teatro do Grajaú Tênis Clube**, Rua Engenheiro Richard, 83.

A FLORESTA DO LUAR NÃO VAI ACABAR — Texto e direção de Phydias Barbosa. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17. Sáb. às 17h e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 2 mil.

O PÃO DE AÇÚCAR DAS CRIANÇAS — Programação: show de variedades com os grupos Melancia, Mimo Tropical, Salamê Minguê e concurso Vale Tudo. **Concha Verde do Morro da Urca**, Praia Vermelha (541-3737). Sábado e domingo, às 16h. Só se paga a passagem do bondinho (até o Morro da Urca, Cr$ 2 mil. Crianças de 4 a 10 anos pagam meia passagem.

A ÓPERA ROCK DO RATINHO RIQUE-ROQUE — Texto de Gedivan. Direção de Marcos Vogel. Com o grupo Luzes da Ribalta. **Teatro Cacilda Becker**, Rua do Catete, 338. Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 2 mil. Até dia 28.

AS DIRETAS DO REI — Musical de Fernando Palitot. Direção de Haroldo de Oliveira. **Teatro Imperial**, Praia de Botafogo, 524. (295-0896). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 3 mil.

O ANÃO DOCEIRO E AS FEITICEIRAS — Texto de Regina Darze. Direção de Jocemir Carneiro. **Teatro do América**, Rua Campos Sales, 118. Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 2 mil 500.

BROTA BROTA SEMENTINHA — Musical com texto e direção de Sandra Autuori. **Teatro do Planetário**, Rua Pe Leonel Franca, 240. Sáb. e dom., às 15h30min. Ingressos a Cr$ 3 mil.

ATÉ QUANDO — Musical infanto-juvenil de Maria Helena Kuhner. Direção de Marco Antônio Palmeira. Com o grupo Cataflor. **Teatro Calouste Gulbenkian**, Rua Benedito Hipólito, 125. Sáb. e dom., às 16h30min. Ingressos a Cr$ 3 mil.

FIM DE SEMANA NA SAÚDE — Sáb. e dom., a partir das 10h, oficinas de artes e teatro, recreação e mostra de fotografias. **Centro Cultural José Bonifácio**, Rua Pedro Ernesto, 80.

CINDERELA E SEU PEQUENO PRÍNCIPE ENCANTADO — Texto de Valeria Abbade. Direção de Stenio Lima e Miro Lopes. **Teatro do Clube Municipal**, Rua Haddock Lobo, 359 (264-4822). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 2 mil.

CAMALEÃO E AS BATATAS MÁGICAS — Texto de Maria Clara Machado. Direção de Toninho Lopes. Com o grupo Ponto de Partida **Teatro Delfin**, Rua Humaitá, 275 (266-4396). Sáb., às 17h e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 3 mil.

AS FOFOLETES — Revista musical de Brigitte Blair. Elenco infantil. **Teatro Brigitte Blair**, Rua Miguel Lemos, 51. Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 3 mil.

TOMARA QUE NÃO CHOVA — Musical de Antônio Pinheiro. Com o grupo Vai Ser Bom... Não Foi?. **Teatro Glauce Rocha**, Av. Rio Branco, 179. Sáb., às 17h, e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 2 mil.

A BELA E A FERA — Adaptação de Vicentina Novelli. Direção de Claudio Gaya. **Teatro Cawell**, Rua Desembargador Isidro, 10, sáb., às 17h e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 3 mil 500.

MARIA MINHOCA — Texto de Maria Clara Machado. Direção de Bernardo Jablonski. **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440. Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 3 mil.

ZEZEU E O MINI-TOURO — Texto de Luiz Cláudio Carvalho. Direção de Humberto Abrantes. **Teatro Municipal de Niterói**, Rua 15 de Novembro, 45. Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 2 mil.

COMO A LUA — Texto de Vladimir Capella. Direção de Marco Miranda e Vladimir Capella. **Teatro da UFF**, Rua Miguel de Frias, 9, Niterói. Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 2 mil 500.

VIDA DE CACHORRO — Texto de Flavio de Souza. Direção de José Lavigne. Com o grupo Manhas e Manias. **Teatro Glaucio Gill**, Pça. Cardeal Arcoverde, s/nº. 6ª Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 3 mil 500. No local, a exposição O Melhor Amigo do Homem.

QUEM TEM MEDO DE BICHO-PAPÃO — Espetáculo de bonecos. Com Zé Carlos, Sônia Catarina e Ednaldo de Souza. **Sala Monteiro Lobato**, anexo ao texto Teatro Villa-Lobos, Av. Princesa Isabel, 440. Sáb. e dom., às 17h30min. Ingressos a Cr$ 3 mil.

O GRANDE CIRCO DA ALEGRIA — Texto de Kiko Fiora e Carlo Cruz. Direção de Carlos Kakos. **Teatro do Sesc de S. João de Meriti**, Rua Tenente Manoel Alvarenga Ribeiro, 66. Sáb. e dom., às 16h. Até dia 18 de novembro.

JACARÉ ESPAÇONAVE DO CÉU — Musical de Zé Zuca e Carlos Lagoeiro. Direção de Carlos Lagoeiro. **Teatro do Sesc da Tijuca**, Rua Barão de Mesquita, 539. Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 4 mil.

O DRAGÃO VERDE — Texto e direção de Maria Clara Machado. **Teatro Tablado**, Rua Lineu de Paula Machado, 795 (294-7847). Sáb. e dom., às 16h e 17h30min. Ingressos a Cr$ 3 mil.

UM ROBÔ NO MUNDO DA FANTASIA — Texto de Sergio Lannes e Junior Alberto. Direção de Alcyr Cobuci e Junior Alberto. **Teatro Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 3 mil.

JOÃOZINHO E MARIA NA CASA DA BRUXA — Direção de Jair Pinheiro. **Teatro Brigite Blair**, Rua Miguel Lemos, 51. Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 3 mil.

CHAPEUZINHO VERMELHO — Direção de Mauricio Barros. **Teatro Imperial**, Praia de Botafogo, 524. Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 3 mil.

E ERA UMA VEZ... UM SONHO — Texto e direção de Luana Candura e Marcelo Ponte. **Elenco Infantil**. Teatro da CEU, **Av. Rui Barbosa, 762. Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 2 mil.**

MÚSICA

SALA ARNALDO ESTRELA — Sábado, às 16h, recital da pianista Maria Cristina e, às 17h30min, seleção da ópera **Nozze di Figaro**, de Mozart. Rua Hilário de Gouveia, 88. Entrada franca.

DIA DO POETA — Apresentação de poesias e árias de óperas e canções brasileiras. Com Coral e Orquestra Sômusica, sob a regência de Ciro Braga. Hoje, às 20h, na **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Entrada franca.

PAULO MOURA E A ORQUESTRA DE SAX — Reapresentação da orquestra interpretando peças de compositores populares e clássicos. Hoje, às 21h, na **Villa Riso**, Rua Capuri, 346. Ingressos a Cr$ 10 mil.

ORFEO — Ópera de C.W. Gluck. Libreto de Ranieri Calzabigi. Com o Balé, Coro e Orquestra do Teatro Municipal sob a regência dos maestros Romano Gandolfi e David Machado. Concepção e direção de Fernando Bicudo. Coreografia de Vicente Nebrada. Cenografia de Helio Eichbauer. Elenco A: Laverne Williams, Francisco Timbó, Lauricy Prochet, Cecília Kercha, Carol McDavid e Cristina Costa. Dias 24, 28, 31 de outubro e 3 de novembro. Elenco B: Gwendolyn Jones, Paulo Rodrigues, Maria Lucia Godoy, Daniela de Rossi, Leda Macedo Luiz e Bettyna Dalcanale. Dias 21, 26 e 30 de outubro. Elenco C: Klara Takacs, Antônio Gaspar, Ruth Staerke, Nora Esteves, Vivina e Farias e Carla Silva. Dias 20, 23, 27 de outubro e 1º de novembro. **Teatro Municipal**, Cinelândia (262-6322) sáb. e dias 23, 26, 30 de outubro e 1º de novembro, às 21h. Dias 24 e 31 de outubro, às 18h30min. Dom e dias 27, 28 de outubro e 3 de novembro, às 17h. Ingressos a Cr$ 20 mil, platéia e balcão nobre a Cr$ 10 mil, balcão simples, a Cr$ 5 mil, galeria, a Cr$ 2 mil 500, estudantes e a Cr$ 120 mil, frisa e camarote.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Apresentação da Orquestra, sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky. Programa: **6ª Sinfonia**, de Gustav Mahler; **Concerto em Lá Menor para piano e orquestra**, de Robert Schumann (solista: Arthur Moreira Lima, piano). Hoje às 16h30min, no **Teatro Municipal**, Pça. Floriano s/nº. (262-6322). Ingressos a Cr$ 50 mil (frizas e camarotes); Cr$ 10 mil (poltronas e b. nobres); Cr$ 7 mil (b. simples); Cr$ 5 mil (galerias) e Cr$ 3 mil estudantes.

NICOLAS DE SOUZA BARROS — Recital de alaúde e violão. No programa, peças de Bach, Villa-Lobos e Dowland. Domingo, às 21h, no **Studio Mistura Fina**, Rua Garcia D'Avila, 15. **Couvert** a Cr$ 6 mil.

QUINTETO BRASILEIRO DE METAIS — Recital do grupo interpretando Pixinguinha, Carlos Gomes, Raphael Baptista, Purcel e outros. Domingo, às 15h30min, na Pça. Mal. Âncora, Feira de Antiguidades. Entrada franca.

SÉRIE DOMINGO JOVEM — Recital da pianista Patricia Bretas interpretando Bach, Beethoven, Brahms e outros. Domingo, às 17h, na **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Ingressos a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Concerto sob a regência do maestro Marco Macen. Solista: Fernanda Chaves (piano). Domingo, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47.

DANÇA

DANÇA AFRO-BRASILEIRA — Aula pública com Gilberto de Assis. Hoje, às 10h, na **Dança Camera Rio**, Rua Joaquim Silva, 10, sobrado.

O GRITO — Espetáculo de dança contemporânea com direção e coreografia de Lauri Macklin. Participação de Fracinetta Dias, Fernanda Lisboa e Claudia Damasio. **Teatro do Liceu**, Rua Frederico Silva, 86. De 4ª a sáb. às 21h e dom. às 19h. Ingressos Cr$ 3 mil. Até dia 28.

CANIBAIS ERÓTICOS — Espetáculo com o Balé do Terceiro Mundo. Direção de Sônia Dias e coreografia de Ciro Barcelos. **Teatro Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143. De 4ª a sáb., às 21h30min; dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 6 mil. Até domingo.

II MOSTRA DE DANÇA — Apresentação dos **Grupos Corpo e Alma, Auzen Jazz** e **Jazz Energia**. De 5ª a dom. às 20h, no **Teatro Sesc de Meriti**, Rua Tenente Manoel Alvarenga Ribeiro, 66. Ingressos a Cr$ 2 mil (promoção), Cr$ 3 mil (inteira) e Cr$ 1 mil 500 (comerciário).

PROJETO NOVOS RUMOS NOVAS CARAS — Apresentação de **Reabrindo o Salão de Dança**, com o grupo Alores Bailarinos. De 5ª a dom. às 21h, no **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440.

VÍDEO

VÍDEOS — Exibição de vídeos com Steve Nicks, Eurythmics, Michael Jackson **(Thriller)** e The Who. Hoje em sessões contínuas das 22h às 4h da manhã, no **Noites Cariocas**, Av. Pasteur, 520.

A KISS ACROSS THE OCEAN — Com o grupo Culture Club. Hoje às 19h e 21h, no **Centrinho de Arte do Méier**, Rua Rio Grande do Sul, 83.

ROCK FOR KAMPUCHEA — Com Queen, The Who, Clash e Pretenders. Domingo às 20h30min, no **Centrinho de Arte do Méier**, Rua Rio Grande do Sul, 83.

VÍDEOS — Exibição de vídeos com **The Police**, **Grover Washington**, Rolling Stones, The Who, Sarto e outros. **GIG Saladas**, Av. Gen. San Martin, 629. De 3ª a 2ª a partir das 12h. Consumação mínima de Cr$ 3 mil.

2º VÍDEO RIO (I) — Exibição de vídeos nacionais, incluindo: **Diretas na Sé, Ali-Babá, Conexão Internacional, Eletricidade, Recado do Rio** e outros. Hoje às 18h, 20h, 22h, no **Cinema Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63 (267-7098).

2º VÍDEO RIO (II) — Exibição às 18h de vídeos chilenos, às 20h de canadenses e às 22h de vídeos alemães. **Na Galeria de Arte do Centro Cultural Cândido Mendes**. Rua Joana Angélica, 63 (267-7098). Sem legendas.

2º VÍDEO RIO (III) — Exibição de **tapes** norte-americanos. Hoje às 20h e 22h, na **Sala de Vídeo Cândido Mendes** (Rua Joana Angélica, 63 (267-7098). Sem legendas.

● Os programas publicados no **Divirta-se** estão sujeitos a freqüentes mudanças de última hora, que são de responsabilidade dos divulgadores. É aconselhável confirmar os horários por telefone.

TELEVISÃO

O convidado do programa Debate em Manchete (Canal 6, 23h15min) é o Deputado Paulo Maluf.

OS FILMES DE HOJE NA TV

JERRY Lewis e Dean Martin juntos fizeram 16 filmes, quando então separaram-se. Martin tornou-se um mal cantor que representava de maneira dispersiva, trabalhando em filmes de pouca expressão embalados por uísques e música romântica. Sua paródia de detetive, Matt Helm, não colou, tão pouco sua veia humorística sobreviveu à separação. Lweis, por seu lado, fixou coerentemente o personagem abilolado e ingênuo uma dezena de comédias subseqüentes dirigidas por Frank Tashlin, Norman Taurog ou por ele mesmo. **O Rei do Laço** (TV Globo, 13h45min) é o penúltimo dos filmes da dupla e, pela exaustão a que os atores se entregavam nos últimos trabalhos, surpreende com momentos de boa comicidade. A fórmula básica é indestrutível, Maryin é o bonitão astuto e Lewis o demente que por acaso sempre acerta. O diretor, Taurog, realizou um filme muito parecido com outra obra sua, de 1936, **O Último Romântico**, com Big Crosby e, os apuros de Lweis se lembram os de Bob Hope em **O Valente Treme-Treme**, de 1948. **Inferno Sem Saída** (TV Record, 21 horas) é aventura de guerra passada no Vietnan, em 1964, quando ainda os Estados Unidos não participavam do conflito, oferecendo apenas assessoria militar ao governo de Saigon. Tudo já foi visto e revisto em muitas guerras. Em muitos filmes de guerra, melhor dizendo mesmo assim, é difícil acreditar que houve heroísmo no Vietnan. A história que se conhece da ação americana através da imprensa, desmente a ficção.

O REI DO LAÇO
TV Globo — 13h45min.

(Pardners) — Produção americana de 1956, dirigida por Norman Taurog. Elenco Jerry Lewis, Dean Martin, Lori Nelson, Jeff Morrow, Jackie Loughery, Agnes Moorehead, Lon Chaney Jr., Lee Van Cleef, Jack Elam. **Colorido** (88 min)

Deixando o marido (Lewis) e um amigo (Martin) defendendo um rancho contra os ataques de bandoleiros, a mulher (Moorehead) do primeiro parte para Nova Iorque com seu bebê. Quando este cresce, retorna ao Velho Oeste acompanhado e acidentalmente limpa uma cidade de seus malfeitores.

INFERNO SEM SAÍDA
TV Record — 21 horas

(Go Tell the Spartans) — Produção americana de 1978, dirigida por Ted Post. Elenco: Burt Lancaster, Craig Wasson, Jonathan Goldsmith, Marc Singer, **Colorido**

Major americano (Lancaster) é enviado ao Vietnam nos primeiros dias da guerra. Sua missão é chefiar grupo de soldados americanos e mercenários vietnamitas sem experiência, com os quais logo entra em choque devido aos seus métodos autoritários. Quando os vietcongues montam um cerco, só há lugar no helicóptero para metade dos comandos; o resto será abandonado para morrer.

OS COLONIZADORES
TV Bandeirantes — 23 horas

(The Seekers) — Produção americana de 1979, dirigida por Sidney Hayers. Elenco: Randolph Mantooth, Edie Adams, Neville Brand, John Carradine, George Hamilton, Vic Morrow, Brian Keith, Gary Merrill, Robert Reed, **Colorido**

Abraham Kent se sente infeliz porque, como soldado, se rebelou contra as matanças indiscriminadas de índios; como sócio do jornal pertencente à família, vê suas idéias entrar em choque com as do pai, Philip (Milner), e como fazendeiro, porque sua mulher, Elizabeth, é atingida pela bala disparada por um índio contra ele. Feito para a TV.

O PECADO DE UMA MULHER
TV Globo — 21h30min

(When She Says No) — Produção americana de 1984, dirigida por Paul Aaron. Elenco: Kathleen Quinlan, Rip Torn, Jane Alexander, George Dzundza e Kenneth McMillan. **Colorido** (95 minutos)

Professora universitária (Quinlan), de 30 anos, que vive com o pai viúvo, após uma convenção fora da cidade, convida três colegas para tomar uns drinks em seu quarto de hotel. Lá ela mantém relações sexuais com cada um deles. Mais tarde acusa-os publicamente de estupro. No julgamento, cada um tenta provar sua versão. Ela de agressão, eles de sedução coletiva. Feito para TV.

CONVITE A UM PISTOLEIRO
TV Globo — 23h25min

(Invitation to a Gunfighter) — Produção americana de 1964, dirigida por Richard Wilson. Elenco: Yul Brinner, George Segal, Janice Rule e Pat Hingle. **Colorido** (92 minutos)

Em Pecos, Novo México, um pistoleiro mestiço, Jules Gaspard D'Estaing (Brinner), resolve lutar contra o racismo que mantém os mexicanos afastados da comunidade branca, enfrentando especuladores e pistoleiros.

MOMENTOS DE ANGÚSTIA
TV Globo — 1h15min

(Eric) — Produção americana de 1975, dirigida por James Goldstone. Elenco: John Savage, Patricia Neal, Claude Akins, Sian Barbara Allen, Mark Hamill. **Colorido** (100 minutos)

Garoto de 17 anos (Savage) descobre que tem leucemia e, portanto, pouco tempo de vida. Mesmo assim decide levar uma vida normal sem deixar-se abater pela desgraça que se aproxima.

ROBERTO MACHADO JR.

MANHÃ

6:15 (4) TELECURSO 2º GRAU
6:30 (4) TELECURSO 1º GRAU
7:00 (7) BOA VONTADE
(11) STADIUM
7:30 (7) O GORDO E O MAGRO
(11) SESSÃO DESENHO
7:50 (4) TELECURSO 1º GRAU
8:00 (7) RINCÃO BRASILEIRO
8:10 (4) JORNAL DO ESTUDANTE
8:25 (4) GLOBO CIÊNCIA
8:45 (4) GLOBO SHELL PROFISSÕES
9:00 (7) SÁBADO FELIZ
(9) PARE E PENSE
9:05 (4) ZERO A SEIS
9:25 (4) BRASIL TERRA DA GENTE
9:15 (9) AVENTURA AOS 4 VENTOS
9:30 (2) REENCONTRO
9:45 (9) PROGRAMA EU E VOCÊ
10:00 (2) VIAJANDO O SERTÃO
(4) BALÃO MÁGICO
(9) FÉRIAS NO ACAMPAMENTO
10:30 (2) TELECURSO 1º GRAU
(9) MERCADO DE AUTOMÓVEIS
10:45 (2) TELECURSO 1º GRAU
11:00 (7) CLUBE DO BOLINHA
(9) PASTOR BERNARD JOHNSON
11:30 (9) TELESCOLA
11:45 (2) JORNAL DO ESTUDANTE

TARDE

12:00 (2) GALPAO NATIVO
(9) RENASCER
12:25 (4) GLOBO ESPORTE
12:30 (9) BARROS DE ALENCAR
12:45 (4) RJ TV
13:00 (2) STADIUM
(4) HOJE
(6) PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA
13:45 (4) FESTIVAL JERRY LEWIS — O Rei do Laço
14:00 (2) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
(6) CIRCO ALEGRE
(11) PROGRAMA RAUL GIL
15:30 (2) HISTÓRIA DE QUEM FEZ A HISTÓRIA
15:35 (4) CASSINO DO CHACRINHA
16:00 (2) ATENÇÃO, PROFESSOR
(6) CLUBE DA CRIANÇA
(7) BASQUETE CARIOCA — Campeonato masculino
(9) RIO DÁ SAMBA — João Roberto Kelly
16:30 (2) ATENÇÃO, PROFESSOR
17:00 (2) ATENÇÃO, PROFESSOR
(11) L. M. — Triunfo dos Dez Gladiadores
17:30 (2) ATENÇÃO PROFESSOR
(9) BEANY E CECIL
17:50 (4) LIVRE PARA VOAR

NOITE

18:00 (2) CADERNO 2
(4) LIVRE PARA VOAR
(6) FM TV
(7) NA BEIRA DA TUIA
(9) REALCE
18:30 (11) CHISPITA
18:45 (4) SINAL VERDE — Grande Prêmio de Portugal de Fórmula-1
18:55 (4) VEREDA TROPICAL
19:00 (2) SINAL ABERTO
(6) MOTOCROSS
(7) MOMENTO DO ESPORTE
(9) VÍDEO ROLL
19:15 (7) JORNAL DO RIO
(11) JORNAL DA CIDADE
19:25 (11) NOTICENTRO
19:30 (6) MANCHETE PANORAMA
(7) JORNAL BANDEIRANTES
19:40 (6) MANCHETE ESPORTIVA
(9) VIDEOMANIA
19:45 (4) RJ TV
(11) MEUS FILHOS MINHA VIDA
20:00 (2) ESPORTE HOJE
(4) JORNAL NACIONAL
(7) SUCESSOS DO RÁDIO
20:10 (6) JORNAL DA MANCHETE
20:15 (2) 1984 — EDIÇÃO NACIONAL
20:20 (9) VIDEOBREAK ESPECIAL
20:30 (4) PARTIDO ALTO
(11) ESTRANHO PODER
21:00 (2) OS ASTROS — Orlando Miranda
(9) TEVERAMA — Inferno Sem Saída
21:15 (6) VIVER A VIDA
21:20 (11) VIVA A NOITE
21:30 (4) SUPERCINE — O Pecado de uma Mulher
(7) VÔLEI Final
22:00 (2) CORPO DE BAILE
22:15 (6) VÔLEI — Final
23:00 (2) ORQUESTRA SINFÔNICA
(7) SÁBADO À NOITE NO CINEMA — Os Colonizadores
23:25 (4) SESSÃO DE GALA — Convite a um Pistoleiro
23:30 (9) PERDIDOS NA NOITE
00:00 (11) AS PRISIONEIRAS
00:15 (6) DEBATE EM MANCHETE — Paulo Maluf
00:30 (2) CAMINHOS DA ARTE
01:00 (2) HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL
01:15 (4) CORUJA COLORIDA — Momentos de Angústia
01:30 (2) COMEÇO DE FIM DE NOITE

A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

SHOW

Show do compositor João Nogueira, hoje, às 23h, no Clube do Samba

FESTIM ROCK BRASIL — Programação: sáb., Gato de Louça, Luciano Alves, Tangerina e Chave do Sol; dom., Leo Jaime, C Voluntários da Pátria, Muito Prazer e Brylho. sáb., às 22h, e dom., às 18h. **Circo Voador**, Lapa. Ingressos a Cr$ 5mil.

FESTA DO ROCK — Apresentação dos conjuntos de **rock** THC, Água Brava e Sangue da Cidade. **Parque Lage**, Rua Jardim Botânico, 414. 6ª e sáb., às 22h. Ingressos a Cr$ 10 mil, homem e Cr$ 5 mil, mulher.

JAZZ NA ESCOLA DE MÚSICA — Na 1ª parte o Quinteto Brasileiro de Metais e, na 2ª parte, a Rio Dixieland Jazz Band. 6ª e sáb., às 21h, na Rua do Passeio, 98. Ingressos a Cr$ 5 mil.

SÁ GUARABYRA — **Show** da dupla de cantores e compositores. **Teatro da UFF**, Rua Miguel de Frias, 9, Niterói. De 6ª a dom., às 21h30min. Ingressos a Cr$ 5 mil.

ALOYSIO NEVES — **Show** com o violonista. **Teatro Alice**, Rua Alice, 146. De 5ª a dom, às 21h. Ingressos a Cr$ 5 mil. Até o dia 4 de novembro.

QUARTETO DE FLAUTAS DO RIO E MÁRIO ADNET — **Show** de música instrumental. **Sala Sidney Miller** Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 21h Ingressos a Cr$ 2 mil. Até dia 27.

ULTRAJE A RIGOR — **Show** do conjunto de **rock**. 6ª e sáb., à 1h da manhã. **Noites Cariocas**, Av. Pasteur, 520. A casa abre às 22h, com música de fita e salão de vídeo. Ingressos a Cr$ 6 mil.

CLAUDIONOR CRUZ E SANLVZ — Apresentação do compositor e da cantora acompanhados de conjunto. **Sala Sidney Miller**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 18h30min. Ingressos a Cr$ 2 mil. Até sábado.

IVON DE CORPO INTEIRO — **Show** do humorista e cantor Ivon Curi. **Sambão e Sinhá**, Av. Constante Ramos, 140 (237-5368). 4ª e 5ª, às 23h; 6ª e sáb., às 23h30min. A casa abre às 20h30min, com música ao vivo para dançar. **Couvert a** Cr$ 12 mil. Estacionamento na Rua Pompeu Loureiro, 2.

DO JEITO QUE A GENTE GOSTA — **Show** da cantora Elba Ramalho acompanhada da banda Rojão. Roteiro e texto de Braulio **Tavares**. Direção musical **de Zé Américo**. **Canecão**, Av. Venceslau Braz, 215 (295-3044). 4ª a 5ª, às 21h30min; 6ª e sáb., às 22h30min; dom., às 19h30min. Ingressos a Cr$ 20 mil (mesa central), a Cr$ 17 mil, mesa lateral e a Cr$ 15 mil, arquibancada.

O MPB 4 AJUDA O DOUTOR ÇOBRAL A COMBATER O MAL — Texto de Millor Fernandes, Direção de Felipe Pinheiro. Com Aquiles, Magro, Ruy e Miltinho. **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-9185). De 4ª a dom., às 21h15min. Ingressos, 4ª e 5ª a Cr$ 6 mil; 6ª e dom. a Cr$ 8 mil e sáb. a Cr$ 9 mil.

VOU QUERER TAMBÉM, SENÃO EU CONTO PRA TODO MUNDO — Texto de Gugu Olimecha, Agildo Ribeiro, Max Nunes, Jésus Rocha e Ziraldo. Direção de Oswaldo Loureiro. Com o humorista Agildo Ribeiro. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 4ª a 6ª, às 21h30m; sáb, às 20h30m e 22h30m; dom, às 19h e 21h. Ingressos 4ª a sáb. a Cr$ 12 mil, dom. 1ª sessão a Cr$ 10 mil e 2ª sessão a Cr$ 12 mil. (18 anos)

UM GORDOIDÃO NO PAÍS DA INFLAÇÃO — Texto de Jô Soares e Armando Costa. **Show** do humorista Jô Soares. **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4046 e 259-6948). De 5ª e 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h; dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 8 mil.

A DANÇA DOS SIGNOS — Musical de Oswaldo Montenegro. Com Oswaldo Montenegro, Mongol, José Alexandre e outros. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de S. Vicente, 52 (239-8595). De 4ª a dom., às 21h30min. Ingressos 4ª e 5ª, a Cr$ 5 mil, 6ª e dom., a Cr$ 6 mil, sáb. a Cr$ 8 mil.

INFANTIL

GOLFINHOS DE MIAMI — **Show** com os golfinhos de Miami e focas amestradas. **BarraShopping**, Av. das Américas, 4666. De 3ª a 5ª, às 10h e 15h; 6ª, às 10h, 15h e 20h30min; sáb. e dom. às 11h, 15h, 17h e 19h. Ingressos a Cr$ 2 mil 800. (325-6181).

A DAMA E O VAGABUNDO — Diariamente, exibição do filme de Walt Disney em sessão contínua, teatro de marionetes com o grupo Bonecandeiros às 14h e 19h, labirinto cheio de obstáculos. **Barrashopping**, Av. das Américas, 4666.

SEMANA CAPIXABA — Feira com cerca de 60 **stands** com mostra e venda de chocolates, vinhos, tecidos, brinquedos etc... **S. Conrado Fashion Mall**. De 2ª a 6ª, das 15h às 22h e sáb. e dom., das 10h às 22h. Ingressos a Cr$ 3 mil. Crianças até sete anos não pagam. Até dia 28.

REVISTA

APOTEOSE GAY — Revista com os **travestis** Georgia Bengston, Marlene Casanova, Samantha, Desirée e outros. **Teatro Alasca**, Av. Copacabana, 1241 (247-9842). de 3ª a 6ª, às 21h30min; sáb, às 22h; dom, às 19h e 21h30min. Ingressos de 3ª a 6ª e dom, a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil, estudantes; sáb a Cr$ 8 mil.

MIMOSAS JÁ — **Show** dos **travestis** Camila, Kinaki, Fupca Holiday, Paulette e Alex Mattos. **Teatro Brigitte Blair**, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). De 4ª a sáb., às 21h30min; dom., às 18h30min. e 21h30min. Ingressos de 4ª a 6ª, a Cr$ 4 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 5 mil.

GOSTOSO MESMO É MULHER — Texto e direção de Colé e Clovis Gierkens. Com Colé, Solange Mascarenhas, Alice Dantas e outros. **Teatro do América**, Rua Campos Sales, 118 (234-2060). De 5ª a dom. às 21h. Ingressos 5ª, 6ª e dom. a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil, estudantes e sáb. a Cr$ 6 mil.

PARA OUVIR
BARES E RESTAURANTES

EXISTE UM LUGAR — Programação: 6ª, às 23h, música **country** com o grupo Friends; sáb., às 23h, música instrumental com Marcos Ariel e grupo Usina. Estrada das Furnas, 3001 (399-4588). **Couvert** 6ª, a Cr$ 6 mil e sáb., a Cr$ 7 mil. A casa abre às 20h.

STUDIO MISTURA FINA — Programação: 5ª a sáb., às 22h30m, **show** do trompetista Márcio Montarroyos e conjunto. **Couvert** a Cr$ 6 mil. Rua Garcia D'Ávila, 15 (274-8984).

AMAR É VIVER — **Show** da cantora Waleska. **Brasileiríssimo**, Rua Barão da Torre, 673 (274-0431). De 2ª a sáb., 23h. **Couvert** a Cr$ 10 mil.

MARÍLIA BARBOSA CANTA ARACY CORTES — **Show** da cantora acompanhada de conjunto. **Horse's Neck**, Hotel Rio Palace, Av. Atlântica, 4240 (521-3232). De 4ª a sáb., às 22h. Consumação a Cr$ 20 mil.

MEETING FASHION BAR — diariamente, às 21h, o conjunto do baixista Manuel Gusmão e a cantora Rosaly. De 5ª a sáb. o pistonista Bill Horne. Consumação a Cr$ 8 mil (bar) e Cr$ 10 mil (mesa), com Paulinho (piano). Rua Aníbal de Mendonça, 36 (239-3247).

CIDA MOREYRA — Apresentação da cantora e pianista. **Arco da Velha**, Pça. Cardeal Câmara, 132 (252-0844). De 4ª a sáb., às 22h. **Couvert** a Cr$ 5 mil.

CHIKO'S BAR — Piano bar com música ao vivo a partir das 21h, com os conjuntos de Aécio Flávio e Edson Frederico. Aberto diariamente a partir das 18h, com música de fita. Sem **couvert**, **sem** consumação mínima. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (267-0113 e 287-3514).

BARBAS — Programação: De 5ª a sáb. o conjunto Americanto. Sempre, às 22h. **Couvert** a Cr$ 4 mil. Rua Álvaro Ramos, 408 (286-8615).

ALÔ-ALÔ — Diariamente, a partir das 22h, os cantores Rose e Cleber e os conjuntos de Fernando Costa e Luiz Carlos Vinhas. **Couvert** a Cr$ 5 mil. Rua Barão da Torre, 368 (247-7176). A casa abre, às 17h.

JOÃO NOGUEIRA — **Show** do cantor e compositor, 6ª e sáb, às 23h, no **Clube do Samba**. Estrada da Barra da Tijuca, 65. Ingressos a Cr$ 7 mil.

FOUR SEASONS — **Jazz** 4ª com Bruce Henry (contrabaixo), e Alfredo Cardim (piano) 5ª a sáb, participação de Ion Muniz (sax) e Ronaldo Alvarenga (bateria). Sempre às 22h. Dom. às 21h. José Roberto S. Paulo (violão). **Couvert** a Cr$ 3 mil (de 5ª a sáb). Rua Paul Redfern, 44 (294-9791).

PARK'S — De 2ª a sáb., às 22h, **jazz** com a cantora e pianista Ana Mazzotti acompanhada de conjunto. **Couvert** de 2ª a 5ª a Cr$ 5 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 7 mil. Estrada da Gávea, 700.

PEOPLE — Programação: De 2ª a sáb., às 20h30min, piano bar com Athie Bell; 2ª, Marcos Szpilmann e o conjunto Knights of Karma; 3ª, às 22h30min, o grupo Friends de 4ª a sáb. Rosa Maria (vocal), Ademir Cândido (guitarra), Marinho (piano), João Palma (bateria); dom., o grupo Terra Molhada. Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). **Couvert** a partir das 22h30min, a Cr$ 7 mil (de dom. a 5ª), Cr$ 10 mil (6ª e sáb.). No bar a Cr$ 5 mil (dom. a 5ª) e Cr$ 7 mil (6ª e sáb.).

THE TINKER — Programação: de 5ª a sáb., às 22h30min, **jazz** com o conjunto do baterista Ivan Conti. **Couvert** 6ª e sáb. a Cr$ 5 mil 500. Rua Almte. Guilhem, 350 (294-6494).

JAZZMANIA — Programação: de 3ª a sáb, às 22h, o **show Blue Wave** com o tecladista José Roberto Bertrami e conjunto. Ingressos e 6ª e sáb a Cr$ 6 mil. Consumação 6ª e sáb a Cr$ 4 mil. Rua Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). Até dia 20.

O VIRO DA IPIRANGA — Aberto a partir das 18h. Programação: 2ª, com o regional Choro Só, e Dirceu Leite. 3ª, às 22h, Alfredo Cardin (piano), Fernando Leporaci (baixo), Dom Muniz (sax), Getulio Pereira (bateria) e Mauro Correa (violão). 6ª às 22h, o pianista Ilvamar. De 4ª e 5ª às 22h. **Jazz** Nilson Matta (baixo), Wanderlei Pereira (bateria), Romero Lubambo (guitarra). 6ª e sábado, Ari Passarollo (guitarra), Macaé (sax), Nilson Matta (baixo), Wanderley Pereira (bateria). 6ª e sáb., à 0h30min, mímica com Rachel Racho. dom, às 19h, **Jam-session** com Mauro Senise (sax), e outros. **Couvert** dom. a Cr$ 2 mil de 2ª a 4ª a Cr$ 3 mil 500, 5ª a sáb., a Cr$ 4 mil 500. Rua Ipiranga, 54 (225-4762).

RÁDIO

RÁDIO JORNAL DO BRASIL FM — ESTÉREO — 99,7 KHz HOJE

20 h — **Abertura Festival Acadêmico**, de Brahms (Bernstein — 10:11); **Sonata em ré menor — Ballade, para violino solo**, de Ysaye (Oistrakh — 6:22); **Cantata Freue dich erloste Schar, BWV 30**, de Bach (Karl Richter — 40:17); **Barcarola em fá sustenido menor, op. 60**, de Chopin (Arrau — 9:31); **Sinfonia Doméstica**, de Richard Strauss (Karajan — 43:40); **Concerto para Harpa e orquestra**, de Alberto Ginastera (Zabaleta — 22:32); **Variações para oboé e pequena orquestra**, de Rossini (Holliger — 8:25); **Soneta em lá menor — Arpeggione**, de Schubert (Harrell e Levine — 24:48).

Vinicius Cantuária

SHOW/Vinicius Cantuária
UM GRANDE SALDO DEVEDOR

O ex-crooner do conjunto Company, o ex-baterista do Terço e da Outra Banda da Terra, o cantor-compositor, Vinicius Cantuária largou de vez as baquetas e se lança tão-somente como intérprete de suas próprias composições.

Cantuária estreou numa minitemporada na danceteria Mamute, onde canta ainda hoje e amanhã. Para marcar o lançamento de seu terceiro LP, realiza pela primeira vez apresentações solo (sem contar o espetáculo com o cantor-compositor Tunai há mais de ano) com resultado aquém da expectativa. No mínimo frustrante, mas facilmente explicável porque, além de uma presença desprezada de palco, o show peca por uma falta de roteiro e até mesmo de direção.

Aguardado com certa expectativa, já que tem a seu crédito uma série de composições muito boas (ouça-se **Brilho da Cidade**, em parceria com Hamilton Vaz Pereira, uma das músicas deste disco **Sutis Diferenças**), o espetáculo corre frouxo, sem graça. Tanto que seu melhor momento acontece com a interpretação de **Óculos**, de Herbert Vianna, do Paralamas do Sucesso, um dos grupos da moda.

Se o espetáculo já não era essas coisas — é inexplicável também que se não explore mais a sua parte instrumental, pois Cantuária é um músico de rara sensibilidade e competência — leva uma queda fatal quando o cantor interrompe sua parte para dar vez à vocalista Sonia Bonfá, mostrando uma composição de seu disco. Tudo bem. Mas, companheirismo à parte, não tem nada a ver com o **show** que, para ser bom, precisa de uma modificação geral. E que tem um final tão abrupto quanto seu começo, deixando, depois dos 45 minutos de duração, um saldo devedor dos maiores.

DIANA ARAGÃO

DANÇA/ Grupo Bola Sete
SENTIMENTOS FORA, QUAL A FINALIDADE?

A dança contemporânea deixa-me sempre com dúvidas. Será que o que estamos vendo é para ser interpretado **face-value**, ou está sujeito a avaliações variantes de pessoa para pessoa, conforme o humor de cada um? Ou será que os coreógrafos trabalham apenas em função de um grupo de iniciados num culto hermético e particular ao qual só os escolhidos são admitidos?

Creio que não. Há muito do contemporâneo, como Dominique Petit, que há pouco nos visitou, que contém uma mensagem universalista e humanista, que consegue avançar a dança sem robotizá-la, que consegue aliar sentimento e calor aos dias em que vivemos, pois nossa vida de hoje, em que pese todos os problemas, continua a ser vivida dentro de certas bases que não fogem às emoções.

O novo Grupo Bola Sete, que no Teatro do Liceu com **O Grito**, e que é dirigido pela coreógrafa americana Lauri Macklin, leva de vantagem sobre outros grupos pelo menos ter abordado um tema humano, de quatro moças que dividem um quarto entre si.

Mas a verdadeira mania da **improvisação que busca unidade e coesão**, como o diz o programa, e que parece vicejar entre os contemporâneos — **o abaixo as regras** dos que tentam acrescentar às artes, nem sempre com sucesso — carrega em si um contrasenso que em nada ajuda as diversas propostas.

Se a idéia básica de **O Grito** é excelente, com pontos de contacto com o famoso **Quartos de Anna Sokolow**, cuja ação se passa numa casa de cômodos, com todos os dramas ali inerentes, a semelhança acaba aí. Macklin é o que chamaríamos de uma coreógrafa minimalista, gesticulações curtas e entrecortadas de passos em **staccato**, onde não se procura beleza no sentido clássico da palavra, mas uma forma de expressão que acaba, pelo menos a mim, por não dizer nada, uma vez que os jogos cênicos que nos são expostos não levam à qualquer conclusão, pois não despertam emoção nem revelam técnica, acabando por se tornar num exercício de monotonia despido de qualquer sensação.

As bailarinas se esforçam e parecem acreditar no que fazem. Fica no ar se este tipo de dança justifica sua existência, dentro de um panorama global da arte. Nada tenho, nem poderia ter, contra a experiência de novos caminhos. O que pergunto é sobre uma arte que deixa fora da uma boa parte do público, que nega princípios básicos das artes cênicas, que nos deixa vazios por dentro, que deixa o sentimento out sem substituí-lo por nada. Qual a finalidade de uma coisa que não se deseja ver nunca mais?

ANTONIO JOSÉ FARO

TEATRO/"Galileu — Uma Nova Estrela no Céu"
ADEREÇOS E ENFEITES

A vontade de criar extrapola os limites da sala de teatro convencional. Sai às ruas ou se instala, como é o caso do espetáculo **Galileu — Uma Nova Estrela no Céu**, no anfiteatro do Planetário da Gávea. É uma escolha feliz, levando-se em consideração a adequação da temática da peça à bela ambientação (abóbada ao fundo) do Planetário. Afinal, esta montagem nos remete ao teatro ritualístico, à celebração que tanto marcou o final dos anos 60. São mais de 30 atores em cena que se movimentam em grupos, quase sempre aproveitando com bastante oportunidade os efeitos visuais criados pela massa do elenco. A iluminação, sem recursos maiores, procura retirar efeitos dessa concentração de corpos, enquanto os figurinos aproveitam (nem sempre de forma muito feliz) as roupas à venda nas butiques mais sofisticadas, acrescidas de pequenos adereços de época. Desta forma o visual se completa.

Acrescente-se um som eletrônico, **rock** pesado, óculos e microfones para compor a contemporaneidade de um Galileu mais comprometido com a exteriorização do tema do que com a discussão essencial da narrativa. Os efeitos teatrais retirados desta concepção visual-ritualística de um texto que empreende uma análise sobre a intolerância e a verdade científica diante de injunções políticas e religiosas são tanto melhores quanto conseguem apenas se restringir à concepção visual. Não se percebe a visão que o diretor pretendeu imprimir à sua montagem. De que Galileu tenciona falar? Qual o plano de discussão que o espetáculo registra? Os conflitos de Galileu Galilei são apresentados quase como fatos rotineiros, banais, com uma superficialidade que se sustenta no modismo do visual e nas pequenas brincadeiras de um grupo de atores que parece se divertir muito. Mas e o público, como reage? Não basta colocar óculos modernos num Galileu de macacão e microfone na mão. Muito menos produzir chuva de confetes e de pétalas de flor para trazer Galileu para os nossos dias. É necessário corporificá-lo no palco com idéias e não com adereços e enfeites.

Galileu Galilei

MACKSEN LUIZ

MÚSICA
OSB E A 6ª DE MAHLER

Gustav Mahler

SOB a regência de Isaac Karabtchevsky, a Orquestra Sinfônica Brasileira encerra hoje a sua temporada de concertos no Teatro Municipal com uma execução da **Sexta Sinfonia** de Mahler, em programa que tem também o Concerto de Schumann para piano e orquestra (solista: Arthur Moreira Lima). A **Sexta**, escrita em 1903 e 1904, é um monumento sinfônico, uma das mais densas e bem construídas sinfonias de Mahler. Possui também um caráter autobiográfico, a julgar pelo depoimento de Alma Mahler, sua mulher: ela conta que Mahler lhe tocou a partitura ao piano, explicando-a detalhadamente. O primeiro tema lírico deveria descrever a própria Alma; o Scherzo, os jogos infantis; e o movimento final, a derrubada do herói, que cai como uma árvore atingida por violentos golpes "Estas foram suas próprias palavras", explica Alma. "Nenhuma de suas obras veio tão diretamente do coração como esta". A sinfonia dura cerca de 80 minutos; mas sua duração e intensidade são compensadas por uma intensa veia lírica.

LUIZ PAULO HORTA

MESAS

DO PINHO AO LAQUEADO, SEMPRE RETANGULARES

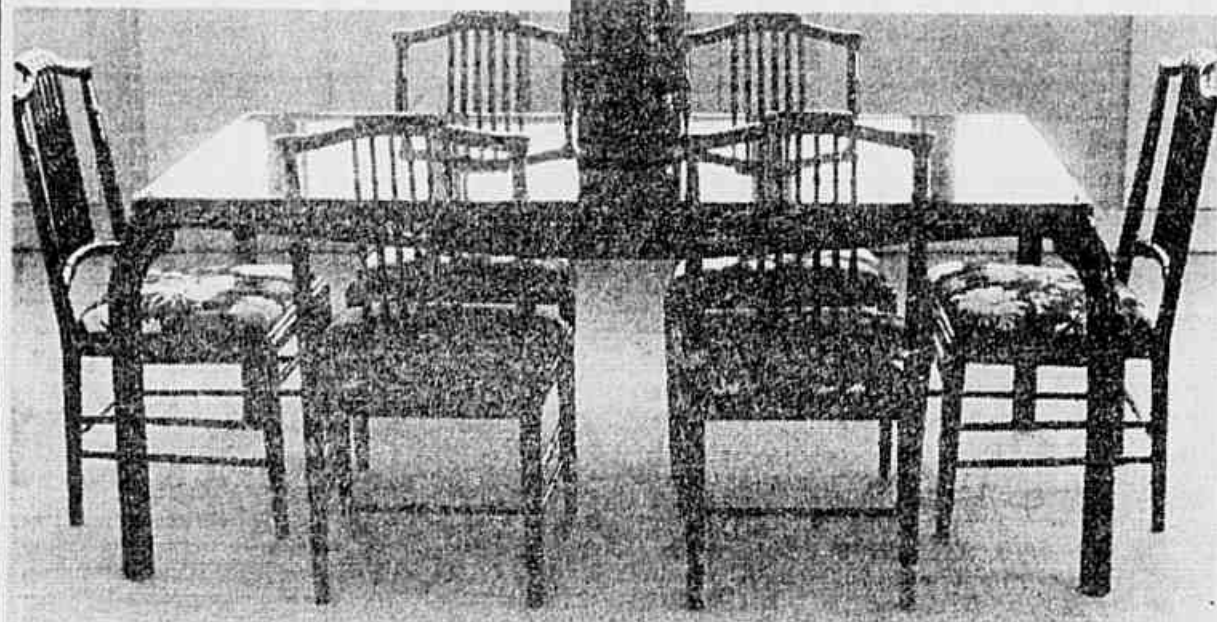
PELO melhor aproveitamento dos espaços reduzidos nos apartamentos, porque devem compartilhar a sala com outros móveis, como o bar e o console, e também porque virou moda, a mesa retangular desbancou as redondas e quadradas nas casas cariocas. O tamanho padrão é de 90 centímetros por 1,80 metro, e trabalhando com estas medidas, um pouco mais ou pouco menos, montam-se os ambientes de jantar.

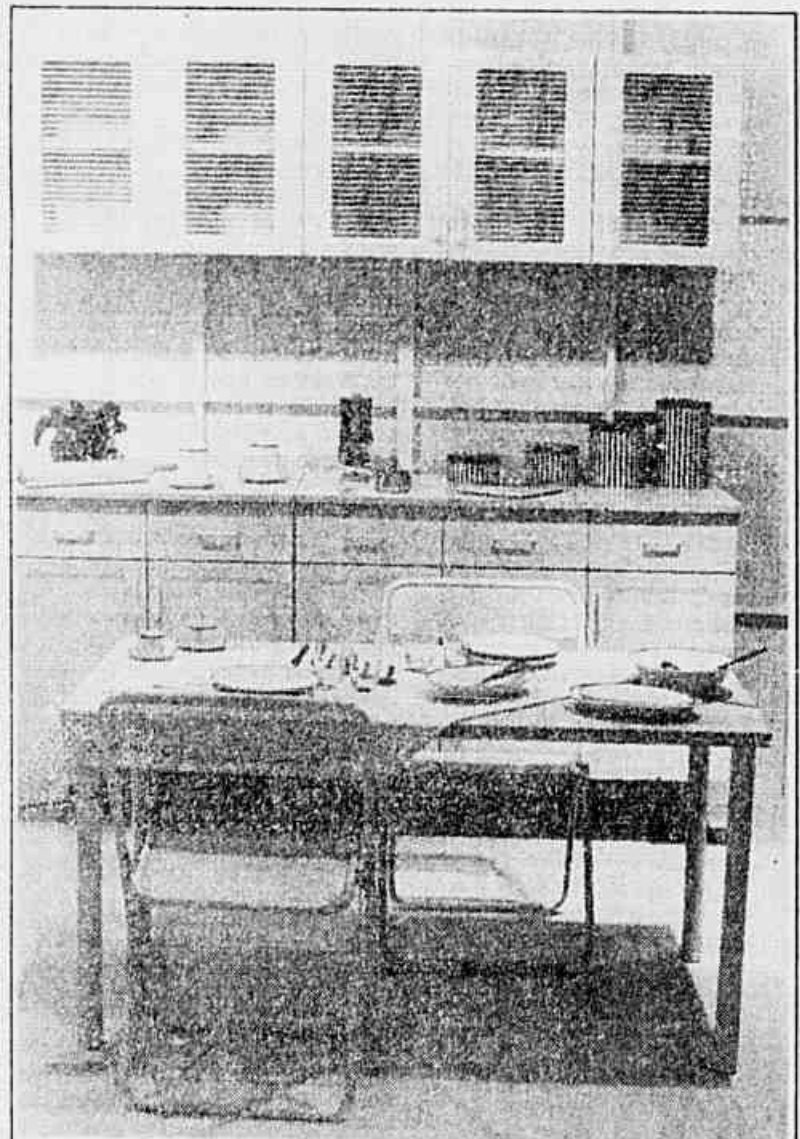
As lojas oferecem variedade de estilos. E nem sempre o fato de ter o preço baixo, quer dizer que o móvel seja menos moderno. Um exemplo é a linha componível da Tok & Stok, que pode ser montada com pés tubulares esmaltados e um tampo de madeira clara: os pés são comprados avulsos, e podem ser todos em um só tom (preto, pastel, branco) ou um de cada cor (um vermelho, um preto, um azul e outro amarelo) e aí temos uma mesa que poderia sair como estilo década de 50 — na última moda atual e jovem. Mas para quem pode gastar cerca de Cr$ 6 milhões, o requinte aumenta com a mesa de linhas pós-modernas, apoiada sobre colunas de mármore, complementada com cadeiras de desenho clássico e técnica de laqueado moderna.

Os modelos coloniais, de madeira maciça, também voltam, porque são resistentes e mantém a dignidade clássica, mesmo depois de ter passado a euforia **colonialista** dos anos 60.

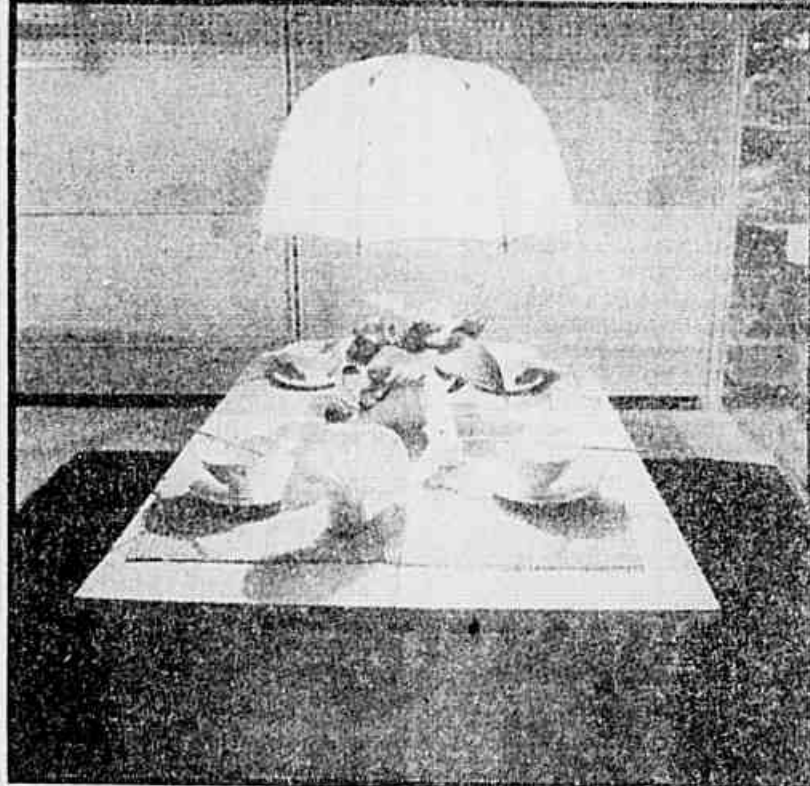
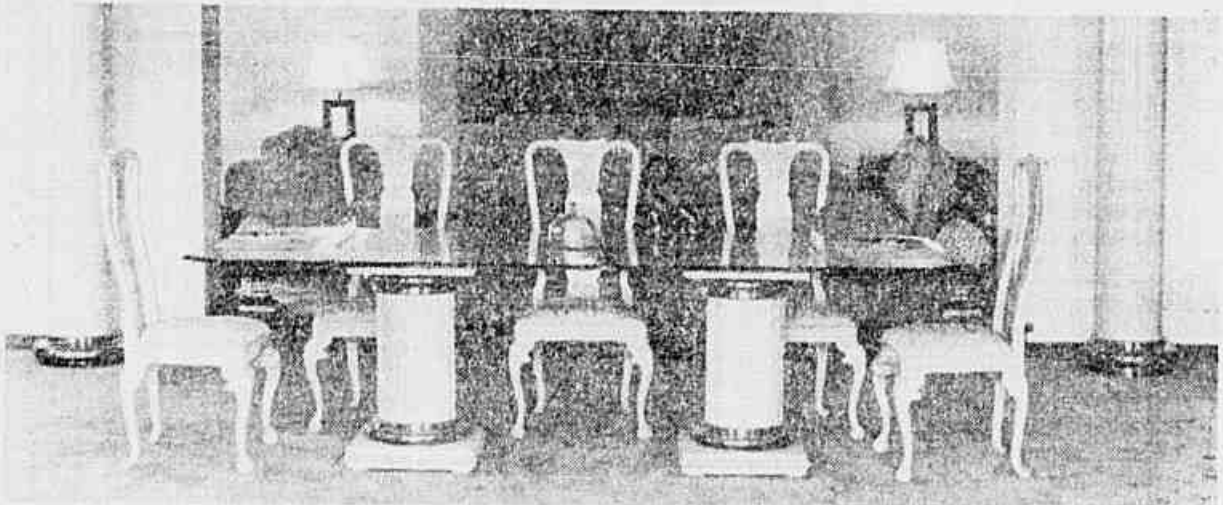
O que marca é a forma retangular, que tem possibilidades de receber de seis a oito pessoas. Se o tampo for estreito, os pratos serão servidos à americana, em **buffet** montado no console. Prático, principalmente se utilizarmos as bandejas térmicas sob os pratos, e mais estético do que colocar várias travessas no centro da mesa, atrapalhando a conversa.

A produção é de Silvia de Sousa, em lojas do CasaShopping.

IESA RODRIGUES

No auge da moda, a sala de estilo inglês-italiano-oriental (o desenho é tradicional inglês, adaptado pelos italianos, imitando os bambus orientais). Laqueada de preto, com cadeiras de linhas retas e assentos alegrados pela estamparia de flores (a mesa, por Cr$ 2 milhões 156 mil; e cada cadeira, por Cr$ 448 mil). Na IMI

Um clássico brasileiro, o mogno envelhecido, faz a mesa de seis lugares (desde Cr$ 690 mil), que combina com as discretas cadeiras estofadas de couro, tacheadas (cada uma por Cr$ 290 mil). Da Velha Bahia

Para sala ou copa, a idéia mais prática: um tampo de madeira retangular, com a base de tubos esmaltados (o conjunto custa Cr$ 93 mil 500) As cadeiras esmaltadas em linha *hig tech* são brancas ou pastéis (cada uma, por Cr$ 54 mil 200). Da Tok & Stok

Mabel Arthou

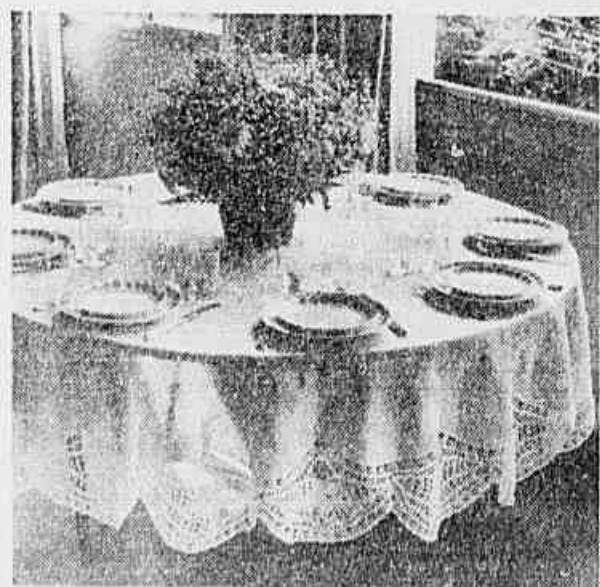
A mesa retangular desmontável é versátil: pode ficar baixinha, como mesa oriental e também serve de mesa de centro. É de pinho claro e custa Cr$ 88 mil 500. As cadeiras têm o assento coberto de palha sintética preta (Cr$ 45 mil 200 cada uma). Da Tok & Stok

A mesma mesa-padrão rebaixada transforma o ambiente em restaurante japonês. As cadeiras são trocadas por almofadas soltas (cada uma, por Cr$ 22 mil 500). Luminária de tecido cru, também rebaixável (Cr$ 30 mil)/ Da Tok & Stok

Com o requinte do estilo pós-moderno, a mesa com tampo de cristal chanfrado (laterais recortadas) e bisotado, sobre duas colunas de mármore com frisos dourados. As cadeiras são laqueadas de branco marfim, com pés Chippendale. Uma mistura de épocas, muito atual, da Jardin du Sud

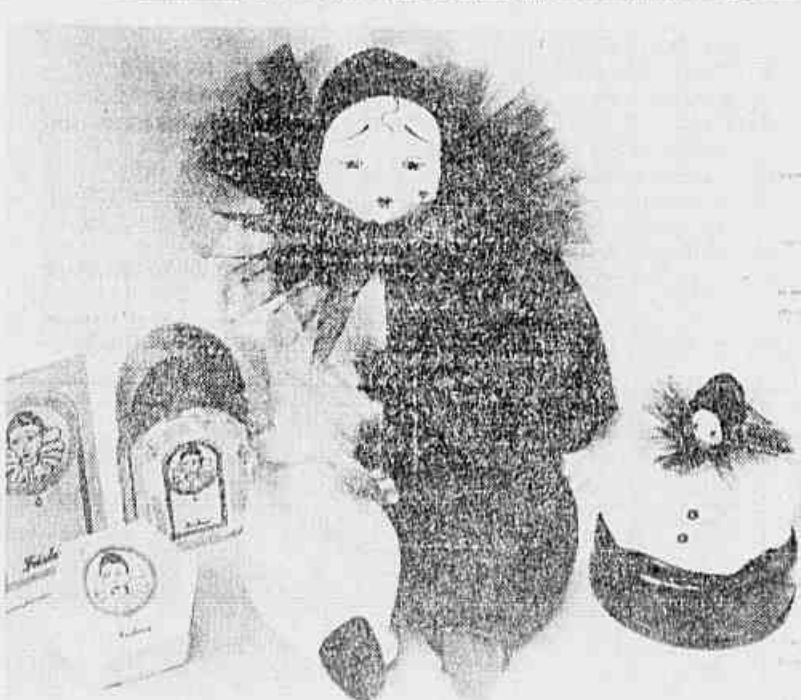
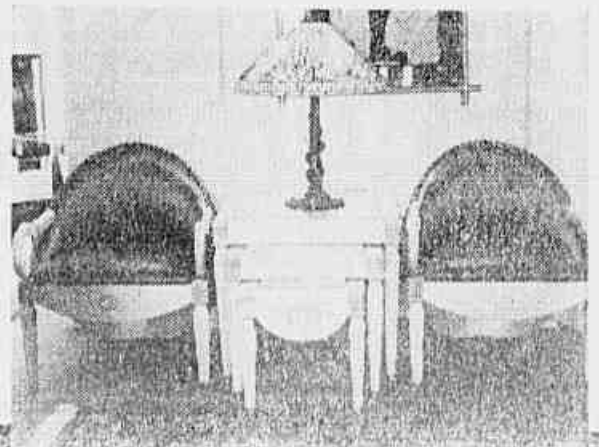
NOVIDADES

OFERTAS RARAS E REQUINTADAS

Uma oportunidade rara: a Sintesi vai transferir seu espaço de Ipanema para o CasaShopping, e a partir de segunda-feira fará ofertas nos móveis da Visconde de Pirajá. Não é todo dia que bons sofás, cadeiras, mesas e consoles entram em liquidação, com tanta qualidade.

LEITE SEM DESPERDÍCIO

A procurar nas seções de cozinha dos magazins: as panelas de ferver leite da Panex, revestidas de Teflon II, antiaderente e com cone central removível, que evita o derramamento do leite. Dispensa a atenção constante e evita o desperdício. O modelo mais bonito tem o exterior colorido em degrade de bege caramelo.

DEPOIS do sucesso da exposição de mesas, destacou-se a beleza dos conjuntos de pratos e travessas de barro e cerâmica à venda na loja da obra O SOL-Leste 1, no Jardim Botânico (R. Corcovado, 252). E para as festas, o toque bem brasileiro (e requintado) das toalhas de linho, com barras de renda ou todas de filé

NINGUÉM espera que o consumidor fanático de uma etiqueta decida não só vestir-se como morar em ambiente criado pelo seu estilista favorito. Mas o bom nome de moda faz sucesso tanto em roupa como em móveis. Uma prova é a inauguração em São Paulo da Maison Gucci (Av. Brasil, 1.472), com móveis fabricados pela Hilton Volpi. A linha é a clássica-moderna, com modelos laqueados em várias cores, detalhados com metal. Os tecidos são exclusivos, usados nos estofamentos e também vendidos como revestimentos, diretamente ao consumidor. O logotipo dos dois G aparece em todas as peças, mas o colorido verde-vermelho típico do italiano Gucci fica restrito aos galões de sapatos e bolsas.

PIERRÔS românticos e decorativos escondem perfume, sabonetes e sachês, da linha Tristesse, da marca Idéias Perfumadas. As bonecas completam a série e também têm perfume suave. (Informações pelo tel. (011)522-4048, em São Paulo)

PEANUTS CHARLES M. SCHULZ

O MAGO DE ID BRANT PARKER E JOHNNY HART

BELINDA DEAN YOUNG E J. RAYMOND

GARFIELD JIM DAVIS

FRANK E ERNEST BOB THAVES

ZEZÉ E CIA MORT WALKER E DIK BROWNE

KID FAROFA TOM K. RYAN

MISS PEACH MELL LAZARUS

D. AGATHA CRUMM BILL HOEST

A.C JOHNNY HART

AS COBRAS VERÍSSIMO

VEREDA TROPICAL NANI

PINK FROG HUMBERTO E MARCELLO

LAR DOCE LAR HUBERT E AGNER

AS MIL E UMA NOITES PAULO CARUSO

AVIS RARA BRUNO LIBERATI

CHICLETE COM BANANA ANGELI

DR. BAIXADA LUSCAR

O PATO CIÇA

CEBOLINHA MAURÍCIO DE SOUSA

HORÓSCOPO

MAX KLIM

▪ **ÁRIES** — 21 do 3 a 20 do 4
Molde hoje suas atitudes pela tolerância e pela compreensão. Você não poderá se dar ao luxo de tornar-se intransigente em situações cuja solução dependa do diálogo. As indicações potencializam hoje toda a sua capacidade de raciocínio. Dia excelente em termos afetivos.

▪ **TOURO** — 21 do 4 a 20 do 5
Sua semana se encerra de forma mais positiva, especialmente se você procurar dar ao seu comportamento maior grau de participação. Beneficiadas as atividades esportivas em grupo. Busque, se lhe for possível, atividades que o descansem e não exija muito de seu físico.

▪ **GÊMEOS** — 21 do 5 a 20 do 6
Destaque, neste sábado, para sua capacidade de avaliação em questões delicadas. Isso, em dia em que as influências se fazem positivas, lhe será de grande valia. Procure ser mais cordato e faça do entendimento uma razão de tranqüilidade em família e no amor.

▪ **CÂNCER** — 21 do 6 a 21 do 7
O seu apego à vida em família será destacado neste sábado. Procure viver os bons momentos que a rotina do lar lhe reserva e neles veja todo o encanto de uma vida que almeja simples e tranqüila. Suas aspirações afetivas podem sofrer importante mudança no correr deste sábado.

▪ **LEÃO** — 22 do 7 a 22 do 8
Procure hoje colocar em prática toda a sua capacidade de cativar pessoas e, com isso, use da vantagem de um posicionamento lunar que o favorece em relação aos assuntos sociais, festas e amizades. Dedique especial atenção a pessoas mais idosas.

▪ **VIRGEM** — 23 do 8 a 22 do 9
Um bom quadro de realização se esboça no passar deste sábado quando você começa por receber influência da Lua, em trânsito, após às 06h53min, por seu domicílio zodiacal. Haverá, com isso, franco favorecimento para atividades bancárias e tudo o que diz respeito a suas finanças.

▪ **LIBRA** — 23 do 9 a 22 do 10
Momento de importantes decisões para o libriano. Seu mapa astral indica para hoje a possibilidade de significativo reencontro, com alguns bons acontecimentos a sua volta. A presença de uma pessoa idosa, de sua confiança, será importante.

▪ **ESCORPIÃO** — 23 do 10 a 21 do 11
Dia em que você poderá levar avante os seus planos mais imediatos de conquista de uma boa posição material junto à família. Indicadores bem fortes de realização interior por atitudes recentes. Trato afetivo muito bem disposto. Satisfação no amor.

▪ **SAGITÁRIO** — 22 do 11 a 21 do 12
Por vezes dominado por forte tendência ao egocentrismo, o sagitariano terá um sábado de bons indicadores pela frente. A sua volta, se você controla aquela característica de seu caráter, estará criado um bom clima de entendimento e satisfação.

▪ **CAPRICÓRNIO** — 22 do 12 a 20 do 1
Combata hoje, em todas as ocasiões que puder, sua tendência a esconder sentimentos. Os faça público e externe sua alegria quando senti-la. Com isso, estará agindo de forma mais clara na formação de um bom clima de convivência entre os que lhe são mais próximos.

▪ **AQUÁRIO** — 21 do 1 a 19 do 2
O nativo de Aquário, passível de ser influenciado fortemente por pequenos fatos, deverá hoje evitar qualquer atitude que possa levá-lo a bruscas mudanças de humor. Busque a vida ao ar livre e pratique esportes. No amor seu momento é de realização.

▪ **PEIXES** — 20 do 2 a 20 do 3
Sábado que marca, para o pisciano, um quadro de grande favorecimento em termos sentimentais ou afetivos. Sua vivência em família e no amor será marcada por momentos gratificantes e de grande significação. Retribua as manifestações de apreço e seja carinhoso.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — pequeno prato de ouro ou outro metal dourado em que se coloca a hóstia grande, no ofertório, durante a missa e serve também para cobrir o cálice; pequeno prato de metal que cobre o cálice e sobre o qual se coloca a hóstia; 6 — prefixo usado em Química para indicar compostos de arsênio; 9 — voz cuja repetição freqüente é preferível a todos os sacrifícios; 10 — corpo achatado ou globuloso, que é forma do micélio do fungo, com algumas células de algas no talo dos líquens; 12 — peça de madeira por onde correm as linhas de pesca; 14 — antiga moeda divisionária do Sião, equivalente a 1/64 do tical; 15 — desnorteado, abatido; 16 — prece feita pelos árabes na hora de se deitarem; mulher cujo nome se desconhece; 18 — dança popular no Brasil no século XIX; 19 — o mais ímpio dos reis de Israel, filho e sucessor de Amri (917-897 a.C.); 21 — escravos que trabalhavam no campo, em Esparta; 24 — parte suplementar de alguns móveis, principalmente mesas; pequenas placas de couro ao lado dos arreios; 25 — indivíduo de pouco ou nenhum valor ou préstimo; 26 — fendas ou chagas de tempos atrás, que ainda não foram cicatrizadas, perda de substância dos tecidos (pele, mucosa etc.), por processo endógeno muitas vezes seguida de infecção por instalação de **coccus**, e que não tende à cicatrização (pl.); alteração dos tecidos fibrosos ou lenhosos das plantas, ocasionando-se o escoamento de seiva corrompida (pl.) 27 — apetite insaciável, causado pela perda da sensação de saciedade (o paciente nunca se sente farto, ainda que o apetite não seja grande); ausência congênita ou acidental da pupila; 29 — atração; 30 — entidade maléfica na religião de Zoroastro; 31 — monstro fabuloso, corpo de dragão e rosto de mulher, do qual se acreditava que chupasse o sangue das crianças; monstro devorador de crianças, com cabeça e peito de mulher e corpo de serpente; 33 — cada uma das duas abas da capa dos livros brochados, com texto em que se dá uma idéia do que é a aba ou se anunciam outros livros; peça de madeira, introduzida através de uma perfuração no cabeçalho do carro de bois, onde se prende a canga de coice; 34 — apêndice.

VERTICAIS — 1 — que sofreu a alteração dos raios luminosos, refletidos ou refratados; 2 — tornar amarelo; 3 — relativo à arte de representar os seres animados ou inanimados, através de imagens, quer modelando, em cera ou argila úmida, quer talhando matéria dura, quer preparando os moldes com que se hão de reproduzir em relevo as partes côncavas; 4 — hora canônica do ofício divino que se canta ou recita às sextas e às vésperas; 5 — carranca, expressão do rosto; 6 — localidade da Arábia mencionada no Alcorão; 7 — embocadura de rio; 8 — tabuleta de madeira na qual se fazem inscrições sânscritas com sentenças budistas, e que no Japão, ao serem colocadas perto do túmulo, facilita a entrada do defunto no paraíso (pl.); 11 — planta campestre usada como alimento para os porcos; 13 — cavidade de alguns ossos da cabeça; sinuosidade; 17 — macaco guianês da subfamília dos Arctopitecos também conhecido por **macaco-leão, mariquina**; 20 — estacada, obstáculo defensivo, formado por árvores abatidas, cujos galhos, muitas vezes aguçados, são dirigidos contra o inimigo; prato feito com miúdos de aves; 22 — então, naquela época; 23 — (ant.) taça ou copo lavrado a buril; célebre família italiana, de que alguns membros foram senhores de Verona; 28 — ovacione; aplauda; 32 — tipo de lava escoriácea, rugosa, que se encontra no Havaí.

Léxicos: Mor; Melhoramentos; Morais; Aurélio e Casanovas.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — aprestamos; ruiva; obi; ricochetes; etica; nilo; fanatismo; arena; cat; isiaco; ecoar; sial; ro; tantalo; oxe; parar.

VERTICAIS — arrefecer; puita; ricinato; evocar; sacateira; motim; obelo; siso; ensaista; ins; bolor; acoo; aiar; cala; ate; rio.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 — Botafogo — CEP 22 270

LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

Problema Nº 1756

M		M
	C	
R		Ç

1. a realeza (5)
2. antílope pequeno (5)
3. ato de coagir (7)
4. ato de coar (6)
5. bastão episcopal (6)
6. branqueamento da roupa (4)
7. capa de palha (6)
8. caraguatá (4)
9. cera (6)
10. consumir (5)
11. desenho impresso a cores (5)
12. esfregar com as unhas (5)
13. espécie de cabrito selvagem (5)
14. espécie de tubarão (5)
15. juva (4)
16. música para coristas (4)
17. peito (7)
18. semente dura de vários frutos (6)
19. sensibilidade (7)
20. vaso grego (6)

Palavra-chave: 11 letras

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas **consoantes** já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de vinte conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

Soluções do problema nº 1755: Palavra-chave: LINOLEOGRAVURA
Parciais: [illegible]

CIDINHA CAMPOS

UM NOVO ESPETÁCULO MAS O MESMO LEMA: HOMEM NÃO ENTRA

O pouco mais de metro e meio de Cidinha Campos equilibra-se com desenvoltura em instáveis 14 centímetros de salto de uma sandália preta. Nada para se admirar. Para quem sempre se equilibrou na vida — e foram 42 anos tumultuados e de muita luta — os saltos altos da sandália são café pequeno. Até sem eles, metida em **shorts** (do jeito que vai para seu programa às 7 da manhã na Rádio Tupi), Cidinha prova que adora comprar uma briga ir à luta.

Exatamente como há 10 anos, ela estréia no próximo dia 24 no Teatro Vannucci o espetáculo **Homem Não Entra.** Como o nome diz, homem não entra mesmo, nem o marido de Cidinha, Ricardo Strauss, cinegrafista, conseguiu ler o texto. Bem que já procurou pela casa, mas essa briga ela compra. Mistério envolto a sete chaves.

— Cidinha cercou-se só de mulheres na produção e não empresta o texto nem para a iluminadora. Quanto a platéia, ela aposta na solidariedade feminina:

— Nem quando saem elas contam para o marido como é — afirma Cidinha recordando a experiência anterior quando excursionou pelo país todo com o espetáculo, sucesso absoluto.

É quase uma catarse das mulheres na platéia. E os temas são "os eternos", como diz Cidinha: aborto, amor, traição e por aí vai. No outro espetáculo ela perguntava: "Quem já foi traída"?, Quem já traiu?" E as mulheres erguiam o braço mesmo, contavam sua história. Como aquela que caiu em prantos, levantou-se e disse: "Meu marido me abandonou ontem por uma mulher de 18 anos e hoje eu faria Bodas de Prata".

Se o espetáculo "fizer a cabeça" de alguém ótimo; é feminista também, mas absorvível por qualquer mulher, mesmo a que não tenha a cabeça aberta. A própria Cidinha considera-se feminista desde os sete anos (quando começou a trabalhar em programas infantis "e já enfrentei problemas, tabus, me expus violentamente". Mas ná se acha uma ativista, embora tenha pendurado na sua sala na Rádio Tupi um diploma sobre sua participação numa Comissão Mista de Inquérito no Senado para examinar a situação da mulher.

O que deve provocar a grande empatia de Cidinha é o seu jeito absolutamente direto e resoluto de falar, pontilhado de palavrões e que a faz obter "até 1 milhão e 200 ouvintes por meia hora" no seu programa: de segunda a sábado, de 9 ao meio-dia. Abordando nesse horário matinal temas como suicídio e homossexualismo, checando a eficiência do INAMPS e outros órgãos que cuidam da cidade. Cidinha uma vez — há coisa de pouco mais de um ano — aprontou: recebeu o telefonema de uma doente

Cidinha divide com as mulheres que vão ao seu *show* segredos que não revela nem ao próprio marido

internada do Hospital Alexandre Flemming dizendo que estava há seis meses com a barriga aberta e mandou a repórter que conta ter apanhado do diretor do Hospital. Cidinha disparou para lá depois do programa e ainda avisou no ar:

— Não querem deixar eu entrar, mas as mulheres amigas garantirão minha entrada.

Não deu outra. Quando chegou lá, o mulherio estava na porta. Cidinha entrou, pegou a hospitalizada e levou-a para outro hospital. Conseguiu até, na mesma hora, uma ambulância do INAMPS para a transferência: "E olha que era sábado." É por essas e outras (como conseguir operar nestes cinco anos de Rádio Tupi mais de 100 crianças de graça com o seu amigo, o cirurgião Rui Archer) que tem motorista de táxi que dá desconto em corrida ou que já recebeu dezenas de jacas na rádio, desde o dia em que anunciou gostar de tal fruta.

Se ao sair de seu programa sempre fala sobre futebol com Pernambuco, o ascensorista, flamenguista doente, Cidinha garante que se hoje fala com desenvoltura deve-se ao apoio do seu primeiro marido Manoel Carlos (desse casamento tem Maria Cidinha, 16 anos; do segundo, Ricardo, de dois anos e meio). Começou a namorar "Maneco" aos 15, foi morar com ele (desquitado, dois filhos, então com 25 anos) três anos depois: "Eu não era analfabeta praticante, mas quase". Manoel Carlos, já influente no mundo artístico, homem de muita leitura, ajudou-a não na primeira área, mas empilhando livros em torno de Cidinha: "Aí tudo. Descobri Drummond, Bandeira, os poetas parnasianos, sei Fernando Pessoa quase de cor. Até Camilo Castelo Branco que acho um... eu li: ele disse que me ajudaria a falar melhor."

Muito, ela já fala. E neste período de ensaios, já recebeu até bronca do médico: às três horas de manhã na rádio, ela somou as quatro de ensaio à tarde. Isto com quatro horas de sono por dia e três maços de cigarro: "Mas quando passar tudo isto, afinal estou entrando como produtora e até agora já gastamos Cr$ 20 milhões. Mas depois eu paro de fumar", garante Cidinha que, por se considerar muito mais politizada hoje do que há 10 anos, vai falar muito mais de política neste **Homem Não Entra**, cujo cartaz é o mesmo do anterior, uma gravata sendo cortada por uma tesoura:

— Eu falo no Geisel, no Médici. No Delfim, não, porque ele não está com essa bola toda. Só se fala em política hoje em dia e para ele aparecer de novo nos jornais precisou ter a casa assaltada.

Não só isso. Todos os temas, se não saíram diretamente da experiência pessoal dessa atriz que começou como cantora (mas é de fato jornalista furona), são de sua responsabilidade. Cidinha escolheu os temas, gravou seus depoimentos e depois a escritora e jornalista Heloneida Studart fez o texto, "pondo o lado poético", observa Cidinha.

É um espetáculo com uma qualidade melhor do que o outro, diz ela, que foi feito em 15 dias. Este foi com mais calma, com **slides**, cenografia, tudo muito cuidado. O outro era meio pobre, recorda, mas fez furor como no dia em que apareceu um censor em Brasília e Cidinha expulsou, pois homem não entrava mesmo e pronto. Noite seguinte apareceram dois da Polícia Federal com revólver e tudo, entraram, sentaram e Cidinha, com a casa lotada, anunciou que não faria espetáculo pois tinha homem lá dentro. As mulheres quase lincharam os dois e acabou toda mundo na delegacia, aquela fila de carros atrás de Cidinha Campos e dos dois policiais, as mulheres absolutamente indignadas.

Quem tremeu um dia foi ela própria: atrás da cortina, divisou na primeira fila uma freirinha "com aquele chapéu de noviça rebelde e tudo, mas ela riu muito". Outra vez, comprou outra briga. Numa cidade de interior (não se recorda o nome), as mulheres da sociedade resolveram boicotar o show pois souberam que as prostitutas da cidade também estavam comprando ingresso. Acabaram indo, pois era a única apresentação e elas não queriam perder, conta Cidinha:

— E na hora eu ainda fiz uma homenagem à classe das prostitutas. As da sociedade acabaram batendo palmas.

AQUELA que viu o espetáculo, tão triste por ser Dia das Bodas de Prata, confessou a Cidinha que antes não gostava muito dela, por considerá-la "um tanto popularesca". Mas naquele dia ela estava absolutamente sozinha, os filhos não lembraram da data e os amigos preferiram o segundo casamento do marido. Para pessoas como ela, Cidinha dará recados no espetáculo: tem gente que está com o marido errado porque procura e porque gosta; tem gente que não encontra marido porque procura o homem perfeito.

O dela, conta, é um homem bom, porque esta foi sua prioridade:"Não aguentaria um mau-caráter". E apesar de brigar com o mundo, em casa — ela confessa — faz suas concessões: Ricardo é caseiro e ela se segura nas suas badalações. Em compensação, ele abandonou os esportes, pois as horas de lazer em comum são mesmo poucas.

É um espetáculo do qual as mulheres sem dúvida sairão com um sorrisinho de vitória, um doce sabor de vingança, Cidinha concorda. E acredita que esta fórmula ainda surta efeito 10 anos depois: as questões afetivas, morais, "não mudam em uma década". Nem depois de **Malu Mulher** na televisão: "Ela era uma careta e Joana é pior ainda". Cidinha faz mais mistérios: à saída, todas ganharão um brinde. Por isso é bom levar bolsa bem grande"para não passar vexame". Mais um segredinho, só entre as mulheres.

MARA CABALLERO

RUSSA, POLONESA OU NOSSA, A VODCA VEIO PARA FICAR

MUITOS, depois de um passeio de lancha pelo mar de Angra ou de algumas horas de sol nas areias de Búzios, não querem outra coisa. A vida fica ainda mais doce se se tem nas mãos um copo de vodca gelada — vindo já licorosa do refrigerador — ou com alguns cubos de gelo, antes do almoço.

Outros são mesmo radicais. E não pensam em outra bebida a não ser no álcool branco extraído da batata, seja de dia ou de noite. Dispensam o uísque escocês em troca de uma verdadeira polonesa.

E há também aqueles que chegam substituir outros destilados, como o gim, pela vodca. Não pedem mais gim tônica ou dry martini, mas vodca tônica e vodca martini. Embora a russa e a polonesa tenham saída insignificante nas revendedoras de bebidas importadas — como informam na J.M. Silva — e mesmo não se tendo conhecimento de que se beba vodca em cálice de porta e de um só gole, como pede a tradição, ela já está incorporada ao consumo brasileiro.

O advogado Jerônimo Figueira de Melo diz que seu paladar combina mais com o dia, por ser bebida branca. O uísque fica para a noite. Ele prefere a russa Stonoliskaya por ser "mais suave que a polonesa Viborova". Ou pura, já supergelada no congelador, ou acompanhada de gelo. Isso até a hora do almoço. Depois, jamais.

É claro que, por tomá-la pura, fica mais atento às doses já consumidas. "Sobe mais rápido, ao contrário do uísque que pode ser diluído".

Assim, como o ex-deputado Renato Archer, o arquiteto Márcio Roberto só bebe vodca e polonesa. Diz-se mesmo um radical por uma questão de metabolismo. Adora uísque, mas teve de abandonar este prazer, porque se sentia mal no dia seguinte. Embora seja "um fenômeno recente no Brasil", Márcio convive com a vodca desde 1955, quando seu pai, Maurício Roberto, trouxe algumas garrafas de uma viagem à União Soviética. E continuou ainda recebendo outras por anos a fio. "Mas só fiz a opção por ela quando começou a aparecer a Viborova no mercado brasileiro. É mais seca".

Márcio a aprecia no estilo **cowboy**. Pura. Até porque russos e poloneses consideram uma heresia colocar gelo na sua bebida nacional. Mesmo que, por ser um álcool branco, se preste bem às misturas. É deste modo que o arquiteto consome uma certa "porcentagem" de vodca por semana. No dia seguinte, sente-se inteiro. De mal-estar só mesmo aquela preocupação com os efeitos que a bebida teria na memória.

Há uma teoria de que o álcool branco afeta a memória. E, na prática, Márcio tem observado que alguns detalhezinhos vêm se apagando em sua mente. Pequenas amnésias. "A vodca não ataca o meu fígado como o uísque, mas bate na memória". Outra preocupação sua é com a falsificação crescente que a bebida vem sofrendo. "É uma loucura!". Ele manda até um recado aos falsificadores:"Que pelo menos se limitem a misturar a verdadeira vodca com água, ou troquem o conteúdo pela nacional, Smirnoff".

Curioso é que depois que ficou conhecida como uma bebida popular, a vodca vem se aproximando cada vez mais do preço do uísque. No **Clube Gourmet**, a russa ou polonesa empatam com o escocês (Cr$ 5 mil 500 a dose) e só não alcançam o **scoth** de 12 anos, vendido a Cr$ 6 mil 500. No Antonio's — onde se concentra um bom grupo de bebedores de vodca, por sempre ter tido exemplares da melhor qualidade — seu preço não fica muito aquém do uísque, como informa um freqüentador.

O pintor Glauco Rodrigues está entre os que preferem a polonesa antes do almoço. "É a melhor, mas vou mesmo de Smirnoff, com casquinha de limão e gelo". Ele tem sempre a nacional em casa e da importada só mesmo a lista de preços enviada pelo correio pela J. M. Silva. Uma caixa com 24 garrafas de meio litro, da marca Viborova, custa Cr$ 570 mil.

Glauco tem um critério para beber. O de jamais contar o número de doses que já sorveu. "Isto é sagrado para mim", diz antes de observar que a vodca é bebida meio perigosa ("é meio forte").

Em regime para emagrecer, há mais de 20 anos (as únicas bebidas permitidas são a vodca e o uísque), ele adquiriu o hábito da vodca antes do almoço nos anos em que viveu em Roma. "Em 62, 65, era a grande moda lá, mais do que o uísque". Glauco nada vê de especial no seu hábito: "Tenho a impressão de que todo mundo que sabe beber tem este critério, vodca de dia e uísque de noite".

PURA OU NÃO, O PALADAR É QUEM DECIDE

O **barman** Fernando Gato, do Clube **Gourmet**, duvida de que mesmo o apreciador de vodca saiba distinguir a nacional da russa ou polonesa, se misturada ao suco de tomate, laranja ou limão. "É muito difícil até na degustação, que tem de ser muito minuciosa".

É claro que nem tudo, porém, que se diz vodca nacional é vodca. Ele se refere, no caso, a marcas como a Smirnoff, Sputinik (mais encontrada em São Paulo) Moskowa, Orloff e algumas outras que podem ser consideradas de boa qualidade, pouco devendo às importadas."Não é que as nacionais sejam inferiores às estrangeiras, talvez a russa e a polonesa sejam mais fortes, mais vodcas".

É verdade que entre estas não estão a Gorki — considerada vulgar por quem já experimentou, ou a Camarada, com seu rótulo vermelho, tida pelos que conhecem como uma mistura gritante que se sente até pelo cheiro.

Numa degustação promovida pela revista **Playboy**, de que o **barman** Gato participou, foram apreciadas 30 marcas diferentes da produção espalhada no mercado brasileiro. Quinze delas foram aprovadas, a partir dos critérios de limpidez, aroma, gosto e sensações finais. A Smirnoff foi a primeira colocada.

"A vodca é uma bebida simples, incolor, que se resume ao álcool de batata destilado e água. Uma boa vodca tem de ser 100% álcool de batata com destilação muito apurada, duplicada" — caracteriza o **barman.**

Mesmo assim, a vodca mais pedida no Clube Gourmet é a Viborova. E Fernando Gato atribui este gosto mais a um desejo de parecer "chique" do que propriamente à qualidade. "Há muitas vodcas brasileiras tão boas quanto as estrangeiras." Talvez, admite ele, aos apreciadores o **flavour** da russa e polonesa seja mais agradável. "Mas a maioria não as diferencia numa mistura."

Aos que desejam quebrar a graduação alcoólica (entre 39 e 42º) desta bebida cada vez mais consumida no país ("acho que vem logo depois do uísque, numa determinada faixa de consumidores"), Fernando Gato sugere: o **bloody mary**, suco de tomate e temperos, o **screw drive,** com suco de laranja, a **limeirissima**, com suco de lima da Pérsia. A popular **caipirovsca**, com suco de limão ou algumas ousadias: vodca tônica, uma de suas preferidas, ou o **dry vodca.**

Afinal, mesmo com suspeitas de que a vodca afete a memória, com certeza causa menos danos ao fígado do que o gim.

À MESA, COMO CONVÉM

PALATINO

PENSO nos arqueólogos futuros. É pensamento, bem o imagino, que mal desperta tua simpatia, leitor dos meus cuidados. Mas é que, outro dia, me contaram das armadilhas que andam preparando para os pobres senhores. No fim da Rio Branco, onde outrora se reunia o Senado, vão fazer um memorial a Getúlio Vargas. Parte dele será subterrânea. Ora, no local, há bem mais tempo, houve um matadouro. O que imagino é, daqui a dez séculos, descobrirem o monumento ao lado de tanto osso bovino. Certamente acharão que tivemos cultos muito peculiares, mantendo a tradição das hecatombes ou entronizando um neo-Minotauro.

À espera dos séculos, no entanto, a arqueologia já é maltratada. Distraído, estava eu pensando em alguma coisa inútil, enquanto ouvia um singular diálogo. Falava Mme C. com uma amiga e esta perguntou-lhe:

— Por acaso, você sabe o que é o Palatino?

— O céu da boca, é claro! — respondeu minha sagaz amiga.

A outra, então, estourou na gargalhada. (E era uma gargalhada erudita e muito viajada.) — "Não é nada disto! Não... (Aqui, engasgo cheio de hilaridade.) **Palatino** é o nome de um trem que vai de Paris a Roma. Foi por causa dele que batizaram um restaurante novo! Com três frases tinha a sábia senhora arrasado uma das sete colinas de Roma (exatamente aquela onde os Césares imaginavam incêndios e pecados). Coisa cruel é o tempo!

Foi mastigando esta crueldade que, noites depois, com o Sr de C., fui à procura deste último eco do Império Romano. Engaveta-se ele em uma lojinha na Rua Conde de Bernadotte, não longe de onde foi o **Roanne.** É um lugar minúsculo: sete mesas (algumas só com dois lugares) se alinham em corredor que acaba em uma escada caracol que leva às cozinhas e banheiros. Resumindo: um econômico enlatado.

Asseguram o serviço duas senhoras que se esforçam muito e são extremamente amáveis. Mas que podem fazer? Sofrem as cozinhas de preguiça incurável. Talvez devido ao fato do cardápio, acreditando na história do trem, oferecer especialidades de Roma e de Paris. Ou, pelo menos, escritas em duas línguas, além desta que agora estás lendo, leitor letrado.

Enquanto escolhíamos alguma coisa, informou o Sr de C. a uma das duas senhoras que, antes de ser trem, o Palatino era uma colina muito famosa. "Não posso crer!" Disse ela. "Uma montanha?" E foi escrever o fato em seu diário.

Passava-se o tempo. Aproveitando que a ausência dos pratos não tornava seu atraso notável, chegou Mme C. E ainda pôde encomendar uma sopa de agrião, que veio junto com a do Sr de C. e com o meu **Crostino al tonno** (Eu escolhera o terminal romano da viagem.)

Muito sensata a sopa. E bem gostoso meu **Crostino** — um espeto feito com torradas, fatias de queijo de búfalo e um atum que muito lembra salmão.

Entusiasmados com o feliz início, iniciamos outra espera. Mais curta, é verdade. Ao término da qual chegaram carnes e aves. Meu **Steak** com **Foie Gras** era um honestíssimo bife, acompanhado por algumas batatas, um bom molho e um pedaço de **paté** exageradamente dispensável. (Como era pequeno, foi bem fácil exilá-lo para um canto do prato, onde ficou pensando.) Muito melhor estava o contrafilé à leonesa do Sr de C., que vinha com uma esperta mistura de batatas e queijo Goulda que me entusiasmou. A tudo faltava sal. Mas isto é antes virtude que pecado.

De nós três, quem tinha mais fome era Mme C. Pediu, depois da sopa, um Pato ao **Palatino**, depois de informar-se que ele vinha com mangas e ameixas. Mal deu, porém, a primeira dentada na coisa, teve um mudo ataque de infelicidade. O pato era insosso e desolado, tão sem gosto quanto... e aqui me faltam palavras. (amável da parte delas. Devem ter conhecido o bicho em vida e se furtam ao penoso dever de descrevê-lo tanto tempo depois.)

Desatinada pela desgraça, Mme C. pediu um **Port-Salut**. Chegou o queijo. "E o que mais detesto!" Gemeu, em lágrimas (a casa foi tão compreensiva que logo transformou o queijo. **Roquefort**).

Contemplando o incidente o Sr de C. e eu repartíamos uma **Tarte Tatin**, que eles chamam de **Tartin**. Talvez em homenagem a Tartarin de Tarrascon, herói da Provença. A meio caminho de Paris e Roma, o que fica coerente com a viagem.

APICIUS

PALATINO

Rua Conde de Bernadotte, 26. Tel. 511-1045
Cozinha ★★ Ambiente ●

Ambiente — Sete mesas em um corredor estreito, mas bem arrumado. Nem dá claustrofobia.

Serviço — Tão amável quanto se possa imaginar. Improvisado e moroso no mesmo nível.

Pratos recomendados — As carnes são boas.

Preços — Entradas: de Cr$ 4.000,00 a Cr$ 7.000,00; Massas: de Cr$ 7.400,00 a Cr$ 8.500,00; Carnes: de Cr$ 9.800,00 a Cr$ 10.000,00; Pato: Cr$ 16.000,00; Sobremesas: de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 4.000,00.

Horário — Aberto todos os dias, depois das 17 horas.

Estacionamento — Não tem manobreiro, mas não é difícil, à noite, estacionar, ao lado, perto das Casas Sendas.

Convenções: Cozinha ★ ruim, ★★ razoável ★★★ boa, ★★★★ muito boa ★★★★★ excelente. **Ambiente** ● simples, ●● confortável, ●●● muito confortável, ●●●● luxo ●●●●● muito luxo.